DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — *A. J. de Miranda Falcão, Fundador*

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 194 — ANNO 110 | DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935

DECRESCE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA ALBANIA

A REBELLIAO É CHEFIADA POR BEYVOIRLATAU

TIRANA, 17 (Meridional) — Um communicado official informa que está decrescendo o movimento sedicioso de Fieri, onde foi assassinado o general Chilardi, quando combatia os insurrectos.

As noticias não officiosas deram entretanto que os revolucionarios avançam sobre Naca.

A imprensa informa que a rebellião albaneza originada no districto de Fieri, é chefiada por Beyvoiriatasc que desejava por todos os meios casar sua filha com o rei Zogu' I.

Morreram na luta cerca de cincoenta pessôas.

QUEM ASSASSINOU O GENERAL CHILARDI

PARIS, 17 (Meridional) — Consta que o general Chilardi foi assassinado pelo chefe do Partido anti-italiano Vallatxi Bery.

TERIA SIDO PRESO O CHEFE DO MOVIMENTO

PARIS, 17 (Meridional) — Consta ter sido preso o chefe da revolução da Albania.

CONFIRMA-SE A DECRETAÇAO DA LEI MARCIAL

PARIS, 17 (Meridional) — A policia informa que o numero de legalistas e revolucionarios mortos no movimento revolucionario da Albania attingiu a 60.

Outras informações entretanto dão 150.

Foi tambem confirmada a noticia da decretação da lei marcial no paiz.

TODA A POPULAÇAO SE LEVANTOU CONTRA O GOVERNO CENTRAL

BELGRADO, 17 (Meridional) — Uma communicação procedente da Albania informa que o jornal "Pravda" diz que o numero de mortos na guerra civil verificado na provincia de Berat, é bem elevado.

Adianta que toda a população se levantou contra o governo central, estando os insurrectos concentrados nas montanhas existentes das proximidades da fronteira grega, onde o governo está concentrando tropas apressadamente.

ABERTA CONCORRENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇAO

A REDE CEARENSE VAE ADQUIRIR MATERIAL NOVO

RIO, 17 (Meridional) — Foi aberta pelo ministerio da Viação concorrencia publica para o fornecimento de oito locomotivas e 138 vagons de carga á Rêde Cearense.

A commissão encarregada dos trabalhos recebeu varias propostas.

LUTARAM 12 HORAS CONTRA UM TEMPORAL

UM DOS TRIPULANTES DA BARCA "EDITH" FOI ARRANCADO DO CONVEZ PELAS ONDAS

BAHIA, 17 (Meridional) — De regresso de Itaperoá, rebocando uma grande cação, a barca "Edith" lutou durante 12 horas contra um tremendo temporal.

O contra-mestre Armando Souza foi arrancado do convez, pelas ondas morrendo afogado. O facto occorreu na altura de Barra-Falsa.

Os tripulantes chegaram aqui em situação physica deploravel.

PESQUIZANDO A ZONA PETROLIFERA PARAENSE

AGITAM-SE OS INTERESSES ESTRANGEIROS

BELEM, 17 (Meridional) — O sr. Mario Chermont seguiu para o municipio de Monte Alegre em companhia do mineralogista americano Harrys.

Ali encontrarão o sr. Daniel Trumpay, technico e especialista em sondagem afim de pesquizarem a descoberta de petroleo.

Ambos pertencem á Anglo Mexican Petroleum e estão commissionados pelo grupo Shell.

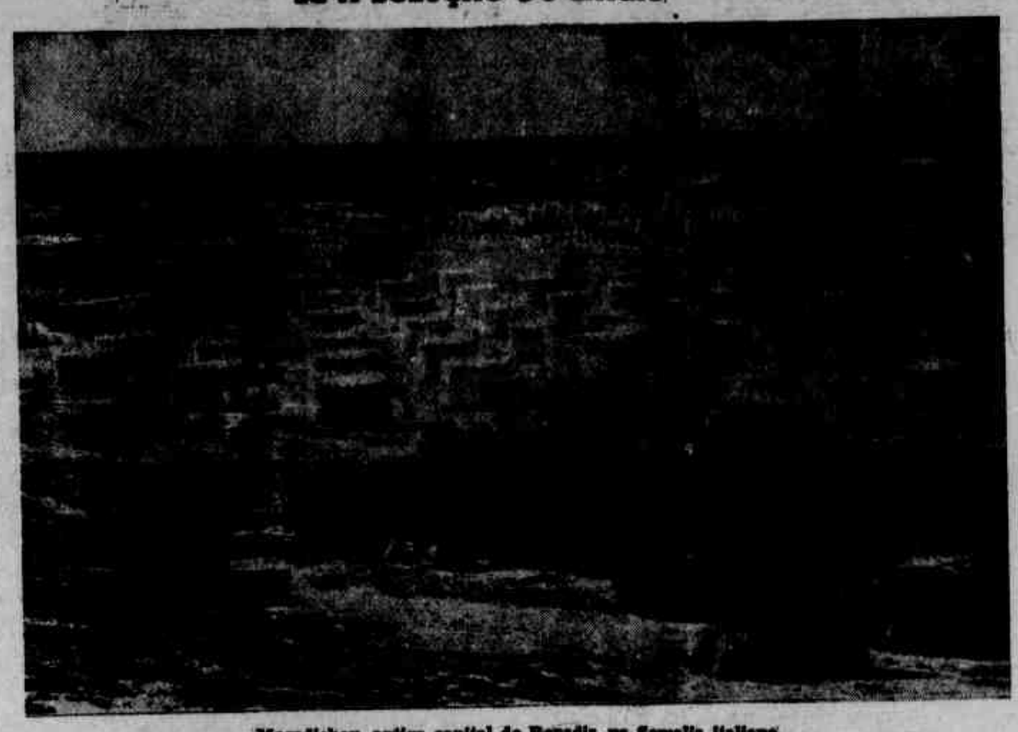
ACQUISIÇAO DE SEMENTES DE ALGODAO DE S. PAULO

O GOVERNO PARANAENSE PRETENDE ADQUIRIR 7 MIL SACCAS

SAO PAULO, 17 (Meridional) — A imprensa desta capital informa que o governo do Paraná pretende adquirir aqui 7.000 saccas de sementes de algodão.

PERDURA NOS CIRCULOS DA S. D. N. UMA OPINIÃO PESSIMISTA QUANTO Á SOLUÇÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

TUDO FAZ CRER QUE A ITALIA INICIARA OFFENSIVA LOGO QUE TERMINE A ESTAÇAO CHUVOSA — A CONFERENCIA TRIPARTIDA ESTUDA COM INTERESSE A SOLUÇAO DO LITIGIO



Mogadichou, antiga capital do Benadir, na Somalia italiana

GENEBRA, 17 (Meridional) — Ainda perdura nos circulos da S. D. N. uma opinião pessimista em torno do litigio italo-ethyope.

A continuação dos preparativos bellicos da Italia fazem crer que os italianos avançarão de sopetão logo que termine a estação chuvosa, partindo de Erythréa onde uma grande concentração de forças, capturando de surpreza Adowa e Manal, onde o Negus Menelick esmagou em 1896 o Exercito italiano.

Obtida a victoria, a Italia proseguirá a campanha no territorio da Abyssinia.

O PROBLEMA ESTA' SENDO ABORDADO COM INTERESSE

PARIS, 17 (Meridional) — A reunião plenaria da Conferencia triplice esteve paralysada durante varias horas, por ter o barão Aloisi se levantado para communicar-se com Roma.

Tudo indica que o problema italo-ethyope está sendo abordado com todo interesse.

A França e Inglaterra apresentaram varias suggestões.

Embora o barão Aloisi haja fornecido novas indecisões acerca da natureza e extensão das reivindicações italianas, estas não foram completamente esclarecidas.

Sabe-se que a Abyssinia está disposta a conceder garantias a respeito da segurança das colonias italianas na Sommalia e Erythréa e aos italianos estabelecidos na Ethyopia facilidades economicas relativas ás explorações de mineraes, construcções e estradas e possibilidades agricolas.

O "Negus" não divulgou ainda os limites maximos das concessões, aguardando as exigencias italianas.

NAO SE REUNIU A CONFERENCIA TRIPLICE

PARIS, 17 (Meridional) — A conferencia triplice não se reuniu esta semana, esperando-se a resposta do sr. Benito Mussolini a uma consulta do barão Aloisi.

CONSEQUENCIA DO CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

PARIS, 17 (Meridional) — Alguns jornaes dizem que a insurreição albaneza parece ter sido uma consequencia do conflicto italo-abyssinico.

AS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS DA ABYSSINIA

LONDRES, 17 (Meridional) — *The Financial News*, estudando as possibilidades da riqueza da Abyssinia diz que em caso de guerra ella poderá dispor de consideraveis reservas monetarias.

MAIS TROPAS E MATERIAL PARA A AFRICA

ROMA, 17 (Meridional) — Os jornaes noticiam que oito vapores se aprestam para deixar Napoles com destino a Africa, conduzindo tropas e material bellico, inclusive centenas de voluntarios tunisianos.

"PORTUGAL NAO CEDERA' UM SO' PALMO DE TERRA"

LISBOA, 17 (Meridional) — O ministro do Exterior falando á imprensa a proposito do litigio italo-abyssinico disse que o mesmo não provocará nenhuma revolta de raças nas colonias portuguezas.

Em seguida adeantou:

— "A attitude de Portugal na hypothese de uma revisão de fronteiras coloniaes na Africa será de defesa intransigente de suas posições, não cedendo mesmo um só palmo de terra, empregando para isso todos os argumentos.

Procuraremos ser bastante fortes para que nenhum queira brigar comnosco. Sabemos que existe um pensamento secreto contra as colonias portuguezas, sendo divulgada periodicamente a idéa de sacrificio das possessões luzitanas e allemães na Africa.

Portugal recebeu declarações formaes da Inglaterra de que não tratou nas colonia portuguezas durante as negociações do accordo naval anglo-allemão.

Não somos contra ninguem mas, se nos atacarem nos defenderemos."

AMPARANDO OS SEM-TRABALHO

ADDIS-ABEBA, 17 (Meridional) — A municipalidade determinou que todo nacional que se encontrar desempregado e não dependa de nenhum chefe fica obrigado a communicar ás autoridades que lhe designará um chefe e lhes estabelecerá um' soldo.

A cidade mantem-se em absoluta calma.

EM TORNO DO PROXIMO CONGRESSO NACIONAL DOS RETALHISTAS

Fala á imprensa carioca sobre o assumpto, o sr. Camucé Granja

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Camucé Granja, presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, de onde veiu recentemente, declarou, depois de explicar a actividade da Associação disse que a sua viagem é especialmente para tratar aqui e em São Paulo da realização de um congresso nacional de retalhistas a se reunir ainda este anno aqui.

Declara adeante:

— "Acredito que no Congresso estarão representados cerca de duzentos mil commerciantes tanto militantes, associações e syndicatos como os não congregados os quaes escolherão seus delegados por grupos de regiões, o que significa a presença de todo o commercio varegista do Brasil.

Estamos estudando a elaboração da pauta. Desde logo porem, posso destacar entre os pontos a serem abordados os seguintes: leis trabalhistas sobre as pequenas dividas de commercio retalhista; juros de banco; regulamentação de pesos e medidas; tabellas de preços; revisão das tarifas alfandegarias; feiras no interior dos Estados; criação e majoração de impostos.

Uma vez encerrado o Congresso lançaremos um manifesto á nação expondo as razões do nosso programma que será cumprido de qualquer forma dentro da lei ou pela força si fôr necessaria como manifestação do direito de vida. O commercio tambem tem suas reivindicações. Os retalhistas constituem, como já tive occasião de affirmar a massa proletaria no commercio."

Após varias considerações de ordem social incompativeis a um membro de classe conservadora, concluiu dizendo:

— "Sou contra a caridade pela protecção do trabalho. Todos devem trabalhar e todos precisam viver com dignidade.

— Não comprehendo — diz o sr. Camucé Granja — certas medidas economicas e as reputo aberrantes, como a queima de milhares de saccas de café, quando ha milhares de brasileiros que não podem tomar siquer uma chicara do saboroso liquido, a incineração de milhares de carneiros na Argentina e na Australia emquanto muitos milhares de creaturas morrem de frio pelo mundo á fóra."

EM VIAGEM UMA CARAVANA ACADEMICA DO PARÁ

Os estudantes vão ao Centenario Farroupilha

BELEM, 17 (Meridional) — Seguiu para o Rio Grande do Sul a embaixada academica de medicina que vae participar das festas do Centenario Farroupilha.

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 5.ª R. M.

RIO, 17 (Meridional) — Seguirá hoje para Curytiba, via São Paulo, o general Paes de Andrade afim de assumir o commando da 5.ª R. M.

ESTA NO PARANA O MINISTRO DA VIAÇAO

O SR. MARQUES DOS REIS FOI RECEBIDO EM PARANAGUA' POR ALTAS AUTORIDADES

PARANAGUA', 17 (Meridional) — Chegou aqui o ministro Marques dos Reis, que foi recebido no aero-porto pelos secretarios da Assembléa e altos funccionarios de São Paulo, Rio Grande e secretario da Fazenda do Estado.

Após visitar o porto o ministro da Viação partiu em trem especial para Curityba.

ENORME MULTIDÃO RECEBEU EM CURITYBA O SR. MARQUES DOS REIS

CURITYBA, 17 (Meridional) — Chegou aqui em trem especial o ministro Marques dos Reis que foi recebido por enorme multidão.

Prestou as honras do estylo uma companhia da Força Publica do Estado.

Sua excia. ao desembarcar foi cumprimentado pelo governador do Estado e seus secretarios, elementos da guarnição federal e varias autoridades que aguardavam na estação a chegada do comboio.

Da estação o ministro Marques dos Reis seguiu para o palacio do governo com toda a sua comitiva, sendo acompanhado pelo governador do Estado, sr. Manoel Ribas.

Os itinerantes tiveram grande recepção.

NA ARGENTINA O MINISTRO DA AGRICULTURA

O SR. ODILON BRAGA FOI ACCLAMADO PELOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

BUENOS AIRES, 17 (Meridional) — Os jornaes dão um noticiario detalhado das festas de hontem em homenagem ao ministro Odilon Braga.

O ministro da Agricultura brasileiro visitou hoje, ás 10 horas, a Universidade, a Faculdade de Agronomia, a Escola de Medicina e Veterinaria, tendo percorrido todas as dependencias em companhia do reitor e dos directores.

Terminada a visita foi o ministro saudado pelo reitor, tendo respondido em notavel e longa oração.

O discurso do ministro Odilon Braga foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

Na sahida os alumnos acclamaram o Brasil e os srs. Getulio Vargas, Macedo Soares e Odilon Braga.

IRÃO PARA NOVA YORK OS CORPOS DE WILLEY POST E WILL ROGERS

OS CADAVERES SERÃO EMBALSAMADOS EM FAIRBANCK

WASHINGTON, 17 (Meridional) — O governo deliberou trasladar os corpos de Willey Post e Will Rogers do local do desastre para Fairbanck, no territorio de Alaska, onde serão embalsamados e transportados para Nova York pela via aerea.

VAE EXPLORAR AS REGIÕES DO POLO SUL

O explorador Ells Worth pretende transpor até o mar de Ross

RIO, 17 (Meridional) — O explorador polar Ells Worth em entrevista aos "Diarios Associados", declarou que apenas 10 por cento das terras vizinhas ao polo sul estão exploradas. O resto é uma incognita.

Entre o mez de outubro e janeiro irá até a ilha da Decepção em seu navio "Yattearp" em companhia de Wilkins.

Em seguida diz:

— "De lá levantarei vôo ás regiões antarcticas e espero transpôr até o mar de Ross. O meu avião será equipado com um skiss afim de poder levantar vôo no gelo.

Wilkins ficará no navio e irá ao meu encontro no mar de Ross".

Irá em sua companhia o piloto Hollickkevion que se encontra ainda no Canadá, mas virá em breve a Montevidéo onde se juntará á expedição. Madame Ells Worth disse que ella e seu marido irão na proxima semana a Corumbá de onde viajarão em aeroplano para Matto Grosso onde permanecerão tres semanas.

Terminada a excursão ella regressará ao Rio e seu marido seguirá para Montevidéo. Seu marido, não obstante seus desejos, não concorda que ella vá na expedição ao polo sul.

MELHORA A PERSPECTIVA DOS TITULOS BRASILEIROS

COMMENTARIOS DO "THE FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 17 (Meridional) — "The Financial News" publicou hontem a seguinte nota:

"O districto financeiro londrino vem manifestando bôa espectativa em relação á perspectiva dos titulos brasileiros."

A SITUAÇÃO POLITICA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, NA SUA PROXIMA VIAGEM A MINAS GERAES, TRATARA DA MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL PARA BELLO HORIZONTE — ESPERA-SE A RENUNCIA DO SR. ACHILLES LISBOA, GOVERNADOR DO MARANHAO

RIO, 17 (Meridional) — A Noite noticia a proxima visita do sr. Getulio Vargas a Bello Horisonte.

Accrescenta o vespertino carioca que o presidente da Republica, nessa sua visita, tratará da possibilidade da mudança da capital federal para Bello Horisonte.

Adeanta A Noite que os melhoramentos recentemente feitos na capital mineira visam tornal-a digna da apreciação da commissão que, de accordo com a Constituição, deverá indicar o local propicio para a transferencia da séde do governo da União.

ESPERADA A RENUNCIA DO SR. ACHILLES LISBOA

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Godofredo Vianna, um dos procuradores da União Republicana do Maranhão, acha que o governador Achilles Lisboa renunciará.

O deputado Henrique Couto, membro do Partido Social Democratico em entrevista a um vespertino disse:

"Espero que o sr. Achilles renuncie nestas 48 horas."

SCINDIDO O P. S. D. DO PIAUHY

THEREZINA, 17 (Meridional) — O Partido Social Democrata está scindido, continuando a Assembléa sem funccionar.

Foram apresentados como candidatos a prefeito os srs. Oswaldo Silva, apoiado pelo secretario da Assembléa Estadual, e Raymundo Mamede, pelo vice-presidente.

IMMINENTE UMA CRISE NO MARANHÃO

S. LUIZ, 17 (Meridional) — Foi votada uma moção de desconfiança ao presidente da Assembléa Constituinte, sendo approvada por 17 votos contra 16.

Considera-se imminente a renuncia do sr. Achilles Lisboa por não poder governar sem o apoio da Constituinte.

Os membros do Partido Republicano se recusam a dar numero para as sessões.

O GOVERNO MARANHENSE VISTO PELO SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

RIO, 17 (Meridional) — O sr. Magalhães de Almeida, falando aos **Diarios Associados**, sobre a derrocada do governo do sr. Achilles Lisboa que não pode governar sem o apoio da Assembléa, disse:

— "O sr. Achilles Lisboa só tem um caminho a seguir que é a renuncia."

ASSUMIU A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE MARANHENSE

S. LUIZ, 17 (Meridional) — Em virtude da moção de desconfiança votada contra o presidente da Constituinte, o vice-presidente, sr. Salvador Barbosa, assumiu a presidencia.

SERA' JULGADA AMANHÃ A QUEIXA DA A. N. L. CONTRA O SR. FELINTO MULLER

RIO, 17 (Meridional) — No dia 19 do corrente a Côrte de Appellação julgará a queixa crime da A. N. L. contra o capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

MENSAGEM DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORISONTE, 17 (Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi lida uma mensagem do governador Benedicto Valladares.

APPREHENDIDA A EDIÇÃO D'"O LIBERTADOR" EM S. LUIZ

THEREZINA, 17 (Meridional) — Foi apprehendida a edicção de hoje d'**O Libertador**, orgão sympathico á Alliança Nacional Libertadora.

O seu director sr. Leão Marinho foi intimado a comparecer á delegacia.

CONTRA UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ARACAJU', 17 (Meridional) — Foi muito commentado hontem o facto do sr. Barretto Filho, leader situacionista, na reunião da Assembléa Estadual ter votado contra a moção de solidariedade ao sr. Getulio Vargas, apresentada pelo leader da opposição.

O facto teve maior importancia, principalmente por ter o sr. Heronildes Carvalho

(Conclue na 2.ª pagina)

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA COMO GARANTIA DA PAZ EUROPÉA

General August von MACKENSEN

(O ultimo dos marechaes de Campo da Allemanha na Grande Guerra — Em entrevista com George Sylvester Viereck)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Na Guerra Mundial, quando eu commandava os exercitos de leste da Allemanha, jámais expedi ordem para iniciar uma batalha sem pesar bem no coração que minha ordem poderia significar uma morte heroica para milhares de bravos soldados.

"Fico a imaginar quantos dos estadistas actualmente no poder sentirão sua responsabilidade tão profundamente como nós os soldados. Quantos delles comprehenderão o destino que preparam para seus povos? Conheço apenas um estadista que sabe bem o terrivel significado da guerra. Adolff Hitler jámais desencadeará levianamente, por sua propria vontade, os horrores da guerra. Fará tudo que estiver a seu alcance para evitar uma tal calamidade".

A PERSONALIDADE DE MACKENSEN

O soldado que assim tão eloquentemente falava em favor da paz era Anton Ludwig Friederich August von Mackensen, o ultimo dos generaes sobreviventes que foram "Ficid Marshal" da Allemanha durante a Guerra Mundial.

Encontrei-o no Club dos Hussardos. O idoso militar envergava o uniforme de seu regimento de hussardos reaes.

A despeito de seus 85 annos, von Mackensen tem um porte de moço. Sua figura erecta, esguia e marcial é cheia de vivacidade e energia. Sua voz resonante e limpida, não mostra decadencia.

Em Tannenberg e no sangrento encontro dos Lagos Mazurianos, Mackensen tomou parte decisiva com sua tropa.

Em Gorlice Tarnow, como commandante dos exercitos, rompeu as linhas russas, atacando-as de frente. Mais tarde conquistou a Servia e depois a Rumania.

Somente quando em 1918 os alliados da Allemanha se renderam e a população allemã se viu vencida pela fome e "esfaqueada pelas costas" é que o velho general resolveu retirar-se do serviço activo.

"Meu lemma", disse elle, "sempre foi e continua sendo: Com Deus, pelo rei e pela patria". Não sou somente leal ao meu imperial senhor como ainda lhe sou profundamente grato por me haver concedido o maior dos bens que elle tinha em seu poder — sua fé e confiança, na paz e na guerra.

"Não julgo que minha dedicação ao Terceiro Reich seja incompativel com a minha lealdade ao meu rei.

"Não posso fechar os olhos aos colossaes acontecimentos a que assisto e que são como um que doloroso ralar de uma novo era. Não quero que alguem possa dizer que não acompanho o Espirito do Tempo".

DE ACCORDO COM O ESPIRITO DO TEMPO

— E o sr. acredita que o rearmamento da Allemanha esteja de accordo com o Espirito do Tempo? — indaguei.

"Não vejo outra garantia para a paz europeu", respondeu von Mackensen "Somente os fortes podem salvaguardar a paz. A antiga Allemanha manteve a paz na Europa durante quasi quarenta e cinco annos, por ser forte. E teria assegurado a paz ainda por mais tempo, se tivesse sido ainda mais forte.

"Uma Allemanha fraca, constantemente atemorizada por seus visinhos ameaçadores, torna a guerra inevitavel. O desarmamento universal poderia trazer a paz, mas o desarmamento unilateral imposto a um grupo de paizes por outro transtorna o equilibrio normal do mundo. Na vida do planeta, as varias especies animaes se contrabalançam. Se uma é anniquilada por um accidente ou pelo processo de evolução, toda a ordem da natureza se perturba. A economia européa não poderia funccionar normalmente se a Allemanha, incapaz de proteger suas proprias fronteiras, fosse eliminada como potencia militar".

"Mas", interferi, mesmo muitos dos sympathisantes da Allemanha reconhecem que ella não tinha o direito de violar o Tratado de Paz depois de havel-o assignado".

WILSON E A ALLEMANHA

"A Allemanha", replicou von Mackensen, "só depoz as armas depois da promessa solemne feita pelo presidente Wilson em seu nome e em nome dos seus alliados, de que o Tratado de Paz seria baseado no evangelho prégado nos Quatorze Principios e nos seus discursos subsequentes.

"Todos os historiadores imparciaes admittem que tal promessa foi flagrantemente violada. Desde o momento em que a Allemanha se tornou indefesa, os Quatorze Principios se tornaram quatorze fragmentos de papel rasgado.

"Todos as garantias expressas ou implicitas nos discursos de Wilson foram quebradas. A Allemanha destruiu suas armas. Desarmou-se completamente, confiante de que seus antigos inimigos tambem se desarmassem, de accordo com o Tratado de Versailles. Durante o decsseis annos a Allemanha esperou em vão o cumprimento da promessa.

"As antigas potencias inimigas, ao invés de diminuirem, augmentaram seus preparativos para a guerra. Um tratado de paz assim ditado não pode algemar permanentemente uma nação.

"Não se pode recusar a uma nação de quarenta e cinco milhões de habitantes, e que tem tão valiosamente contribuido para o patrimonio commum da humanidade, tendo o direito de andar de cabeça erguida, o direito supremo que a todos assiste de defender seu territorio e sua honra".

"Mas, sr. marechal", obtemperei, "não é verdade que a Allemanha se achava totalmente esgotada ao fim de 1918 e que teria sido compellida a se render, ainda que o presidente Wilson jámais houvesse enunciado os seus Quatorze Principios?"

MILITARMENTE, A ALLEMANHA NÃO PERDEU A GUERRA

"Os exercitos allemães", respondeu o marechal, "estavam senhores da Belgica e de grande parte da França. A Sylvia e a Rumania estavam em nossas mãos. A Russia estavam vencida e eliminada. Poderiamos ter proseguido ainda por muitos mezes. Nossos inimigos, com excepção dos Estados Unidos se achavam mais esgotados do que nós.

"Foi quando surgiram os Quatorze Principios de Woodrow Wilson. Essa incitação á paz paralysou a vontade do povo allemão para continuar a lucta. A isca pacifista de Wilson, auxiliada pelo bloqueio da fome, foi a punhalada pelas costas que nos prostou. Sob o ponto

(Conclue na 2.ª pagina)

EDIÇÃO DE HOJE:

24 PAGINAS

200 REIS

A LOCALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Lembrada a Quinta da Bôa-Vista que reune os melhores requisitos para a escolha

RIO, 18 (Meridional-Western) — Continúa preoccupando o ministro da Educação sr. Gustavo de Capanema o local destinado á installação da Universidade. Assim é que todos estes dias teem sido consagrados á escolha, onde deverá ser edificada a cidade universitaria.

Apesar dos esforços não se chegou a nenhuma solução definitiva do assumpto, estando entretanto afastada a hypothese de ser na Praia Vermelha.

Os terrenos de que ali dispõe o governo são insufficientes, pois não attingem a 400.000 metros quadrados, quando a Universidade precisará de um milhão.

Depois de varios estudos foi lembrada a Quinta da Bôa-Vista, que na hypothese lucraria consideravelmente. Passaria a ser o jardim de entrada da Universidade.

Sendo a entrada franca ao publico, ella seria um meio de pôr a Universidade em permanente convivio com a cidade.

Fazendo parte da Universidade teria a Quinta naturalmente outros caminhos e cuidados do governo.

Deixaria de ser como é agora, tão modestamente tratada, para vir a ser aquillo que verdadeiramente é — um parque magestoso e brilhante e um dos encantos do Rio.

E' ainda de notar que sendo ella o portico da Universidade teria ainda caracter de grandeza espiritual.

Seria assim não apenas um sitio aprazivel, mas um local illustre e egregio.

Certamente que o velho imperador, com aquella grave e bella preoccupação de cultura que o empolgara, não teria maior motivo de prazer e conforto, que este de ver a sua Quinta, como jardim de entrada da Universidade.

Esta solução, seguramente, ella a tomaria com vivo interesse

A CARICATURA ESTRANGEIRA



— Se o senhor deseja uma joia deslumbrante, temos aqui uma brilhante da coróa do Negus.

O NOVO RICO: — Não! Eu não compro joias usadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6059

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 23-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6113

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 125 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O CAMPO SANTO ABANDONADO

Mas não são apenas os arredores do Pedro 2º que estão abandonados pelos chamados poderes publicos.

Si ha um ponto literalmente ás moscas, o Campo Santo é um. O Cemiterio de hoje é o mesmo de 30 annos atraz, para peior.

Dos monumentos que ali se vêem, muitos são do seculo passado. Deste seculo, ha alguma cousa, incluidos os mandados construir pelo Estado ou por subscripções publica (Nabuco, José Mariano e poucos mais).

O cemiterio é entretanto do Municipio, e este não faz nada.

Os arredores do Campo Santo, são de fazer pena. Não ha cidade da importancia da nossa, que trate tão mal áquelle logar de respeito e de veneração, como o Recife.

Nas visinhanças do cemiterio só se vê uma cousa: lixo. O lixo toma conta de tudo.

A Prefeitura precisa mandar proceder não somente á necessaria limpesa, como projectar uma modificação na entrada do Campo Santo, construir um portão monumental, e arredar a administração e o almoxarifado que occupam duas casinholas lateraes para outro logar.

Dar emfim um outro aspecto, que se compadeça com a seriedade e a importancia do amolente.

Como está é que é positivamente inqualificavel. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos:

"Recife, 15 de agosto de 1935. Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO — Sobre o artigo 13 da Lei de Segurança Nacional, torna-se necessario o sr. chefe de policia esclarecer ao publico o seguinte.

O paragr. unico do alludido artigo diz: — Independente de licença da autoridade policial, mas a esta deve ser communicada, sob pena de apprehensão, a posse: a) de explosivos necessarios ao exercicio da profissão, ou a exploração normal da propriedade; b) de arma necessaria da defesa do domicilio do **morador rural.**"

Não sendo o domicilio do morador rural, a arma esta sujeita a ser apprehendida?

Numa recente decisão, o digno juiz federal neste Estado não considerou as armas curtas, como sendo instrumentos de guerra ou de destruição, vindo destarte, revogar em parte o alludido artigo.

Torna-se necessario o sr. secretario da Segurança explicar quaes as armas curtas que são consideradas de guerra, e as que não são consideradas; se pode o cidadão conserval-as em sua residencia, sem licença.

O sr. secretario, dando as explicações pedidas, evitará que os seus auxiliares, por qualquer denuncia, muitas vezes infundadas, trazendo intenções de perseguir adversarios politicos, venham ferir a nova Constituição, art. 113 parag. 16, expondo em sobresaltos as familias. (a) **Augusto de Oliveira,** funccionario publico."

O rearmamento da Allemanha como garantia da paz européa

(Conclusão da 1.ª pagina)

de vista militar, a Allemanha não perdeu a guerra."

"Teria a guerra durado tanto se entre qualquer dos paizes belligerantes houvesse surgido um genio militar de primeira ordem?"

Mckensen sacudiu sua cabeça emmanecida.

LUDENDORFF

"O exercito allemão tinha como chefe do Estado Maior das forças em operação Ludendorff. Na minha opinião elle foi o maior dos commandantes dos exercitos durante a Grande Guerra. Infelizmente entrou na luta demasiadamente tarde e foi destituido de seu poder edo demais".

— "Mas não foi Ludendorff quem pediu subitamente a paz, precipitando o desastre da Allemanha? Não é verdade o que me disse certa vez o marechal Joffre, que a Allemanha perdeu a guerra por haver Ludendorff perdido a calma?"

"Ludendorff jámais perdeu a calma. Quando elle subitamente pediu a paz foi porque viu o punhal erguido e não mais podia detel-o. Mas teria sido ainda possivel negociar uma paz favoravel se Ludendorff tivesse continuado no seu posto. Ludendorff foi sacrificado pelos politicos".

"O sr. marechal jámais encontrou Joffre ou Foch rosto a rosto?"

"Não; estive apenas na frente de lêste. Nunca enfrentei os francezes mesmo no final da guerra, porque não me era permittido atravessar a Grecia".

HITLER PACIFISTA

"Acredita que a Guerra Mundial haja terminado? Ou seria ella apenas uma phase de uma luta capaz de durar trinta annos ou um seculo?"

"Não posso responder a essa pergunta. Até o advento de Hitler eu julgava que a Guerra Mundial não estava terminada. Parecia-me que entrára apenas em uma nova phase. Mas eis que Hitler extendeu sua mão á França e proclamou solennemente seu desejo de por termo a todas as divergencias com os nossos vizinhos occidentaes".

"Depois da revolução do Sarre, Hitler reiterou sua declaração de que não havia mais qualquer questão territorial separando os dois paizes.

"Se a França houvesse acceito a mão que Hitler lhe extendera, a Guerra Mundial estaria terminada definitivamente. Se a França não acceitar as propostas de Hitler, que envolvem o sacrificio das duas antigas provincias allemãs da Alsacia e Lorena, temo pela paz da Europa.

"A actual agitação, o escarcéo causado pelo facto da Allemanha se haver libertado das peias que lhe foram impostas pela força, depois de ter sido privada de suas armas pela fraude, não devem ser empecilho á reconciliação.

"Muito pelo contrario, o rearmamento da Allemanha e seu renovado valor como nação amiga deveriam facilitar essa reconciliação. Isso convencerá a França e as outras nações que nos consideravam como vinculados a Versailles de que somos nação soberana.

A VOLTA A' LIGA DAS NAÇÕES

"Se a Allemanha regressar á Liga das Nações, como membro possuidor de amplos direitos, iguaes aos das demais potencias, a finalidade daquella organisação será realizada: não o agrrentamento de nações determinadas, que foram vencidas no passado por circumstancias esmagadoras, e sim o esforço unido em prol do bem geral.

"Um conflicto entre a Allemanha e a França será evitado se esta acceitar a reconciliação offerecida por Hitler. Este não deseja colher os fructos mortos da conquista militar; seu intuito é canalizar as energias allemãs para fins constructivos. A guerra unica que elle deseja é contra as injustiças sociaes e o desemprego".

"Nós nos Estados Unidos", interpuz, "estamos empenhados em campanha identica, mas alguns de nossos economistas affirmam que milhões de nossos compatriotas estão fadados a uma perpetua falta de emprego":

"Os Estados Unidos têm vencido em todas as suas guerras; seu povo é bastante engenhoso e dynamico para se deixar vencer pelo "General Crise". A unica difficuldade, da America do Norte, no meu modo de ver, é ter perdido temporariamente a fé em si mesma. A Allemanha tambem havia perdido a confiança propria, até que Adolf Hitler veiu despertal-a de sua letargia.

Os Estados Unidos, como a Allemanha, atravessam um periodo obscuro e calamitoso. Mas ambas as nações triumpharão de suas difficuldades".

PROSEGUE A CAMPANHA PRÓ 50 %

OS ESTUDANTES DO RIO REALIZAM UMA PASSEATA

RIO, 17 (Meridional) — Nos meios estudantis continua se agitando a campanha dos 50 % de abatimento nas taxas de transportes, casas de diversões, etc.

Hoje, apoiados pelo Instituto de Ensino Secundario, os estudantes realizaram uma passeata pelas ruas centraes da cidade.

PARTIU PARA A EUROPA O SR. SUMMER WELLS

O estadista yankee visitará a França e a Inglaterra

NEW YORK, 17 (Meridional) — O sr. Summer Wells partiu a bordo do "Berengaria" para a Europa, onde demorará cerca de um mez, devendo visitar a França e a Inglaterra.

Sua excia. mostrou-se optimista quanto ás proximas negociações de Cuba.

DOM FREI VITAL

Julio BELLO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Frei Felix de Olivoia escreveu agora a vida de Dom Frei Vital: "Um grande brasileiro".

Conheci Frei Felix de Olivoia ha pouco mais de anno. E' um capuchinho tarvez septuagenario, barbado como todo capuchinho, barbas bem brancas, de oculos de vidros quadrados; um bello homem que me faz recordar, na figura, meu sogro — dr. João Coimbra.

Quase todos os frades da Penha são homens bonitos. Não o é Frei Damião de Bonzano, seu companheiro nas missões de São José daquella época em que conheci os dois.

Frei Damião é joven: tem talvez trinta annos, magrinho, pequenino, pallido, fanado, quase diafano. Parece um japones barbado, mal barbado, de fios de barbas escassas como seria um japones se deixasse criar barbas.

Frei Damião é um verdadeiro asceta: não conversa, quase não come, dorme pouco, envolvido dia e noite naquella pesada e grosseira estamenha de frade.

A' mesa, sem caso pensado, naturalmente, debica um pouco de carne, um pedaço de pão, serve-se dos fructos peiores. Dá a impressão de que não fala porque não pode. Se não come, tão magrinho e amarello, como ha de ter forças para falar?

No entanto, é Frei Damião o pregador. Sobre a tribuna e transfigura-se: é admiravel na eloquencia, na erudição, cita a cada passo um doutor da igreja ou um evangelista com uma energia que é um assombro e parece um milagre, numa voz extensa, vibratil, quasi sem sotaque na pronuncia com quatro ou cinco annos apenas de Brasil, e sendo italiano.

Fala duas horas a fio e a voz não perde a tonalidade nem esmorecem na phrase o brio e o talento.

Tem um adverbio que é um descanso nos seus discursos: "Todavia..."

Frei Felix mantinha a ordem na igreja, nas missões, em torno da tribuna do missionario. Mantinha-a, fosse como fosse, com a palavra e com o braço ligeiro na energia dos correctivos que distribuia entre meninos e mulheres do povo. E tambem um pouco com o prestigio de suas longas barbas brancas e de seus oculos de vidros quadrados.

Frei Felix de Olivoia mandou-me sobre Dom Frei Vital o seu livro que é uma biographia excellente.

Recordei lendo-o tudo o que sabia da vida do grande bispo de Olinda através de um bello estudo de Luiz Cedro e aprendi muita cousa.

Frei Vital foi uma predistinação de apostolo e de martyr.

A mãe chamava-o "o homem espanto", tão imprevistas e firmes eram as suas resoluções. Parecia um inspirado do Alto por um poder sobrenatural.

Viveu como Christo trinta e trez annos.

Não lhe faltaram embargos para que não fosse capuchinho.

Ha casos profundamente emocionantes na vida de Frei Vital.

O vice-mestre do convento de Versailles mandava-o limpar as telas de aranha invisiveis de uma sala da communidade. Elle obedecia e executava humilde e escrupulosamente a ordem.

Voltava, e o padre impiedoso intervinha: "Vá fazer o que lhe mandei que está mal feito".

Elle ia calmo e resignado. O mestre confessava urgido por tão serena obediencia: "Vejo que não é possivel fazer com que vossê se zangue".

Doente depois, queixava-se. Respondiam-lhe sem misericordia: "O melhor meio de curar-se é não fazer caso da molestia".

De outra vez: "Vossê nunca prestará para coura alguma".

E elle humildemente respondia:

"Se não posso ser um bom padre, ficarei como simples leigo e espero que Nosso Senhor tenha piedade de mim".

Essa humildade natural, alliada á firmeza apostolica, fez delle um bispo martyr e um grande bispo.

Intimado pelo governo imperial a levantar o interdicto imposto ás irmandades rebeldes, tem na resposta a doçura, a resignação de um subdito devotado: "deve ao imperador os seus serviços, dá-lhe até a vida"; mas a par disto mostra a decisão de Sant'Athanasio: "a vontade de Deus é que elle prosiga e deve-se obedecer mais a Deus que aos homens".

Preso, recebendo o libello accusatorio, intimado a defender-se dentro de cito dias, responde apenas como Christo:

"Jesus autem tacebat"

Perante o tribunal continúa mudo.

Chichorro indignado, exclama:—"Comparando-se a Christo, põe-nos ao nivel de Herodes e de Pilatos".

E' condemnado e encarceram-n'o na fortaleza de São João. Ahi escreve a admiravel carta pastoral aos seus diocesanos:

"Numa ilha solitaria, no exilio, na morte, sempre somos o vosso bispo: Episcopus sum".

"Ha num cantinho da terra um homem curvado ao peso de 19 seculos, abandonado de todos e sem apoio humano. E' o venerando ancião das Collinas Eternas, é o Augusto Vigario de Jesus Christo".

"Emquanto Pedro não falar pela bocca de Pio seremos o pastor de vossas almas".

Mal ressumbra do que escreve um longinquo travo de resentimento da perseguição que lhe move o governo, apoiando a maçonaria.

Amnistiado depois posto em liberdade, vae a Roma apresentar seu relatorio ao papa.

Pio IX abraça-o commovido, demoradamente:

— "Mio caro Olinda! Mio caro Olinda!"

Não volta mais ao Brasil. Morre tuberculoso aos 33 annos no convento de La Santé, onde ao recolher-se exclama:

— Entro na minha sepultura. Daqui não sahirei senão cadaver.

Ha no que escrevem os bons sacerdotes uma doce e casta ingenuidade que a vida no mundo apaga no coração dos outros homens.

Li sempre com interesse a "Viagem a Terra Santa" de monsenhor Pedrosa.

Monsenhor, chegando a Jerusalém, ficou acordado até pela madrugada para ver se os gallos cantavam mesmo, alli, depois que São Pedro negou a Christo.

No sitio do Barity, aqui no Recife, um menino de onze annos vio naquelle dia passar um bispo pelos ares.

Exclamou admirado: "Um bispo de cajado e mitra voando!"

A mãi tornou-lhe: "E' Dom Vital, meu filho, elle morreu e vai para o céo".

Era numa quinta-feira, 4 de julho de 1878, justamente na hora em que morria em Paris o mais illustre dos nossos bispos.

Nenhum pernambucano merece mais que Dom Vital um monumento como o que em sua memoria desejam levantar os seus irmãos capuchinhos.

O livro de Frei Felix, copioso e fielmente documentado, visa este objectivo E' escripto em linguagem clara, incisiva na defesa e na glorificação do grande bispo, generosa na critica ao governo que o perseguiu.

E' um livro muito bom como o proprio Frei Felix de Olivoia.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

valho, governador do Estado, dado o seu apoio ao chefe da Nação.

O SR. FLORES DA CUNHA VAE VOLTAR AO RIO GRANDE

RIO, 13 (Meridional) — Sabemos que o governador Flores da Cunha pretende regressar ao Rio Grande do Sul na sexta-feira proxima.

ELEITO DEPUTADO O SR. BARRETTO FILHO

ARACAJU', 17 (Meridional) — Foi eleito deputado federal o sr. Barretto Filho, candidato situacionista que obteve 43.721 votos contra 19.718 dados ao candidato opposicionista, sr. Gracchо Cardoso.

PARECE RESOLVIDO O CASO DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Affirma-se ter sido resolvido o caso de Soledade com a nomeação de outro prefeito recahido a escolha no sr. Carlos Druk.

CANDIDATO A' LEADERANÇA DA BANCADA PARAENSE

BELEM, 17 (Meridional) — O **Estado do Pará** noticia hoje que o sr. Deodoro de Mendonça será á leader da bancada federal paraense.

COMBATE ÁS SECCAS DO NORDESTE

Os engenheiros vão estudar um plano novo

RIO, 17 (Meridional) — Foi designada uma commissão de engenheiros para estudar um plano de combate ás seccas do nordeste.

O DILEMMA DA EUROPA EM FACE DO BRASIL

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 10 — "O Jornal" publicou, ha tres semanas, um mappa que deveria ter causado a mais forte impressão em quantos pensam a sério nas cousas do Brasil. Ignoro se os nossos homens de governo receberam, da leitura que emprehendi daquelle trabalho, a mesma convicção que a mim dominou, sobre a necessidade de uma modificação radical da nossa politica de tratados commerciaes. A unica evidencia, que nos trazem os dados da tabella publicada pelo "O Jornal", é que, ou o Brasil substitue, de cima a baixo, a sua politica commercial com a grande maioria dos povos com os quaes trocamos o nosso café, ou sossobraremos no mercado internacional de permutas. Nunca se diz nem se repete o sufficiente á nação brasileira que a sua moeda é café. Assim como o inglez tem a libra, o americano o dollar, o suisso o franco e o hollandez o florim, o Brasil tem como moeda o café. O mil réis não é a nossa moeda. A medida do nosso valor é o café. Se temos o nosso producto chapa bem cotado, se o vendemos em condições vantajosas, se o americano, o francez, o allemão e o italiano nos pagam preços compensadores por elle, tudo está em ordem no Brasil. Ha confiança, e logo entrada de capitaes novos. Ha importação, e logo prova de que com o mil réis se póde ir á Inglaterra e comprar carvão, aos Estados Unidos e comprar gasolina e á Allemanha e a Belgica e adquirir trilhos e machinas para o nosso parque de industrias. Agora, se o café não tem cotação apreciavel, é o que estamos vendo. Cambio de 92$000 a libra, importação reduzidissima, e negocios, baseados em materias primas estrangeiras, nas condições as mais deploraveis.

***

Quando o brasileiro vê o café cair ás cotações infimas em que elle neste momento se encontra só lhe vem á cabeça uma formula: augmentar o consumo. Vender muito, vender barato, para vender cada vez mais. Eis a panacéa universal para salvação do café, deante dos preços vis, até onde elle rolou. Se os preços se aviltam, pensamos que o melhor e mais seguro caminho para nos defendermos dessa baixa de cotações será a intensificação das vendas, forçando o consumo nos mercados estrangeiros.

— Será, entretanto, o nosso preço quem determina o maior ou menor consumo do café na quasi totalidade dos paizes consumidores? O preço cobrado pelo Brasil é o factor decisivo do custo do producto nos mercados lá de fóra?

Basta olhar o mappa publicado pelo "O Jornal" para nos convencermos redondamente do contrario. A politica da baixa do preço ouro do artigo de resistencia da nossa exportação tem um desmentido esmagador nas cifras impressionantes do quadro, que um dos mais profundos technicos de café elaborou para o "O Jornal", com dados fornecidos pela conhecida revista do Havre, do sr. Laneuville, numero de 2 de julho transacto. A tragedia do café se acha toda ella circumscripta a este circulo do inferno: os direitos e as taxas de importação cobrados pelos paizes importadores. Em face desses direitos, o preço da mercadoria tem um valor relativo. Café entra na Allemanha, na Hespanha, na Rumania, na Noruega, na Polonia como perfumaria no Brasil. A percentagem dos direitos sobre o valor do typo 7 Rio, na Allemanha, é 854 %, na Austria, de 1.250 %; na Hespanha 1.078 %; na Finlandia, 420 %; na França, 514 %; na Hungria, 1.071 %, na Italia, 1.808 %; em Portugal, 330 %; na Tcheco-Slovachia; 804 %; na Yugo-Slavia 639 %; e assim por deante. De 1913 a essa parte as majorações crescem de forma assustadora. A Suissa elevou as suas tarifas sobre o café de 10 francos para 240, ou sejam 2.360 %. A Dinamarca 746 %, a Italia 220 % etc.

Que vale o preço intrinseco da mercadoria em face de direitos absurdos destes? Que representa o Brasil deixar de cotar o seu producto dois ou tres centavos menos por libra, se tal diminuição em quasi nada affecta o preço interno nos mercados consumidores, abstracção feita dos Estados Unidos?

***

São Paulo, Minas e Estado do Rio se acham no dever de induzir o governo federal a uma revisão completa dos nossos tratados commerciaes. Temos que derrubar essas muralhas que em toda a Europa se levantam contra o café, ou, do contrario, não poderemos continuar a satisfazer o compromisso de honra do serviço das nossas dividas externas. Em todo o continente europeu se erguem barreiras intransponiveis ante qualquer idéa de augmento do consumo do nosso maior producto de exportação. O sacrificio a que nos estamos impondo, da perda de 6 ou 8 milhões esterlinos em nossa balança commercial, não importa em qualquer compensação para o Brasil, porque não é o preço ouro do café quem veda a sua entrada hoje na Europa, mas a brutalidade de uma tributação alfandegaria, como não ha exemplo talvez no mundo. O Brasil está todo o mez fazendo, em tratados de reciprocidade, reducções consideraveis de direitos de importação a artigos de procedencia estrangeira. Entretanto, esses paizes consumidores do nosso café nada nos offerecem no terreno da reducção dos encargos que gravam o producto brasileiro. O que o governo do Brasil está no dever de levar á convicção da Europa credora do nosso paiz é este dilemma: ou ella deixa que lhe vendâmos o nosso café, ou não poderá esperar, por emquanto, um serviço regular das dividas que temos para com os nossos prestamistas. Tributado monstruosamente como está o café, cumpre perder toda a esperança, aqui, de devisas para pagar compromissos externos.

REPRESENTANTES DE PERNAMBUCO NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇAO

NOMEADOS OS PROFS. ANNIBAL FREIRE E FABIO BARROS

RIO, 17 (Meridional) — Foram assignados decretos, na pasta da Educação, nomeando os professores Annibal Freire da Fonseca, da Faculdade de Direito do Recife, e Fabio do Nascimento Barros, da Escola de Medicina, para representarem as referidas escolas no Conselho Nacional de Educação.

POR LHE COBRAR UMA DIVIDA

UM OFFICIAL DO EXERCITO VASA O OLHO DE UM HESPANHOL COM AS ESPORAS

RIO, 17 (Meridional) — Hoje pela manhã o capitão intendente do Exercito Trajano Monteiro de Souza, vasou com as esporas a vista esquerda do hespanhol Demetrio Rioja, proprietario da pensão onde mora o referido militar.

O capitão Trajano Monteiro devia varios mezes de pensão e ao ser cobrado feriu o seu credor com as esporas.

Depois de cegar barbaramente ao hespanhol o capitão Trajano fugiu, ignorando-se o seu paradeiro.

PAGAMENTO A "PANAIR"

RIO, 17 (Meridional) — O Tribunal de Contas ordenou o registo da importancia de 67 contos para pagamento á "Panair" da subvenção pelos seus serviços, na linha aerea de Belem a Manáos.



Campanha pró um milhão de gravatas!

Para atingir estas cifras a CAMISARIA ESPECIAL organizou este mez a feira das gravatas

Rua Duque de Caxias 231 a 235

COLUMNA DO CENTRO

A CURA DO TE'DIO

Mesquita PIMENTEL

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma senhora rica e moça queixou-se a Mark Twain de viver entediada e nem com os livros do famoso humorista conseguir distrahir-se.

— "Amanhã lhe enviarei o que precisa" replicou elle.

No dia seguinte recebeu a dama o pacote annunciado e, curiosa, abriu-o. Dentro encontrou — um espanador, uma escova, agulhas, linha e um dedal.

Teria sido completo o presente e perfeito o conselho se entre aquelles objectos se incluisse um livrinho: o *Combate Espiritual*, por exemplo, que daria verdadeiro sentido ao resto, porque mais valioso do que o trabalho que se faz para esta vida, é que se faz para a eternidade.

A' mocidade, frequentemente ignorante de como empregar as multiplas energias que nella estu'am e, por isto, victima paradoxal da insoção e do tédio, merece que se lhe repita semelhante conselho. De facto, o verdadeiro remedio para o tédio é a acção, e a melhor modalidade de acção para esse fim — porque ao alcance de todos, inesgotavel e de resultado sempre seguro — é a de que nos offerece ensejo a religião catholica.

O catholicismo é visceralmente uma religião de actividade e de actividade que pode ser exercida por todos, mesmo pelos enfermos nos seus leitos e pelos prisioneiros nos seus carceres.

Orar, aperfeiçoar-se, amar a Deus — são os tres modos pelos quaes se exercita essa actividade.

I — Por paradoxal que pareça, orar é agir. Na verdade, é o unico meio efficaz de agir para quem crê que neste mundo nada acontece sem a acquiescencia de Deus e que elle attende ás justas supplicas dos que o imploram com fé. Lembremos que á conversão de S. Agostinho foi devida ás preces ardentes de sua mãe; que a oração de Sto. Estevão, ao ser apedrejado, é que suscitou a illuminação de Saulo, no caminho de Damasceno; que a reza perseverante dos fieis, nos primordios da christandade, obteve a libertação miraculosa de S. Pedro... E ainda em nossos dias, foi ás orações de Santa Theresa do Menino Jesus que deveram taes missionarios o espantoso fruto dos seus trabalhos; e não foi á oração da sua virtuosa esposa que deveu o doutor Albert Leseur a sua inesperada conversão?...

II — O aperfeiçoamento proprio é outro grande objectivo da actividade catholica.

Esse trabalho se realiza, especialmente, pela execução daquellas tres bôas obras que nos foram recommendadas no Evangelho: *o jejum, a esmola e a oração.*

No jejum se resumem todos os trabalhos de mortificação da natureza contaminada pelo vicio original; na esmola se concretiza o exercicio das virtudes que a caridade para com o proximo suscita; e na oração se condensa o dever maximo do christianismo, o amor a Deus, traduzido, sobretudo, pela supplica da sua graça, sem a qual nenhum homem é dado saber e poder effectivamente imitar a sua perfeição.

Esse trabalho nunca se completa neste mundo. A vida do christão é uma luta incessantemente renovada. Tal perspectiva, porém, não lhe perturba o coração porque sabe que nasceu para ser provado nas tribulações como o ouro no fogo e que *"os soffrimentos todos desta vida"*, como ensinou S. Paulo, *"não têm porporção com a immensidade de gloria que nos será dada na eternidade"*.

III — Mas a occupação principal do catholico é amar a Deus. *"Amar a Deus é grande officio"*, escreveu Manoel Bernardes, *"só elle basta para nos levar todo o tempo da vida e todas as forças de alma"*.

Exerce-se: 1º) glorificando a Deus; 2º) conformando a propria á sua vontade; 3º) procurando dilatar neste mundo o seu reino.

E' glorificar a Deus offerecer-lhe diariamente todas as acções pequenas ou grandes que se praticam, todos os pensamentos, todos os sentimentos, e, consoante o dito de S. Paulo, comendo ou dormindo, trabalhando ou descansando, tudo fazer por Deus, com Deus e para Deus.

E' conformar a vontade propria á d'Elle obedecer fielmente aos seus mandamentos e aos da Santa Madre Igreja; cumprir com exactidão os deveres do Estado e do officio em que a sua providencia nos collocou; acceitar com paciencia as provações que, par santificação nossa, Elle nos envia; attender com presteza e generosidade ás suas inspirações.

E' dilatar o seu reino neste mundo, não só pregar verbalmente ou por escripto, a imitação dos apostolos, as verdades que nos ensinou o seu divino Filho: não só executar grandiosas ou custosas obras em beneficio do proximo; mas tambem e principalmente purificar e aformorar cada vez mais o coração, pela recepção frequente dos sacramentos e pelo exercicio constante da oração, afim de nos tornarmos templos vivos de Deus e, assim, estabelecermos em cada um de nós o seu reino.

Decorre, por este modo, incessantemente activa e, por isto, isenta de tédio, a vida do catholico, occupado mais no serviço do proximo do que na inquirição dos proprios desejos, e affeito antes ao cumprimento da vontade de Deus do que á satisfação dos proprios caprichos.

LUPE VELEZ ESPERADA NO RIO

A ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA VIAJA NO "WESTERN PRINCE"

RIO, 17 (Meridional) — E' esperada no dia 28 do corrente a actriz Lupe Velez, que viaja a bordo do "Western-Prince".

DESCOBERTO O PARADEIRO DE JENY GLEISER

SAO PAULO, 17 (Meridional) — Foi descoberto em Campinas o paradeiro da menor Jeny Gleiser, presa aqui quando numa reunião preparatoria do Congresso Juvenil Estudantil, Popular e Proletario.

Jeny declarou que estivera encarcerada varios dias no presidio Paraiso, sendo depois transferida para a cadeia publica de Campinas.

GIGLI CHEGOU AO RIO

RIO, 18 (Meridional) — A bordo do "Cap Norte" chegou o cantor Gigli que participará da temporada lyrica no theatro Municipal.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

MEDICOS E BACHAREIS

Existem na França em numero redondo, 25.000 medicos, o que dá um medico para 1.645 habitantes; na Hespanha, um por mil, e nos Estados Unidos, um por 837.

O numero de advogados francezes não augmentou de 1912, para cá, mantendo-se mais ou menos em 4.500. Somente, ai em 1912 apenas 1.624 advogados exerciam a profissão, hoje contam-se em 3.040 que patrocinam effectivamente.

E no Brasil?... Só no Estado de São Paulo, p. ex., haviam até dezembro de 1933, 2.214 profissionaes de advocacia, entre advogados, provisionados e solicitadores, dos quaes 2.024 bacharels.



EIS UM BONITO JOGO de cortinas, centros de mesa e almofadas!

Si a Sra. quer fazel-o para embellezar sua casa, passe — hoje mesmo — na loja em que costuma comprar suas linhas e adquira o folheto a côres "Almofada Encantadora" publicado pelos fabricantes das linhas "Ancora". Cada folheto tem um decalque do desenho a ser usado e completa descripção dos pontos, das linhas e das côres. Vá buscar o seu folheto, quanto antes, e tenha bem gravado em sua mente que, para fazer um trabalho duravel e bonito, a bôa pratica aconselha o uso do Torçal (Perola) marca "Ancora". E' o torçal mais resistente, macio e firme nas suas côres. Não desbota nem perde o brilho depois de lavado.



Si seu fornecedor não tem este livreto, escreva á Machine Cottons, Ltd. Caixa Postal, 177, Recife, mandando 800 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA

Torçal (Perola)



VARIAS

A questão do "mucambo" no Recife não ficaria ao nosso ver resolvida, si o governo tivesse feito approvar um dispositivo na Constituição do Estado, mandando applicar uma certa percentagem da receita publica na solução do problema.

A Constituição é de hontem e tem sido varias vezes infringida. Pois não vimos ante-hontem, em nota officiosa, o governo revogar o dispositivo constitucional, referente ao funccionalismo, e mandar publicar que os cargos publicos, independentes de concurso, só poderiam ser preenchidos por amigos da situação dominante, que gosassem de seu prestigio e apoio?

A Constituição tambem mandava remetter dentro de um mez da abertura da Camara legislativa ordinaria a proposta do orçamento e até hoje nada foi feito.

Manda tambem a Constituição de julho que os Estados appliquem 20 por cento de suas rendas ordinarias para o seu apparelhamento educativo e Pernambuco não cumpriu até hoje esse dispositivo e consta que não o cumprirá.

No caso concreto dos "mucambos" o que tem faltado desde o começo é orientação, é um plano systematico, é perseverança. Em materia de administração andamos aqui aos "zigzags". E o que se vê hoje é que uma das preoccupações do governo é, depois de 5 annos de experiencias dolorosas, ir restaurando o que se procurou destruir, logo após o advento da Revolução.

A questão dos "mucambos" foi daquellas que o governo annunciou ir resolver, logo que se viu de posse dos postos de commando. E até hoje não fez nada.

Entretanto, ao menos poderia ter levado avante o projecto de um de seus secretarios, o sr. João Cleophas, que em tempo suggerira, de accordo com a Prefeitura do Recife, aproveitar melhor a zona rural da cidade, a qual poderia fornecer uma producção agricola muito mais abundante para abastecimento urbano.

O Estado é aqui grande fomentador de "mucambos", pois a faixa de terreno da Cabanga, onde se accumulam os "mucambos" mais sordidos do Recife, é de sua propriedade.

Pensava o sr. Cleophas organizar uma colonização agricola, fornecendo á cada familia retirada do "mucambo" um pequeno lote de terras em torno de sua nova habitação, o qual deveria ser plantado e cultivado racionalmente.

Nessa occasião dizia o então secretario da Agricultura: "Identica providencia deverá ser adoptada para toda a zona rural do Recife, com a cooperação do municipio, como unica solução para o problema da extincção do "mucambo", o qual tem de ser conjugado ao da localização conveniente e economica de seu habitante de modo a tornal-o apto a produzir".

E ainda accrescentava que o Recife, tendo uma area superior a 18 mil hectares e uma superficie edificada pouco acima de mil, tinha proporção para adoptar um plano interessante de colonização em beneficio da economia, da salubridade e da vida social do municipio. Lembrava tambem o aproveitamento dos terrenos de Sertãozinho, terras devolutas que desde 1876 constituiram a Aldeia do Riacho da Matta, divididas em 215 lotes e 250 braças cada um.

Que é que de pratico se fez até hoje nesse sentido depois de um lustro? Parece que não se fez nada, a julgar mesmo pela entrevista concedida hontem ao "Jornal do Commercio" pelo general Rabello, que diz: "de maneira geral não ha enthusiasmo aqui mesmo em Pernambuco para a solução do problema".

Mas que se quer, si a administração do Estado tem agido desde o começo ás apalpadelas, sem rumos certos e definidos?

Numa epoca em que tudo se "planifica" nunca vimos aqui nenhum plano de administração traçado e executado, ao menos em suas linhas geraes, com perseverança e rythmo.

Tudo aqui é descompassado. E até na destruição andou o governo sem rythmo, peiorando ainda mais as cousas.

***

Dissemos ha dias que não era nada de mais que o governo gastasse 10 mil contos por anno com o seu apparelhamento educativo, como aliás manda a Constituição federal, quando o Estado gasta quasi isso com a Brigada Militar e a Segurança Publica e mais de 3 mil contos só em inactivos.

E dissemos mais que não era possivel que o governo continuasse de braços cruzados com relação ao desenvolvimento do ensino profissional, que entre nós é quasi inexistente.

Basta dizer que o Estado mantem apenas duas escolas technico-profissionaes e essas mesmos criadas no governo do sr. Estacio Coimbra. Pelo interior aliás não se sabe nem o que é isso.

Todo o ensino ministrado pelo governo no interior se reduz ao primario, que é o mesmo para toda parte, sem nenhuma differenciação de zonas.

Um menino de Petrolina aprende pelo mesmo programma que um menino de Barreiros ou de Timbauba e estes pelo mesmo programma dos grupos escolares da capital. E' o ensino primario "standardizado".

Em artigo ou entrevista publicada nesta folha, dizia ha tempos o deputado sertanejo e nosso antigo correspondente em Jatobá de Tacaratu', sr. Hildebrando de Menezes que foi até um relativo bem o exodo dos sertanejos para São Paulo, durante uma das seccas em que se viu a braços o sertão, porque passada a crise os emigrantes voltaram com outra experiencia, conhecendo novos processos de plantio que até então desconheciam.

Esse facto serve para demonstrar quanto o sertanejo precisa, não de uma educação puramente livresca e intellectualista, mas sobretudo de uma educação profissional.

São Paulo comprehendeu muito bem isso e agora mesmo a administração paulista, superiormente dirigida pelo homem de visão e descortinio que é o sr. Armando de Sales, creou cursos volantes de instrucção profissional, annexos ás escolas primarias, formando assim uma vasta rêde de ensinamentos destinada a diffundir, simultaneamente o ensino primario e o profissional.

Os "Clubs de Trabalho" abrangem ao lado do ensino primario o programma basico de uma elementar mas segura educação technica.

E é isso de que carecemos. Si aqui no Recife todo mundo luta com a falta de operarios habilitados (que o digam quantos se occupam com a construcção civil) imagine-se no interior, onde não ha possibilidade de especie alguma para se formar uma equipe de bons trabalhadores, de bons artezãos?

O governo, ao menos por uma questão de amor proprio, precisa cumprir o dispositivo constitucional que regular em 20 % a applicação dos gastos com o ensino e nesse sentido tem o dever de alargar e diffundir pelo Estado, da maneira mais pratica e accessivel aos seus recurso, o ensino profissional; de que tanta falta temos

***

Pelas declarações prestadas hontem a esta folha pelo superintendente da "Panair" do Brasil, sr. Cauby de Araujo, se verifica que construido o aeroporto proviscrio dessa Empreza passarão a tocar no Recife os grandes aviões do typo do "Brazilian Clipper". E sendo o Recife pouso de pernoite dos hydros, necessariamente isso terá immediata repercussão na vida da cidade.

Ao menos como ponto de passagem o Recife estará comprehendido na zona de turismo. Foi na previsão de proporcionar aos passageiros daquelles apparelhos uma estadia confortavel em nossa capital que o mesmo superintendente entrou em combinação com o Hotel Central para ampliar as suas accomodações. Assim vae o Recife sendo o maior centro de navegação aerea do norte do Brasil. Ora, essa circumstancia está exigindo que se levem a effeito aqui certos serviços essenciaes, que não podem deixar de existir numa cidade frequentada por grande numero de viajantes, mesmo que se sirvam della como ponto de passagem.

Impõe-se que o governo do Estado, de commum accordo com a Prefeitura, se decida a resolver o caso do Grande Hotel que ha cinco annos se acha paralysado e que viria dar ao Recife outra importancia.

Falar em turismo é falar em industria hoteleira bem organizada. Uma cousa não vae sem outra.

Desta vez um Grande Hotel no Recife não é mais um artigo de luxo: mas uma imperiosa necessidade.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Um projecto sobre as obras contra as secca — Vae ser transcripto no "Diario da Assembléa" o ultimo discurso do "leader" da maioria na bancada federal

A sessão da Assembléa hontem foi rapida.

Approvada a acta, é lido o expediente, que consta, entre outros, de um officio da Secretaria da Agricultura, enviando as informações solicitadas pela Assembléa sobre a representação do Estado na Exposição Farroupilha.

PROJECTO SOBRE AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

E' lido o parecer n. 36 da 2ª Commissão e o projecto n. 17, assignado por 9 deputados, assim redigido:

"A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1º — Para o cumprimento do que dispõe o artigo 139 da Constituição Estadual em vigor, ficam o Estado e os municipios obrigados a consignar nos seus futuros orçamentos uma quota de 4 % (quatro por cento) sobre o computo total da receita, com o fim especial de applicação em obras de combate ás seccas.

Paragrapho unico — O Poder Executivo do Estado determinará aos seus orgãos technicos que a execução de taes obras obedeça ao criterio da maior premencia, executando entre outras as seguintes:

1º Construcção de uma estrada em Floresta e Jatobá, satisfazendo a todas as condições technicas do typo de estradas tronco da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas;

2º Melhoramentos, reconstrucções e construcções necessarias para a ligação do valle do rio São Francisco á rêde ferroviaria do Estado, entre os pontos extremos Jatobá-Rio Branco, passando pela villa do Espirito Santos cidade de Moxotó e localidade Puyu, Quiridario e Xilili; partindo da villa do Espirito Santo, ramaes para o povoado de Pau Ferro e o municipio de Matta Grande em Alagôas;

3º Construcção de uma barragem no medio curso do rio Pajehu', nas cercanias da villa de São Francisco, municipio de Velha Bella;

4º Ligação da séde do municipio de Belem com a estrada tronco, num ponto conveniente escolhido entre Floresta e Jatotá e ligando de Bom Nome a Salgueiro e Bodocó e de Salgueiro até entroncar com o Estado de Ceará, passando por Serrinha;

5º Estudo para aproveitamento de lagôas existentes no Estado com capacidade superior a um milhão de metros cubicos, visando o aproveitamento de suas margens para a lavoura.

Art. 2º — O numerario proveniente das arrecadações previstas nesta lei, será pelo chefe do Poder Executivo posto á disposição da Secretaria de Viação e Obras Publicas, encarregada das construcções previstas no § unico do artigo 1º, que o depositará em estabelecimento de credito de escolha do governo.

Art. 3º — A parte das receitas municipaes destinadas ás obras previstas nesta lei, será recolhida mensalmente ás Collectorias Estaduaes, que por sua vez farão recolhimento mensaes, mencionando nos mappas respectivos o destino das parcellas consignadas a esta finalidade.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

JULGADO OBJECTO DE DELIBERAÇAO

O presidente diz que tendo acabado de ser lido o parecer n. 36, da 2ª Commissão, mandando ouvir a Secretaria do Interior sobre a petição de Thomaz Antonio de Barros Campello, de accordo com o art. 149 do Regimento Interno, vae submettel-o a votação, sendo approvado.

O projecto n. 17, lido anteriormente, é julgado objecto de deliberação, indo á impressão.

O ULTIMO DISCURSO DO "LEADER" DA MAIORIA NA BANCADA FEDERAL

Occupa a tribuna o sr. Hildebrando Menezes e depois de se referir ao ultimo discurso pronunciado pelo deputado Barbosa Lima Sobrinho na Camara Federal, pede que seja o mesmo transcripto no "Diario da Assembléa".

O requerimento é approvado e transmittido ao *leader* da maioria na bancada federal, pelo presidente da casa, um telegramma de communicação.

Passa-se á ordem do dia e são submettidos consecutivamente á discussão e votação unicas os pareceres ns. 31, 32, 33, 34 e 35, todos approvados.

A seguir levanta-se a sessão.

REGRESSOU DO CONGRESSO FEMININO DE STAMBUL

O QUE DISSE AOS JORNAES A SRA. ANNA AMELIA

RIO, 17 (Meridional) — A bordo do *General San Martin* chegou a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que representou o Brasil officialmente no Congresso Internacional Feminino de Stambul.

Declarou aos jornaes que fez uma viagem encantadora.

— "O Congresso de Stambul — accrescentou — constituiu um acontecimento notavel pelo numero de delegados, pela repercussão dos trabalhos e pelo interesse das theses apresentadas. A mulher européa já está em quasi todos os paizes em igualdade de condições ao homem. Depois do grande Congresso visitei 18 paizes."

Concluiu dizendo que não póde falar de tanta cousa, em uma simples entrevista.

PARA ABRILHANTAR AS FESTAS DA EXPOSIÇAO FARROUPILHA

Um plano de turismo do Touring Club

RIO, 17 (Meridional) — O Touring Club Brasil acaba de lançar uma interessante excursão turistica afim de permittir que um maior numero de brasileiros se associe ás festas do centenario da Farroupilha.

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A RETIRADA DA SONDA DE PETROLEO DE RIACHO DOCE

RIO, 17 (Meridional) — Reuniu-se o Senado sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Por falta de numero, não foi votado o requerimento apresentado pelos srs. Costa Rego e Manoel de Góes Monteiro pedindo informações ao ministro da Agricultura sobre a retirada da sonda de Riacho Doce.

Annunciada a discussão do projecto que concede 250 contos para reparos no edificio da Faculdade de Medicina da Bahia, o sr. Pacheco de Oliveira fez um requerimento pedindo que o alludido projecto que tem parecer contrario da Commissão de Justiça voltasse a esta commissão, pois desejava prestar novos esclarecimentos.

ONDE NASCEU EUCLYDES DA CUNHA

O PROF. VENANCIO FILHO DIZ QUE O AUTOR DE "OS SERTÕES" VEIO AO MUNDO EM CANTAGALLO

RIO, 17 (Meridional) — O professor Venancio Filho, presidente do Gremio Euclydes da Cunha declarou aos jornaes:

— "Euclydes da Cunha nasceu em Santa Rita do Rio Negro, no municipio de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, na fazenda Saudade, que pertencia a seu pae, o qual era guarda-livros e conseguira juntar um pequeno peculio."

Depois exhibiu a certidão de nascimento de Euclydes da Cunha, pertencente ao gremio. Além desses ha outros documentos interessantes sobre a vida de Euclydes da Cunha.

Terminando, disse o prof. Venancio:

— "O pae de Euclydes residiu em Belem do Descalvado em São Paulo onde teve uma propriedade agricola.

Ali o autor de "Os Sertões" tambem viveu.

O equivoco deve nascer dessa circumstancia."

INCENDIO NA SERRARIA DA COMPANHIA ANTARCTICA

OS PREJUIZOS SAO AVALIADOS EM MAIS DE 1.500 CONTOS

S. PAULO, 17 (Meridional) — A's quatro horas da madrugada de hoje, irrompeu violento incendio na secção de serraria da Comp. Antarctica, alastrando-se rapidamente ás secções de tornearia e marcenaria.

Foram retirados immediatamente de um barracão proximo diversos tambores de gasolina.

Os prejuizos são calculados em mais de 1.500 contos.

Não houve desastres pessoaes.

Os bombeiros, ainda pela manhã, continuavam a lutar para dominar as chammas.

A serraria foi completamente destruida.

COMPLETAMENTE DOMINADO O FOGO

S. PAULO, 17 (Meridional) — O incendio da Companhia Cervejaria Antarctica foi completamente dominado pelos bombeiros.

Um dos directores declarou que o sinistro não prejudicará, pois o valor do seguro cobrirá os prejuizos.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 18 e 19 de agosto de 1835

Governo da Provincia — Officio do presidente da Provincia aos juizes de Paz do Poço, Baberibe, Paratibe, Iguarassu', Pão d'Alho e S. Lourenço: "Tendo sido encarregado por esta Provincia o Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto da deligencia de perseguir e destroçar os negros aquilombados nas Matas do Catucá, para cujo fim tenho mandado pôr á sua disposição a Companhia dos Cabocolos de Barreiros, assim o communico a Vm. para que n'esta intelligencia o coadjuve, e lhe preste todos os auxilios que por o mesmo lhe forem requisitados: o que lhe hei por muito recommendado, esperando que Vm. com todo o empenho e energia se preste a semelhante serviço, como lhe incumbe a Lei, e o seu particular interesse exige como morador nas visinhanças das Mattas".

Edital — "Rodolfo João Barata de Almeida, fiscal deste Bairro de Santo Antonio do Recife &c. Faz saber a todos os habitantes deste Bairro, que he vedado pelas Posturas Municipaes terem-se nas portas das ruas, ou calçadas, bancos, caixoens, e outras quaesquer armações, e taboletas, depositadas ou dependuradas do portal para fora: sob pena de os infractores sofrerem a multa communicadas nas mesmas Posturas; e para que não aleguem ignorancia, manda affixar o presente nos lugares mais publicos, e pela imprensa." etc. etc.

Avisos particulares — "Dá-se vinte mil reis a quem levar, ou descobrir donde está uma negra de nome Joaquina que anda fugida desde o 2º dia do presente mez, tendo os signaes seguintes, do gentio de Benl, alta, de bonita figura, mossa bem falante, falla groça, cor preta, rosto mais cumprido do que redondo, tem na testa talhos d'alto a baixo, porém pouco se percebem, nas costas tem alguns calombos, signal da sua terra, ou de xicotadas"; etc.

Escravos fugidos — "Catharina, nação Angola, alta, e cheia do corpo, meia fulla, olho agarapado, beicos groços, nariz xato, dentes acanguiados, com um buraco na orelha mais grande que o outro"; etc.

DIA 19 DE AGOSTO DE 1835

Governo da Provincia — Officio ao coronel da Legião de Olinda Francisco Antonio de Souza Leão: "Por conveniencia do serviço, e pela distancia do seu Quartel tenho nomeado ao Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto para a deligencia de perseguir os pretos aquilombados nas Matas do Catucá, deligencia de que V. S. voluntaria, e gratuitamente se quiz encarregar, e que bem desempenhou: o que participa a V. S. para inteligencia de que fica despensado de semelhante deligencia".

Escravos fugidos — "Cosme, idade de 12 annos, criolo, muito seco do corpo, olhos grandes, e muito vivos, com uma grande queimadura desde o rosto até as embigo, da qual tem um calombo de carne no rosto, e no peito;" etc.

— "Benedicto, ainda mosso, alto pouca barba, groço dos pez, e alguma cotas cheios de bixos"; etc.

PORQUE O ORPHEÃO DA BRIGADA NÃO VAE AO RIO GRANDE

O maestro José Lourenço (Zuzinha) explica ao DIARIO DE PERNAMBUCO os motivos que impedem esse conjuncto de ir á Farroupilha

Visitámos hontem o quartel do Derby para falar ao maestro José Lourenço (Zuzinha).

Procurámos saber do director do orpheon-banda da Brigada Militar os verdadeiros motivos que teriam impedido a viagem daquelle conjuncto á Exposição do Centenario Farroupilha, quando sua ida já fôra mesmo annunciada.

NUM ENSAIO

Tivemos opportunidade de surprehender o regente e seus commandados num dos seus rigorosos ensaios.

As vozes humanas se misturavam ás dos instrumentos formando as modulações mais harmoniosas. Acode ao reporter a melodia da conhecida valsa **Come queima o teu amor**, com uma orchestração nova e repleta de effeitos bizarros.

Quando terminou o numero, o tenente Zuzinha veiu ao nosso encontro.

OS MOTIVOS

Respondeu á nossa interpellação, com solicitude:

— Realmente foi por motivo de economia que o nosso orpheon foi retirado da enfesana artistica ao Centenario Farroupilha.

Lamentei muito. Já estava tão ensaiado...

A principio, como se sabe, fôra incluido. Depois, surgiu a allegação de que talvez a despeza fosse consideravel.

Realmente haveria despeza. Porem uma despeza justa. Muito mais bem empregada do que gastar dez contos somente para copiar musica e mandar rapazes lá, tocar piano e violino, conforme soube.

OS ORPHEONS FEITOS DE AFOGADILHO

Não creio que dêem sorte orpheons organizados de afogadilho. Posso lhe affirmar que serão bem differentes deste, que ha muito vem treinando. Em todo caso o que está deliberado, já está. E eu estou apenas fazendo uns commentarios. Mas não deixo de lamentar. Iam ver o que era successo. No genero, seria a nota destacada, pode crer. Quer ver uma coisa?

Deu ordens ao regente substituto. Os musicos prepararam-se. E dahi a pouco o salão vibrava num hymno patriotico: "Paz!".

As quatro vozes descreviam a musica empolgante, cheia, como que narrando a guerra, com toda a impetuosidade do canhoneio habilmente traduzido nos "fortissimos". Depois tinha-se a impressão do campo fumegante após a luta, onde os gemidos se apagavam para voltar a canção marcial do thema.

A afinação perfeita deu o effeito impressionante.

Outra musica. A "Serenata de Schubert".

Segue o repertorio brasileiro.

A marcação do clarone, contrabaixo de cordas e ciclões faz o centro emquanto os soldados cantam um "côco" muito brasileiro e bem interpretado.

UMA SOLUÇÃO

O tenente José Lourenço da Silva depois de uma pausa volta a falar do mesmo assumpto:

— "Talvez houvesse um modo de resolver o caso. Estive pensando... Não sairia tão dispendioso ao Estado se o orpheon se exhibisse nas principaes cidades que visitasse, revertendo os lucros para cobrir os gastos. Desse modo quero crer que não haveria prejuizo e mostrariamos ao Rio Grande um espectaculo bem original."

MOEDA E ORÇAMENTO

PROBLEMAS MAXIMOS DA HORA ACTUAL

João BARBARA'

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 — Evidentemente os dois problemas maximos da hora presente são o equilibrio monetrio e o equilibrio orçamentario, problemas ambos interdenpendentes e, portanto, de solução convergente. De facto, a mesma medida — suspensão temporaria dos pagamentos da divida externa — deverá solucionar simultaneamente um e outro.

Em artigo precedente demonstrámos, com respeito ao equilibrio orçamentario, que elle não poderia ser alcançado somente pelos meios normaes, isto é, por economias e por augmento dos impostos existentes ou creação de novos.

As sommas maximas que razoavelmente poderiamos obter por esses meios, sem desorganizar os serviços publicos, no primeiro caso e não esmagar o contribuinte no segundo, não chegariam a cobrir a metade do deficit. Ponderavamos a seguir que as operações de credito e emissões de papel moeda eram meios inadmissiveis; o primeiro, pelo abuso de que já se tem feito, e o segundo, pelas consequencias nefastas a que seria arrastado o paiz em sua vida economica e social, e concluimos que a unica maneira de alcançar, nas actuaes circumstancias, um equilibrio orçamentario solido e definitivo seria o de alliviar, temporariamente, a despesa orçamentaria, do encargo dos serviços da divida externa.

Resolvido por essa forma o angustioso problema, e com as mãos livres durante o interregno da suspensão das dividas, tratar-se-ia da reorganização economica e financeira do paiz, desenvolvendo assim a sua capacidade tributaria. Reanimando seu commercio, barateando e aperfeiçoando sua producção industrial, fomentando a sua producção agricola e pastoril, estimulando as suas industrias extractivas, e particularmente a do ouro, creariamos novas fontes de rendimento das já existentes, pois não ha duvida alguma que a nossa capacidade tributaria actual não corresponde á população do paiz, nem á sua riqueza productiva. Para convencer-se, basta saber que existem paizes na Europa Central com menor população, com base economica menos opulenta, menor commercio exterior e que, no entranto, tem maiores receitas do que nós, União e Estados comprehendidos. Essa superioridade vem muito menos da exacta arrecadação dos impostos que do desenvolvimento da materia tributavel.

Na base da depreciação actual do valor do mil réis, e tendo em conta a população do paiz, a sua productividade industrial, agricola e pastoril, só as arrecadações da União deveriam attingir normalmente a quatro milhões de contos.

Assim, o Brasil poderá ser comparado a uma grande firma commercial com opulentos recursos, fazendo pequenos negocios, que não chegam a cobrir suas despezas geraes. Ainda bem quando não faz máos negocios, como o da valorização do café e a pretendida estabilização monetaria: os dois maiores erros — economico um e financeiro o outro — do Brasil moderno.

O EQUILIBRIO MONETARIO

A solução que estamos preconizando, para obter o equilibrio orçamentario immediato, se impõe ainda com mais força com relação ao problema monetario, conforme o estamos demonstrando, ha muito tempo, apoiados em dados e cifras irrefutaveis.

A demora em tomar a solução salvadora está aggravando o problema de dia para dia, e a prova é que fomos compellidos a decretar novas restricções cambiaes mais rigorosas do que nunca, sem por isso evitar a baixa cambial continua. Por que? Porque a diminuição constante do valor ouro das exportações, motivada pela depressão do mil réis, oriunda esta da continuação dos pagamentos da divida, diminuem no mercado cambial, de mais a mais, as letras de exportação, já insufficientes para cobrir as necessidades minimas do commercio de importação, tornando-se qual que inuteis, por demasiado tardias — conforme o tinhamos previsto em artigos anteriores, — as recentes restricções cambiaes decretadas pelo Banco official.

Com effeito, a media das nossas exportações, se augmentou em volume, diminuiu em valor ouro.

Assim, essa media, que foi de . . . . 4.767.173 libras esterlinas durante os dois primeiros mezes do anno, caiu em fim de maio para 4.446.000 libras esterlinas e provavelmente continuará a cair em correspondencia com a baixa cambial constante.

Dessa forma, de queda em queda, a situação do nosso commercio exterior, no fim do anno corrente, poderá muito bem ser a seguinte:

	Libs. esterlinas
Exportações	48.000.000
Importações	43.000.000
Saldo em libra esterlina papel (balança commercial) ..	5.000.000

Note-se bem que para o calculo das importações tomamos como base a media dos dois primeiros mezes do anno (3.591.000 libras esterlinas), mais baixa que a media resultante até o fim de maio, que foi de 3.800.000 libras esterlinas.

Como do saldo da balança commercial é que devemos obter as sommas necessarias para attender os compromissos oriundos dos congelados, serviço do Schema Aranha e despesas officiaes, irreductiveis, no exterior, as quaes, bem sommadas, devem andar por 14.000.000 de libras esterlinas, resultará dahi um "deficit" na nossa balança de pagamentos irreductiveis de 9.000.000 de libras esterlinas.

Continuaremos

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇAO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7 — Varias commissões estaduaes examinam, neste momento, um assumpto da maxima importancia.

Talvez o mais importante de quantos pudessem ser estudados no Brasil na hora presente. Quero referir-me ao plano nacional de educação, que a lei constitucional manda estabelecer.

O methodo escolhido parece-me o mais conveniente, pois que as commissões estaduaes, pelo conhecimento directo que teem das questões do ensino em cada região do paiz, podem apreciar melhor os varios aspectos do problema e suggerir medidas efficientes para resolvel-o, segundo o espirito do legislador constituinte.

***

O fim visado deve ser a unidade espiritual do Brasil realizada na escola. E' preciso que o menino do Amazonas aprenda pelos mesmos methodos e, se possivel, pelos mesmos livros, nos quaes se instruem os seus irmãos gauchos.

Sei que existem diversidades inevitaveis, creadas pelas circumstancias do tempo e do logar. Mas os rumos teem que ser os mesmos, os objectivos identicos.

***

Evitemos nesses estudos preliminares para a organização do plano nacional os perigos do pedantismo technico, as complicações de uma pedagogia livresca, que faz abstracção das realidades brasileiras e fixa os olhos nas lições dos Estados Unidos ou da Europa.

E' certo que necessitamos da experiencia alheia e aproveitaremos bastante imitando o que de bom já existe feito fóra do Brasil.

Mas importa vitalmente que domine nos trabalhos das commissões o espirito pratico, a vida brasileira tal como é e não como se pensa que ella seja.

O plano, para durar, deve ser simples de concepção e de execução e corresponder ás aspirações da collectividade.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O CANAL DE SUEZ E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINICO

A reunião em Paris da conferencia tripartida para tratar da questão da Abyssinia vem outra vez por em grande actualidade a questão do canal de Suez.

O sr. Vittorio Curti escreveu recentemente para "La Nacion" um artigo muito documentado a respeito. Recolheu varias opiniões de pessoas autorisadas em Port Said, com as quaes conversou sobre a proposta de Normann Angell de se fechar o canal de Suez aos navios italianos que transportam tropas destinadas á Africa Oriental.

Um dos interlocutores replicou que não havia força nenhuma no mundo (legalmente falando, bem se vê) que podesse fechar o canal a qualquer paiz.

Fóra o que determina o artigo 1.º das Disposições geraes do regulamento da navegação do canal, existe um verdadeiro acto de concessão estipulado com a data de 5 de janeiro de 1856 e cujo artigo XIV diz claramente que é livre a passagem de todo navio de commercio, sem preferencia de pessoas ou de nacionalidades.

Os italianos entendem que a Inglaterra não tem nenhum fundamento de ordem juridica para fechar o canal e politicamente falando não pode dispor de cousas que não lhe pertencem, apezar de ter fortes ingerencias no Egypto.

De facto, o canal se encontra em territorio do reino egypcio, faz parte do mesmo, conta com um regimen internacional bem definido e tem o caracter de via de communicação aberto para todos.

Aliás, não é a primeira vez que passam pelo canal tropas destinadas ás colonias. Para citar um só exemplo: quasi todos os elementos britannicos destinados ás suas guarnições da India atravessaram essa rota.

Apreciado o assumpto sob o ponto de vista commercial, é preciso salientar que na sociadade anonyma proprietaria do canal, os inglezes teem apenas sete e desesseis avos do capital social, cifra demasiado pequena para que tenham direito ao dominio absoluto.

O mesmo articulista, depois de abordar a questão do canal de Suez, se occupa da questão do lago Tana. Os inglezes receiam que os italianos em um possivel avanço sobre o territorio abyssinio possam chegar ao lago Tana, que é a chave mestra do systema hydrographico do Sudão britannico e do Egypto.

Como é bem sabido, o Nilo, que constitue a riqueza dessas terras, recebe um immenso volume de agua daquelle maravilhoso deposito.

Que fariam os italianos na possibilidade de uma occupação da zona que comprehende a bacia que recebe aguas do lago? Utilisariam-n'o para fertilisar a Erythréa e empobrecer notavelmente as aguas do Nilo? E que terriveis consequencias dahi resultariam para o Sudão e para o Egypto?

O articulista diz que o lago Tana não pode ser considerado como o elemento principal do systema, si bem que contribua com notavel volume de agua lançada no grande rio que desemboca no Mediterraneo.

O Tana leva ao Nilo apenas a 16.ª parte do volume dagua que recebe de todos os seus affluentes.

—

E o Egypto, que papel desempenhará no conflicto italo-abyssinio?

Esse rico territorio é actualmente um reino livre, mas não se liberta de intromissões estrangeiras. Sob uma apparencia de calma, o Egypto pode de repente ser theatro de um movimento nacionalista. Pelo menos é o que diz o articulista evidentemente italianophilo. Na realidade, a Inglaterra não parece se arreceiar de qualquer movimento desse genero.

Por isso continua tranquillamente a fazer os seus preparativos militares. Mais de 30 navios de guerra inglezes se encontram no mar Vermelho e nas costas desse mar, em zonas de terreno que não pertencem á Inglaterra, os britannicos estão construindo grandes obras militares.

Por sua vez, a Italia emquanto as cousas não tomam outro rumo, continua a armar-se e a fazer passar pelo canal navios e mais navios carregados de tropas e munições para a sua proxima guerra que será sobretudo a sua revanche.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenageada a memoria do arcebispo da Parahyba — Apreciado pelo sr. Horacio Lafer o problema da divida fluctuante

RIO, 17 (Meridional) — Presidiu a sessão da Camara o padre Arruda Camara, 1º vice-presidente.

Lida a acta, falou o sr. José Muller que extranhou que a maioria tivesse regeitado na vespera o seu requerimento pedindo á mesa telegraphasse ás assembléas estaduaes recordando que a Constituição assegura a representação profissional.

Disse que a maioria alliada á minoria concorria para a morte da representação classista, sabido que em alguns Estados a Constituição não estava devidamente cumprida nesse particular.

Concluiu dizendo que essa era mais uma conquista da revolução que ia de agua abaixo.

O sr. Fabio Aranha rectificou os apartes dados na vespera ao discurso do sr. Jairo Franco sobre os cafés baixos.

MENSAGENS PRESIDENCIAES

No expediente foi lida uma mensagem do presidente Getulio Vargas encaminhada pelo ministro da Guerra, mostrando a necessidade de acquisição de uma area de 22 alqueires para a União nas proximidades do Q. G. de propriedade do sr. José Lins Barbosa.

Foi lido ainda um veto do presidente da Republica ao projecto para preenchimento das vagas de segundo-tenentes dentistas por sargentos e segundo-tenentes da reserva de primeira linha.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE D. ADAUCTO

Em seguida foram annunciados tres requerimentos de pezar pelo fallecimento do arcebispo da Parahyba, d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

Fazendo o panegyrico do prelado morto falaram os srs. conego Mathias Freire, Baeta Neves, em nome da imprensa catholica brasileira, Domingos Vieira, pela bancada de Pernambuco e José Augusto, pelo Rio Grande do Norte.

Sobre o fallecimento do sr. Deodato Wertheimer, ex-prefeito de Mogy das Cruzes e medico de valor, falou o sr. Gomes Ferras.

Sobre a morte do sr. Alfredo Nascimento, ex-deputado estadual gaucho, falaram os srs. Oscar Fontoura, da opposição e Ascanio Tubino, do governo.

Os 3 requerimentos foram approvados.

O sr. Damas. Ortiz protestou contra o pretendido augmento do preço da gasolina lendo dois officios que recebera da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e da União dos Chauffeurs de Nictheroy.

O PROBLEMA DA DIVIDA FLUCTUANTE

Occupou a tribuna no expediente, o sr. Horacio Lafer que começa affirmando que o estudo da divida fluctuante do Brasil é de molde a não dar alegria a quem o examine.

Estudando varios aspectos fixou aquelle pelo qual os governos deixam de pagar aos fornecedores e liquidar as sentenças judiciarias, fugindo assim da satisfação dos compromissos legalmente assumidos. Assim forma grande parte da divida fluctuante uma verdadeira apropriação indebita dos bens particulares.

Focalisa o aspecto sentimental do assumpto de as firmas commerciaes e industriaes irem á fallencia porque não recebem o que o governo deve e as particulares ficam na miseria.

MANEIRA DE LIQUIDAÇAO

Em seguida estuda a maneira da liquidação da divida fluctuante. O arrolamento feito até 1930 attingiu a 800 mil contos e após estudo meticuloso reduzir-se-ia talvez a 300 mil. Para igual importancia de 1930 a 1934 calcula o orador que serão necessarios 300 mil contos. O governo abriu um credito de 250 mil para a liquidação das dividas. Amanhã poderá abrir outro de 400 mil.

— "Mas onde estão as reservas para os creditos abertos? Não nos orçamentos, que no maximo poderão dispor do necessario para a despesa do exercicio corrente. Esperar que sejam sufficientes para liquidar os deficits dos decennios passados é pura illusão.

Injectar esperança no commercio, na industria e em particulares, de que brevemente o governo poderá pagar o que deve em dinheiro, proveniente da receita orçamentaria ou de emprestimos, será protelar qualquer solução, mantendo um ambiente perigoso e a illusão desfeita se transforma em revolta."

Dahi a necessidade de procurar entre as soluções uma menos má — prosegue o sr. Lafer— mas que resolva o problema.

APOLICES

Não podendo ser por emissão de dinheiro, seja por apolices.

Apresenta longo projecto a respeito, creando no ministerio da Fazenda um departamento de divida fluctuante, dando-lhe toda organização e aproveitando o pessoal já existente afim de que o estudo da divida fluctuante atrasada possa ser urgentemente apurada e liquidada.

Em seguida autoriza o governo a emittir apolices a partir de 1940 as quaes serão recebidas á proporção de 20 % do pagamento de impostos federaes.

Estuda tambem a forma de resgate das referidas apolices bem como outros aspectos da questão.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi approvado em segundo turno o projecto revogando o decreto que prohibe as exportações de café contendo impurezas.

Sobre o projecto de revalidação dos diplomas de engenheiros, voltou a falar o sr. Moraes de Andrade, defendendo e encerrando a discussão do mesmo.

As demais materias em avulso tiveram tambem encerradas as discussões. Por ultimo o sr. Baeta Neves leu varios telegrammas.

Foi annunciado que na sessão de dia 19 entraria em discussão os pareceres em segundo turno sobre o projecto de orçamento geral, encerrando-se a sessão.

As proximas eleições municipaes

O CANDIDATO A' PREFEITURA DE GARANHUNS — POLITICA DE BEBEDOURO, BEZERROS E AGUA PRETA

Conforme communicação telegraphica que nos foi feita hontem pelo seu Directorio, o Partido Social Democratico de Garanhuns acaba de levantar a candidatura do sr. Mario Pereira de Lyra para primeiro prefeito constitucional dali.

VEREADORES DO P. S. D. DE BEBEDOURO

Communicação de Bebedouro para o governador do Estado informa que o Directorio do Partido Social Democratico dali acaba de apresentar os seguintes nomes para vereadores á proxima Camara Municipal, srs. Elias Libanio Ribeiro, Manoel Matulino Assumpção, Pedro Martins Barros, João Francisco Barbosa, Alberto Guilherme Azevedo Lyra, Olympio Virginio Torres, Delmiro Thomaz Azevedo, d. Maria Lilia, Ten

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Judith de Góes Cavalcanti, esposa do dr. Antonio de Góes Cavalcanti; Guiomar Pereira Rocha, esposa do sr. Olympio Rocha; Innocencia Pereira Tejo, esposa do sr. Francisco de Assis Pereira Tejo; Anna Falcão Pinto Ferreira, esposa do sr. José Rodrigues Pinto Ferreira; Corina Catanho, esposa do sr. Eleoterio Catanho; Severina Assis, esposa do sr. Leopoldino Assis.

As senhoritas: Corina de Jesus Carvalho; Antonia de Sá Leitão; Maria Luiza de Freitas.

Os senhores: dr. Carlos Bello; tenente Raul Reis de Souza; Mario Fonseca; Mario Santos; Francisco Lopes Barros; Lucio Achilles de Carvalho; dr. Luiz Machado Dias; Bellarmino Ribeiro de Queiroga; Mirandolino Gonçalves dos Santos; Moysés J. de Albuquerque.

As meninas: Clenilda, filha do sr. João Lyra; Clotilde, filha do sr. Benedicto Neves; Glaucilette, filha do sr. Joaquim Tavares; Amara Ferreira de Sousa; Maria Auxiliadora, filha do sargento escrevente do Exercito Djalma Alcoforado Lima.

Os meninos: Paulo, filho do sr. José Cavalcanti de Miranda; Edmer, filho do sr. Amancio de Azevedo; Zezito, filho do sr. Bernardo Augusto Braga; Waldemar, filho do sr. João Candido da Silva; Mavinel, filho do sr. Azarias Cunha; Luiz de Nazareth, filho do sr. Manoel de Athayde Gondim.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Antea Reguelra de Souza, esposa do dr. José Julião Netto; Adelia de Albuquerque Santos, esposa do sr. José Julio dos Santos; Julia Carneiro Lima, esposa do sr. Antonio de Souza Lima; Luiza Magna de Medeiros Elda, consorte do sr. Victoriano Elda.

As senhoritas: Luiza da Silva Vidal, filha do sr. Gustavo da Silva Vidal; Francelina Forjas Corrêa de Araujo, filha do sr. Francisco Corrêa de Araujo; Gianair Benigno Albert, filha do sr. Nestor Albert; Candida Rosa, filha do sr. Pedro Rosa, funccionario federal; Doralice Ferreira Campos.

Os senhores: dr. Humberto Carneiro; dr. Cicero Brasileiro de Mello; Luiz Ramos da Rocha; José Luiz da Costa Pinto; Bernardo Jacome de Araujo; dr. Ernesto de Albuquerque; Cicero Cordeiro de Barros; Luiz Cardoso dos Reis; dr. José Julião Netto; Moacyr Machado; Joaquim Bosch; Leopoldo Cruz.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio de Abreu Peixoto; Gilquéa, filha do sr. Alberto de Carvalho; Anette, filha do sr. José Constantino; Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; Agra Guimarães, filha do sr. Gaspar Guimarães.

Os meninos: Severino, filho do sr. Raul da Cunha Pinto; Mario, filho do sr. Osorio Lopes de Barros; Helio, filho do sr. João da Cunha Magalhães Filho; Vamberto, filho do sr. Severino Quirino de Albuquerque.

NASCIMENTOS

— O sr. Bartholomeu Lyra e sua esposa d. Celeste Lyra, residentes á rua D. Manoel da Costa, Torre, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Nivan.

CONFERENCIAS

— Amanhã terá logar no Circulo Catholico a primeira conferencia da serie a cargo do dr. Gonçalo de Mello, a qual versará sobre "A continencia, do ponto de vista physiologico"., devendo começar as 19 horas e meia. Essas conferencias serão promovidas pela União de Moços Catholicos e devem interessar a todas as associações de jovens, que serão especialmente convidadas, sendo franca a entrada.

— Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na séde da Tuna Portugueza a segunda conferencia de Miss Nada Glover, que ha dias se encontra no Recife, procedente do sul do paiz. A alludida conferencia versará sobre o thema: "Vida, Deus e Homem", obedecendo a seguinte summula: I — Vida sob o ponto de vista abstracto; II — Deus em sua manifestação da vida construindo os seus Universos; III — O homem em sua esphéra individual como deus do seu proprio universo.

A conferencista será apresentada pelo sr. J. A. da Silveira.

Não ha convites especiaes, sendo franco o ingresso.

DIVERSAS

— A troça carnavalesca mixta "Abanadores Infantis" pede o comparecimento dos seus associados para a assembléa geral a realizar-se hoje na sua séde.

— Realiza-se hoje no Estadio Guararapes, na Villa Militar Marechal Floriano, uma grande audição musical que terá a cooperação de quatro bandas de musica da 7.ª Região Militar. As bandas pertencem aos batalhões de caçadores com séde em Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte que vem tomar parte nas festas de inauguração das obras militares, no proximo dia 25. A audição será iniciada ás 16 horas, com o programma abixo:

Alagôas — 20.º B. C. — Q. Lourival — Tentação — Fox, R. G. do Norte — 21.º B. C. — Walter Lousidson — Mil vezes bôa noite — Fox-slow; Parahyba — 22.º B. C. — X. X. — Triste estou — Fox; Pernambuco — 29.º B. C. — Arthur Gabriel — N.º 2 — Fox; 20.º — G. Verdi — Força do destino — Symphonia; 21.º — G. Bizet — Carfen — Phantasia; 22.º — G. Puccini — Manon Lescaut — Acto I e final III; 29.º — X. X. — Poéte et Paysan — Ouverture; 20.º — Kide Pepe — Implorar — Samba; 21.º — X. X. — Este samba foi feito p'ra você — Samba; 22.º — Manoel Palito — Quano o dia amanhecia — Samba; 29.º — B. Lacerda — Alguem me ama — samba; em conjuncto — J. Nascimento — General Manoel Rabello — Dobrado.

VIAJANTES

— A bordo do Barpendy, viajou, hontem, para o Rio de Janeiro, a passeio, a sra. Idalina Pereira Costa, genitora do sr. Jonas Costa, auxiliar da Imprensa Official.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua Barão de S. Borja, 433, falleceu hontem d. Anna Narcisa Carneiro Campello.

Deixa a extincta tres irmãs: d.d. Clotilde e Alice Carneiro Campello e Edila Campello Gonçalves, viuva do major Anna Narcisa Carneiro Campello.

Deixou tambem diversos sobrinhos, entre os quaes, Abelardo Gonçalves, funccionario do Banco do Brasil, em Maceió, dr. Arnaldo Werneck Campello e Virginio Werneck Campello, residentes no Rio de Janeiro, filhos do seu fallecido irmão dr. Francisco Campello.

O seu enterramento terá logar, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, após a missa de corpo presente, que será celebrada na capella do Instituto N. S. do Carmo.

— Segundo noticias telegraphicas recebidas por sua familia, falleceu, hontem, no Rio de Janeiro, o sr. Miguel de Almeida Castro.

O extincto era irmão da senhora Maria de Castro Freitas, esposa do prof. Octavio de Freitas, antigo director da Faculdade de Medicina do Recife.

AMANHÃ no PARQUE

"Vagabundo, bohemio, a sua musica fascinava nas suas melodias embriagadoras!"

CHARLES BOYER

PAIXÃO de ZINGARO

(CARAVAN)

LORETTA YOUNG

JEAN PARKER

FOX

O QUE PROMETE SER A PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" OUVE, A RESPEITO, O COMMISSARIO SR. PEDRO PAULA LANZA



O edificio da Escola Normal de João Pessôa onde vae ser a Feira de Amostras

Conforme está sendo annunciado, inaugura-se, em João Pessôa, no proximo mez de Dezembro, a 1.ª Feira de Amostras da Parahyba.

O importante certame, que está sendo organisado com exito, vem despertando em todo o paiz, auspicioso interesse, sendo de prever, por isso mesmo, o vulto a que irá attingir sobre tudo porque governos, commerciantes, industriaes, agricultores, institutos e etc., se farão representar, concorrendo assim para que a Feira Parahybana obtenha merecido successo.

A proposito da organização da Feira, tivemos o ensêjo de palestrar, hontem, com o seu commissario Snr. Pedro Paulo Lanza, que detalhadamente, nos falou sobre o momentoso assumpto.

O QUE SÃO AS FEIRAS DE AMOSTRAS

"Como sabeis e vou repetir — começou dizendo o Snr. Lanza — auxiliado e apoiado no treino adquirido nesse trabalho, as Feiras de Amostras objectivam, actualmente, opportunidades inadiaveis de propaganda para os paizes ou Estados, que desejam viver e prosperar. Na epocha presente, quando as rivalidades economicas attingem a limites não previstos, a victoria pertencerá áquelles que não recuarem deante de nenhum esforço para affirmar a sua vitalidade, augmentando e melhorando sempre a sua producção.

O numero crescente desses certamens demonstra até que ponto esse meio moderno de expansão corresponde as necessidades da nossa epocha

A França com as suas Feiras de Lyon, Paris e Bordeaux. A Allemanha com as de Leipzig e Francfort A Austria com a de Vienna. A Italia com as de Milão e Bari. A Inglaterra com a das Industrias Britannicas. Os Estados Unidos com a formidavel Feira de Chicago. As iniciativas tomadas pelo Districto Federal, São Paulo, Pernambuco, Minas-Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia e outros Estados, nesse campo de actividade, attestam claramente a importancia do acontecimento no campo da propaganda e do commercio.

E' mister que se impulsionem desta forma as fontes de riqueza do Paiz, demonstrando ás gerações presente o que a terra produz e o que o homem realiza, e delineando, ás gerações vindouras, o roteiro que leva ao porto da liberdade, do trabalho da luz e da justiça. Do solo uberrimo de nossa patria e do espirito constructivo de seus filhos, estão surgindo os sustentaculos do Brasil de hoje que serão nosso orgulho, nossa opulencia, noss. gloria de amanhã.

A prosperidade, a grandeza das nações repousam na acção constante das suas forças vivas. E não se pode demonstrar, ao julgamento do publico, melhor indice de trabalho, senão desta forma, em que se faz resaltar sob variados aspectos, a prodigalidade da Natureza e a energia de nossa gente.

Tenho esperanças que a Parahyba mercê da fecundidade do seu solo e do animo emprehendedor dos seus filhos, sentirá, num futuro que se não distancia muito, despojada dos grilhões que lhe vêm refreando os passos na jornada gloriosa, os effeitos beneficos desta iniciativa feliz. Para esse objectivo, porem, não se pode prescindir da collaboração de todos em harmonia com os poderes publicos.

O QUE VAE SER A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

E depois de uma pausa, continu'a A 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, instituida em virtude do Acto n.º 23, de 28 de Maio de 1933, do Governador do Estado da Parahyba, que se vae inaugurar, em João Pessôa, em Dezembro proximo, marcará por certo, um capitulo notavel na historia da vida economica do Nordeste Para tal, bastante significativo vem se revelando o interesse dispensado á Feira Parahybana obtenha merecido successo.

Assim, já é de relevo o espaço tomado pelas refer.das firmas, que e localisarão em magnificos "stands' situados nas amplas dependencias da Escola Normal de João Pessôa e no Pavilhão localisado no terreno posterior da mencionada Escola. No empenho de tornar menos dispendioso o envio de mostruarios, o governo do Estado da Parahyba obteve das companhias nacionaes de transportes maritimos e terrestres vultosas concessões nos preços dos fretes. Essas mesmas companhias, prestando á Feira um auxilio merecedor de destacado registro, concederão, tambem, aos visitantes do certame, nos preços das passagens, abatimentos sobremodo notaveis.

Nella haverá, para commodidade e distração dos seus visitantes, uma perfeita organisação de informações theatro, cinema e outros interessantes divertimentos, desses sobresahindo-se, pelas emoções que proporciona, um completo Parque de Diversões, assim como um completo serviço de bar e de restaurante.

Procurando intensificar o brilho que se pronuncia, acha-se em andamento uma larga propaganda da Feira em todos os Estados do Brasil, isso no desejo de attrahir o maior numero possivel de visitantes, propaganda essa que vem sendo realizada por intermedio da imprensa, associações de classe e addidos commerciaes do Brasil no estrangeiro."

O "ZEPPELIN" DE VOLTA DO RIO

O DIRIGIVEL ZARPARA' HOJE A' NOITE PARA A ALLEMANHA

Devera estar no Recife pela manhã de hoje o dirigivel "Graf Zeppelin", que fazendo a viagem quinzennal da sua carreira Allemanha-Brasil e vice-versa, regressa do Rio.

A aeronave traz do sul grande numero de passageiros, alguns para esta capital e os demais em transito para a Europa.

Ainda hoje, pelas 20 horas, o "Zeppelin" zarpará para a sua base.

ARTES & ARTISTAS

HELENA DE MAGALHÃES CASTRO NO RECIFE

Chegará hoje ao Recife a apreciada artista brasileira Helena de Magalhães Castro.

Nome de relevo nos circulos artisticos do Brasil e de vasta repercussão no



Helena de Magalhães Castro

estrangeiro, Helena de Magalhães Castro tem sido consagrada pela critica européa e americana como uma das mais brilhantes interpretes de musica popular.

Della disse um critico hespanhol, "una voz suave, de exquisito timbre; una perfecta inteligencia de sentido, una constante gracia de actitud".

Já por varias vezes Helena de Magalhães Castro se apresentou ao publico do Recife sendo recebida sempre com as mais vivas demonstrações de sympathia.

Agora, voltando mais uma vez ao Recife, Helena de Magalhães Castro realizará alguns recitaes, dando opportunidade de mostrar a admiração com que a cerca a nossa sociedade.

ACABA DE CHEGAR

EMERSON

— O maravilhoso RADIO de ondas CURTAS e LONGAS —

Deseja V. Ex. uma Audição perfeita num apparelho de Linhas elegantissimas? Venha ouvir e ver

EMERSON

Unicos Distribuidores:

S. A. Commercio e Industria Rebello Lourenço

— Filial de Recife —

Rua da Imperatriz, 147

DESCONTOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulará por estes dias a revista "Universidade", dirigida pelos academicos Rodrigues de Miranda e Aipio Ponsi.

"Universidade" trará farta collaboração de intellectuaes recifenses, entre os quaes os srs. Rubem Braga, Vieira Coelho, Adherbal Jurema, Ely Leitão, Democrito de Arruda, Abelardo Jurema.

SERVIÇO PUBLICO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

— aposentando Carmello Elysio das Chagas, guarda civil de 2ª. classe.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou o seguinte acto:

— concedendo quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, a Alcyone Silva Ramos, visitadora do Centro de Saude.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria de Engenharia Sanitaria desse Departamento os srs. Miguel Correia Guedes Gondim, dr. Alfredo Bastos Tigre, dr. Octavio de Freitas, Luiza Josepha Franca Lidington.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas:

Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Severino, Paulo José de Souza, Maria Augusta Cesario de Mello, Octavio Cesar Coutinho, José Florencio Cavalcanti, Manoel Francisco dos Santos, Graciliano Candido de Souza, Abdon Liberato da Silva, Luiz Antonio de Freitas, Generosa Gil Peres Rodrigues, afim de serem inspeccionadas pela referida Junta.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL DA BOA VISTA

O sr. Antonio Augusto da Camara, por nosso intermedio, communica ao publico que todos os nascimentos verificados na sala da Maternidade do Hospital Pedro II, desde 1889, estão registrados nesse cartorio, bem assim, os registros feitos de 1 de maio de 1929 em deante, de accordo com o dec. n. 18.548, de 24 de dezembro de 1928, que tornou as certidões obrigatorias, poderão ser procuradas pelos interessados, no mesmo cartorio que funcciona á praça Maciel Pinheiro n. 40.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

A gerencia deste estabelecimento avisa aos funccionarios que requereram emprestimos que os contractos não assignados até o dia 20 do corrente serão cancellados.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria desta Delegacia Fiscal, para tratarem de assumptos urgentes de seu interesse, das 13 ás 17 horas, as seguintes pessoas: José de Medeiros Calheiros, Odorico Mello, Balbino de Araujo Santos, Raul Nobre Leão Velloso, Manoel da Rocha Pontual, Maria Magdalena Barbosa da Silva, Francisco da Trindade de Sá Leitão, Henot & Cia. Limitada, Izidro Machman, Anna Isabel da Costa Britto, Mamede Raposo, Joaquim José dos Reis Filho, The Great Western of Brasil, Magdalena de Abreu Rodrigues da Silva, Epitacio Pessoa Sobrinho, Julia Layme Barbosa da Silva, Custodio Joaquim Tavares, Maria Coleglo Tavares, Maria de Lourdes Tavares, José Joaquim Tavares.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 15º. dia util ás seguintes classes: reformados e funccionarios em disponibilidade.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos as fls. 1201 a 1400.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguesia de Santo Antonio, relativos ao 2º. semestre de 1935.

CHAMADA — O sr. C. M. Saldanha & Cia. está sendo convidado a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de tratar de negocio de seu interesse.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA — Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife, até o dia 24 do corrente, afim de assignarem os termos do compromisso referente á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Alberto Genn, Anna Jatobá, Antonio de Araujo Brandão, Araujo & Filhos, A. Gomes & Cia., Adolpho Beckman, A. Fernandes, Alecrim Irmãos & Cia., B. Almeida & Cia., Carlos Faldo & Chimose, Chapoval & Filhos, David Rodrigues, Democrito Cesar de Souza, Deruchette Ferreira, João Gonçalves, José Maciel da Rocha, Julio Vianna, Julio T. Rodrigues Vianna, Mario Moreira Caldas, Moreira & Cia. Reynaldo Samico, Reynaldo & Cia., René de Pontes, Virco Chapoval, Neves Campos & Cia.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Recebemos a seguinte communicação:

A começar de amanhã, passará a Directoria de Estatistica a funccionar no predio n. 306, 1º andar, situado na praça Barão de Lucena, para onde deverá ser dirigida toda correspondencia.

A installação dos serviços é feita a titulo provisorio, por quanto é pensamento do Estado, por intermedio da secretaria do Interior, a que está presentemente subordinada essa Directoria, localisar repartição em predio proprio, para que possa cumprir a sua finalidade.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimentc das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE AGOSTO — O dia de hoje é dedicado a Santo Agapito.

EPISTOLA (2 Tim. 2, 8-10; 3, 10-12) — *Filho carissimo, lembra-te que o Senhor Jesus Christo, da geração de David, resuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual trabalho até estar em prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa. Porisso soffro tudo pelos escolhidos para que tambem elles consigam a salvação que é em Jesus Christo com a gloria celeste. Tu, porém, tens comprehendido a minha doutrina, o meu modo de vida, intento, fé, longanimidade, caridade, paciencia, as minhas perseguições, vexações, como as que experimentei em Antiochia, Iconio e em Lystra; quão grandes perseguições soffri e como de todas me livrou o Senhor. E do mesmo modo todos os que querem viver piamente em Jesus Christo padecerão perseguições.*

EVANGELHO (Mat. 10, 26-32) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Não ha nada occulto que se não venha a se saber. O que eu vos digo nas trevas, dizei-o ás claras, e o que vos digo ao ouvido, pregae-o sobre os tablados. Não temaes, pois, os que matam o corpo, não podem matar a alma; temei, porém, antes o que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo. Porventura não se vendem dois passarinhos por um asse? e um delles não cahirá sobre a terra sem vosso pae? E até os mesmos cabellos da vossa cabeça estão todos contados. Não temaes pois: que mais valeis vós do que muitos passarinhos. Todo aquelle, pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante do meu Pae que está no céu.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas missas hoje nas principaes igrejas das 5 ás 12 horas.

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Damelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Lotenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro da Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tiuipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (santo Amaro), Remedios Collegio Nobrega e Matriz provisoria de Arrayal.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja da Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Cathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Reune-se hoje, em 2.ª sessão ordinaria, a mesa regedora desta confraria, em seu consistorio, ás 9 horas, afim de se tratar de varios assumptos concernentes á construcção da Igreja.

Para esse fim o irmão provedor espera o comparecimento de todos os mesarios. Ficam tambem avisados todos os irmãos, afim de estarem amanhã, 19 do corrente, na capella, ás 13 horas, para se paramentarem e seguirem todos de cruz alçada, em demanda da matriz de São José, onde terá logar a solenne hora Eucharistica.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No templo da C. E. P., á rua Felippe Camarão, 44, o academico Adaucto Pontes realizará, hoje, ás 15 horas, instructiva palestra doutrinaria.

A's 19 horas haverá aula de doutrina christã para as creanças.

Amanhã, ás 19 ½ horas, terá logar a habitual sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

O 8.º ANNIVERSARIO DA HORA EUCHARISTICA

Solemnisando o 8.º anniversario da Instituição da Hora Eucharistica na matriz de S. José, o Obcio Parochial fará celebrar, amanhã, na intenção dos seus contribuintes, além da missa de 7 horas, outra missa ás 6 horas.

A' noite, pelas 19 ½ horas, haverá solenne Hora Eucharistica, presidida pelo padre Felix Barretto. A parte coral está a cargo da Schola Cantorum Santa Cecilia da matriz.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

No seu consistorio, reune-se, hoje, pelas 19 horas, essa confraria em sessão de consulta para os novos membros da Mesa Regedora do anno compromissal de 1935 a 1936.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos em gozo de seus direitos.

Claudio-Manoel Fernandes — A mandado de seus paes e irmãos realisaram-se hontem na capella do Collegio Nobrega missas por alma de Claudio-Manoel Fernandes, filho do dr. Annibal Fernandes, director desta folha, e de sua esposa d. Fedora Fernandes, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento da inditosa creança.

Os piedosos actos foram grandemente concorridos. Depois das missas, os paes de Claudio-Manoel bem como amI-

(Conclue na 5.ª pagina)

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada



ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

SO de ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Grande Laboratorio Homeopathico da America do Sul

O mau funccionamento do apparelho digestivo produz innumeras doenças.

Evite-as a tempo usando as famosas

PILULAS DE REUTER



THAMAR

O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO DOS ANTISEPTICOS FEMININOS

DEPOSITARIOS:

E. MARTINS & Cia.

RUA VIGARIO TENORIO, 188 — 1.º andar.

GOZE

Saiba gozar a vida tratando da sua saúde. Ao primeiro symptoma de debilidade ou fraqueza, tome o reconstituinte que dá alimento a todo o organismo, a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporciona-lhe muito mais.



PHYMATOSAN

AGE

COM SEGURANÇA

NA FRAQUEZA PULMONAR

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

Educação e Instrucção

A FADIGA E O PERIODO ESCOLAR

E' FACTO inconteste que qualquer trabalho mental produz maior dispendio de energias do que o trabalho manual, sendo ainda mais demorada a sua reparação.

E' portanto questão importantissima e que preocoupa seriamente psychologos e pedagogistas.

Na França, Allemanha, Estados Unidos e varios outros paises em que as organisações escolares são dispensados cuidados especiaes, os progressos no tocante ao assumpto, chegaram a tal ponto que já hoje existem nos Institutos Experimentaes apparelhos destinados a medir a depressão dos centros nervosos dos pequenos estudantes, após exercicios mentaes.

Vê-se portanto que o estudo da fadiga, para conhecimento da resistencia do organismo no trabalho intellectual constitue um serio problema pedagogico.

De accordo com as mais modernas observações e experiencias a attenção voluntaria da creança, o seu interesse e a sua actividade são mais fortes no inverno do que no verão, firmando-se dahi o principio scientifico de que a capacidade physica do individuo varia parallelamente á pressão barometrica.

Partindo de tal principio quer nos parecer que o nosso horario deveria ser regulado de accordo com as duas estações, começando os trabalhos escolares mais cêdo no verão e mais tarde no inverno.

E' preciso notar tambem que o dia lectivo de 4 horas, para as classes do 2º turno, é bastante longo no verão.

Não é preciso ser technico para observar a differença entre as creanças que frequentam as aulas pela manhã e as que estudam á tarde.

Ha mais alegria, mais enthusiasmo e mais interesse nas classes do 1º turno. Nota-se mesmo, nas ultimas horas de aula, no 2º turno, visivel aborrecimento nas creanças, o que vem provar que a sua sensibilidade, o seu poder de assimilação e a sua vontade são mais fortes e mais firmes pela manhã, do que á tarde. A creança trabalha por imposição, sem vontade, porque não ha interesse.

Sendo de consequencias funestas para a saude da creança o ensino ministrado na 2ª metade do dia, varias suggestões e experiencias têm sido feitas no tocante ao assumpto.

Chamados a collaborar no problema educacional do paiz, os sanitaristas francezes chegaram a prescrever para todos os exercicios intellectuaes 15 minutos de recreio ao ar livre e o serviço medico escolar de Berlim recommenda 10 minutos de recreio após qualquer exercicio mental de 20 minutos, a partir do 1º anno.

Não dispondo de material especial para a classificação dos alumnos em face da fadiga mental, alguns professores por experiencia lançaram mão do "processo do dictado" com bons resultados.

A mesma classe fez o mesmo exercicio pela manhã e á tarde. Corrigidas as provas, chegaram á seguinte conclusão, num dictado de 100 palavras:

Periodo da manhã
0 % de erros antes das aulas.
50 % depois de uma hora de aula sem intervallo.
40 % após uma hora de aula com recreio.

Periodo da tarde
20 % de erros antes das aulas.
70 % depois de uma hora de aula sem intervallo.
60 % depois de uma hora de exercicio com recreio.

Em conclusão, duas horas de aula á tarde fatigam tanto como quatro pela manhã.

Por esse motivo as escolas novas francezas e allemães realisam todas as suas actividades no primeiro turno do dia, reservando a tarde para repouso.

Bem sabemos que entre nós tal organisação é impossivel, principalmente por falta de predios escolares, mas, nem por isso devemos esconder o perigo que apresenta o trabalho escolar á tarde para a saude das creanças.

Para comprovar a observação acima basta dizer que sendo a matricula das cadeiras que têm séde nos grupos sempre igual nos dois turnos, a differença da frequencia media do 2º turno, em relação do 1º é de 15 a 20 %.

Que sejam construidos novos grupos para a extincção dos 2os. turnos e defesa da saude dos nossos pequenos escolares. — D.

INSTITUTO DE DIREITO NATURAL

Com grande comparecimento de alumnos realizou-se hontem na Faculdade de Direito do Recife mais uma reunião do Instituto de Direito Natural que funcciona naquelle estabelecimento, para o fim de eleger a sua nova directoria.

A sessão foi presidida pelo prof. José Joaquim de Almeida, secretariado pelos academicos Vandiek Londres da Nobrega e Francisco Rodrigues de Miranda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á eleição da directoria.

O presidente da sessão convidou o academico André Cavalcanti para fiscalizar o pleito, cuja apuração teve o seguinte resultado: presidente, Vandiek Londres da Nobrega; 1º. secretario, Eliette Botelho de Mendonça; 2º. secretario, Julio Araujo Ramalho. Commissão permanente — Mardonio Coelho, Rodolpho Araujo e Francisco Julião da Penha.

A nova directoria será empossada solennemente em dia previamente marcado.

ESCOLA L. C. SMITH

No dia 10 collaram gráo solennemente os novos dactylographos-correspondentes pela Escola L. C. Smith.

O acto se realizou no salão nobre da Tuna Portugueza.

Foi paranympho da turma o dr. Daniel Saba e homenageado o deputado Malachias da Rocha.

O quadro de formatura está em exposição no Parque Real, á rua João Pessoa.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se na proxima terça-feira as seguintes provas parciaes do curso medico:

1º. ANNO — **Histologia** — Sala C — 1ª. turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos de numeros 2 a 32; 2ª. ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 33 a 65; 3ª. turma ás 13 horas serão chamados os alumnos de numeros 66 a 94.

2º. ANNO — **Physiologia** — Sala D — 1ª. turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos de numeros 1 a 37; 2ª. turma ás 9 horas — serão chamados os alumnos de numeros 38 a 74.

3º ANNO — **Pharmacologia** — Sala dos profs. — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 31; 2ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 32 a 61.

Microbiologia — Sala dos profs. — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 62 a 94; 2ª turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 94 em deante.

4º. ANNO — **Clinica dermatologica** — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 30; 2ª turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 31 a 62 (H. S. A.)

Technica operatoria — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 64 ao ultimo matriculado; 2ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 30 (Faculdade).

5º. ANNO — **Clinica de doenças tropicaes** — H. Oswaldo Cruz — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 32; 2ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 34 a 66.

6º. ANNO — **Clinica medica** — H. P. II (Turma de 36) 1ª turma ás 8 horas. 2ª. utrma ás 10 horas.

— De accordo com o parecer da commissão de inquerito designada pelo Conselho Technico Administrativo, será chamado amanhã, ás 8 horas, á primeira prova parcial de anatomia o alumno da 1ª serie do curso medico Glauco de Albuquerque Pinheiro de Menezes.

DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Está sendo convocado para amanhã o Directorio Academico de Medicina, Odontologia e Pharmacia afim de se reunir em assembléa geral em um dos salões da Faculdade.

A reunião será, em primeira convocação, ás 9 horas, e não havendo numero, em segunda convocação ás 10 horas.

Nessa sessão será feita a escolha dos representantes do corpo discente da Faculdade de Medicina ao Centenario Farroupilha.

Para terça-feira, ás 16 horas, está sendo convocada outra reunião do Directorio afim de tratar do caso dos estudantes que picitearam os favores da lei e tomar conhecimento do parecer da commissão de proposta orçamentaria e do balancete da thesouraria.

Para a reunião é pedida a presença de todos os directorianos.

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE COMMERCIO VÃO VISITAR AS OBRAS DE SOCCORRO

Visitarão hoje as obras de Soccorro os alumnos da Academia de Commercio Pernambucana, estando designado para ponto de reunião dos excursionistas o edifi-

(Conclúe na 7.ª pagina)

FORO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação em sessão extraordinaria para julgamentos, dando-se as seguintes decisões:

Relatado pelo des. Cunha Barreto — Mandado de segurança n. 24.905. Bodocó — Reqte. Antonio Marinho Falcão. Reqdo. o sr. governador do Estado. Concedeu-se contra os votos dos des. Padua Walfrido e A. Oliveira Lima que não conheciam do pedido.

Relatado pelo des. João Aureliano — Aggravo de petição n. 24.992. Bezerros — Agte. Antonio Correia de Mello. Agdo. o juizo no espolio dos bens deixados por d. Maria Correia de Mello. Orou em favor do agte. o bel. Severino Cavalcanti. Deu-se provimento em parte unanimemente.

Relatado pelo des. Nestor Diogenes — N. 25.005. Recife — Agte. França & Galvão no executivo fiscal contra d. Alice Gomes do Rego e seu marido. Aggravado, o Juizo. Negou-se provimento unanimemente.

N. 24.886. Victoria — Agte. Miguel de Santanna. Agdos. o Juizo e d. Maria do Carmo e Silva. Negou-se provimento unanimemente.

Rectificação no pedido de licença concedida ao bel. Juliano Nogueira Pinto de Sousa, juiz de Direito de Gameleira — Deve-se ler: concedeu-se á licença de 30 dias com ordenado contra os votos dos des. presidente e Neves Filho.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Queixa-crime

Amanhã ás 14 horas proseguirá a queixa-crime movida contra Saturnino Noberto de Luna, artigo 331 e outros da Consolidação das Leis Penaes.

Diligencias preliminares

Será ouvida amanhã ás 13 horas o sr. Oscar Felix de Mello, testemunha na diligencia preliminar ao processo de José Ferreira da Silva, autor da morte de sua ex-amasia.

3º cartorio

Interrogatorios

Serão interrogados amanhã, ás 13 e 14 horas, pelo dr. Carlos Valente, juiz municipal da 3ª vara, os summariados Cicero Campos Ramos Pinto, artigo 303 e João Santiago Alves da Silva, artigo 294 § 2º.

Proseguimento de summarios

Amanhã pelas 14 ½ e 15 horas respectivamente, proseguirão os summarios seguintes: Antonio Francisco Britto, artigo 306; José Nicolau Filho e Esdras de Sá Carvalho, artigo 294 § 1º.

4º cartorio

Continuação de summario

A's 14 horas de amanhã, na audiencia do dr. Alfredo da Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, continuará o summario do individuo Joaquim Ignacio da Silva, vulgo *Joaquim da Hygiene* ou *Seita Boias*, incurso na sancção do artigo 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.



EM CORPO AGIL
surgem idéas lucidas

TODOS pódem supportar, por certo tempo, a vida agitada das grandes cidades. Vem um dia, porém, em que o organismo começa a dar os primeiros signaes de cansaço geral: o corpo sempre extenuado, o cerebro amortecido e os nervos irritados. E' quando chegam a insomnia, a perda de appetite, a falta de memoria... Não abuse tanto de suas forças. Sentido-se exgottado, recupere suas energias fazendo uso do Biotonico Fontoura. E' em corpo sadio que surgem idéas lucidas.



BIOTONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

Reparta essa luz



com seus netinhos!

Modelo "Estudaluz" de pé, dispondo dos mesmos aperfeiçoamentos technicos.

A SENHORA já pensou que, emquanto a luz lhe é farta ao pé da lampada-abat-jour, seus netinhos estão na penumbra, forçando os olhos no brinquedo?

E ha uma maneira facil de conciliar o seu trabalho e o brinquedo das creanças, sob a luz da mesma lampada.

A lampada-abat-jour "Estudaluz", dotada de um globo opalino diffusor de luz, que protege a lampada, evita os reflexos desagradaveis aos seus olhos, ao mesmo tempo que, pela abertura superior, illumina o resto da sala. Pelo outro lado, um pergaminho cuja opacidade foi scientificamente determinada, projecta a luz sufficiente para seu trabalho n'um perimetro amplo.

Desta maneira, do fóco em que a senhora trabalha, sob luz adequada, ao resto da sala onde brincam os seus netinhos a luz se amortece, insensivelmente, em leve cambiante, prodigalisando conforto para todos.

Peça uma demonstração sem compromisso.

GENERAL ELECTRIC

III Congresso Internacional de Oto-Rhino-Laryngologia

Será installado em 17 de agosto de 1936 em Berlim, logo após os jogos olympicos



Prof. Haziani um dos relatores



Prof. don Eicken, presidente



Prof. Arthur de Sá, do comité internacional

De quatro em quatro annos vem se reunindo o Congresso Internacional de Oto-Rhino-Laryngologistas.

O ultimo teve logar em 1932, em Madrid. De accordo com o convite feito pela sociedade allemã de Oto-Rhino-Laryngologia, por intermedio do prof. Von Eicken, foi a Allemanha escolhida para séde do III Congresso.

Assim, essa importante reunião, a que comparecerão os vultos de maior destaque da especialidade, terá logar em Berlim, no anno proximo, em agosto de 1936.

A sessão inaugural será no dia 17 de agosto, precisamente de hoje ha um anno, as reuniões se prolongarão até o dia 22.

Esse importante certamen scientifico se realizará logo após os jogos olympicos que terão logar tambem em Berlim, de 1 a 16 de agosto do anno proximo.

Assim os congressistas terão tambem a opportunidade de assistir os "Jogos Olympicos", pois o Congresso se iniciará no dia seguinte ao encerramento das competições athleticas.

Já estão escolhidas as seguintes theses officiaes:

I — Radiotherapia dos tumores malignos do nariz e garganta.

Será relator por: E. Berven de Stockholmo; H. Coutard de Paris; Hautand de Paris; Cl. Regaud de Paris; J. L. Roux Berger de Paris; J. Maisino de Louvain; A. Torrigiani de Florença; W. Palumbo de Florença; E. Perusia de Milão.

II — Apparelhos electricos para diagnostico e melhora da surdez. Serão relatores: Langenbeck de Leipzig e Erwin Meyer de Berlim.

III — A influencia dos estados constitucionaes nas doenças do ouvido, nariz e garganta.

Relatores: Albrecht de Tubingen e Van Gilse, de Utrecht.

O prof. Von Eicken, da Universidade de Berlim, presidente do Congresso, ainda está cogitando de convidar outros relatores.

Aos congressistas serão offerecidos recepções e todas as facilidades para a viagem, inclusive um cambio muito favoravel aos brasileiros.

As companhias de caminho de ferro allemães concederão o abatimento de 50% e as companhias de navegação allemães farão grandes reducções. Assim as passagens de ida e volta nos vapores de classe unica custarão 3 e 4 contos de reis, de accordo com os navios.

Para quaesquer outros esclarecimentos, está ao dispor dos seus collegas, o prof. Arthur de Sá (Imperatriz 89-1.º andar) da Faculdade de Medicina do Recife e membro do comité organisador do Congresso.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

gos e antigos condiscipulos estiveram no cemiterio de Santo Amaro, onde cobriram-n'a de hortensias e de rosas o seu tumulo.

EVANGELISMO

IGREJA BAPTISTA DO FEITOSA
(Rua Marechal Deodoro, 228)

19.00 — 11.00 — Escola Dominical — Estudo da lição internacional do dia: "Marta" (Lucas 10:38 a 42; João 11:17-28). 11.00 — 12.00 — Conferencia doutrinaria pelo rev. Albuquerque e Lins, sobre o thema: "Ferida que não deixa cicatriz"; 18,00 — 20,00 — Programma especial do grupo "Gedeão" da União de Moços da Igreja sob a direcção da senhorita Antonia de Freitas, quando se fará ouvir uma conferencia religiosa do dr. José Nigro Basciano, intitulada: "As falhas da humanidade". Entrada franca.

FALLECEU O PADRE AMANDO LOCHU

RIO, 17 (Meridional) — Falleceu o padre Amando Adriano Lochu, director do orgão official das Congregações Marianas do Brasil "Estrellas do Mar".

Ventres e pernas Inchádas

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' SEIRÃO
é seu grande remedio
Á venda em todas as Pharmacias



ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

Realizou-se ante-hontem, conforme fôra convocada, a sessão de assembléa geral ordinaria do Syndicato de Plantadores de Canna de Pernambuco para leitura do relatorio do anno social e prestação de contas feita pela sua actual directoria.

Finda a exposição dos factos mais importantes occorridos durante a sua gestão, o presidente submetteu o balanço annual ao parecer do Conselho Fiscal que o approvou, sendo ratificado pela assembléa.

O presidente aproveitou a occasião para fazer um relato dos trabalhos da commissão mixta que se vem reunindo duas vezes por semana, sob a presidencia do secretario da Agricultura. Nessas reuniões têm sido tratados assumptos que muitos interessam a lavoura, sobressaindo dentre elles o credito agricola que será concretizado muito breve, com a creação do Banco Rural.

Antes de levantar a sessão, o presidente pediu que fosse consignado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Augusto Cavalcanti, ex-presidente do Centro de Fornecedores, homenagem esta que foi unanimemente approvada.

O thesoureiro propoz que fosse publicada a seguinte nota sobre a cobrança da taxa de $300 do assucar de engenho banguê:

"O Syndicato de Plantadores de Canna a quem está affecta a cobrança da taxa de $300 por sacco de assucar bruto, avisa aos senhores banguezeiros, que somente poderão iniciar moagens da safra proxima depois da quitação com o I. A. A.

Outrosim, avisa que está aberto diariamente para receber e encaminhar qualquer reclamação dos contribuintes afim de evitar situações difficeis em face das penalidades estabelecidas por lei: infractores; apprehensão do producto e multa de 5:000$000 a 10:000$000.

O praso para cobrança pelo Syndicato termina no dia 19 de setembro proximo e della estão encarregados os cobradores autorisados e agentes dos bancos portadores dos recibos especiaes do Instituto.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

PELA RACIONALIZAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS

A Associação Commercial de Pernambuco recebeu do ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de Pernambuco: — De accordo com a deliberação tomada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior em sua reunião de 12 deste mez, tenho a honra de solicitar o comparecimento de um representante dessa entidade á sessão das Camaras Reunidas deste Conselho na proxima quinta-feira, 22 deste mez, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty, afim de serem estabelecidas as bases para a racionalização dos fretes maritimos. — Attenciosas saudações. — Ministro **Sebastião Sampaio**, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior."

Em resposta, a Associação Commercial transmittiu os seguintes telegrammas:

"Ministro Sebastião Sampaio — Palacio Itamaraty, RIO. — Grato pelo conteúdo do telegramma de treze do corrente communicamos que o deputado Adolpho Cardoso Ayres representará esta Associação na reunião do dia vinte e dois do mez vigente afim de estabelecer as bases da racionalização dos fretes maritimos. — Cordeaes saudações. (a) **Luiz Guimarães**, presidente da Associação Commercial."

"Deputado Cardoso Ayres — Camara dos Deputados, RIO — Solicito ao prezado amigo representar esta Associação no dia vinte e dois do corrente, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty, na reunião que estabelecerá as bases para a racionalização dos fretes maritimos. Cordeaes saudações. (a) **Luiz Guimarães**, presidente da Associação Commercial."

Velhos! Precoces! Decadentes! Rejuvenescem
GOTTAS DE JONES
Encontram-se em todas as pharmacias

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Realiza-se hoje, o mais empolgante jogo do campeonato: vão disputar o titulo maximo o Santa Cruz e o Tramways

O COMMENTARIO DO DIA

Quando recebemos o convite do sr. Thomas Comber, para assistir ás corridas de lanchas a motor e regata, em aguas do rio Capibaribe, promovida pelo citado SPORTMAN, estavamos longe de suppor, que ellas tivessem animação e sobre tudo, o cunho de distincção que existiu.

E porque pensassemos assim, quasi que faltavamos ás mesmas. Matutamos muito. Exitamos, mesmo. Depois nos lembramos de que o nome do sr. Thomaz Comber é sempre uma garantia de successo. Foi o bastante. Corremos até á avenida Ruy Barbosa n.º 863, onde um preto alto, sentado, bancava o porteiro, recebendo os convites. Entramos. Atravessamos os jardins desertos. Lá no fundo porem, uma alacridade intensa nos surprehendeu. Uma archibancada improvisada estava repleta do elemento social mais distincto da cidade. Por toda parte havia alegria e musica e mulheres e vibração. Espalhados pelo Parque, os convidados se serviam de licores e gelados.

As corridas realizavam-se normalmente, ouvindo-se o rumor apressado dos motores. Ora era VAMOS NE' disputando com MANEPELIN a primeira collocação; pouco depois, ENO venceia MANEPELIN. E o tempo passava sem que sentissemos.

Mas, eis que nos apercebemos de que a tarde ameaçava desapparecer, e a festa estava terminada. Foi nesse momento que começamos a pensar no que seria Recife, se muitos pernambucanos tivessem a iniciativa do sr. Thomaz Comber. Olhamos bem e bem o Capibaribe, desejando que elle fosse em outro Estado onde as autoridades vivem atraz da natureza em pesquiza de meios para divertir o seu povo. E Recife, a triste "Veneza Americana"... vive a Deus nos dará, porque as iniciativas aqui, não... meramente politicas...

—

Ao sr. Thomaz Comber, que tantos parabens merece pelo encanto da festa nautica que promoveu, nós lhe lembrariamos a fundação de um club que se encarregasse da propaganda das corridas de passeios á lanchas motor. Não faltarão adeptos. Para isso, muito poderiam concorrer as companhias fabricantes de motores e de embarcações. E, como nos disse o sr. Comber, o que nos falta é bôa vontade e iniciativa, seja pois, o pedreiro dessa grande obra e lance a pedra fundamental do que poderá ser uma das mais interessantes attracções da cidade.

— P. —

O AMERICA VAE REUNIR-SE AMANHA

O gremio americano reunir-se-á amanhã, em sessão de assembléa geral, segunda convocação, para tratar de negocios de interesses geraes do club.

Por nosso intermedio, a presidencia do **America** pede a presença de todos os socios quites com os cofres sociaes.

DE RECIFE A VICTORIA

O CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO VAE REALIZAR UMA GRANDE PROVA

O Cyclo Club vem de abrir inscripções para uma grande corrida de bicyclista a realizar-se entre esta cidade com dessa a realizar-se desta cidade com destino a Victoria.

Trata-se de uma grande prova de resistencia.

Aos concorrentes serão offerecidos 18 premios.

A partida será da praça da Independencia e chegada á rua do Commercio em Victoria.

REUNIAO DE REMADORES E NADADORES DO NAUTICO

O director do departamento nautico do **Club Nautico Capibaribe** pede por nosso intermedio, o comparecimento dos remadores e nadadores, abaixo escalados, hoje, ás 8.30 horas da manhã, na séde do departamento nautico, afim de receberem instrucções para formarem na Grande Parada Sportiva, a realizar-se no dia 25 do corrente em Soccorro, por occasião da inauguração do **Estadio Guararapes**: Manoel Rodrigues, Mario Rodrigues, Alfredo Bandeira, Euclydes Bandeira, Claudio Costa, Tobias Borba, Geraldo Mesquita, Ruhem Teixeira Leite, Aloisio Teixeira Leite, Corynthio de Arruda Falcão Alcindo Pinheiro, Idemar Maracajá, André Cavalcanti, Ruy Augusto de Pinho, Eugenio H. Leicht, Alberto A. Ferreira, Ary Cardoso Moreira, João Pinto Marvão, Deraldo Padilha, Ruy Albuquerque de Andrade, Jarbas Leite da Cunha, Delmar Baptista, Bento Magalhães Netto Rosaldo Cavalcanti, Roberto Arantes, Ricardo Dantas Purcell, Hauscar Dantas Purcell, Salvador Ribeiro, João Arruda, Mario G. Barbosa, Luiz Collier, Luiz Brotherhood, Murilio Brotherhood, Luiz Martins, Justino Gonçalves, José Lapa, Fernando Mendonça, Carlos Salles, Moacyr Cunha, Fernando Mendonça, Mario Gonçalves, Hermenegildo Silva, Horacio Dala Nora, Zildo Maranhão, Francisco Cavalcanti, Paulo Santos, Moacyr Pires, Newton da Cruz Ribeiro, Roberto Campos, Vanildo da Cunha Antunes, Valdemir da Cunha Antunes, Waldemar da Cunha Antunes, João Nicolussi Junior, Manoel de Britto e Silva, Onecy Silva de Azevedo, Antonio Cadena, Gabriel de Castro Neves, Mario Trindade, Octavio Simões Barbosa, Frederico Simões Barbosa, José Basto Lima, Arnaldo Lins, Hamilton Ribeiro Guimarães, Heitor Lemos Duarte, José O. Meijo, José Campos, Francisco Braga, Alvaro da Cunha Lima, Herman Ledebour, Pedro Collaço Carvalheira, Heli Bahia de Almeida, Afranio Peixoto Paulo Silva, José Vieira, Armando Cavalcanti, Danilo Martins, Domingos Xavier e Pedro Mendes Jacques.

"A Valsa do Adeus" de CHOPIN
WOLFGANG LIEBENEINER — SYBILLE SCHMITZ
GEZA VON BOLVARY
novo super film
DIA 26 — no PARQUE

O SANTA CRUZ E O TRAMWAYS SE ENFRENTARÃO HOJE

NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS VAE SER DISPUTADO O TITULO DE CAMPEAO PERNAMBUCANO

Na tarde de hoje, preliarão no campo da avenida Malachias os apreciados clubs pernambucanos — **Tramways e Santa Cruz.** São os dois primeiros collocados na tabella de jogos.

A prova de hoje marcará o inicio do segundo turno do campeonato que vem sendo disputado com toda regularidade.

Os dois competidores se encontram em magnifica forma.

O "SANTA CRUZ" ESTA' ANIMADO

O quadro do **Santa Cruz** pisará o grammado disposto a não ser vencido de modo algum. Encontra-se treinado e com uma homogeinidade digna de admiração. Dada a sua especial collocação no actual campeonato, é bem certo, que tudo promoverá, no sentido de que não seja surprehendido com uma derrota que lhe tiraria da leaderança em que se encontra.

A defesa do tricolor é sem favor, uma das melhores da cidade. Quem assistiu o seu jogo com o **Nautico**, jamais acreditará que a linha do **Tramways** possa levar melhor vantagem que a do alvi-rubro. E se Marcionillo abdicar de suas qualidades de **toureiro**, bem difficil será a linha electrica chegar com vantagem ao posto de Dadá.

Este arqueiro não é o melhor da cidade, mas, sabe ser esforçado e joga cheio de ardor pelo seu club. Depois, a defesa do tricolor, tendo Zé Orlando a dirigir-lhe os passos, pode ficar certo de que terá um bom guia.

O ataque tricolor differe bem da sua defesa, menos com Tará a dirigir-lhe; porque este cente é, sem favor um explendido commandante e excellente shootador.

COMO SE APRESENTARA' O TRAMWAYS

O quadro do "Tramways" que se dizia modificado no jogo contra o **Sport**, apresentou-se sem alteração. Não é isso mal signal. Essa persistencia dos jogadores ja conhecidos nas mesmas posições, é um caminho certo para a sua homogeneidade.

Ao nosso ver, o quadro do electrico vae soffrer muito do conjunto tricolor. Domingos terá de trabalhar bastante, e, se as bolas forem rasteiras para o seu lado, elle terá de se atrapalhar um pouco. Aliás isso não faz mal. Servirá para que treine bem, deixando a descançar a sua cabeça.

OS QUADROS

Se não houver modificações á ultima hora, os quadros pisarão o grammado com a seguinte conformação:

Santa Cruz	Tramways
Dadá	Zé Miguel
Marcionillo	Domingos
J. Martins	Moacyr
Zé Orlando	Brivaldo
Ernani	Furlen
Adhemar	Faustino
Walfrido	Cachorrinho
Lauro	Bermudes
Tará	Salvio
Sidinho	Ralph
Siduca	Zézé.

O JUIZ

O jogo será arbitrado pelo sr. Oswaldo Salsa.

A EMBAIXADA DO PAYSANDÚ

UMA SOIRÉE DE GALA EM HOMENAGEM AOS PARAENSES

Na manhã do proximo dia 22, chegará a esta cidade, pelo **Itahité**, a embaixada do **Paysandu'**, anciosamente esperada.

Alem das manifestações ja annunciadas, a Associação dos Chronistas recebeu communicação de que o Cine-Ideal, em homenagem á embaixada do **Paysandu'**, dará na proxima sexta-feira, 23, uma soirée de gala, que terá inicio ás 17 horas. Tocará uma Jazz-band.

EM HONRA DOS PERNAMBUCANOS

A Presidencia do **Paysandu'**, desejando prestar mais uma homenagem a Pernambuco, confiou á chefia da sua embaixada ao sportman pernambucano, sr. Francisco Xavier commerciante em Belem.

A EMBAIXADA VEM BEM

Segundo telegrammas recebidos de bordo do **Itahité**, os rapazes que compõem a embaixada paraense veem viajando bem.

O senhor vae se casar? Faz muito bem! Do sangue não vae tratar? Faz muito mal:

LEVE A SAUDE PARA SEU LAR!

Purifique o seu sangue tomando

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Sangue limpo — filhos sadios!

Vendida em dois tamanhos - o maior é mais economico

Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes contra disturbios intestinaes.

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropesia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferida para combater as doenças renaes.

• • •

O AMERICA JOGARA' HOJE EM CARUARU' COM O CENTRAL

Este encontro que se realizará no Parque Central, está despertando vivo interesse naquella cidade

Pelo trem do horario de hontem de tarde, seguiu com destino a Caruaru', uma embaixada do **America Foot-ball club**, levando o seu principal conjuncto para realizar ali, uma partida amistosa de foot-ball, com o **Central Sport Club**, o querido e conceituado club caruaruense. A embaixada foi sob a presidencia do dr. Sigimundo Cabral e se compoz dos seguintes membros: Carlos Lapa, secretario, dr. Romeu Loureiro, technico; dr. Luiz Octavio orador; Altamiro Cunha, chronista, e Osman Medeiros e José Penante Bastos, auxiliares.

Jogadores: Sabino, Darcy, Abelardo, Raymundo, Guilherme, Vadinho, Memeu, Caradão, Quincas, Léo, Seixas, Lula, Dide, Vavá, Prego e Pilombeta.

.... NO PARQUE CENTRAL ....

Hoje á tarde o **America** enfrentará o forte conjuncto do **Central**, em seu campo, no Parque Central. O quadro local, forte, homogeneo e senhor absoluto do terreno, tem dado que fazer nos diversos clubs da cidade que ali vão excursionar.

O "Central", de Caruaru', é um dos clubs do interior de mais trabalho e mais iniciativas. Domingos seguidos está levando até a linda cidade clubs da capital, dando assim um movimento sportivo a Caruaru'. No ultimo domingo ali esteve o **"Great Western"**, e hoje ali se encontra o **America**. Esse é o grande trabalho que assiste aos clubs do interior do Estado.

JOGO ENTRE A YALE E A A. E. C. P.

No campo da **Y. S. A.**, no Pina, realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, um jogo entre os **teams** da **Yale Sociedade Athletica** e da **Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.**

Para esse jogo o director technico da **YSA** chama os jogadores abaixo escalados para estarem em campo ás 14 e meia horas:

Elmar — Ponso — Pereguito — Rubens — Felinho — Hermes — Roberto — Montenegro — Wilbus — Mario—Renato — Oswaldo — Americo — Joanetto — Ary — Deusdete — Temporal.

O director technico tambem avisa que pela manhã deverão estar em campo a hora já marcada o **team** infantil e o **team** das moças.

HUMAYTA x BOCA-JUNIOR

VÃO JOGAR HOJE OS JUVENIS

No campo do **C. S. da Brigade Militar**, no Derby, estarão frente a frente, hoje, os fortes quadros juvenis: **Humaytá**, que até hoje não está resentido de uma só derrota, e **Boca Junior**, forte aggremiação da Torre.

O jogo promette muita attenção devido ao equilibrio de forças dos contendores.

Os quadros em campo, serão como abaixo está escalado:

HUMAYTA'	BOCA JUNIOR
Silva	Bio (cap).
Brigue	Ademar
Moacyr	Abelardo
Rael	Kulino
Xavier (cap)	Antonio
Russo	Alfredo
Luizinha	Waldemiro
Luiz	Noco
Natan	Baixa
Feitosa	Zequinha
Explosão	Zé Cosme

Talvez, seja o arbitro da partida o **sportman** Claudio Moura (Doia).

O jogo terá inicio ás 8 horas.

O FLAMENGO VAE TREINAR

O alvi-negro está convidando os amadores dos 1os. e 2os. **teams** para o treino de hoje, ás 6 horas, no campo do **Tramways.**

Esse treino promette grande animação, estando os componentes dos dois quadros desejosos de concorrer para a continuidade do prestigio do velho e querido **Sport Club Flamengo.**

ITALIA x FORTALEZA

Vão disputar hoje duas animadas partidas de **foot-ball** os dois **teams** dos clubs acima.

O director do **Italia** escalou os seguintes amadores:

1os. TEAM — Sopinha; Raul; Enedino; Antonio; Bida; Horacio; Arcelino; Pelado; Touro; Avelino e Satanaz.

2os. TEAM — Noco; Filburgo; Centro; Caetano; Lampa; Braz; Seraphico; Xá; Arthur; Zé e Francisco.

VIDA TURFISTA

A IDÉA EM MARCHA...

Octavio MORAES
(Ex-director do Jockey Club)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

JA' FIGURAVAM em nosso dossier, as notas que esta semana foram divulgadas pelos nossos confrades do *Diario da Tarde* e do *Jornal Pequeno*, sobre a construcção do novo hippodromo do *Jockey Club de São Paulo*.

Essas publicações, não podiam ter sido mais opportunas!

Foi grande a contribuição que ellas trouxeram ao nosso caso, orientando e esclarecendo ponto: que ainda não tinha sido invocados á luz dos debates.

Quem já se deu ao trabalho de fazer alguma sondagem nos circulos turfistas da cidade, sobre a idéa grandiosa de construcção do novo hippodromo de Pernambuco, ha de ter verificado, com certeza, como são desencontradas nos seus varios matizes, as opiniões que vão surgindo por toda parte, sem que, no entanto, umas e outras, primem ou se sobressaiam, por nenhum ponto de contacto com o merito verdadeiro ou com a realidade da questão!

O que existe, de facto, em abundancia apreciavel, são divagações innocentes, muita confusão e alguns juizos temerarios e apressados em torno do assumpto.

Mas o que não deixa de ser refinadamente pueril, é admittir-se a hypothese de uma solução simplista para um caso de anturesa complexa, e em que é necessario agir dentro da maior prudencia e de accordo com o espirito universal das leis que regulam a materia.

Somos, não ha duvida, um povo que ainda não sabe o quê quer, nem do que, realmente, precisa!

Em geral, as paixões mal sopitadas e o interesse individual ou politico, nos levam, no primeiro caso, a malsinar dos homens de governo; e no segundo, a exaltar-lhes exaggeradamente os passos, quando é mister apreciar unicamente o cumprimento de um dever...

Falta-nos, sobretudo, a idéa generosa de collaboração honesta, decidida e desinteressada. E, via de regra, não sabemos exercitar nenhuma advertencia amiga, com o proposito superior de cooperar para construir.

Mas o que espanta, verdadeiramente, nos nossos habitos familiares, é a coragem de affirmar e a falta de cerimonia com que penetramos pela seára alheia, ou nos detemos no campo da sciencia pura, para tirar conclusões de natureza technica!

Nessa altura, quem nos observar de certo angulo, ha de ter a impressão positiva de que somos uma legião authentica de irresponsaveis, vivamente interessada em crear situações ridiculas, espalhando confusão...

No momento, o que homens de responsabilidade e de intelligencia plasteam do governo do Estado, em nome da collectividade pernambucana, é um acto puro de justiça, bem orientado e bem amparado, a fim de que possa produzir os seus bons effeitos, em todos os tempos.

O que primeiro se tem a fazer, portanto, é metter mãos á obra, com segurança e lealdade, para auxiliar em tudo aos encarregados de levar o assumpto á solução final.

E o maior cuidado, deve residir, justamente, em esclarecer a questão ponto por ponto, evitando-se, por esse modo, o perigo das confusões, dos equivocos e das divergencias pessoaes.

•

Ao que parece, já está assentada de pedra e cal, a idéa de construcção do novo hippodromo de Pernambuco.

Reconheceram, assim, os velhos apaixonados do Prado da Magdalena, que não seria facil ao governo, encontrar apoio em lei ou na opinião publica, para justificar o gasto de algumas centenas de contos de reis, com o melhoramento de um terreno, já de si beneficiado pelo Estado e pelo municipio, e que, amanhã, por deliberação de uma assembléa de socios, bem poderia se tornar negociavel ou divisivel...

Vendo, por sua vez, que não era esse o melhor caminho, o governo andou de bom aviso, quando se decidiu a tomar um rumo novo.

E agora, até os inadvertidos já começam a comprehender que a primeira cousa a esperar do governo, é que este adquira a area de terra necessaria, para cedel-a em usufructo vitalicio ao *Jockey Club de Pernambuco*, depois de construir o seu hippodromo!

Sendo esse o modelo de amparo effectivo ao *turf*, em toda parte, não ha por onde fugir á regra universal!

Só nos resta, pois, é seguir o exemplo que ainda agora acaba de nos chegar do Estado de São Paulo.

Para resarcir uma parte das despesas receberá o governo o immovel pertencente ao *Jockey Club de Pernambuco*, e se garantirá quanto ao restante, taxando as apostas e a renda dos portões!

E' possivel que existam socios do *Jockey Club de Pernambuco* que não comprehendam a razão de ser de um acto de tal naturesa.

Mas não ha de nos caber a culpa disso!

Apenas, para esclarecer, podemos adeantar que os terrenos da Lagôa Rodrigo de Freitas não são uma propriedade do *Jockey Club Brasileiro* e que a area do *Fluminense* pertence á Prefeitura do Districto Federal.

"Palermo" é um patrimonio commum da população de Buenos Aires e "Longchamps" pertence, de facto, ao Estado francez...

—

REPRESENTAÇAO DA F. P. D. NO CENTENARIO FARROUPILHA

CONVITE A'S SELECÇÕES QUE CONCORRERAM A' ELIMINATORIA

São convidados todos os componentes das selecções de water-polo, aut-rigger e natação (todos os que concorreram ás eliminatorias) a comparecer hoje, pelas 6 horas e 30 minutos na piscina de Santa Rita para serem tratados assumptos de maxima importancia.

DESTINADO A CONGELAMENTO O CASO DO HIPPODROMO DE PERNAMBUCO?

Com o fim de orientar os nossos leitores, procuramos hontem colher algumas informações nos circulos turfistas da cidade, sobre a marcha dos estudos que teriam sido commettidos pelo governo do Estado, á Secretaria da Agricultura e á Prefeitura do Recife, para o inicio das obras do novo hippodromo de Pernambuco.

Por mais, entretanto, que nos esforçassemos, nada conseguimos de positivo em tal sentido.

Falamos sobre o assumpto a diversos elementos de destaque no nosso mundo turfista e podemos testemunhar o completo alheiamento em que os mesmos se encontram da materia em apreço.

A' ultima hóra fomos informados que tanto na Prefeitura como na Secretaria da Agricultura não há nenhuma actividade quanto á construcção do novo hippodromo,.

As corridas estão suspensas, com enorme prejuiso para proprietarios e profissionaes da montaria, não se verificando nenhum movimento na directoria do **Jockey Club**.

— Afinal, o que dirão de tudo isso o sr. Pereira Borges, o sr. Paulo Carneiro e os directores do **Jockey Club de Pernambuco.**

Os melhores adversarios de Billy Petrolle

INTERESSANTE CLASSIFICAÇAO FEITA PELO HOMEM QUE POZ JUSTO SOAREZ POR K. O.

Em recente entrevista, Petrolle, ex-campeão dos leves, confessa que, apesar de ter terminado sua carreira de pugilista por sua propria vontade, é não forçado pelos punhos dos seus contendores, guarda como unica lembrança triste sua derrota contra Barney Ross, actual campeão, no Bronx Coiyseu.

— Dei tudo que tinha e pude ao pugilismo, e em troca recebi o que agora possuo: 200.000 dollars (cerca de . . . 3.200:000$000).

Apreciando os boxeurs que enfrentou, segundo sua opinião, os melhorem, foram:

1 — Christopher (Bat) Battalino, ultimo campeão dos pennas.

2 — Tonny Canzoneri, ultimo campeão dos leves.

3 — Barney Ross, actual campeão dos leves.

4 — Ray Miller, de Chicago.

5 — Jimmy McLarnin, campeão dos meio-medios.

6 — King Tut, de Minneapolis.

7 — Sid Terris, do bairro judeu de N. York.

8 — Justo Suarez, argentino, cuja carreira terminou depois da derrota soffrida.

9 — Kid Kaplan, ultimo campeão dos pennas.

10 — Sammy Mandell, leve.

"Tonny e Ross foram os melhores; Terris, o mais agil e rapido; Miller, o melhor batedor. MacLarnin, apesar de ter me derrotado duas vezes, não foi o melhor, pois levava 10 libras de vantagem no seu peso".

O ENCRUZILHADA VAE TREINAR HOJE

O **Centro Sportivo da Encruzilhada** está convidando todos os seus jogadores para um animado treino, ás 6 horas de hoje, no campo do **Santa Cruz**, em a Avenida Bernardo Vieira.

O director dos sports lembra o proximo jogo do club em **match** retorno.

O JOGO DOS JUVENIS HOJE PELA MANHA

Jogarão hoje pela manhã, os juvenis do **Nautico** e do **Tramways**, em virtude de não ter sido possivel a sua realisação no ultimo domingo.

Os dois clubs disputantes estão convidando todos os juvenis para comparecerem ao campo ás 9 horas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR reclame

O 7 DE SETEMBRO VAE JOGAR EM JABOATAO

Com destino a Jaboatão, deverá viajar hoje uma embaixada do **7 de Setembro**, afim de disputar uma partida amistosa de foot-ball com o quadro da **Associação Athletica Jaboatonense.**

O encontro está sendo grandemente esperado.

PROVA DE HONRA ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SELECÇÃO DA TURMA DE REMO DA F. P. D.

O director do Departamento de Desportos Aquaticos tendo em vista o officio recebido da Confederação Brasileira de Desportos, determinou que o director de Regatas officiasse aos clubs filiados solicitando de cada um o preparo de uma guarnição de yole a oito remos para concorrer á eliminatoria que deverá seleccionar a turma que vae representar a F. P. D., na prova de honra Estados Unidos do Brasil a se realisar no dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro.

O ETERNO PROBLEMA...



ELA - Pois é, Emil, enquanto você não arranjar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais? Não dão nem pr'a renda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais estão cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que se alimentam tais annuncios, se nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor essas horas de folga. A propositio, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em este mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KIRMANN
RUA JOÃO PESSOA, 200, 1º
CRITERIA





Vestindo as roupas
RENNER
V. S. tem a certeza de estar usando pura lã
As roupas RENNER custam-lhe 50% mais barato que qualquer outra
CYNEIROS & Cia.
RUA DO IMPERADOR, 303



RADIO

VARIAÇÕES SOBRE O PANORAMA RADIOPHONICO

Gilberto Fontes, um dos "leaders" do "cast" de P. R. A. 8, fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO



Gilberto Fontes, o de branco, falando á nossa reportagem

Ha muito tempo que andavamos procurando Gilberto Fontes. Telephonava-se para o Radio:

— Gilberto está?

— Está cantando, cavalheiro...

Ou então:

— Saiu agora mesmo...

Depois:

— Gilberto disse que não pode se encontrar com você hoje porque vae não sei pra onde...

De forma que o reporter radiophonico nunca topava o cantor para colher algumas declarações suas para esta secção. Hontem, porém, deu-se o inevitavel. Numa simples esquina effectuou-se o encontro. Gilberto vinha lepido e risonho como sempre, arrastando os seus nutridos oitenta e dois kilos.

A ENTREVISTA

Toca a conversar. Sae um assumpto, sae outro e finalmente chegamos aonde queriamos. O cantor começa a falar de suas predilecções. Gosta disso, gosta daquillo, prefere loura, mas acha melhor a morena, canta desde menino porque toda vida achou bom "espantar os males" e emfim chega ao melhor. Dá para falar bem e mal do povo que faz Radio em Pernambuco. O reporter puxa um lapis e vae annotando:

— E'. Quem quizer pode dizer o contrario, mas o ambiente de radio aqui em Recife bem que está desenvolvido. E é preciso notar que aqui se luta com muito mais difficuldade. Ou por isso ou por aquillo, mas o que é facto é que desde o preconceito que guarda avaramente comsigo talvez um thesouro de vozes magnificas, até o commercio que ainda não comprehendeu que o radio é o melhor vehiculo de propaganda depois do cinema, tudo é hostil.

Por isso é que eu admiro a victoria dos radiophonistas do Recife. Palavra.

Quanto a preconceito, então, é lastimavel.

Ha muita voz adoravel por ahi afora que ainda não appareceu porque papae acha feio cantar no Radio. Porque a familia acha feio educar-se e educar aos outros cultivando a mais bonita das artes que é a musica.

Mas você não acha que eu tenho razão?

O CANTOR FAZ CRITICA

Puxamos Gilberto Fontes para outro terreno:

— E quanto aos collaboradores artisticos, você que diz?

— Homem, eu acho a turma de lá muito esforçada. Procura do melhor modo possivel corresponder ás exigencias dos ouvintes.

E, francamente, lá só não faz bom quem é mesmo um "diluviano"... Isso em regra geral. Particularisando, porem, pode-se fazer alguns "commentarios" os quaes todavia não são incoherentes com o que eu disse acima porque é bem sabido: todo artista bom, por melhor que seja tem o seu defeito. Você quer ver um exemplo? Aline Branco. Para mim não ha pequena que tenha voz melhor do que Aline Branco. Que suavidade! Que sonoridade! Si Aline corrigisse um defeito que tem, abafava todo mundo. Até a Dorinha.

— Até a Dorinha?

— Até a Dorinha...

— Mas qual é o defeito della?

— Canta sem a minima expressão... Parece que não sente a belleza da musica. As paginas mais sentimentaes ella apresenta "sem ligar importancia". Sae aquillo insipido, insosso... Ah! se ella se corrigisse...

— E o defeito da Dorinha?

— A Dorinha que anda actualmente de ferias, tem o mau costume de adulterar a pronuncia das palavras. Abre muito as vogaes, tal e qual o locutor Maranhão. Em vez de cantar: "Fuglu di mim", ella diz "Fuglu dé mim..." E assim por deante.

LADY E CARMEN

Gilberto Fontes continuou com a palavra:

— Com Lady Ferreira e Carmen Dolores acontece uma coisa interessante. Ambas possuem o mesmo modo de cantar. São bem iguaes. Tanto que essa semelhança me colloca na situação embaraçosa de não saber dizer se Lady imita a Carmen ou vice-versa. Penso porem que o verdadeiro é que ellas ambas procuram pegar o geito maravilhoso da Carmen Miranda.

Procuram imitar a celebre cantora portugueza, sem precisar disso porque ambas, tanto a Carmen Dolores como a Lady Ferreira, possuem bastante valor e bastante personalidade propria para não necessitarem de copiar ninguem. Esse valor já foi demonstrado mais de uma vez.

— E as outras cantoras?

— As outras... as outras... passam. São interessantes.

SOBRE OS CANTORES

Abordámos, então, o "homem da lagrima na voz" sobre os cantores de nossa east. Insistimos com Gilberto para que nos fizesse apreciações, tambem, sobre os "marmanjos".

Elle, porem, furtou-se a falar. Fez evasivas e não quiz destacar os melhores elementos masculinos com apreciações. Disse, depois das relutancias:

— Ha um elemento ahi que vem surgindo com muitas possibilidades. E' o Carneiro da Silva.

Esse possue um bonito timbre de voz e por certo vencerá facilmente. Posso lhe dizer, tambem, qualquer coisa sobre o Walter Timm, o homem que o proprio Radio Club inutilisou. Apresentou-o demais. Se o fizesse pouco, elle por certo seria sempre um nome de cartaz, porem o "profundo" mais de uma vez em cada programma era abuso.

COMMENTARIOS SOBRE A JAZZ BAND ACADEMICA

A respeito da **Jazz Band Academica**, disse-nos Gilberto:

— E' um optimo conjuncto. E' formado por gente que não somente sabe executar como principalmente conhece o valor da musica. Está precisando, porem, de um local para o palco. A voz de Vicente Andrade, que através do microphone é excellente, se bem que pouco expressiva, directamente é fraca. Elle não é cantor de theatro. E' um bom cantor de radio.

Ainda não ouvi Fernando Lobo com calma. Dizem que com elle se dá exactamente o contrario. Agrada mais directamente do que pela "onda"...

E numa blague:

— Sem allusões...

Proseguiu:

— Mas a orchestra é sempre excellente. Ultimamente, então, tem andado muito justa muito boa.

Foi optima a idéa dos rapazes de levarem a Carmen Dolores á Farroupilha. Por certo que ella fará um successo extraordinario por lá.

OS IRMÃOS MILHO

— "Tenho minha cachaça pelos irmãos Milho. Magnificos. Gosto muito. Elles precisam cuidar porem, de abrasileirar o repertorio..."

Gilberto Fontes conversou, ainda, muito.

Entre os compositores locaes, destacou, alem de Capiba e Nelson, Zequinha Burle. E' admirador de Sylvio Caldas e "corta a jaca" de Joubert de Carvalho, chamando-o de inegualavel. Acabou estranhando o motivo por que Pernambuco não enviava, tambem, elementos de P. R. A. 8 para o Centenario Farroupilha.

— Acho que nesse ponto a commissão encarregada da parte artistica não andou bem. Em nosso **cast** ha muita gente que constituiria verdadeira attracção lá nos pampas..."

E Gilberto o gordo e magnifico compositor de "Portéira Vela", deu por encerrada sua palestra.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

9 horas — Gravações. — "Speaker": Jonas de Souza. 11.30 — Progr. Aperitivo com Léa de Hollanda, Mario Mariano, Paulo Evaldo, Conjuncto Regional e o "speaker" Moreno. 12 horas — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outros cousas". 16 horas — Dilce Pereira e Fernando Barretto. 16.15 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 16.30 — Jazz Academica e irmãos Milho. 17 horas — Transmissão do passa-tempo "quem cantou"? — Prour por um numero de artistas da PRA-8, cujos nomes não serão dados. O ouvinte identificará as vozes e responderão por escripto para o Departamento Artistico da PRA-8 — Valiosos premios aos vencedores. 17.30 — Jazz Academica e irmãos Milho. 18.15 — Programma do Jantar — Gravações selecionadas. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.45 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações — "Speaker"; Abilio Castro.

Prog. para amanhã — 9 horas — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 10.15 — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hor acerta — Continuação do Programma das donas de casa. — "Speaker": Luiz Maranhão. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Jonas de Sousa. 18 horas — Edição vesperlina do Radio-Jornal, falado e musicado. 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações selecionadas. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Marina Torres e Moreira da Silva. 20.15 — Radio-Theatro e a Orchestra do Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Aline Branco e Valdo Carneiro. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Marina Torres, Aline Branco, Moreira da Silva, Valdo Carneiro e Radio-Theatro. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, falado e musicado — Serviço telegraphico de ultima hora — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS D. J. A. — Ondas de 31,38 e 9560 kc, Hora brasileira: das 19 e 5 ás 23 e 15 — Annuncio D. J. A. (em allemão e hespanhol). — Canção popular allema. — Radio infantil: "O rei dos Rãs", fabula segundo os irmãos Grimm, de Edith Heinrich e Friedrich Wilhelm Brand. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Para o crepusculo do Domingo. — O nosso concerto para o Domingo. — Ultimas noticias (hespanhol). — Para seu divertimento. — Cantigas de Arnim Kuab. — Sequencia literario-musical. — Eco do sport. — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana. — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: Das 19 e 5 ás 23 e 15 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allema. — Musica popular. — Noticias sobre a economia allema. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. — "Koenigskinder", de Engelbert Humperdinck. Um trecho pela opera. Dirigente: Werner Richter-Reichheim. — Ultimas noticias (hespanhol). — Concerto variado. — Melodrama: "Joringel e Joringel". Lendas de Grimm. Musica de Kurt Stiebitz. — Artistas e operarios alegres. — Actualidades. — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

E. I. A. R. — ESTAÇÃO ITALIANA — Progr. para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Bianc: "Giovinezza". — Conversação pelo prof. **Nicola Pende**, sobre "Protecção do desenvolvimento das novas gerações". — Transmissão de trechos da opera: "Edgard", de Puccini, dirigida pelo M.º Hugo Tandini. — Noticiarios em hespanhol e portuguez. — Cantos do 800, interpretados pela soprano Angela Rositani. — Noticiario em italiano. — Puccini: Hymno a Roma.

A Varzea outrora ponto de veraneio

A falta de transporte torna o bairro ainda mais distante — Ruas em abandono — Uma praça que a administração publica esqueceu



Aspecto da Praça Pinto Damaso

A Varzea é um arrabalde recifense que possue um ambiente agradavel.

Nessa "zona de silencio" é que se foi esconder, fugindo do bulicio da cidade e do barulho dos radios e dos zonophones, o virtuoso padre Baptista Cabral.

Mas no meio desse bucolismo todo, uma usina, um engenho, varias olarias e uma fabrica de tecidos dão vida ao distante suburbio.

Clima suave, a Varzea é habitadissima. Ha annos foi escolhida para residencia governamental, sendo neste sentido construida a moradia official, ali ainda hoje existente, apezar de reformada.

Vinte annos atraz, quando os verões não atraiam as familias para as praias, a Varzea reunia-as nos seus Nataes tradicionaes e nas passagens do Anno Bom festivas.

Ahi ha boas habitações e bons templos religiosos.

VISITANDO A VARZEA

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve ha poucos dias realizando um passeio pela Varzea.

Suburbio afastado, esse isolamento do centro urbano ainda mais se aggrava pelas difficuldades de transporte.

Ligado pelos bonds da **Tramways** do Recife, não havendo linha dupla, a conducção é morosissima.

RUAS ESQUECIDAS

A Varzea tem ruas importantes e muito habitadas como a Correia da Silva, D. Maria Lacerda, Azevedo Coutinho, Affonso Olindense, Mendes Martins, etc.

Todas, entretanto, teem abandonadas pelos poderes publicos, apezar de ainda contribuirem para o Erario.

Uma olhadela de interesse pelas suas necessidades mais inadiaveis, da parte da administração municipal, devia ser dada quanto antes.

PRAÇA PINTO DAMASO

O ponto da Varzea que fere mais a attenção do passeante que não se pode furtar á desolação que ahi reina, é a praça Pinto Damaso.

Logradouro outrora frequentado pelas familias do bairro, hoje o seu esquecimento é completo, pois tudo ali fenece, victima da negligencia.

Os seus coretos destroem-se tristemente, victimas do tempo, e nos seus canteiros as plantas perderam o contacto com as estações: vivem num outomno eterno de penuria.

A praça Pinto Damaso guarda as recordações de esplendidas festas de antanho, quando a Varzea vivia o seu fastigio.

Hoje a praça está abandonada. O matto cresce sem temor e o tempo destroe os melhoramentos que lá fizeram, dando ao bairro um ar de desolação.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR reclame

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

(Conclusão da 2.ª pagina)

cio da Escola, na rua Cães José Mariano, ás 7 horas

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Conferencia do professor von Lichtenberg

De passagem por esta capital, de volta do Congresso de Urologia ultimamente realizado no Rio de Janeiro, será recebido na Faculdade de Medicina hoje, ás 14 1/2 horas, o professor von Lichtenberg, que realizará ali uma conferencia sobre **Resecção endroscopica de adenomas prostaticos.**

Para esta conferencia scientifica espera o comparecimento dos professores, alumnos e da classe medica em geral.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Aero Club — Vida sportiva — Trio Max — "Dia do Estudante"

NATAL — 11 — Realisou-se no dia 10 do andante, nos salões do "Aero-Club" a annunciada festa em homenagem aos novos dirigentes dessa associação, ultimamente eleitos.

VIDA SPORTIVA — Em carro especial seguiu até a cidade de Ceará-Mirim, uma embaixada do "America Foot-ball Club", desta cidade, que vae disputar com o club local, uma partida amistosa.

Naquella cidade prepara-se festiva recepção ao "team" natalense.

TRIO MAX — Nestes dias estreará, nesta cidade, no Theatro "Carlos Gomes", o Trio Max, nucleo de artistas já conhecido das platéas sulinas.

A primeira peça a ser levada em scena, "Jesus e os Pobres", de autoria de Maria Max, está sendo esperada pela platéa natalense, afim de poder ajuizar do conjuncto.

LLOYD BRASILEIRO — O dr. Odilon Garcia filho, agente da Companhia Lloyd Brasileiro, nesta capital, tem informado constantemente ao publico sobre os motivos da viagem atrazada do vapor "Manáos". Ultimamente, tornou publico, que esse paquete não proseguirá a viagem para o norte, sendo toda a sua carga baldeada para o paquete "Pedro II", que sairá do Recife no dia 11 á noite.

Só para esta praça virão 2.493 volumes.

INTEGRALISMO — Tem augmentado o nucleo municipal integralista de Acary.

Ultimamente foram nomeados coordenadores nas povoações de Carnaubá, e a Cruzéta, respectivamente, os srs. Joel Balthazar, Manoel Torres, Manoel Francisco, Manoel Canuto e Manoel Brandão e Abilio Chacon Filho.

"DIA DO ESTUDANTE"—Os delegados dos Estudantes Cearenses, srs. Marcos Botelho, Gerardo Sostes e Parahyba Junior, estiveram no Palacio do Governo, em visita official ao sr. interventor federal, interino, cel. José Lagreca.

Nessa visita, foram acompanhados pelos estudantes natalenses, Sylvia Paiva, Denise Carvalho, Annita Wolfson, Alba Marinho, Dorita Wolfson, Levy Camara, Helio Galvão, João Seabra, Itamar Gomes e Miguel Seabra.

PROVA PARCIAL — No dia 2 do corrente, será iniciada, no Atheneu Norte Rio Grandense, a segunda prova parcial do corrente anno.

O inspector fiscal, já publicou o horario estabelecido bem como, a distribuição das bancas examinadoras.

VIDA SOCIAL — Transcorreu no dia 10 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Manoel Alves Filho, commerciante, nesta praça, e socio da firma Alves & Pinheiro Ltda.

— No mesmo dia, fez annos o sr. Manoel Christino, corrector nesta capital.

— Hoje anniversaria o sr. Antonio Camara, agricultor no municipio de Baixa-Verde deste Estado.

VIAJANTES — No paquete "Rodrigues Alves", seguiu com destino á capital do Estado da Bahia, o sr. Mario Villar de Mello, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, desta capital.

— Procedente da capital do Estado da Parahyba do Norte, acha-se nesta cidade o jornalista Lauro Gomes, redactor do "Liberdade", que se edita, naquella capital.

O "Dia do Estudante" — Productos nordestinos — Fôro Federal

NATAL, 12 — Realizaram-se festas nesta capital, em homenagem á data consagrada ao Estudante.

A sessão solenne no Theatro "Carlos Gomes", sob a presidencia do padre Luiz Monte, teve grande comparecimento.

Foi orador o estudante Helio Galvão, seguindo-se com a palavra o academico Marcos Botelho, da embaixada cearense.

Em nome dos estudantes natalenses, falou a estudante srta. Alba Lins Marinho, offerecendo um brinde á embaixada, como gratidão dos estudantes norte riograndenses; agradecendo essa manifestação, discursou o estudante Geraldo Soares.

Encerrando a sessão, falou padre Luiz Monte.

No segundo dia, foi celebrado pelo sr. bispo diocesano d. Marcolino, no Collegio Santo Antonio, uma missa solenne, fazendo o sermão padre Luiz Monte.

Após a missa, foi feita uma visita ao "Aero-Club do Rio Grande do Norte" em companhia dos associados da A. F. A.

A's 12 horas, realizou-se no "Hotel Internacional", o banquete offerecido aos cearenses.

Nessa occasião, discursaram os estudantes Cicero Mendonça, Geraldo Soraes, Clidenor Galvão e João Seabra.

A' tarde, teve logar o prelio sportivo, entre o Atheneu, Collegio Santo Antonio, Escola de Commercio e Tiro de Guerra 16, em partidas de foot-ball e basket, realizados no *stadium* "Juvenal Lamartine", saindo vencedor o Atheneu.

A' noite, no Theatro "Carlos Gomes", foi levada á scena a revista V-S, que foi desempenhada por estudantes do Atheneu.

Nessa occasião saudou a familia portyguar, o embaixador Hermes Parahyba Junior.

Temos ainda a enumerar nas festas realizadas no "Dia do Estudante", a sessão extraordinaria da Associação de Normalistas Natalenses, a qual foi presidida pelo professorando Helio Galvão.

Discursou no momento, o estudante Geraldo Soares em nome das collegas cearenses representados pela senhorita Suzana Dias, Rainha dos Estudantes do Ceará.

Seguiram-se com a palavra, senhoritas Olga Barbosa, representando os estudantes de Mossoró, e Leticia Dourado, em nome das normalistas e srs. Parahyba Junior, Marcos Botelho e Vivaldo Vasconcellos e Helio Galvão e por fim a srta. Alba Marinha, Rainha dos Estudantes Natalenses.

SOCIAES — Transcorreu no dia 10 do andante, o anniversario natalicio da sra. d. Beatriz Amorim, esposa do clinico dr. Pedro Amorim.

PRODUCTOS NORDESTINOS — Afim de fomentar o intercambio de productos nordestinos e observar o desenvolvimento e as possibilidades commerciaes dos productos e materias primas deste Estado, encontara-se nesta cidade, o sr. Jorge de Barros, representante da paderosa firma industrial "I. R. F. Mattarazzo", do Estado de São Paulo.

FORO FEDERAL — O sr. procurador da Republica, em petição dirigida ao dr. juiz seccional, denunciou José Cibelli, funccionario federal, pelos crimes capitulados nos artigos 13 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935 e 303 da consolidação das leis penaes.

AMPHILOQUIO CAMARA — Regressou do Rio de Janeiro, onde fôra representar o Estado no Congresso de Educação, ultimamente realizado na metropole do paiz, o dr. Amphiloquio Camara, director geral do Departamento de Educação deste Estado.

Syndicato Graphico — Sociaes — Problema do sal

NATAL, 13 — Realisou-se a organização do Syndicato Graphico desta capital, tendo sido eleita a sua primeira directoria, que ficou assim constituida: — Presidente, João Estevam Gomes da Silva; 1º secretario, Nestor Galhardo; 2º secretario, Francisco Mineiro; thesoureiro, José Cabral de Macêdo; orador, Luiz de Paula. Commissão de estatutos: João Lucas, Francisco Tibiro e Antonio Coelho.

SOCIAES — No dia 13 do corrente, passa a data natalicia da sra. d. Elima Souto Lyra, esposa do dr. Mario Lyra, inspector de Saude dos Portos do Estado do Espirito Santo.

"O ESTUDANTE" — Circulou nesta cidade, mais um numero em edição especial, do "O Estudante", orgão do Centro Estudantal Potyguar.

VIAJANTES — Pelo avião da Panair, seguiu com destino á Alagôas, o dr. Glycon de Paiva, geologo do Ministerio da Agricultura, que esteve nesta capital, em missão de estudos de sua profissão.

PROBLEMA DO SAL — O interventor federal interino, dirigiu ao prefito de Areia Branca, o seguinte telegramma: "O sr. Marcial Terra, delegado Federação Associações Ruraes e Syndicato Xarqueadores Rio Grande do Sul, deverá chegar a essa cidade amanhã, pelo aviãO Panair, vindo Norte e indo até ahi estudar a possibilidade de negocio do sal para consumo naquelle Estado.

Sendo essa sua excursão de maximo interesse para este Estado e rogando-lhe dispenseis melhor acolhida possivel a altura de sua alta distinção pessoal, este governo espera, para completa satisfação de seu objectivo, que é tambem nosso, lhe sejam proporcionados todas as facilidades por parte dos interessados em geral, dos quaes faz, por vosso intermedio, um appello de vivo empenho nesse sentido. Antecipo agradecimentos. Saudações — (a) *José Lagrêca*, interventor interino".

Identicos telegrammas foram transmittidos aos prefeitos de Mossoro e Macáu.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 — NATAL — Rio G. do Norte.

Informações do Dia

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 17 de Agosto de 1935

1.º	7809	S. Paulo	500:000$000
2.º	17760	Rio	30:000$000
3.º	25153	S. Paulo	10:000$000
4.º	12379	" "	5:000$000
5.º	24483	" "	2:000$000
6.º	5466		2:000$000
7.º	22493		2:000$000
8.º	12016		2:000$000
9.º	9101		2:000$000

Todos os numeros terminados em 9 teem 70$.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 885.

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2180.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2864

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 36 — 1.º andar)

Acontecimento sportivo — Bôa renda a da collectoria de Sant'Anna do Ipanema — Politica municipal

MACEIO', 9 — Será inaugurado no domingo 11 do corrente, a nova garage de barcos do *Club de Regatas Brasil*, na praia de Pajussara.

E' um vasto edificio em cimento armado, dispondo de installações completas para os sports nauticos e athletismo, não existindo talvez nenhuma que se lhe assemelhe no nordeste.

A inauguração será festiva, pela manhã, com um interessante programma de athletismo, e, á tarde, se realizará um "sorvete dansante".

DISTINCÇÃO A UM JURISTA ALAGOANO — O professor Guedes de Miranda acaba de ser convidado e acceitou, para tomar parte na banca examinadora de concursos que se vão realizar na Faculdade de Direito do Ceará, para as cadeiras de Introducção á sciencia do Direito e Direito Penal.

VAGA NO INSTITUTO HISTORICO — O Instituto Historico de Alagôas acceita candidatos a uma vaga existente no seu quadro de socios effectivos.

RECENSEAMENTO MUNICIPAL — O prefeito do municipio de São José da Lage, sr. João Nepomuceno de Lyra, está procedendo ao serviço do recenseamento local.

PELO INTEGRALISMO — Foi exonerado do cargo de chefe municipal integralista desta capital, o dr. Mario Marroquim, que passou a fazer parte do Conselho Provincial; para substituil-o na chefia foi nomeado o dr. Milton Ramires.

BOAS RENDAS — A collectoria estadual de Santanna do Ipanema arrecadou no primeiro semestre deste anno mais de cem contos de reis, o que demonstra um grande augmento sobre os annos anteriores, sendo de notar que no mesmo municipio existe ainda uma sub-collectoria, em Sertãozinho.

POLITICA DO INTERIOR — O sr. Augusto Machado, ex-prefeito de Pão de Assucar, telegraphou ao governador do Estado, communicando que a corrente politica que obedece á sua orientação deliberou, em reunião effectuada, continuar a apoiar o chefe do governo, desinteressando-se comtudo da politica local.

MEIOS ACADEMICOS — O Directorio Academico da Faculdade de Direito de Alagôas elegeu sua nova directoria, que ficou composta dos srs. Luiz Marques, presidente; Antonio Costa, thesoureiro e Luiz Calheiros, secretario.

O Centro Academico da mesma Faculdade vae commemorar solennemente o dia 11 do corrente, anniversario da fundação dos cursos juridicos.

O 1º RECITAL DE HELENA DE MAGALHÃES CASTRO — Realiza-se sabbado, 10 do corrente, o primeiro recital da declamadora e cantora Helena de Magalhães Castro.

SOCIEDADE — O C. C. F. Alliados realizará uma soirée no dia 18 do corrente.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem a pequenina Nirza, filhinha do engenheiro Alcyslo de Freitas Meiro, director das Obras Publicas do Estado e de sua consorte, d. Albertina Fortes Meiro.

Solicitadas

Dr. Harold F. Costa Lima

Dr. Costa Lima e familia penhorados agradecem a todas as pessoas que por telegrammas, visitas e cartões de pezames os confortaram pelo fallecimento prematuro do seu querido e inesquecivel Harold.

V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

porque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance de mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos allivia milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavisando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 00:

Serie n. 86 — Sr. José Lasarda Filho.

Serie n. 87 — Sr. dr. Alfredo Ferraz, rua do Hospicio 178.

Serie n. 88 — Sr. cel. Seb. C. Cunha.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto. H. Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 89 a correr brevemente.

Avisos e Editais

Sociedade Anonyma Hoteis de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os accionistas da SOCIEDADE ANONYMA HOTEIS DE PERNAMBUCO a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente mez, ás quinze horas, no edificio do Hotel Central, á avenida Manoel Borba n. 200, desta cidade, afim de discutirem e deliberarem sobre uma emissão de debentures, de accordo com a proposta a ser apresentada pela directoria.

Recife, 17 de agosto de 1935.

A DIRECTORIA

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Avisamos aos nossos clientes e ao publico em geral, que a conhecida "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á rua do Hospicio n. 63, de nossa propriedade, não tem filiaes nem no Recife, nem em qualquer outra cidade do Brasil.

Este aviso faz-se necessario uma vez que, cavalheiros pouco escrupulosos, conscientes do elevado conceito que a nossa casa desfructa na ELITE Pernambucana, estão se servindo de titulos que geram *confusão* com o de "ALFAIATARIA MELAZZI", de nossa exclusiva propriedade que é devidamente registrada para todo o Brasil, afim de á sombra do nosso prestigio profissional, attrairem clientes que procuram o nome de MELAZZI como uma garantia da excellencia dos productos da nossa especialidade.

Fiquem, pois, avisados os que gostam de trajar bem: A "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á Rua do Hospicio n. 63, nesta cidade, é uma *SO'* e é unica no genero. O mais é embuste de gente que só pode apparecer explorando o renome alheio.

MELAZZI IRMÃOS

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS

Á

1:650$000

OPTIMA QUALIDADE



PRAZOS GRANDES

PEQUENO PREÇO



BYINGTON & Cº



RUA J. PESSOA — 244
RECIFE

S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA - N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia

NOME .. .. ..

"HIGH, CHIEFTAIN"

"AVISO"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 16 de agosto de 1935.

H. Naughton Rumbo
Agente

Recorrer a paliativos é perigoso e ridiculo... E' mais discreto usar Fibrogenol quando sentirdes que a mocidade vos quer abandonar. Usae pois Fibrogenol com confiança e persistencia. Encontrareis Fibrogenol em qualquer Pharmacia. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

Ao Commercio

Faço sciente ao commercio, aos Bancos e Particulares, que não assumirei a responsabilidade de qualquer promissoria emittida, avalisada ou endossada em nome de Paredes & Travassos, ressalvando 3 notas promissorias descontadas no Banco Rural, e 1 nota promissoria caucionada no Banco do Commercio e Industria.

Recife, 13 de agosto de 1935.

Antonio Paredes

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

QUE BOM!...

ZITA: — Hoje vou a cidade comprar uma cinta, estou ficando gorda a perdendo a elegancia.

NICE: — Que cinta que nada. Vá ao **INSTITUTO DE MASSO-PHYSIO-THERAPIA**, que o massagista Waked te fará mais elegante que nunca.

RUA JOÃO PESSÔA, 378 — 1.º andar (altos d'A Primavera) servido por elevador. FONE: 6.0.4.2

Maquina portatil d'escrever

Vende-se por 300$ uma machina "Perkeo", em perfeito estado, rua João Pessôa n. 252.

NO ESCRIPTORIO

Não sei o que faça; quando passo muito tempo trabalhando na carteira, sinto ao levantar-me dores pelo corpo todo.

OUTRO: — Faça como eu, desde que tomo massagens com WAKED que me sinto outro.

INSTITUTO DE MASSO-PHYSIO-THERAPIA

RUA JOÃO PESSÔA, 376 — 1.º andar (altos d'A Primaveira) Fone: 6.0.4.2 Servido por elevador. ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIOS



A vida é incerta. Prepare seu filho para enfrentar a luta em varios campos, habilitando-o a ingressar, com exito, no comercio, se amanhã não puder continuar seus estudos, como muitas vezes acontece.

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA | COMERCIAL

NOTA IMPORTANTE: Não damos férias nem incluimos os Domingos, feriados e dias santificados na contatem das mensalidades. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga. Outrosim, dada a eficiencia do nosso ensino, colocamos nossos alunos com relativa facilidade, conforme comprovam testados á disposição dos interessados.

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR
EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1º

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

REPRESENTAÇÕES

PARA SÃO PAULO

Escriptorio de primeira ordem, bem relacionado, offerecendo todas as referencias bancarias e commerciaes, acceita representações, tambem de primeira ordem, para SÃO PAULO.

CARLOS SILVEIRA
RUA ANNITA GARIBALDI, 45 — CAIXA POSTAL 3632
Telephone, 2-6332 — Endereço Telegraphico "SANTAMARIA"
SÃO PAULO

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

Para **BLENORRAGIAS**
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

Guia de Exportação

DO RIO GRANDE DO SUL, PERNAMBUCO E OUTROS ESTADOS DO NORTE

Resumo completo sobre o Commercio, Industria e profissões livres

Unica obra officializada pelo governo gaúcho

80 QUADROS ESTATISTICOS

Em confecção o numero especial consagrado ao

CENTENARIO DE FARROUPILHA

Edição da Publicidade Americana de Porto Alegre

Para informações:

Hotel do Parque
appartamento 28

AMIGOS VELHOS, INSEPARAVEIS

Attesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo espontaneamente o presente, por ser verdade.

Pelotas — **João Hubert Jacottet.**

MUITO GRATO AO PEITORAL

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessôas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre benefico e efficaz resultados nos casos de constipações, bronchites, e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado.

Serafim Ignacio de Freitas.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Professora especialisada, com longa pratica, leciona por methodos modernos a arte de confeccionar bolos e alta confeitaria. As interessadas poderão dispor de compendios impressos em varios idiomas, fartamente illustrados e com innumeras receitas preciosas, bem como de estojos apropriados. Preços commodos. Informações na rua João Ramos n. 188 — Capunga.

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gr. Linhas 200 jards. branco	38$000	1 cx. carretel bordar branco	13$000
1 dz. " 200 " Côr	33$00	1 " novellos Crochet "	8$500
1 maço retz. 100 metros	18$00	1 " Novellos crochet vermelho	7$500
1 dz tubos alinhavar	9$600	1 " novellos brilhante	5$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo.	DEPOSITO	Rio de Janeiro
Rua Raul Pompeia, 124.	Rua 25 de Março, 217	Deposito
Tel 5-3095—Caixa 1042.	Tel. 2-6371.	Rua da Alfandega, 225

A BOTA AMERICANA

(A sapataria das elites)

Communica á sua grande clientella que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvetica"). Continua mantendo **o melhor e mais moderno stock de calçados** da cidade e aguarda a visita dos seus distinctos freguezes.



BRONCHITES. CATARRHOS. TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Siané para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 9

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e hospitalares



9, Marechal Floriano, 9
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPAYICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenzas.
ALMEIDINA — Para coqueluche.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para depressão.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroides em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPETALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamação da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Para calir os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e rebeldes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAERESIPE — Para feridas cronicas e rebeldes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (fluxo branco).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a tosse em geral.
SANATYPHUS — Depurativo. Para molestias do pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEDORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supuração em geral.
TABELEIXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos. Remedios pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos productos são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação. Com esse requisito usará um perfeito logico e garantido — Encontram-se os mais variados remedios de HOMEOPATIA, EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Pago enviar-me gratis pelo Correio no endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 200 pgs. incluindo Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....

Endereço .....

Estado .....

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

Perdidos & Achados

Manoel da Silva encontrou um pacote de pelles e camurças na estrada que segue para o engenho Poeta. Este pacote caiu de um caminhão que se destinava a Timbauba. O dito pacote está depositado no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para ser entregue ao seu dono mediante gratificação e pagamento dos annuncios.

Dou para isto o praso de 8 dias, findo este praso disporei desta mercadoria do modo que me approuver.

Senhoras! Ouvi nossos respeitosos conselhos! Quereis recuperar vossa magestosa plastica dentro de poucos mezes e com ella impor o prestigio da formosura? Usae Fibrogenol — O grande reconstituinte — O Gerador dos Musculos! Encontrareis Fibrogenol em qualquer pharmacia. Fabricado exclusivamente nos laboratorios da afamada Agua Rabello

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

ELECTRICIDADE - RADIO - TECHNICA

Companhia importadora, estabelecida no Rio de Janeiro e em São Paulo, de posição predominante nestes ramos, procura representante energico, idoneo e competente neste Estado, aonde brevemente se encontrará um dos directores.

Offertas detalhadas a RICARDO — Posta restante deste jornal.



"Mamãe sabe do que eu gosto"

"Entre todos os meus prazeres, o que mais me agrada é comer. E mamãe sabe porque."

A mamãe: "Sempre dou a Joãozinho Quaker Oats. O medico me disse que esse alimento favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os dentes; por isso, Joãozinho é tão saudavel e feliz. O Quaker Oats produziu nelle um resultado maravilhoso. E eu aconselharia as mães que dessem Quaker Oats a seus filhinhos."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

Não

COISA BOA E' DINHEIRO, MAS A SAUDE E' MELHOR:

Quantas pessôas andam por ahi que nos dão a impressão de que são obrigados a suportar o peso da gordura e do grande volume abdominal.

Estão assim porque querem; não custa muito consultar seu medico assistente si as massagens de WAKED são eficazes ou não; que elle lhe dirá algo de muito interessante. Não percam tempo!...

INSTITUTO DE MASSO-PHYSIO-THERAPIA — RUA JOÃO PESSÔA, 378, 1.º andar (altos d'A Primavera) FONE: 6.0.4.2. Servido por elevador. ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIOS



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE .. TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos: comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

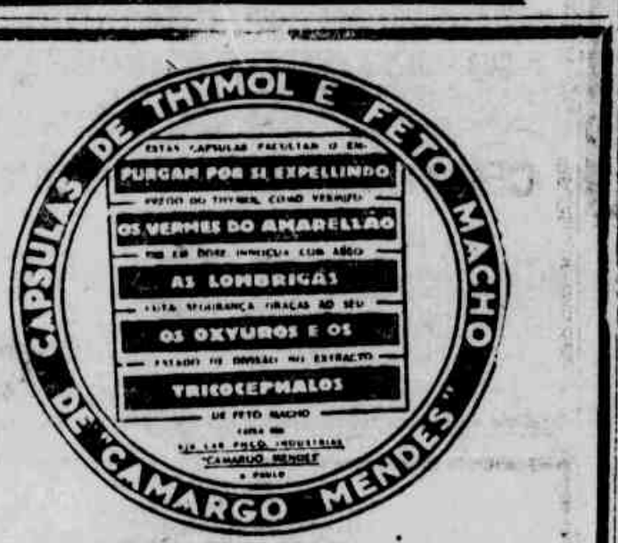
A acção benefica do Kolynos tem duas razões.

Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico - Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PESSÔA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133. 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com
ESSENCIA DE PASSOS

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 3149
Phone 28231

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1... — De 13 horas em deante

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos ovarios, sigmoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas de margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 306 — Fone 2590

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 11 ás 12 e 16-18 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. JOAO MARQUES DE SA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1º. andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Dom 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França (De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 282, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diathesicos — Glandula Thymide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Serviço clinico e cirurgico do
Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias. Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especialisada das doenças do apparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 4562 —

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 110-1.º andar
Estrada dos Aflitos 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DR. JOÃO ASFÓRA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 17 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
Fechamento			
LONDRES s/Nova York á vista	por £	$ 4.97 1/8	$ 4.97 1/2
Genova á vista	por £	L 60.37	L 60.37
Madrid á vista	por £	P 36.25	P 36 25
Paris á vista	por £	F 74.87	F 75.00
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M 12.30	M 12.32
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.32	Fl 7.33
Berne á vista	por £	F 15.18	F 15.20
Bruxellas á vista	por £	B 29.42	B 29.44

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 17 — (Bolsa de Fundos Publicos).

A's 9 horas os bancos abriram saccando:

£ 929000 a melhor dinheiro £ 908200
$ 188530 " " $ 188300

A's 10 horas, Rio informava o mercado estavel, saccando:

£ 925000 indicação de compra £ 915000
$ 188530 " " $ 188300
passando os bancos aqui a saccarem:
£ 928000 - Banco do Brasil £ 918000
$ 188330 - comprando $ 188320
os bancos estrangeiros pouco dinheiro offereciam a estas taxas.

CAMBIO OFFICIAL — HOJE
O Banco do Brasil comprava £ 878710 e $ 118570.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).
DISPONIVEL *Hoje 12,30 p. m.* *Anterior*

Noticias intermediarias — Termo		Estavel	Estavel
Mercado			
Pernambuco Fair			
Maceió Fair		6.36	6.31
American Fully Middling		6.61	6.56
American "Futures" para	Outubro	6.01	6.02
" " "	Janeiro	5.84	5.86
" " "	Março	5.82	5.84
" " "	Maio	5.80	5.82
São Paulo Fair		6.51	6.46

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 5 pontos. Termo, baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para	Outubro	11.31	11.35
" " "	Janeiro	11.18	11.20
" " "	Março	11.13	11.14
" " "	Maio	11.11	11.11

MERCADO — Commercio de um cara cter normal devido pressão dos operadores do "hedge" e avisos telegraphicos de New York.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa de 1 a 4 pontos.

DORES SCIATICAS·RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Não tem havido alteração no mercado assucareiro.

Não houve entradas.

ALGODÃO

Continu'a inalteravel. As suas cotações são as seguintes:

Sertão	558000 a 568000
Matta	528000 a 558000
Entradas	*Kilos*
Do Estado	162.450
De outros Estados	10.731

CAFE'

Está sendo cotado pelos 15 ks. a razão de 178000 a 178500.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Farinha de mandioca	109000 a 119000
Caroço de algodão	25100 a 25500
Mamona	89000 a 89700
Milho	10900 a 116000
Feijão Mulatinho	319000 a 319000
Feijão Preto	209000 a 219000
Alcool puro 40º	a 58300
Alcool puro 42º	a 58500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar bruto (mascavo) — 69000 a 79000.
Algodão Sertão — 558000 a 568000.
Algodão Matta — 528000 a 558000.
Farinha de mandioca — 109000 a .... 119000.
Café — 179000 a 179800.
Caroço de algodão — 25400 a 25500.
Mamona — 89800 a 90000.
Milho — 109000 a 119000.
Feijão Mulatinho — 309000 a 329000.
Feijão Preto — 209000 a 219000.
Alcool puro 40º — 58200.
Alcool puro 42º — 58000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 16 de agosto.

Renda ordinaria	117:110$890
Do dia 1 ao dia	1.336:486$960
Total	1.453:609$850

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES A URUGUAI
Mez de agosto

AMANHA — *Chuy*, do sul.
21 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
30 — *Highland Princess*, de Londres e escalas; *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAHIR
Mez de agosto

18 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.
21 — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.
23 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro $980; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38770; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado, 2º kilo $650; Assucar christal, kilo $630; Assucar usina, kilo $750; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $580; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 18150; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48000; Couros seccos salgados, kilo 38000; Couros verdes salmourados, kilo 28800; Farinha de mandioca, kilo $290; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $510; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $900; Peles de cabra, kilo 118700; Peliss de carneiro, kilo 108100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

AGOSTO — Idem, idem, da freguesia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguesia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguesia de S. José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Todos os impostos terão a reducção de 50 % nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia $030; Arroz, $070; Bacalhau $050; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos $030; Carne congelada $015; Carne a congelar $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão $010; Figos frescos, $030; Flores $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado $050; Laranjas e limas, $010; Damasco secco $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite $050; Maçãs $025; Linguas, $015; Manteiga $015; Milho, $040. Peixes seccos ou salgados $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, . . . $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles conservadas, $200; Presuntos, Coco (Kilo) $040.

A IMPRESCINDIBILIDADE DA ESTATISTICA NA ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS ECONOMICOS

"Será immediatamente elaborado um plano de reconstrucção economica nacional" — determina o artigo 16 das Disposições Transitorias da nova Constituição Federal.

Em 1919, quando a Allemanha, vencida e exhausta, tratou de recompor a sua economia, cujas forças haviam actuado durante quatro annos, exgottante e integralmente ao serviço da guerra, numerosos planos de reconstrucção economica foram elaborados naquelle paiz. Um delles, talvez um dos mais discutidos, foi o de autoria do economista Otto Neurath e por este apresentado ao governo da Saxonia. Não ha lugar aqui para apreciações em torno do plano economico de Neurath, cuja exposição succinta e critica se encontram ás pags. 158|157 da traducção franceza do livro de Karl Steuermann sobre a crise mundial (*La crise mondiale*).

O que desejamos salientar é apenas a importancia logicamente attribuida á estatistica pelo autor do referido plano. Exigia elle, antes de mais nada, para iniciar e levar a effeito a execução do plano, o estabelecimento de um Departamento Central de Economia, com attribuições de orgão director, cuja primeira tarefa o *levantamento quantitativo de todas as forças productivas e do movimento das materias primas, energias e dos productos.*

"Os dados de uma estatistica assim universal — palavras de Neurath — seriam utilisados pela Secção Contabil do Departamento Central de Economia para fins de administração e estabelecimento de um plano economico."

Basta esse trecho para indicar que o citado economista austriaco reputava, com inteira razão, imprescindivel o previo conhecimento quantitativo das forças economicas nacionaes para habilitar o presidente Roosevelt. E' uma lei que começa (art. 1º) por confessar a existencia, nos Estados Unidos de "uma crise nacional geradora de *chômage* intenso e de desorganização da industria, pesando no commercio externo e interno, affectando a prosperidade nacional e rebaixando o nivel de vida do povo americano." Pois foi para tornar possivel a consecução dos objectivos de uma lei assim, destinada a remediar esse estado de cousas e á qual, consequentemente, estão vinculados os interesses vitaes de 128 milhões de habitantes, que o governo dos Estados Unidos recorreu á estatistica, organizando o Instituto Central a que fizemos referencia. Por que? Porque a estatistica, estudo numerico dos factos sociaes, condensa em algarismos a extensão dos problemas collectivos, indicando assim a opportunidade das soluções e a intensidade com que estas devem ser adoptadas.

Seria ocioso citar os planos quinquennaes sovieticos, sabido como é que tanto o primeiro, quanto o segundo foram traçados á luz da estatistica, sendo a execução de ambos fiscalisada, passo a passo, com o auxilio das chamadas "cifras de controle".

Concluamos, pois, que o citado dispositivo constitucional exige "immediatamente", o conhecimento quantitativo das nossas forças economicas, desde a area cultivada e cultivavel, até as actividades industriaes, commercio e consumo internos, custo de vida nas capitaes, nas cidades, no littoral e nas zonas mediterraneas, etc., etc. A menos que nos abalancemos a traçar um plano de reconstrucção economica sem os indices numericos — no caso absolutamente indispensaveis — daquillo que deverá ser o objecto da reconstrucção — a economia do paiz.

A organização de um plano economico presuppõe a existencia de informações estatisticas actuaes e tão completas quanto possivel.

Os exemplos trazidos á tona documentam a nossa affirmativa. Em relação a toda e qualquer medida destinada a ordenar, reerguer, estructurar, racionalizar a economia de um povo — a estatistica exerce, implacavel, o papel de tyranna que certa vez um philosopho lhe attribuiu. E' insubstituivel e, sobretudo, imprescindivel.

Eis a razão por que quanto maiores são as difficuldades economicas com que um povo se vê a braços, tanto maior é mais amplo se torna o prestigio da estatistica."

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Secção de Documentação e Informações.)

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE

ESTRATEGIA DE MULHER

Film da METRO
— com —
Myrna Loy

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE e AMANHA

Na matinée, dois films:
1.º — **NOITES DE BROADWAY** com **Lupe Velez**
2.º — **O BEIJO DE ARABE** com **Walter Byron**

MELODIA PROHIBIDA

Film da FOX
— com —
José Mojica

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-3-6

HOJE

Matinée ás 14,30 e Soirée ás 19, 21 horas

A BATALHA

Com interpretação de **Charles Boyer** e **Anna Bella**

C. C. C. Improprio para menores até 10 annos

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 463 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

AMOR SELVAGEM

Com interpretação de **Ramon Novarro** e **Lupe Velez**

ROYAL

Rua João Pessôa, 271 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13,30 e Soirée ás 18,30

ALEGRIA DE VIVER

Film da FOX
Shirley Temple, Warner Baxter, John Boles, Madge Evans e Sylvia Frees

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

SOMOS DO CIRCO

Film da METRO
— com —
Joe E. Brown

IDEAL

Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-8-5

HOJE

Matinée ás 14,30

BASTA DE MULHERES

Film da PARAMOUNT e a 4.ª Serie de **O CAVALLO INFERNAL**

Soirée — **DADA EM PENHOR** — Film da PARAMOUNT com **Sylvia Sidney**

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

EU & COMPANHIA

Film da METRO
— com —
Laurel & Hardy
(o Gordo e o Magro)

No mesmo programma: **O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR** — Film da METRO com **Charles Ruggles, Ina Merkel e Mary Carlisle**

Praça da Penha, 38-42

HOJE

MONICA

Film da WARNER
— com —
Key Francis

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHA

ACORRENTADA

Film da METRO
— com —
Clark Gable e Joan Grawford

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

Matinée infantil — Hoje ás 10 horas — **ENTRE SECCO E MOLHADOS**, Film da METRO, com **Buster Keaton e Jimmy Durante**

DAMA POR UM DIA

Film da COLUMBIA
May Robson, Warren William,

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

O GUARDIÃO DO TEXAS

Film da COLUMBIA
— com —
Buck Jones

Carmo — Olinda

HOJE

MELODIA DA PRIMAVERA

Film da PARAMOUNT
— com —
Lanny Ross, Charles Rugles Ann Sotherne e Mary Boland

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHA

CLEOPATRA

Film da PARAMOUNT
— com —
Claudet Colbert e direcção de **Cecil B. de Mille**

Largo da Paz — Afogados

HOJE

O REI DO VOLANTE

Film da COLUMBIA
— com —
Buck Jones

No mesmo programma: — **PRINCEZA POR UM MEZ**
Film da PARAMOUNT com **Sylvia Sidney**

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

PRINCEZA POR UM MEZ

Film da PARAMOUNT
— com —
Sylvia Sidney e Carl Grant

No mesmo programma: **O REI DO VOLANTE**. Film da COLUMBIA, com **Buck Jones**

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma espetta. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que tenha pratica e dê referencias. Tratar á Avenida Rachuelo, 178.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e dê bôas referencias, para casa de familia de tres pessôas. Rua Nunes Machado n.º 243 (Soledade).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa. Paga-se bem. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE uma magnifica casa, por 350$000, recentemente construida, á Rua Tabira (transversal á Avenida Montevidéo), a tratar com o sr. Horacio Dias Moreira, na Casa Mozart, pela manhã, ate ás 11 horas.

ALUGA-SE — 2.º andar, á Rua da Imperatriz, 257, altos da Perfumaria Universal.

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Travessa das Graças, 173, optima chacara, toda arborizada, com grande quintal, quartos para creados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: 450$000. Rua da Harmonia, 529, dispondo de optimas accommodações, sitão livre, garage, e a dois minutos de bond. Aluguel mensal: 270$000. Rua Major Nereu Guerra, 180, Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, sitão livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: 150$000.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Parnamerim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e sanccamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, com André de Góes, na Standard Oil Company, e com Mario Lôbo, no Banco do Canadá. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE o confortavel 1.º andar do predio 101, sito na Villa São Miguel, Afogados. Tem bôas installações, agua e luz e sanccamento. Chaves no andar terreo, onde tambem se informa o preço do aluguel.

ALUGA-SE ou de preferencia vende-se grande e optimo predio á rua Dom Bosco, antiga Visconde de Goyanna, n.º 865, sitão livre, jardim ao lado, com grande terreno arborizado, podendo ser corrida a qualquer momento. Tratar com Pedro Salgado, no deposito da Lafayette ou rua das Calçadas n.º 224.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á Avenida Conselheiro Rosa e Silva (Afflictos), com optimas acomodações para familia de tratamento. Trata-se na Rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balneares, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6202.

CASA A' VENDA — Vende-se uma, sita á Avenida Affonso Olindense n.º 341, em Caxangá, com 8 quartos, 2 salas, terraço, cosinha, fôsa, cacimba, pequeno sitio com diversas fructeiras, todo cercado de arame farpado. A casa é construida de pedra e cal, sitões livres, porte na porta. A tratar na rua Cel. Suassuna n.º 38 — Casa de moveis.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

CASA — Em Olinda, junto ao Casino, com um sitão livre e sahida para o mar, optimo ponto para as festas de verão, excellente moradia com bastante commodos. Contracto por um anno com pagamento adeantado. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador, 668, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ESTABULO moderno, casa grande, baixa de capim, sitio 57 x 144 — vende-se por 25:000$000. Caldeireiro. R. das Palmeiras 71.

PRECISA-SE, com urgencia, de um quarto mobiliado para casal sem filhos, com ou sem pensão, de preferencia nos bairros de Tigipió, Barro, Areias ou mesmo na cidade. Cartas para ANDRADE, na portaria deste jornal.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com boas requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

VENDE-SE um grande sitio com uma casa confortavel, inclusive um telheiro, á rua S. Miguel n. 1488. A propriedade presta-se para a montagem de uma fabrica. Tratar na mesma casa. Bonda á porta.

AUTOMOVEIS

ATTENÇÃO — Vende-se um automovel em perfeito estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á Rua Dão Faria, 80 (Pensão).

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Bandas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

CAMINHÃO GIGANTE TYPO 34 MARCA CHEVROLET — Equipado perfeitamente conservado, com rodagem nova, com muito pouco uso, vende-se por preço de occasião, a tratar na rua João Pessôa n.º 253 (Parque Real) Phone 6737.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se um Deposito de Seccos, com impostos pagos, fazendo bons apurados. Aluguel barato. Vêr para crêr. Urgente. A' Rua Amelia 153 — Cordeiro. Rua Gomes Taborda. O motivo é o dono ter outra occupação.

RESTAURANTE PALACIO — Vende-se com urgencia e por preço barato esse afreguezado restaurante, sito á rua Larga do Rosario n.º 33 (Pateo do Paraiso), a tratar na Pensão de A. Palacio, á rua da Concordia n.º 148. Optima occasião a quem deseje empregar o capital com grandes resultados.

VENDE-SE o Restaurant e Bar Carmelitano, situado na Praça do Carmo n.º 181, tendo dois pavimentos superiores que se prestam para Grande Hospedaria. O motivo da venda é o proprietario ter dois negocios do mesmo ramo e não poder estar á frente de ambos. A tratar no mesmo.

VENDE-SE uma optima mercearia situada á margem da linha. A tratar na Avenida Bernardes Vieira de Mello n.º 817 — Recife.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serralhas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Caldeireiro. R. das Palmeiras 71.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis ágil e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALAMBIQUE DE COBRE — Compra-se um, usado ou mesmo defeituoso. Cartas para J. Ribeiro — Caixa Postal, 156. — Recife.

BAR MUNICH — Praça da Independencia, 36. Especial Chopp da Brahma: 1$000. Franz Bauer.

BUBÕES — Cachecta syphilitica. Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAPITAL MEDIO — Trespassa-se um importante estabelecimento commercial, com otima freguezia e fazendo negocio compensador, estando magnificamente instalado nesta capital. O motivo é o dono precisar de mudar-se do Recife. Informações por carta para este DIARIO, a ARNALDO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atras da Matriz de Santo Antonio.

CALDEIRA — De fogo central, Fletcher, de 54 tubos perfeitos e prompta para ser assentada. Vêr e tratar no engenho Annavas — Victoria. Preço de occasião.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 27133-A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 17 — 8 — 35.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMAS — De madeira para assucar, compra-se. Escreva para o engenho Annavas — Victoria.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frizos e monograma de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

GALLINHAS DE RAÇA — Leghorn e Rhodes Vermelha. Bôas poedeiras. Vende-se á Rua José de Alencar 447.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA PORTATIL DE ESCREVER — Vende-se por 300$000 uma machina Parkée, em perfeito estado. Trata-se á rua João Pessôa n.º 252.

MACHINA SINGER — Particular deseja comprar uma em bom estado, prefere com cinco gavetas. Quem tiver queira escrever para este jornal para A. S. B. dando preço e endereço.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um bom negocio, sendo um deposito de seccos, bastante afreguezado, livre de imposto do corrente exercicio. Vêr e tratar á Estrada dos Remedios 1461.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SERRA CIRCULAR — Vende-se uma importante serra ingleza "Carpinteiro", com 2 discos de serrar. A tratar com Alipio de Albuquerque, Avenida José Rufino 1209 — Areias.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SABÃO CHRISTINA — Contra caspas, coceiras, sarnas, pannos e molestias da pelle. Preço: 2$000. Em todas as pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

VACCA — Vende-se 2 vaccas dando leite e 1 linda novilha Hollandeza já padreada de 2 mezes: Preço de occasião. Vêr e tratar: Avenida José Rufino n.º 2413, Barro. A qualquer hora do dia.



Distribuidôres:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 129-1º
Telefone — 6360

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PERDEU-SE

Na terça-feira á noite no percurso da rua do Livramento ao pateo do Paraizo, — um pacote contendo duas thesouras, sendo uma grande e uma pequena, a pessoa que encontrou faria o obsequio de entregar no Salão Figaro á Praça Saldanha Marinho n. 413, que será bem gratificada.

Arterio-sclerose adeantada!

Ernestina Martins dos Santos, abaixo-assignada, residente na Villa Barros, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Já com arterio-sclerose adeantada soffria ha alguns annos de rheumatismo articular agudo, de origem syphilitica. Dôres cruéis me atormentavam dia e noite, assim como tinha dôres de cabeça diarias, insuportaveis.

Apezar de tratamentos medicos e uso de infinidade de remedios, nada consegui para minorar meus soffrimentos. Finalmente, a bondosa e humanitaria esposa de um conhecido xarqueador, aconselhou-me a tomar o "GALENOGAL".

Com a maior alegria e gratidão posso hoje dizer, que me acho radicalmente curada, apenas com 8 vidros desse prodigioso depurativo.

Em prova da verdade, faço esta declaração e offereço meu retrato, dos quaes pode fazer o uso que convier, para justo allivio dos que soffrem.

Pelotas, 28 de setembro de 1933.

Ernestina Martins dos Santos

Como testemunhas: ANTONIO DA CUNHA POJO
AYRES TOOD.

(Firmas reconhecidas pelo notario Democrito Rodrigues da Silva)

RHEUMATISMO SYPHILITICO — Sobre esse thema, na Sociedade de Medicina, no Rio de Janeiro, disse há pouco, um eminente scientista: — "Os medicamentos duvidosos, que por ahi andam annunciados, sem prévio controle chimico, biologico e clinico, que provocam diariamente accidentes graves, que vão até á morte, devem ser energicamente repudiados".

O "GALENOGAL", depurador-tonico, sem alcool, é uma formula scientifica do notavel especialista inglez Dr. Frederico W. Romano, por isso é precisamente o especifico indicado para todas as molestias de fundo syphilitico.

UNICO premiado — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

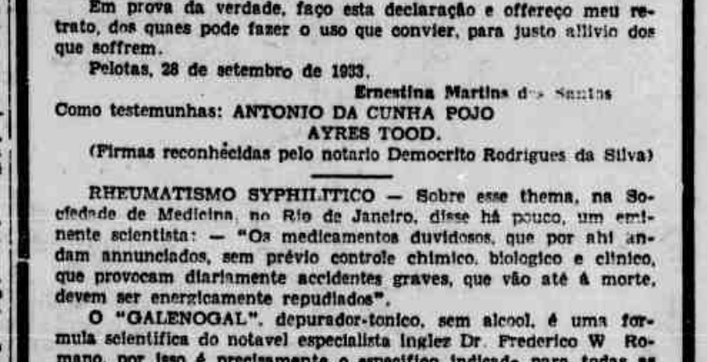
N. 67 Ap. L. D. S. P. N. 211

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 138400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: **Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch" . . .	11-10-35
"High. Chieftain" . . .	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 20 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . . .	23- 9-35
"High. Brigade" . . .	12-10-35
'Arlanza"	24-10-35
'High. Monarch" . . .	9-11-35
'Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 0.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 22 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia — para os portos de: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAGIBA — Esperado de **João Pessôa** no dia 24 — Sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPUHY — Esperado de **João Pessôa** no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 29 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 21 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 23 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 26 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 1.º de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	1.9.35	Gen S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa em 15 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: MACEIO', BAHIA e portos do Sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

esperado da Europa no dia 21 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: CABEDELLO e BAHIA.

O VAPOR CARGUEIRO

"KIEL"

esperado dos portos do sul no dia 12 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

SERVIÇO AEREO

CONDOR	ZEPPELIN	LUFTHANSA
Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracaju Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e colis-postaux)

De Europa	Para a Europa
15 de Agosto	17 de Agosto
29 de Agosto	31 de Agosto

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda 122 (TERREO)

Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.381 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De Buenos Ayres e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no dia 26, para: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — B AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De Manaos e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

"SANTOS"

(11.063 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Rio e Santos. (Só recebe passageiros de 1.ª Classe).

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 19, atracará no armazem 6, sahirá no dia 21, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 3, sahirá hoje á noite, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

"ALM. ALEXANDRINO"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querio Monti, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBEE" esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Geneva. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145



BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTESIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	28/8/35
"ANDALUCIA STAR"	16/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

'ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
'ALMEDA STAR"	27/ 9/35
'AVILA STAR"	25/10/35
'ANDALUCIA STAR"	6/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9119

AVISOS FUNEBRES

DONA CAROLINA DA GAMA LINS CALDAS

Coronel Epiphanio Lins Soares Caldas, sua mulher, filhos e netos, Dr. Caldas Filho, seus filhos e netos, Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, sua mulher e filhos, Dr. Antonio Pereira Catrim, seus filhos e netos (ausentes), Dr. Alfredo Lins de Vasconcellos Chaves, sua mulher e filhos (ausentes), viuva Dagoberto Lôbo, seus filhos e netos, e Senhorita Maria Luiza Caldas convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, pelo eterno descanço de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó D. CAROLINA DA GAMA LINS CALDAS, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, desta cidade.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Cautela Perdida

Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro n. 57520, segunda serie, pelo que vae ser requerida segunda via afim de ser resgatada.

Recife, 16|8|35.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"OLINDA"

Esperado do Norte a 20 do corrente, sahirá a 21, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PARA NORTE

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya, Areia Branca e Macau.**

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sahirá no dia 2, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 52 Telegr. BUTIA Telephone 9-2-4-8

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"ARASSU"

Esperado hoje, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Chaval, Areia Branca e Macau.**

"SUL"

PAQUETE

"ITAGUASSU"

Esperado no dia 20, sahirá impreterivelmente no dia 22, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935

Eleita a representação da Faculdade de Direito á Exposição Farroupilha

Resolvida uma divergencia na classe, fala-nos o presidente do Directorio Academico

Conforme noticiamos, o Directorio Academico de Direito reuniu-se hontem, ás 10 horas, para continuar a sessão suspensa ante-hontem, na qual se ia tra-



Academico Leopoldo Lima

tar da representação da classe á Exposição Farroupilha.

A nova reunião transcorreu na melhor ordem, tendo o representante do 1º. anno escolhido pelo Directorio, academico Leopoldo Lima, resignado á delegação, escolhendo para substituil-o o seu collega Luiz Santa Cruz.

A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES

A respeito do mal-entendido que teria havido no 1º. anno, por motivo da escolha do seu representante, falou-nos hontem mesmo, após a reunião do Directorio, o seu presidente, quartannista Moacyr Montenegro.

O joven academico explicou-nos os factos da seguinte maneira:

— "O Directorio Central de Estudantes entregou, logo que o governador do Estado resolveu incluir na representação de Pernambuco 5 estudantes de cada uma das 3 escolas officiaes, a escolha dos delegados da Faculdade de Direito ao seu orgão de classe.

Assim, o Directorio Academico de Direito reuniu-se para tomar deliberações a respeito, assentando-se que os representantes de cada anno escolheriam o seu delegado.

Desse maneira, foram eleitos pacificamente os representantes de todas as series, tendo ido membros do Directorio, por essa occasião, levar pessoalmente o officio de communicação das escolhas ao governador do Estado.

Ahi s. excia. scientificou-nos que iria dentro de poucos dias convidar o presidente do Directorio Central para acertar as diarias dos estudantes, transporte e outras providencias.

RESIGNA O REPRESENTANTE DO 1º. ANNO

— "Entretanto, surgiram dentro do 1º. anno divergencias que levaram o seu representante a renunciar á delegação, tendo o Directorio na reunião de hoje escolhido o seu substituto, academico Luiz Santa Cruz.

Dessa maneira, ficou resolvido o caso."

FALA O ACADEMICO RENUNCIANTE

Como o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO palestrou tambem nos corredores da Faculdade, logo que se encerrou a sessão do Directorio, o academico Leopoldo Lima, que havia renunciado á sua escolha para representante do 1º. anno.

O joven estudante diz-nos:

— "Em sessão realizada no dia 10 o Directorio Academico indicou meu nome para representar o 1º. anno nas festas do Rio Grande do Sul.

Entretanto, no seio de minha serie começou a se arrogar a pretensão de ser o seu representante eleito directamente pelos proprios collegas.

O Directorio, que tinha deliberado anteriormente proceder á escolha entre os seus membros, manteve a resolução, como lhe competia.

Desde logo quiz afastar o meu nome da divergencia, resignando á escolha. Quizeram, entretanto, expondo-me para isso razões bem justas, que eu não renunciasse.

Accedi, mas como ultimamente o facto já estivesse servindo para competições pessoaes, resolvi irrevogavelmente não acceitar a delegação, isso declarando na reunião de hoje, não obstante a solidariedade que me prestou a maioria dos meus companheiros directorianos."

E' INVIAVEL A PACIFICAÇÃO POLITICA NO PARÁ

O deputado Mario Chermont voltou desiludido — "Nada conseguiu" — declarou á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

O deputado Mario Chermont, segundo se diria fóra ao Pará tentar uma harmonização na familia politica daquelle Estado.

E voltou hontem pelo avião da Panair, desiludido.

Falando á nossa reportagem disse que nada conseguiu. Os animos scindidos ao que parece, não querem aproximação.

— Lutei. Fiz tudo. Mas surgiram difficuldades. Muitos impasses.

— Qual dos partidos se mostrou mais refractario ao congraçamento?

— O do governo. Do outro lado fa tudo muito bem.

— Chegou a ter algum entendimento com o major Barata?

— Entendimento propriamente, não.



Sr. Mario Chermont

Fallámo-nos por intermedio de terceiros.

— O governo então, foi quem fez restricções?

— Fez. Creou difficuldades. E por isso desisti de accordos. Volto á minha posição de neutro. Não me decidi pro nenhum delles.

— A campanha politica em Belem tende a prolongar-se no mesmo pé?

— E' o que parece. Mas é um absurdo. Não se trabalha, não se faz nada lá, a não ser cuidar de politica.

— E o povo?

— O povo quer um ambiente de concordia. Anceia, mesmo. Mas, que geito?

E o deputado Mario Chermont despediu-se do reporter.

Sobre o crime de quinta-feira na Detenção

UMA CARTA DO MEDICO DO SERVIÇO DE SAUDE DALI

A proposito do crime occorrido quinta-feira ultima na Casa de Detenção, o medico chefe interino do Serviço de Saude dali, escreve-nos a seguinte carta:

"Recife, 17 de Agosto de 1935. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Saudações cordeaes. — Lendo hoje a vossa reportagem sobre o crime occorrido ultimamente na Penitenciaria do Recife, surprehendeu-me o haverdes inscrito nas vossas columnas ter sido o detento Felinto Bezerra admoestado na presença de companheiros de carcere pelo enfermeiro e o medico do serviço de saude, á vista de accusações que lhe eram impostas.

Assim não aconteceu, o que estaria em desaccordo manifesto com os principios que defendo, ainda agora não descurados e peço corrigirdes o engano, que resultou de informações sem fundamento. Para vosso melhor juizo adeanto-vos que tendo eu terminado a visita ás enfermarias dirigi-me ao apartamento que serve actualmente de gabinete medico e ali encontrei o enfermeiro em companhia exclusiva do detento em questão, ao qual advertira, por haver este incorrido em falta julgada grave. Immediatamente a mim se dirigiu o enfermeiro narrando o acontecido e acompanhava-me no momento unicamente o academico interno de plantão. Descendo a pormenores procurei averiguar o que de positivo havia sobre o caso, ainda sem a intervenção de terceiros, e como nada provasse categoricamente a culpa do accusado, aconselhei-o a voltar ao serviço, attendendo ainda á circumstancia de ter o mesmo bom comportamento no trabalho e desempenhar a contento as suas funcções. Adverti-o, porém, de que ao repetir a falta de que o accusavam ficando esta evidenciada teria de propor a sua substituição, por desmerecimento de confiança. Não me consta tambem ter o enfermeiro antes ou depois do que vos relato feito ruido sobre o assumpto.

Deante do que vos affirmo resulta que nenhum sentimentalismo exaltado levou o detento Felinto á pratica de um novo homicidio, como se deprehende da vossa nota, se é que no caso podesse ser invocado o sentimentalismo, tanto mais quanto o accusado não demonstrou a menor contrariedade pelo occorrido, uma vez que tambem nenhum constrangimento soffrera.

Certo das attenções que me dispensareis, ficarei muito grato pela rectificação de vossa nota anterior. — Amigo certo. — Costa Junior, medico chefe interino do Serviço de Saúde da Penitenciaria".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Feriu o companheiro de trabalho

O CRIMINOSO FORAGIU-SE, MAS FOI DETIDO

Cerca das 22 horas de hontem, occorreu uma scena de sangue numa barraca de operarios do ganeamento, na rua São João, em Casa Amarella.

Estavam trabalhando naquella rua os operarios José Maximiano da Silva, branco, de 40 annos de idade, residente á rua do Cabeté 134, e Pedro José Alves, conhecido por **Pedro Marroca.**

A's 21 horas os operarios tiveram folga para o lunch e por isso accenderam um fogo, onde puzeram agua a ferver em marmitas.

Em dado momento, **Marroca** virou a vasilha do companheiro que, aborrecido, entrou a discutir com elle, tirmando que o acto fôra proposital.

A certa altura da discussão, que ia acalorada, Pedro, munido de uma picareta, golpeou o seu antagonista nas costas, produzindo-lhe dois ferimentos penetrantes na região lombar.

A Assistencia soccorreu immediatamente a victima, que conduzida ao Prompto Soccorro, recebeu curativos, sendo grave o seu estado.

Perpetrado o crime, **Marroca** foragiu-se.

A policia, entretanto, sabedora do occorrido, poz-se em campo á sua procura, conseguindo detel-o ás 23 e 30, no Alto José do Pinho.

INDIGENTES QUE VEEM DO INTERIOR SÃO ABANDONADOS NA ESTAÇÃO CENTRAL

OS "CHAUFFEURS", GUARDAS-CIVIS, FUNCCIONARIOS DA GREAT WESTERN E OUTRAS PESSOAS QUOTIZAM-SE PARA AUXILIAR A REMOÇÃO DOS MENDIGOS DOENTES — A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" NO LOCAL

A situação dos indigentes que desembarcam diariamente dos trens da Estação Central em procura dos Hospitaes desta capital, está clamando providencias dos poderes publicos.

São individuos quasi todos miseravelmente vestidos e portadores de molestias infecciosas que as autoridades policiaes do interior do Estado despacham para o Recife.

UM CARRO PARA CONDUCÇÃO DOS MENDIGOS

Esses infelizes até bem pouco tempo, assim que chegavam á estação, eram apanhados e conduzidos em carro proprio da policia para o Hospital Pedro II, ou quando não para o terreiro da secretaria da Segurança Publica, onde aguardavam dest'no mais conveniente.

Um carro adaptado foi adquirido especialmente para essa natureza de serviço.

A utilização desse vehiculo evitava que os velhos e doentes não ficassem abandonados na praça publica, como vem acontecendo de certos dias para cá.

Quem quer que tenha passado pelo jardim da Estação Central ultimamente, dia ou noite, deverá ter visto occupando os bancos dali e mesmo sentados no chão, numerosos individuos andrajosos, esqueleticos, chagados. São mendicos e indigentes que, impossibilitados de andar, e á falta de conducção, ali ficam, a passar fome e á mercê das chuvas, implorando a generosidade de quantos lhes deem uma esmola para não morrer a fome.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" NO LOCAL

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve, hontem á tarde, em frente á Central, na intenção de apurar o que realmente se estava passando ali com os indigentes.

Na occasião tres automoveis que fazem praça naquelle logradouro, estavam repletos de mendigos, vindos do interior.

Um **chauffeur** nos falou a respeito da conducção dos doentes em carros de passeio, informando-nos que elle e seus companheiros tevvios por um instincto de piedade, vinham, com prejuizo proprio, prestando aos infelizes indigentes esse serviço.

DOIS AUTOMOVEIS CONDUZEM OS MENDIGOS

— "Diariamente, dois dos nossos carros são destacados para a conducção dos pobres que vêm do interior, afim de evitar que elles permaneçam por mais tempo abandonados na via publica.

Só os que chegam á noite são forçados a dormir ao relento.

Não ganhamos nada pelo serviço que prestamos. Cada conductor recebe pequena importancia para o custo da gazolina, importancia que é conseguida por meio de quotas entre nós mesmos, alguns empregados, o dono da barraca e passageiros."

Essa quota, diz-nos o **chauffeur**, de iniciativa dos guardas civis que trabalham na estação, já se faz pela setima vez.

UMA LISTA DE COOPERADORES

— "Agora mesmo posso mostrar uma lista feita hoje para o pagamento do consumo da gazolina dos carros que levaram os 12 indigentes que amaneceram no jardim.

Assignam os seguintes nomes, com as respectivas importancias: João Sabino, Pedro Souza, Cosme José Santiago, Polycarpo Bezerra, Luiz Antonio Rodrigues, o chefe da estação, Aguiar, um guarda civil contribuindo todos com $200, $300 $500, apenas um tendo dado importancia maior."

FALANDO AO HOMEM DA BARRACA

O sr. Antonio Rodrigues de Barros, que negocia com um kiosque na praça, ouvido pelo nosso reporter, declarou que tem assistido scenas lastimaveis.

Doentes em estado comatoso permanecem no chão, dia e noite, como succedeu com uma velhinha chegada ultimamente do interior, e cujo estado não lhe permittia mais servir-se de nenhum alimento.

O chefe da Central, disse-nos o sr. Rodrigues, penalisado pela situação da infeliz doente, permittiu que a mesma ficasse a noite sob o telheiro da estação.

Nosso informante diz-nos ainda que tal abandono data de 15 dias, pois antes havia um carro, empregado na remoção dos doentes dali.

OS CARREGADORES TAMBEM AUXILIAM

Os carregadores que trabalham na estação Central prestam relevantes serviços á indigencia.

São elles que retiram dos carros os



Dois indigentes que tomaram pouse num banco da praça Central

doentes e os acompanham (aos que podem andar) ao hospital, com prejuizo de horas que poderiam ser empregadas em seus serviços de fretes.

O QUE NOS DIZ O CHEFE DA ESTAÇÃO

O chefe da Estação Central é o sr. Silveira Pinto, um velho funccionario encanecido no Serviço da Companhia, e que ouvido pela nossa reportagem sobre o assumpto, disse que era com muita magua que assistia diariamente áquelle espectaculo.

Sentia não poder dar uma providencia capaz de minorar a situação de tanta gente mendiga que chega do interior e ali desembarca.

Quasi todos os trens despejam alto ou dez doentes pobres que, de certo tempo para cá, á falta de transporte, ali têm permanecido dias e noite, ao sol, ao frio e ás chuvas.

Se não fosse a iniciativa dos guardas que trabalham na estação, promovendo os meios de transporte desses doentes, peor seria a miseria.

— "A principio — accrescentou o sr. Silveira Pinto — os doentes ficavam amontoados na sala de espera dos passageiros de 2ª. classe.

Homens e mulheres em andrajos e, sobretudo, portadores de molestias contagiosas, ajuntados ali, forçaram-me a tomar, contra a minha natureza, e no interesse de zelar pela hygiene e saude dos passageiros, providencias, não permittindo que permanecessem mais naquella sala, mesmo porque o regulamento da Estrada prevê o caso e proibe.

DOIS MENDIGOS

Joaquim José da Silva, de 70 annos de idade, vindo hontem no trem do sul, de Freixeiras, onde mora, e José Bezerra, de 23 annos, proveniente de São Benedicto, tendo saido do Hospital, foram encontrados hontem na praça da Estação ao anoitecer.

Joaquim José anda com difficuldade, devido a um fortissimo rheumatismo.

Foi trabalhador de engenho e se encontra doente ha uns quatro mezes, e veiu para se internam num Hospital.

Tendo chegado á noite, deverá dormir, sendo possivelmente removida hoje, si houver nova "quota" entre os **chauffeurs.**

UM QUE SE REVOLTOU COM O FACTO

Conta-se que o padre Carneiro, indo tomar um trem, deparou, ha uns dias, um dos indigentes a morrer na calçada.

Moveu-se-lhe o espirito de piedade pelo soffrimento daquelle infeliz e sabendo que o doente se encontrava ali por falta de conducção, contractou um carro que o conduzisse, promptificando-se ainda a appellar para o seu collega, o padre Arruda Camara, no sentido deste ir pessoalmente relatar a deponente occorrencia ao governador do Estado.

Varios desastres no trafego hontem

Autos, bonds e caminhões que se abalroam e alcançam pedestres

O bond de Rio Branco dirigido pelo motorneiro de chapa 578, ao passar hontem ás 7,30 pela frente da matriz da Bôa Vista, collidiu com o auto P. 6749, guiado pelo seu proprietario, sr. Antonio Fraga Rocha.

Não houve desastre pessoal. Tomaram conhecimento do facto o fiscal de vehiculos n. 87 e o guarda-civil n. 161.

BOND E AUTO

A's 18,30, na avenida Manoel Borba, o bond de Iputinga, guiado pelo motorneiro de chapa n. 513, abalroou com o auto particular n. 2631, conduzido pelo "chauffeur" Severino Baptista da Silva, residente na Usina Tiuma.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA BÔA VISTA

A's 17,30 o bond de Casa Forte n. 30 chocou-se, na Bôa Vista, com o auto particular n. 63, guiado pelo "chauffeur" José Bezerra da Silva.

Da occorrencia tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n. 4.

ATROPELAMENTO

Victima de um atropelamento de automovel, na avenida Manoel Borba, foi soccorrido pela Assistencia Publica, hontem á noite, o jornaleiro José Francisco dos Santos, pardo, de 36 annos, morador á rua Felippe Lins.

Apresentava um ferimento contuso no joelho direito.

CAIU DO CAMINHÃO

João Hermenegildo, pardo, de 22 annos, jornaleiro, residente á rua Antonio da Silva, no Zumby, victima de uma queda de caminhão na praça Arthur Oscar, soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-o e medicou-o.

Bateu na esposa em adeantado estado de gravidez

E poucos dias depois a mulher fallecia

Antonio Marques, vulgo Antonio "Bombê", residente em Nossa Senhora do O', municipio de Ipojuca, no dia 14 do mez passado, por motivo que se ignora discutiu e insultou a sua esposa Amarina Oliveira, chegando ao extremo de bater-lhe desapiedadamente.

Amarina estava em adiantado estado de gravides e as varias pancadas recebidas no ventre e mesmo a contrariedade porque passou a infeliz contribuiram para a morte do féto e dias depois a da propria Amarina.

A policia, tendo conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito.

FACTOS DIVERSOS

TENTAVA ASSASSINAR

A policia de São Vicente effectuou no dia 8 do corrente, em flagrante, a prisão de João Francisco do Nascimento, vulgo "João Tonheiro", quando tentava assassinar a Francisco Vieira da Silva, vulgo "Caboclo".

Esse facto occorreu em terras do engenho "Seridó".

A policia desta capital foi informada a respeito do facto.

PRESO NA CADEIA DE BOM JARDIM

Está preso preventivamente na Cadeia de Bom Jardim, desde o dia 4 do corrente o individuo Luiz Pessôa, autor do ferimento a faca recebido por Manoel Lino Ponciano, em luta em que se empenharam.

A contenda teve motivo futil.

O inquerito a respeito do facto foi enviado a juizo pela autoridade local.

A Secretaria da Segurança teve informação da occorrencia.

TERIA MORTO O FILHO

A policia de Vertentes está empenhada em esclarecer uma accusação feita á mulher Maria Victoria da Conceição, residente no logar Riacho Direito, desse municipio.

Essa mulher está sendo apontada como tendo morto e enterrado no matto onde mora um filho, a quem déra á luz no dia 29 de julho ultimo.

A' Secretaria da Segurança foi solicitada a exhumação do cadaver para exame.

O inquerito está em juizo.

FERIU O PATRÃO COM UMA FOICE

O sr. José Alexandre, proprietario do engenho "Bulandi", sito em Frei Caneca, no dia 5 do corrente, ás 18 horas, foi aggredido por um trabalhador, por questão de pouca importancia.

O criminoso, Manoel Barnabé ou Maximo Gomes, fazendo uso de uma foice, conseguiu ferir o seu patrão no braço, sendo preso em flagrante e conduzido para a delegacia, onde foi autuado.

O inquerito instaurado a respeito do facto já se encontra em juizo.

CORTOU A TRACHE'A

Hontem ás 17,45, o pianista Mamede de Ferreira de Mello, branco, com 49 annos, residente no Prado á rua Carlos Gomes 645 tentou suicidar-se, cortando a trachéa com uma faca.

Soccorrido pela Assistencia, foi medicado.

QUEIXOU-SE DO "CHAUFFEUR"

Antonio Cavalcanti, empregado da Companhia de Caridade, esteve hontem na delegacia da Bôa Vista, queixando-se contra um "chauffeur" por lhe ter comprado 870 kilos de ferros velhos e ainda nada lhe ter pago.

QUERIA LUDIBRIAR O CE'GO

Na estrada dos Remedios o cégo Manoel da Silva mantem uma escola particular, onde sua irmã ensina as primeiras letras.

Logar pobre como é a Estrada dos Remedios, a escola mantida pelo cégo tem poucos alumnos.

Ha poucos dias, entretanto, chegou lá um visitante, dizendo-se director geral da Educação do Recife, que conseguiu logo deixar uma sua irmã como professora na escola.

Passados poucos dias o cégo foi informado de que se tratava de um "truc", comparecendo então ao posto policial de Afogados, onde prestou queixa contra o "director" e sua irmã.

FAZENDO A VOLTA AO MUNDO

ESTA' NO RECIFE O ANDARILHO POLONEZ JOSE' WILNER



Andarilho José Wilner

Esteve hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO o andarilho polonez José Wilner que está fazendo a volta do mundo.

José Wilner partiu da Polonia em janeiro de 1927. Visitou varios paizes da Europa, vindo depois para a America, onde esteve na Argentina, Chile, Uruguay.

Do Brasil já percorreu todos os Estados do sul e centro, seguindo do Recife para o norte. Guyannas e America Central, pretende ainda José Wilner percorrer a Africa e a Asia.

O proposito do seu raid é estudar os costumes dos differentes povos para dar publicidade a um livro que traduza fielmente os costumes, vida e aspectos geraes de cada gente.

DE VOLTA DO RIO O "GRAF ZEPPELIN"

RIO, 17 (Meridional) — O "Graf Zeppelin" chegou aqui ás 6,20 partindo ás 7,23 de regresso ao Recife.

Repercute no Recife a campanha dos 50%

O Directorio Central dos Estudantes reuniu-se para tratar do assumpto — A nossa reportagem nos circulos universitarios

Vem tendo a mais ampla repercussão no Recife a campanha dos 50 % iniciada pelos estudantes cariocas.

O movimento tem tido no sul o apoio de todas as classes, com a adhesão das escolas superores, secundarias, profissionaes, etc.

No Recife tambem o nosso ambiente universitario recebeu com sympathia a campanha dos 50 %, que tende a beneficiar, em varios sentidos, a classe academica.

NO DIRECTORIO DE DIREITO

Hontem na reunião do Directorio Academico de Direito foi focalisado o assumpto. Resolveu o Directorio dos estudantes de Direito levar ao conhecimento do Directorio Central o movimento que tão de perto consulta os seus interesses.

Foi lida e inserta na acta a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre a campanha dos 50 %.

O QUE DELIBEROU O DIRECTORIO CENTRAL

Reunido, ás 14 horas, o Directorio Central dos Estudantes com a presença dos seus membros academicos Portella de Macêdo, Antonio Mario Mafra, Anthenor Avellar, Aureo Xavier, Moacyr Montenegro e Abelardo Jurema, teve conhecimento da campanha.

Depois de tratar de outros assumptos o Directorio focalizou a questão dos 50 %. Foi amplamente discutido o assumpto que tanto vem agitando á classe academica do Rio.

Por proposta assignada por todos os membros do Directorio Central, ficou deliberado que este orgão coordenaria o movimento em prol da reducção de 50 %, em beneficio dos estudantes superiores e secundarios nos termos da campanha iniciada no Rio.

UM MEMORIAL AO POVO

O Directorio irá lançar dentro em breve ao povo um longo memorial assignado por todos os estudantes, apoiando o movimento que está prendendo seriamente os meios estudantinos. Os academicos Abelardo Jurema e Antonio Mario Mafra foram designados para fazer a publicidade de toda a agitação.

O Directorio Central ainda resolveu marcar uma reunião para 2ª feira, ás 14 horas, afim de baixar instrucções aos demais directorios, afim de que a campanha seja começada e mantida com harmonia e coordenação.

O memorial será enviado para a Camara Federal, para todos os directorios das demais escolas do paiz, ao presidente da Republica, aos governadores dos Estados, emfim a todas as autoridades da nação.

UMA CAMPANHA QUE ESTA' MERECENDO A SYMPATHIA GERAL

Proseguindo o nosso inquerito nos circulos estudantinos de Pernambuco, ouvimos o academico Abelardo Jurema, elemento expressivo na vida universitaria do Recife.

O academico Abelardo Jurema, que foi quem levou ao Directorio o toque de reunir para a campanha, assim falou á nossa reportagem:

— "Os meios universitarios do paiz estão movimentando uma campanha muito justa e que está merecendo a sympathia geral. Não podia ser de outra maneira, desde que toda gente conhece a vida levada pelos jovens que se propõem a estudar num paiz onde o ensino é uma gorda fonte de renda, um privilegio de uma classe, um desejo difficil de ser correspondido pelas diversas condições materiaes."

A QUESTAO NO DIRECTORIO

— "Hontem pela manhã — prosegue — sendo o assumpto ventilado no Directorio Academico de Direito, alvitrei que o mesmo não se manifestasse as resoluções que iriam ser tomadas pelo Directorio Central dos Estudantes. Como orgão supremo da classe, cabia a elle defender esta mesma classe.

Atendido, levei a questão ao Directorio Central e com satisfação vi que todos os membros do Directorio Central estavam de accordo com a campanha.

Assim todos os membros do Directorio Central, de que faço parte, estão se movimentando em torno do assumpto."

REDUCÇÃO LOGICA

— "Quando os estudantes teem que enfrnetar as maiores difficuldades para alcançar o que almejam, seria logico que elles tivessem, pelo menos nos meios de transporte, uma reducção proporcionando desta maneira um maior desafogo a situação de miseria da maioria dos jovens que cursam nossas escolas.

Aliás, acho, que esta questão faz parte das inumeras outras reivindicações que o estudante tem de conseguir, agindo porem com methodo afim de se evitar desperdicio de energias, de tempo, de intelligencias."

PRESTIGIO A' ACÇÃO DO DIRECTORIO

— "Entendo que todos devem prestigiar de todo modo a acção do Directorio Central, collaborando assim de uma maneira efficiente para mais depressa se conseguir uma victoria que será recebida com alegria por milhares de corações. Todos os estudantes devem collaborar nesta acção. Até mesmo áquelles que podem e não precisam de pedir, de rogar



Academico Abelardo Jurema

medidas auxiliadoras, medidas de protecção.

Cada estudante deve fazer uma propaganda intensissima do movimento, afim de que todo o paiz sinta que os estudantes já possuem uma consciencia de classe forte e definitivamente forte."

O QUE DIZ O ACADEMICO POPPE GYRÃO

Ouvimos ainda o academico de Medicina Pedro Poppe Gyrão que nos declarou:

— "Propriamente sou contra a campanha dos 50 %. E isso porque deviamos fazer a dos 70 % ou 80 %. Não preciso frizar que o estudante, no Brasil, mal ganha ou tem dinheiro para adquirir os livros de que necessita.

Mas é justo que a classe movimente para conseguil-os. Penso, aliás, que o movimentos deveria partir dos directorios, merecendo desses o cuidado de um estudo.

E' preciso quanto antes trabalharmos pela reivindicação dos nosso direitos.

Assaltaram os vendedores de pão

A policia deteve os meliantes

Um bando de individuos assaltou no dia 5 do corrente, em "Chateaubriand", municipio de Floresta dos Leões, dois vendedores de pães, roubando todo o dinheiro que conduziam.

As victimas compareceram á delegacia e deram queixa a respeito.

A autoridade local, depois das necessarias investigações conseguiu identificar e prender os assaltantes João Sebastião, Miguel Vianna Oliveira, José Antonio Oliveira, José Rodrigues e João Francisco Xavier.

Esses malandros foram submettidos a inquerito e se encontram presos preventivamente, á requisição do delegado local.

O secretario da Segurança foi informado a respeito do assalto.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Deverão comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, na Soledade, na proxima semana, de 19 a 23, os alfaiates e costureiras matriculados de numeros 321 a 360 e mais todos aquelles que se compromettteram a confeccionar capotes e ainda não os receberam.

Os capotes serão distribuidos na 2ª, 4ª e 6ª feira e as demais costuras na 3ª e 5ª feira.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O MOINHO DA ALPHONSE DAUDET

Alphonse Daudet escreveu a "Arlesienna" junto a um velho moinho, perto de Arles. Sabe-se que esse moinho pertencia aos irmãos Amdroy, amigos do illustre escriptor e hoje está transformado num museu dedicado á sua memoria. Recentemente reuniram-se os admiradores de Daudet para fazer uma commemoração ao autor das "Cartas do meu Moinho", no local onde foram escriptas. Em redor do moinho houve uma representação da "Arlesienne" e uma festa tauromachica.

LIVROS E FOLHETOS

MACHADO DE ASSIS — *Augusto Meyer* — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1935.

Augusto Meyer deu-se a conhecer na literatura brasileira quando entre nós se processou o movimento modernista. Entre os poetas que vivificaram com a melhor seiva a poesia do tempo, com mais força para a destruição dos preconceitos da antiga escola, o nome desse gaucho se situou, e isso numa posição de leaderança.

Era Augusto Meyer um lyrico impetuoso. "Poemas de Bilu" foi um documento do maior valor para elle e para o modernismo. Porque com esse volume A. M. alcançava já, numa phase ainda de desordem, um estado de certa pureza poetica. O poeta se definia de um modo surprehendente e decisivo.

Agora Augusto Meyer nos apparece como critico. Como biographo, diria melhor. Este livro, *Machado de Assis*, é mais uma biographia do velho mestre do "Dom Casmurro", embora uma biographia da alma.

E' um ensaio pequeno, de 100 e poucas paginas. Mas denso. E tanto mais admiravel por isso, porque Machado foi um homem fechado por dentro, roido pela epilepsia, mas calado. Um homem impermeavel, que não sabia largar as palavras sinão depois de medidas e pesadas, como temendo que ellas revelassem a aridez da sua paisagem interior. Machado só se confessou através os typos que criou: muito do Braz Cubas, um tanto de Quincas Borba, bastante do Conselheiro Aires foram Machado de Assis se trahindo.

Essa interpretação, subtil em seus detalhes e imprevistos, dá de Machado de Assis um retrato psychologico a branco e preto, humano no seu realismo. E intenso em suas circumstancias. A "trouvaille" de que a obra de Machado foi um constante dar de hombros lembra aquella do Coelho Netto, de que essa obra foi uma casa sem quintal. Fortes e exactas imagens. — *I.*

ANTHOLOGIA DE POETAS MODERNOS — *Dante Milano* — Ariel Editora — Rio, 1935.

Para quem deseja ter um panorama ligeiro porém seguro da poesia modernista no Brasil nenhum livro como este, organizado pelo tambem poeta Dante Milano. Trata-se de uma anthologia que parece ser unica no genero, entre nós.

Então reunidos neste volume, que é uma especie de "rendez-vous" da poesia dita moderna, cerca de 100 poemas e 34 poetas, entre elles os maiores de nosso tempo, como Manoel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drummond de Andrade. Afóra estes lemos Abgar Renault, Affonso Arinos de Mello Franco, Alvaro Moreyra, Ascenço Ferreira, Atilio Milano, Augusto Meyer, Carlos Lébeis, Cassiano Ricardo, Felippe de Oliveira, Francisco Karam, Guilherme de Almeida, Ismael Nery, João Alphonsus, Jorge de Lima, Jorge Fernandes, José Geraldo Vieira, Luiz Martins, Mario de Andrade, Menotti del Picchia, Murillo Araujo, Murillo Mendes, Olegario Mariano, Onestaldo de Pennafort, Oswaldo de Andrade, Padua de Almeida, Paulo Torres, Pedro Nava, Raul Bopp, Ribeiro Couto, Ronald de Carvalho e Tasso da Silveira.

Essa anthologia fixa o melhor da producção poetica do movimento modernista em seus varios aspectos e phases: pau brasil, verde-e-amarello, anta, anthropophagia, etc. até a recente experiencia mystica de Murillo Mendes e outros.

A edição da Ariel está optima, tem 218 paginas e é vendida a 6$000 o volume.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 18 de Agosto de 1935 — NUM 194

DOENÇA E CARACTER DE MACHADO DE ASSIS

Peregrino JUNIOR

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Escrevendo, não ha muito, sobre o livro famoso que Alfredo Pujol consagrou á vida e á obra de Machado de Assis, e cuja 2.ª edição a Livraria José Olympio lançára, tive opportunidade de observar a falta consideravel que lhe faz um capitulo dedicado particularmente á doença do autor do "Braz Cubas". Ao espirito sensivel de Alfredo Pujol talvez se tenha afigurado pouco generoso ou até mesmo chocante o estudo extenso e demorado de um problema tão doloroso, numa obra de apologia. Além de tudo, o ensaista illustre de S. Paulo, não sendo medico e não possuindo,



Machado de Assis

por conseguinte, conhecimentos especializados da materia, estava naturalmente impossibilitado de fixar o problema com profundeza e exactidão. Tudo isso sem duvida explica a prudencia e delicadeza com que elle contornou a questão, limitando-se a tratar incidentemente da doença de Machado de Assis. Entretanto, a verdade é que não se comprehende um ensaio de tão largas proporções, sem uma analyse minuciosa e documentada da enfermidade do escriptor, sobretudo quando se sabe que a doença do autor de "Braz Cubas" foi dessas que deixam marcas fundas na alma e na vida das creaturas.

Nem seria possivel comprehender o sentido profundo da obra deste estranho "gliscroide" de genio, sem conhecer e sem analysar o "mal sagrado" que lhe minava o systema nervoso, envenenando-lhe o espirito.

Aliás, no Brasil, onde tão vivos debates teem sido travados a respeito de uma hypothetica epilepsia de Graça Aranha que, cyclothimico, expansivo e jovial, — no enthusiasmo confiante, na candura quasi pueril da sua alegria, nada tinha do temperamento comicial, coisa alguma de serio e de interessante se publicou até hoje sobre a doença de Machado de Assis.

Devia ser, no entanto, do mais palpitante interesse clinico e literario, estou certo, deante de documentação idonea e sufficiente, colhida no depoimento directo dos medicos e dos amigos que privavam com o romancista de "Dom Casmurro", analysar e discutir a pathologia do maior escriptor brasileiro de todos os tempos, mostrando até que ponto o mal de Sarcey influiu na sua obra, no seu temperamento, na sua vida.

* * *

Ninguem ignora que o "caracter epileptico", para muitos autores modernos, é o elemento mais constante da epilepsia. De resto como observou ha pouco Murillo Campos, partindo do importante papel attribuido ao systema neuro-glandular, não só em relação ao soma, como ainda em relação ao psychico, não foi difficil admittir uma correlação biologica entre a estructura corporal e o psychismo, segundo o pensamento de Kretschmer. O prof. Rocha Vaz, digase de passagem, que orienta a sua escola num sentido unitario e correlacionalista, foi quem primeiro, entre nós, chamou a attenção para esses modernos e palpitantes problemas da constituição, e confesso que devo ao prestigio da sua palavra de mestre o interesse com que estudo hoje estes assumptos. Mme. Minkowska, tomando como ponto de referencia as pesquizas de Kretschmer ácerca da psychose maniaco-depressiva e da eschisophrenia, procurou estudar o problema da epilepsia, deste novo angulo. E após longas investigações, observando as particularidades psychologicas de ordem constitucional dos membros de uma mesma familia de epilepticos, madame Minkowska, por analogia com a **syntonia** e a **eschisoidia** de Bleur, reuniu sob a designação de **epileptoidia** os caracteres que apresentam as pessôas constitucionalmente predispostas á epilepsia.

Mais tarde, querendo tirar ao temperamento descripto qualquer sentido pathologico, substituiu ella a denominação primitiva pela de **gliscroidia**, que traduz o caracter fundamental de taes personalidades: affectividade concentrada, viscosa e reflectida tanto no comportamento pessoal como na attitude social (profissão escolhida, conservação dos bens de fortuna, apêgo á terra natal, etc.)

Realmente, observações posteriores, de varios estudiosos do assumpto, comprovaram o ponto de vista de mme. Minkowska: esses temperamentos **epileptoides** (chamemol-os assim, para melhor entendimento dos que não estão habituados a versar a materia), "apresentam uma affectividade "viscosa", muito adherente ao meio, cujas oscillações, entretanto, não acompanha, estando, sempre, para assim dizer, em atrazo".

"O **gliscroide** é em geral muito affectivo, o que o afasta do **eschiroide**, mas a sua affectividade, pouco movel, o afasta tambem do **syntono**". Intellectualmente, segundo Murillo de Campos, elle é lento, minucioso, pouco propenso ás noções de conjuncto. E' dotado de pouca iniciativa, sendo muito conservador.

E' evidente que, exaggerados esses traços caracteristicos, que estão no limiar da pathologia, chega-se á bradpsychia morbida e á effectividade pegajosa, que ha muito são consideradas como traços fundamentaes do caracter epileptico. A habitual "está-se affectiva" dos epilepticos, porém, póde ser perturbada por descargas explosivas, o que fez mme. Minkowska declarar que

(Conclue na 2.ª pagina)

SAINT-HILAIRE E UMA SUGGESTÃO EM TORNO DE SUA HOMENAGEM

Newton BELLEZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O nosso Jardim Botanico, que realisa o pleonasmo elegante de ser um dos mais deliciosos recantos do Rio de Janeiro encravado num dos mais encantadores de seus bairros, está cultuando de modo definitivo a memoria daquelles que se dedicaram a estudos scientificos do nosso meio, completando o descobrimento do Brasil.

Nos fins do anno passado, foi o busto de Martius — o grande creador da "Flora Brasiliensis", sem duvida o maior de todos quantos puderam contribuir para a revelação de nossa natureza — que ali se inaugurou num ambiente de palmeiras, de sua predilecção.

Ultimamente, coube a vez a Saint Hilaire de receber identica homenagem, como resultado da repercussão aqui das festas commemorativas do tricentenario do Museu de Historia Natural de Paris, o antigo "Jardin du Roy", creado no anno de 1635.
de 1635.

Foi Augusto de Saint-Hilaire assiduo collaborador daquella instituição e pertenceu em grande parte ao Brasil, por onde viajou varios annos seguidos, colhendo material de estudos e fazendo observações numerosas que lhe forneceram subsidios para a elaboração das obras notaveis que escreveu sobre o nosso paiz e sobre themas scientificos de ordem geral.

Não se trata de E'tienne Geoffroy de Saint-Hilaire, um dos precursores do transformismo na sua theoria da influencia do meio para a variação das especies, que explica o phenome da adaptação, nem do sobrinho deste, o zoologo Isidro Geoffroy de Saint-Hilaire, que occuparam ambos no Museu de Historia Natural de Paris cadeiras de estudos e conferencias, e cujos nome se vêem citados frequentemente na historia da biologia.



Augusto de Saint-Hilaire, o "nosso Saint-Hilaire", como tão significativamente já foi chamado para distinguil-o dos outros, conta com uma obra singular pelo cunho de actualidade normamente devido á intelligencia e finura de seu autor em apprehender ao seu tempo o perduravel da sciencia nas fluctuações das novidades e theorias, que em grande parte conhecem o mesmo fim das modas femininas.

Desse modo se explica o encanto e a vivacidade que até hoje apresentam os seus livros, sempre devorados com todo o interesse pelos curiosos dos bons estudos, e como sejam ainda compulsadas na Sorbonne as suas celebres lições de morphologia vegetal, que lhe abriram as portas da Academia de Sciencia de Paris.

Nos seus trabalhos sobre o Brasil, chocado de certo pela simultaneidade de problemas e aspectos do nosso meio, exigindo-lhe uma apreciação de conjunctos, e seduzido por essa complexidade de um mundo novo para a sciencia, feriu assumptos que são da alçada de ecologia, materia que só veio a tornar-se independente em nossos dias, podendo-se apontar, por conseguinte, como um de seus precursores.

O sr. Campos Porto, director do nosso Jardim Botanico, no seu discurso referente á inauguração do busto de Saint-Hilaire, salientou com muita opportunidade que "elle realisou no seu tempo o que aconselha a pedagogia moderna quando a adquirir conhecimentos pelo contacto directo das coisas, accumulando experiencias". Não somente Saint-Hilaire, como Martius e tantos outros, eram homens que só acreditavam na sciencia quando fosse haurida nas fontes originaes, ligando-se directamente com a realidade, e, com todas as difficuldades, de sua época, emprehendiam excursões demoradas por logares inhospitos, correndo risco da propria vida na justa ansia de realisar obra honesta.

Tal não se verifica entretanto em nossos dias, justamente quando dispomos de todas as facilidades de communicações e de outros meios que assegurem maior efficiencia dessas viagens. Alguns de nossos homens de sciencia ditam regras de seu gabinete e fazem renome, sem nunca terem arredado pé da capital do paiz, á custa de um apparelhamento faustoso que podem apresentar por conta do governo, bafejados pelas predilecções administrativas. Não obstante, viram logo celebridades temiveis e respeitadas com a só exhibição dessas installações materiaes, sem uma obra sua que possam condignamente mencionar.

Mas emquanto um Saint-Hilaire, dedicando-se sinceramente ás suas actividades, em seis annos de viagens pelo interior do Brasil, recolhe elementos para obra immorredoura, esses nossos scientistas arrastam quinze, vinte annos no enedittismo de sua capacidade, dentro de la-

(Conclue na 2.ª pagina)

UM DRAMA EM TORRE DI VENERE

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O leitor com certeza não conhece Torre di Venere. Devemos lamentar, leitor tua falta de conhecimento. Uma vez lá indo sente-se uma imperiosa necessidade de permanecer nella. Conheces o mar Tirreno? Certamente que não, pois quem estacionou por elle ha de forçosamente ter demorado em Porto Clemente, e assim sendo já é meio caminho andado para o conhecimento de Torre, a praia vizinha. Confesso, que o facto de ter preferido á torre em detrimento da outra — praia rica, aristocratica — trouxe-me uma ditosa satisfação: Inebrio-me todo só ao pensar. Entre as vantagens que ella offerece, está a de ser mais bonita, e portanto pelo lado da paizagem, mais acolhedora. Para quem procura repouso como eu, essa circumstancia de não ser ella tão procurada pelos banhistas, tem, para mim, uma significação excepcional. Aqui, Deus meu! posso dormir á larga, embalado pelo murmurio das ondas, ressonar alto, sem que a vizinha de quarto dê pela cousa. Querendo, quem sabe! posso até namoricar com ella.

Tudo isto levo á mente até installar-me neste distinto Grande-Hotel. Estamos em meiados de agosto isto é, em plena estação. Na praia, com chapeus maleaveis, camizas abertas ao peito e calças de franella, diversos estrangeiros passeiam alegremente. Em fins de setembro sim, a tranquillidade seria completa. Nos cafés, principalmente no **Esquisito** uma multidão compacta espera a vez de ser attendida por Mario, esse mesmo Mario que mais adeante me causou tão funda impressão. As orchestras tocam continuadamente, dando a impressão ao forasteiro, que vivem reciprocamente em constante rivalidade.

Depois do almoço é decente dar um pulo até elles. Decido-me francamente a uzar de taes protocollos. E' nesse momento que os turistas endinheirados de Porto Clemente passam por aqui em seus autos de corrida.

Depois do repasto e a pretexto de velocidade — mais mesmo que o da excursão — elles são induzidos a isso.



Thomas Mann

Emergem das curvas, e o pó que deixam, cobrem os loureiros e as anemonas da margem da estrada de uma côr embranquiçada. Esse espectaculo apezar de curioso, redunda desagradavel quando a elle prestamos demasiada attenção. Torre começava para mim a afigurar-se menos idyllica do que supuzera. O primeiro contratempo veiu quando descemos ao refeitorio para jantar. O **maitre d'hotel** indicou-nos uma mesa dentro da propria sala, em desobediencia ao nosso desejo de jantarmos na varanda. O aspecto da sala era até mais amavel, com suas luzes vermelhas. Tinha não ha duvida a approvação das creanças. A mim porém tal subserviencia correspondia a abdicar de um direito de mando.

Fiz ver isto ao garçon: contra a espectativa declarou-me contrafeito que tal local era reservado **ai nostri clienti.**

E' facil perceber o quanto me desapontou esse sentimento de exclusivismo. Então! Se eu era pensionista, se pagava, tinha o direito de ser tratado como cliente. Como todavia esclarecer uma situação dessas, demanda serias contrariedades, resolvi volver á mesa primitiva. Lá foi que notei — estranho ainda hoje isto — que a cozinha era muito commum, extremamente desprovida de attrativos. O mesmo não se dava com a da pensão Eleonora. E' interessante como o luxo em nada influe no gosto das iguarias. Como me appetecem mais os bons acepipes que as bôas camas refleti, que seria melhor, transportar-me para lá com a meninada.

As lampadazinhas vermelhas, os **abat-jours** e as varandas se esquecem facilmente quando — como nesse caso — o mar suggere tanta belleza O que porém, me indispoz á mudança foi um novo contratempo, esse agora peior que o primeiro.

O conflicto generalizou-se da seguinte forma:

Entre os clientes do hotel o Principe X.... da alta nobreza romana, e sua familia, pontificavam insophismavelmente sobre nós outros, pobres seres sem linhagem e sem carruagem. A senhora do principe assustou-se com uns restos de coqueluche que antes afectara os meus filhos. Achando que tal doença se propaga pelo som e que sua impassividade em face do succedido poderia implicar em

(Conclue na 2.ª pagina)

O Operario no Mar

Carlos Drummond de Andrade



(Illustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na rua passa um operario. Como vae firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso politico, a dôr do operario está na sua blusa azul, de panno grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Este é um homem commum, apenas mais escuro que os outros homens, e com uma significação estranha no corpo, que carrega dentos e segredos. Para onde vae elle, pisando assim tão firme? Não sei. A fabrica ficou lá atraz. Adeante é só o campo, com algumas arvores, um grande annuncio de gasolina americana e os fios, os fios, os fios. O operario não tem tempo de perceber que es-

(Conclue na 2.ª pagina)

A BRIOSA

Mario SETTE

Os officiaes passam á tarde de domingo pela rua do Cotovello. Vão de fardas brancas, bem gomadas, de bonés com vivos verdes, bancando marcialidade, mas sem um certo geito.

E logo de uma janella para outra esclarece uma moça á visinha:

— O do meio é "seu" Luiz, caixeiro da Loja das Listras; o da ponta é aquelle rapaz que vende bichos ali na esquina e o do canto me pareceu "seu" Agostinho do açougue.

Eram tres noveis officiaes da briosa. E estreavam os fardamentos feitos na rua das Trincheiras.

Todos tres pacatos jovens. Tinham pago recentemente as patentes de alferes e aproveitavam o domingo para exibir os seus titulos.

Na época, o sonho dourado de mui-



A rua Nova no tempo da Briosa

ta gente foi ser da Guarda Nacional E por isso a nobre milicia que tão nobres e valorosos serviços prestara á patria, andava ultimamente transformada numa caricata organização de batalhões que contavam apenas com officiaes e estes, em geral, tão extranhos e avesses á sciencia militar como e seriam ás regras da gramamtica chineza.

As nomeações constituiam premio politico, signal de prestigio ou consolo de vaidades. De quando em quando formavam-se novos regimentos das tres armas nas capitaes e no interior e lá vinham os nomes da officialidade.

Houve gente incapaz de assistir a uma extração de dente nomeada ca-

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No rol das coisas caducas, das instituições que a gravidade da hora que vivemos não permitte a subsistencia, está a diplomacia á maneira antiga, toda de apparato, de pompa exterior, de luxo offuscante, escondendo a malicia, o espirito de intriga, a arte de não dizer nada, de não se compromettter, quando não era, apenas — esta ultima feição predominava — a lantejoula cobrindo o vasio intellectual, a ausencia de interesse humano, a tolice solenne e a futilidade incuravel.

E' conhecido o episodio dos dois velhos que se encontraram e, relembrando dias passados, alludiram aos filhos que tinham ao que elles faziam, ao que eram.

Disse o primeiro:

— O meu mais velho é diplomata.

O outro retrucou:

— O meu tambem é imbecil...

Essa synonimia, exaggero antes, já agora, em muitos casos, seria horrivel injuria, injustiça clamorosa.

Ao serviço da diplomacia esteve até fins do anno passado o maior poeta vivo da França, esse gothico e prodigioso Claudel.

Como exemplo, é dos mais convincentes.

MARTINHO NOBRE DE MELLO — "RUMO DO BRASIL" — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1935.

O livro em que o embaixador de Portugal reune alguns dos discursos proferidos nestes tres annos de sua estada no Brasil, é outra prova do espirito novo da diplomacia.

Nada de diplomatico nessas orações, naquella accepção pejorativa do adjectivo, isto é, nada sôa côco; não são palavras por palavras, babosiras, cortezias e má literatura.

Dou o meu testemunho pessoal de como o sr. Martinho Nobre de Mello, mal chegado ao Brasil, procurou entrar em contacto com o paiz. Conheci-o nas primeiras horas de sua "descoberta", e vi-o para logo inquieto, curioso, sympathico, comprehensivo.

Aqui desembarcando, o sr. Martinho Nobre de Mello, não trazia prevenções européas, nem se fechava naquella impermeabilidade que faz com que certas pessoas possam atravessar terras e gentes sem sentir a menor influencia, sem nenhuma troca.

Ao contrario, com os olhos bem abertos, com os ouvidos bem apurados, com as narinas aspirando voluptuosamente os perfumes da terra moça a que chegava, e, melhor do que tudo isso, com o coração já de antemão rendido, o embaixador de Portugal era todo receptividade, era o homem de bôa vontade que accetaria facilmente o toque da graça brasileira.

Aliás, portugues que não entende o Brasil só pode ser estudado no capitulo dos monstros, das aberrações, dos casos teratologicos, tão natural é que em nossa terra elle sinta um prolongamento da sua.

A impressão desse prolongamento, da continuação do ambiente nativo, sobretudo cultural e affectivo, é sem duvida modificado por factores varios, possuiu desde os primeiros instantes o sr. Martinho Nobre de Mello.

A impressão desse prolongamento fez com que pudesse notar a sympathia crescente com que foi tomando intimidade com a nossa vida, uma intimidade rapida, que só affinidades profundas e secretas explicam.

E dentro em pouco, para esse embaixador estrangeiro o Brasil já não tinha segredos, já se dera todo, na sua doçura e simplicidade, e já fizera mais um amigo, seduzido e fiel.

Sem contrariar, o que seria impossivel, as exigencias e as praxes de sua situação diplomatica, mas fechando a pello ao polvo do mundanismo, quiz immediatamente conhecer, no seu intimo, as nossas actividades intellectuaes, tomar o rumo das nossas tendencias das nossas directrizes, em summa, sentir, pensar e viver como um brasileiro, já que no Brasil estava.

Por isso, o sr. Martinho Nobre de Mello tem sido entre nós o contrario de um turista, em busca de paizagens, á cata de pittoresco e pode dizer com inteira razão: "O que tenho procurado é a alma brasileira e não arvores e montanhas americanas". E em outro passo: "Tenho commigo que a natureza americana por mais encantos que enfiore e ostente, jámais logrará seduzir-me senão como um factor brasileiro, um elemento de formação e de ambiencia da alma brasileira. E' que um portugues não pode ir-se por terras que seus antepassados desbravaram, arrancaram ao mysterio, regaram com o proprio sangue, como simples turistas, todo voltado para a natureza e esquecido do habitante, todo olhos de intelligencia e vasio de coração. Pode fazel-o um estranho não um portugues".

Palavras essas repassadas de um sentimento que toca fundo a sensibilidade brasileira e que não são ditas por mera amabilidade (a amabilidade pura e simples é hoje uma moeda falsa que desbanca os que a põem em circulação), mas mostram bem como o illustre embaixador buscou com sympathia, no scenario de nossa terra, o homem, e quiz, com ternura humana, penetrar os corações.

Em verdade, para um portugues intelligente e amoroso de sua terra, o Brasil, na sua feição typica, no seu modo de ser, na sua força actual, nas suas possibilidades, deve constituir um objecto de grande desvanecimento, falando-lhe aos sentimentos mais intimos, numa attitude que terá muito daquella validade enternecida que os filhos sadios causam aos paes.

Bem se percebe no sr. Martinho Nobre de Mello, em relação ao Brasil, uma especie de patriotismo extra-fronteiras, que descobre em todos os nossos feitos valorosos a marca do lusismo, o impulso secreto do genio da raça colonisadora. Mas ao lucido espirito do embaixador de Portugal não escapa a finalidade especifica brasileira e elle é o primeiro a proclamal-a quando estuda a formação historica do nosso paiz no seu processo de differenciação nacionalista, ao se definerem as caracteristicas da alma brasileira ao se accentuarem as peculiaridades do nosso ser profundo e da nossa physionomia como povo.

O seu primeiro grande discurso, a que deu o titulo de "Rythmo Novo", feito poucos mezes após a sua chegada, dá exacta medida do fervor com que o sr. Martinho Nobre de Mello se entregou ás coisas brasileiras, do enthusiasmo com que procurou comprehender-nos, da seriedade com que buscou conhecer as nossas letras, devorando com ansia incontida os nossos livros.

E note-se em abono da largueza do seu espirito que não se limitou apenas ao commercio dos consagrados dos autores officiaes, dos medalhões; a sua activa curiosidade e o seu bom gosto instinctivo levaram-no para logo a tomar contacto com os espiritos novos.

Mas é em "Comprehensão" que se verifica realmente o seu encontro com o Brasil.

Nessa oração deveras notavel, o sr. Martinho Nobre de Mello, "alma inquieta de portugues á procura da alma brasileira", falou do Brasil como falaria um brasileiro. Operara-se a transposição e o seu espirito reagia em face dos successos brasileiros como o de alguem que aqui nascesse, que aqui tivesse raizes.

Não foi difficil essa transmutação, porque elle mesmo o notou que "uma bôa parte do genio brasileiro deriva da sua antiguidade historica".

Através dessa communidade do presente com o passado, dessa sobrevivencia dos mortos, em nós, a que se refere Holmansthal, poude o sr. Martinho Nobre de Mello entender rapidamente o Brasil e fazer da palavra "comprehensão" a synthese de sua missão entre nós, como diplomata e como portugues.

E é principalmente no plano da cultura que o autor do "Rumo do Brasil" comprehende o nosso paiz, mostrando como, através sobretudo da acção da Companhia de Jesus, Portugal lançou as bases de nossa vida intellectual, numa semeadura que floriu e frutificou sem demora.

O melhor exemplo é o desse extraordinario padre Antonio Vieira, que aqui no Brasil aprendeu tudo o que sabia, tudo o que fez, tudo o com que foi maravilhar Portugal e ás cortes civilizadas da Europa. Aqui estudou o humanismo, o classicismo, as artes, as letras. Aqui se ordenou, se doutorou em philosophia e theologia; aqui pregou os seus melhores sermões fervorosamente escutados, e admirados, quer dizer num meio social e cultural que o comprehendia, que estava ao seu nivel. Em 1642, no sermão da Real Capella, pela primeira vez em Lisbôa, estalava a voz de Vieira, estalava a voz do Brasil".

E a vas eloquente de Vieira já tinha um accento brasileiro, já sôava em Portugal amollecida, adoçada pelos ares do Brasil...

O sr. Martinho Nobre de Mello teve olhos para ver como o Brasil se foi elaborando, sempre sob a influencia do lusismo, mas creando lenta e seguramente vida propria, caracter nacional.

Transforma-se aqui profundamente o portugues — pelo novo "habitat", pelo insulamento dos latifundios, pela miscigenação das raças e afinal, a conquista da terra, a dilação das fronteiras, a expansão territorial, a epopéa dos sertanistas, tudo já é obra dos brasileiros, na grande missão historica do povo recem-formado.

Estava definida a consciencia nacional e uma literatura já dispunha de elementos proprios para viver por si.

Quando essa literatura creou direitos da cidade "rebentando do coração da terra e de quatro seculos da historia", veiu sem artificios nem convenções, num nacionalismo rude e são, num regionalismo espontaneo. Ahi estão Taunay, Affonso Arinos, Euclydes da Cunha. Não ha nelles negação aggressiva das origens, nem grito de guerra contra o passado.

Mas ha nessa literatura um grande drama "que é a sua grande belleza, uma grande tragedia, que é uma epopéa: o conflicto interior das suas tendencias fundamentaes; a séde de expansão e o instincto localista; o appello do espaço e a saudade da terra; o espirito universal e o espirito nacional".

"São Paulo e o Lusismo" encerra talvez as paginas mais interessantes, mais capazes de suscitarem attenção em torno do "Rumo do Brasil".

Estudando as origens ethnicas de Portugal, o sr. Martinho Nobre de Mello vê no povo portuguez a feliz resurreição do luso-godo, do luso-romano, do luso-mussulmano e sustenta a antiguidade de Portugal, com a predominancia do elemento propriamente lusitano, ramo das primeiras invasões aryanas, anteriores aos celtas e iberos.

E não sem orgulho proclama:

"Vimos, daquella gente ramota, anterior ás incursões legendarias dos escandinavos, que já então havia fundado e conhecido na peninsula uma civilisação — a do bronze, e uma tradição — a navegadora e mercantil. Somos da linhagem e do sangue inquieto daquelles longinquos mareantes que abriram as portas do mar do norte aos phenicios e aos gregos, encaminhando-os para a ilha Egea — a Inglaterra de hoje — em busca de estanho, e fornecendo-lhes a primeira materia de uma epopéa: o fundo commum das legendas das antigas raças tracio-illiricas-ligurês. A Odisséa e os Lusiadas são da mesma raça".

Nesse subtractum racial encontra o sr. Martinho Nobre de Mello a melhor base para o seu nacionalismo para o seu patriotismo e é nelle que nos convida a fundar ao lado da ventura luso-européa das descobertas e do dominio do mar, a nossa epopéa da penetração das selvas e da conquista do sertão.

Navegadores e bandeirantes, homens que varam os mares e homens que devassam as florestas têm um fundo ancestral identico, um arremesso anterior commum.

Nisso o autor de "São Paulo e o Lusismo" vê a "chave interpretativa do milagre portuguez", a decifração dos segredos da colonização neste lado do Atlantico e sobretudo a explicação do papel do paulista na formação brasileira.

Ao paulista governaram dois instinctos substanciaes: um, o que lhe veiu do sangue de portuguez quinhentistas, com os habitos das viagens, das arrancadas, das descobertas; outro, especificamente brasileiro, o que lhe insuflou o novo ambiente, o panorama da terra, o encanto desta, dando-lhe a tendencia para a fixação o gosto de ficar e viver a vida "bucolica e feliz das chacaras, a ambição ampla da opulencia senhorial nos grandes dominios ruraes...

E foi dessa transplantação tropical, dessa fixação americana do europeu das aventuras tragico-maritimas que o novo mundo nasceu, que São Paulo e o Brasil se formaram.

Já agora o sr. Martinho Nobre de Mello, apurando os ouvidos, ouve e distingue nitidamente, através do tumulto dos tempos e das gerações a voz de S. Paulo e consegue fixal-a em palavras de magnifica eloquencia.

Disse eloquencia e não me arrependo. Bem sei que a oratoria é o mais desprestigiado dos generos literarios. Na politica, no fôro, nas academias, o discurso tem sido o instrumento malbaratado de todas as mentiras, de todos os trucs, de todas as tolices. Para muitos oradores, falar não tem qualquer relação com pensar. As palavras perdem o sentido proprio, a verdadeira significação. Um orador pode falar muito bem e não dizer nada. Isso acontece todos os dias e os discursos continuam. Dahi, a desmoralização da eloquencia, a sua desclassificação literaria; dahi a sua opposição fundamental ao ideal a que se refere Gide: *"experimer le plus succinctement sa pensée, et non le plus éloquemment"*. A eloquencia está para o pensamento como certos cipós em relação á algumas arvores das nossas florestas: é um elemento de morte e destruição.

Mas o discurso é uma contingencia da vida em sociedade e ha, afinal, oradores que falam bem e se dão ao luxo de pensar. O sr. Martinho Nobre de Mello está nesse numero. "Rumo do Brasil" é uma collecção de discursos, é uma obra de eloquencia. Esta, porém, só entra em scena para dar maior relevo ás idéas, para exprimil-as com mais força, para tornal-as mais persuasivas para augmentar-lhes o poder de suggestão.

Tudo isso, em ultima analyse, é mister de arte, é officio da literatura; e, assim, o livro do sr. Martinho Nobre de Mello, sendo eloquente, é tambem verdadeiro vivo, rico de pensamento e belleza.

Livro de um portuguez que procurou a nossa alma, de um diplomata que comprehendeu a nossa maneira de ser, de um estrangeiro que se identificou com as nossas coisas e nos nossos lances de heroismo lobrigou o mesmo impulso que impellira a sua brava gente, "Rumo do Brasil", merece um logar no nosso apreço.

Um drama em Torre di Venere

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma diminuição de seus instintos maternaes, queixa-se "á direcção, que, por sua vez, nos faz ver ser impossivel ali a nossa permanencia. Como nenhum poder de argumentação fosse sufficiente para provar a incontaminalidade do mal, appellei para o medico da casa. Este, depois de examinar detalhadamente á creança, concluiu que, devido estar a doença em sua ultima phase, não havia perigo da mesma espalhar-se. Exultei, é natural, com o resultado do diagnostico, e já gozava a victoria sobre a realeza, quando o gerente me declarou que apezar de tudo era necessario desalojarmos o quarto e occuparmos o que ficava junto a esse. Como é de suppor o alvitre fez ju's á minha maior indignação e sem delongas tratei de arrumar as malas. Mentiria se affirmasse deixar a pouso tão amavel sem um pouquinho de saudade. s

Como me parece sympathica — agora que vou ao seu encontro — a **Signora Angiolieri** da pensão Eleonora! Tenho para mim, que seu typo toscano perdurará gratamente á minha memoria. Fôra no verdor da mocidade amiga da Duse, de quem possue varios retratos com dedicatorias affetuosas. Ai! quem imaginaria tal! quando ella relembrava á companheira, fazia-o com uma vóz tão cantante, tão dolente e com tal tonalidades de palavras que diz-se-iam flauteados. Junte-se essa graça e esses dons vocalicos do facto de ser ella propria a servir á sopa e ninguem de mediano senso, hesitaria entre a sua casa e as dos arredores. Se alguem vacillou esse alguem não fui eu, individuo por demais sensivel aos gorgeios. A pensão de madame Angiolieri, captivou-me logo ao primeiro contacto. Meu apartament era modesto, mas, limpo e arejado. O accesso á praia só dava mediante um pequeno percurso por uma estrada toda marginada de plantas. Ao fim porem de alguns dias de repouso o ambiente tornou-se terrivelmente monotono. Preciso dizer o motivo? O sol: Um sol quente, desses que podem ser ideal na Africa, mas que em Torre di Venere estava á prova do mais moderno dos ventiladores.

Como se o calor não bastasse havia ainda um outro factor de descontentamento muito mais nefasto: O menino "Fuggiéro". A gripe do momento era Fuggiéro. De manhã, de tarde, de noite, no almoço, no jantar, no banho não se ouvia outra cousa que não o famoso **Fuggiéro! Rispondi al menot.** Como a vida seria bella sem esse atordoante estribilho! Acontece que o fidalgozinho indo em hora abençoada, lançar-se n'agua teve o dedo do pé mordido por um caranguejo. Oh! infeliz momento! Imagine o leitor, elevado ao extremo, do quanto é desesperante para quem procura tranquillidade, um quarto de hora bem cheios de gritos, lamentos e contorcimentos. Se a cor do caracter de uma pessôa se medisse pelo volume de seus gritos, o de Fuggiéro, seria irretorquivelmente negro, negrissimo. O que porém vou relatar, foi o que mais contribuiu para esfalfar-me o systema nervoso, ja de si bastante esfalfado.

Trata-se de um ultraje ao pudor, uma afronta á moral. Minha filhinha de oito annos, tendo ido brincar á praia e como voltasse com o maillot sujo de areia, permitti que lá retornasse para limpal-o com agua do mar. Inocentemente tira-o, e nua vae até á agua, sacode-o e volta. A indignação que isso provocou foi sem limites. As outras creanças com Fuggiére á frente, prorromperam em ensurdecedora assuada, que cada vez mais se evolumava, devido ao apoio clandestino dos respectivos paes. As damas e os cavalheiros emprestavam ao accidente uma tão grande gravidade que qualquer explicação nesse sentido resultaria inocua. Um senhor de fraque sermoneou durante varias horas com o intuito de provar que o succedido equivalia a um insulto á fidalguia hospitaleira do povo italiano: que o acontecimento era uma afronta á dignidade nacional. Aventei, que longe estava de tal intenção, que apenas não comprehendia bem taes sentimentos de pudicicia. Excusado é dizer que não acreditaram em minhas declarações e o proprio representante da autoridade chamado para dar parecer, onsiderou o caso moeto grave. Houve todavia uma compensação: a solidariedade dos pensionistas da Villa Eleonora. Porque então não sai de Torre de Venere já que era considerado. indesejavel? Não só por não julgar-me attingido pela justiça e portanto não queres submetter-me á prepotencia, como tambem pela presença de Cipolla. Com o fatal Cipolla é que começa verdadeiramente essa narrativa. Os annuncios sobejavam em todos os recantos e até mesmo na sala de jantar da pensão Eleonora. **Cavaliére Cipolla forza tore, illusionista, prestidigitatore** lia-se nas esquinas, nos lares, nos cafés. A espectativa de vêl-o alvoroçou sobremaneira aos garotos. Embora contrariadissimo predispuz-me assistir á funcção. Em pouco abaletei-me na terceira fila com os meninos. Toda a sociedade de Torre estava ali representada, inclusive alguns meus conhecidos de pouca data: Guiscardo, Antonio e Mario, o Mario que nos servia chocolate no **Esquisito.** Cipolla entretanto não primava pela brevidade, o bandido! Quando se dignou entrar no palco as creanças já estavam meio-somnolentas. Acordaram porém á sua aparição sensacional não só batendo palmas alegremente como soltando "ahs!" de satisfação. Era-me difficil positivar á idade do magico: tinha os olhos prescutadores, um bigode atrevido e vestia-se da maneira mais espalhafatosa que se pode conceber. Igualmente com os gestos de despir á indumentaria, circumnavegava o olhar detalhadamente sobre a multidão que comprinia o recinto. Tirou as luvas e accendeu automaticamente com um isqueiro um cigarro que levou á bocca. Só então é que deu inicio ao seu jogo. Como qualquer inabilidade sua provocasse risos e alguem lhe dirigisse uma pilheria enfureceu-se bastante: "quem falou" perguntou jactanciosamente; "Fui eu" respondeu um jovem que estava bem proximo a nós. A insolencia custou-lhe caro, pois, malgrado seu desejo, foi obrigado a mostrar á lingua ao respeitavel publico. Depois dessa demonstração de poderio bebeu um gole de conhaque e seu sibilar no ar o seu chicote. Como iniciasse um discurso não se esqueceu de fazer referencia ao jovem linguista do futuro — **questo linguista di belle speranza** —.

Em seguida enunciou alguns exercicios de aritimetica o que desconsolou bastante os meninos. O jovem linguista entretanto, decidira-se resolutamente a perturbar o exito da noitada.

Replicando a um seu novo aparte Cipolla siflando o chicote no ar e fixando os seus olhos no do atrevido ordenou que o mesmo se dobrasse em dois, obedecendo a uma aguda dor do apparelho digestivo. Não só se applaudia ao executor como ao executante. Depois fez tudo o que é peculiar a tal natureza de espectaculo: Escolha de cartas, achados de objectos occultos, advinhações, hypinotismo étc. Subjugava com uma inspiração demoniaca, por assim dizer, toda a grande assistencia.

Na segunda parte foi que sobreveiu a tragedia. Preliminarmente sentou-se sobre o corpo enteiviçado de um individuo, apoiado sómente no encôsto das cadeiras.

Fez tambem uma senhora adormecer: não contente especificou que ia dar a ella a illusão de uma viagem ás Indias.

Interrogada após confirmou tudo cabalmente. Indiscretamente esclareceu que o nome de madame Angiolieri era Sophronia, o que de todos era desconhecido.

Sua ousadia chegou ao ponto de vangloriar-se capaz de fazer o publico dansar contra a sua vontade, delle, publico. Começando pelo mais fraco de espirito, aquelle que ficara entre as duas cadeiras, a esse annexaram-se mais outros, inclusive o que foi victima do trocadilho no primeiro acto. As creanças nesse momento cabeceavam de somno e talvez adormecessem de vez se o accaso não fizesse com que Mario, o Mario do **Esquisito** entrasse em scena. Obedecendo a um chamado postou-se no estrado, com os braços cruzados sobre o peito e uma confrangedora expressão de descontentamento nos olhos. Sem conhecel-o intimamente considerava-o como amigo, dahi a inquietude com que o vi sugeito ás manhas daquelle homenzinho. De inquisição em inquisição, Cipolla, descobriu que o serviçal Mario amava a uma moça da povoação. O rapaz visivelmente constrangido negava, negava. Adormecido por Cipolla chegou mesmo a pronunciar o nome da amada; o mais intoleravel porém foi beijal-o na persuasão de que o fazia a ella.

Mais déja, alors que ce rire résonnait encore, Cipolla faisait siffler la cravache, vers le sol, a côté du pied de la chaise. Mario, réveillé, se redressa et recula d'un bond. Il resta un moment immobile, le regard fixe, le corps renversé, pressant de ses deux mains superposées ses levres profanées, puis il se frappa plusieurs fois les tempes avec les poings, fit demi-tour, et se précipita vers les marches pendant que la salle applaudissait et que Cipolla, les mains jointes dans son giron, riait en secouant les épaules. Lá-bas, toujours courant Mario se retourne brusquement, leve le bras d'un geste violent, et deux détonations seches claquent á travers les applaudissements et les rires.

Mario et le Magicien de Thomas Mann é uma das maiores novelas desses ultimos tempos. Leia-se esse livro depois da **La Montagne Magique.** A convicção de seu excepcional talento, vem logicamente, sem tardança.

O palacio maravilhoso



Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de CARLOS DA CUNHA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A lenda singular que envolve a vida gloriosa do rei Hiamir, senhor do Yemen, deve ser contada cem mil vezes para que os homens de sentimento possam della colher as tamaras mais doces da belleza de verdade.

Se Allah permittir poderi repetil-a mais uma vez:

Conta-se que o rei Hiamir chamou, certa vez, o seu digno ministro Idálio e disse-lhe:

— Quero fazer, ó vizir! uma longa e demorada excursão a uma das regiões mais longinquas do meu reino. Formei o desejo de visitar e percorrer o paiz de Tiapur, na fronteira. Estou informado, porém, de que essa provincia, sobre ser pobre e triste, é arida e sem conforto. Daqui partirás, pois, alguns mezes antes de mim, levando os recursos que forem necessarios. Logo que chegares a Tiapur **mandarás,** sem demora, construir um magnifico palacio, com largas varandas de marfim e pateos floridos. Nesse palacio ficarei hospedado, durante alguns mezes com tranquillidade e conforto.

Respondeu o vizir, beijando a terra entre as mãos:

— Escuto e obedeço, ó rei! A vossa ordem **estará** sempre deante de meus olhos e de meu coração.

Cinco dias depois uma poderosa caravana, sob a chefia do gran-vizir, partia da capital em demanda dos oásis verdejantes de Tiapur. Os numerosos camellos, carregados de ouro e ricas alfaias, deixavam sulcos bem fundos na areia branca do deserto. A fila era tão extensa que a caravana ao parar, sob a inclemencia do sol parecia um arabesco escuro traçado no areal sem fim.

— Que vae fazer, tão longe, o vizir? — indagavam os beduinos. — Por Allah! Com que fim conduz elle tantas riquezas?

O "chamir" — guia da caravana — procurava saciar aquella sede de curiosidade derramando uma torrente de indiscreções:

— O vizir vae construir, em Tiapur, um palacio maravilhos para o rei! O palacio terá varandas de marfim e pateos cheios de flores! Uassalam!

A immensa caravana conduzia, realmente, entre os seus viajantes, o talentoso Benadiam, o architecto de mais prestigio daquelle tempo.

—

Ao chegar, porém, ao paiz de Tiapur o vizir Idalio ficou desolado com o estado de pobreza e de abandono em que se achava a população. Encontrou, pelas estradas, creanças famelicas, nuas, que mendigavam tamaras seccas; em casebres de palha, centenas de infelizes, abatidos pelas febres, morriam de inanição; mulheres cobertas de andrajos, com os filhinhos nos braços, deixavam-se ficar, esqualidas, no pateo da velha mesquita, aguardando os pedaços de pão que eram ali atirados por beduinos supersticiosos.

Os quadros de miseria e soffrimento que se desenrolavam, a cada passo e a todo instante, torturavam o coração do poderoso ministro. E elle trouxera, por ordem do rei, mais de trinte mil dinares que seriam gastos na construcção de um grandioso palacio!

Que fez o vizir do rei?

Levado por um impulso irresistivel de bondade, em vez de executar a ordem do poderoso soberano, deliberou gastar o dinheiro que trazia beneficiando a infeliz população de Tiapur. Mandou, pois, construir abrigos para os desamparados; distribuiu viveres entre os mais necessitados; determinou que todos os enfermos fossem, sem demora, medicados; forneceu vestes aos que estavam nus e pão, em abundancia, aos que padeciam fome. Por sua ordem foi construido um grande asylo para os orphãos; mandou, ainda, reformar a mesquita, que se achava quasi em ruinas, e ao lado do velho templo fez erguer um magnifico hospital, onde recolheu os cegos e aleijados.

No fim de alguns mezes notava-se uma transformação completa na cidade. Os homens haviam voltado, cheios de enthusiasmo, ao trabalho e por toda a parte reinava a alegria; as creanças brincavam nos pateos e as mulheres cantavam nas portas das tendas.

E do palacio maravilhoso que o rei Hiamir encommendára nada existia...

o

Um dia, afinal, como já estava combinado, o rei Hiamir, acompanhado de grande escolta, deixou a bella cidade em que vivia, para jornadear pelas terras fronteiriças de seu reino.

O vizir Idalio foi ao encontro do soberano e aguardou a chegada da régia caravana no oásis de Kobo, que fica a tres horas de jornadas de Tiapur.

— Estou ansioso, ó vizir! — exclamou o rei — por admirar o bello monumento que aqui viestes construir! A fadiga da longa viagem convida-me ao repouso, mas só saberei descansar na varanda de marfim de meu bello palacio!

Quando o rei Hiamir chegou a Tiapur, foi recebido por uma indescriptivel manifestação de jubilo da população.

— Muito me feliz — confessou o monarcha ao seu primeiro ministro — por saber que sou sinceramente estimado pelos meus dedicados subditos. A satisfação com que todos aqui me recebem é um indisivel conforto para o meu espirito.

E, muito intrigado, perguntou:

— Mas onde está, ó vizir, o palacio de Tiapur?

O vizir Idalio, não podendo mais occultar a verdade aos olhos do soberano, descreveu, em poucas palavras, o estado deploravel em que encontrára o povo daquella terra. Falou do abandono em que se achavam os enfermos, das creancinhas famintas que mendigavam, e da miseria inenarravel que torturava as pobres mães. E confessou, afinal, que elle, penalizado deante de tanto soffrimento, em vez de construir o palacio real, resolvera despender todos os recursos da caravana real em soccorrer e mittigar a triste sorte da população.

E, ajoelhando-se aos pés do monarcha, exclamou o bom vizir:

— Não cumpri, ó rei, a ordem que me destes. Desobedeci ao meu amo e senhor! E aguardo, humilde, o castigo de que me fiz merecedor.

— Levanta-te! Dá-me a tua mão, meu amigo — ordenou o rei. Não poderá pesar, jámais, sobre tua consciencia, a culpa da menor desobediencia. O palacio de cuja construcção, em boa hora, foste por mim encarregado, acha-se construido com incomparavel arte e invejavel talento. E posso, deste logar em que me acho, admiral-o, em suas linhas caracteristicas de belleza e esplendor.

Sem comprehender o sentido daquellas estranhas e inesperadas palavras, o vizir fitava, pallido e cheio de assombro, o soberano.

O rei, o rosto erguido, como se admirasse um monumento phantastico que se erguia deante de seus olhos, continuou, com vos cheia de enthusiasmo e satisfação:

— Que palacio maravilhoso! Como é lindo e deslumbrante! Vejo as torres cintillantes nas physionomias alegres das creanças que foram por ti soccorridas; admiro as largas varandas de marfim, no sorriso radiante dos homens; reconheço os pateos enflorados no olhar de gratidão das mães felizes! Como é majestoso e bello, ó vizir! o palacio que a tua bondade fez erguer nas terras de Tiapur! Allah seja exaltado!

o

Repare, meu amigo! A verdade não deve ser offuscada!

Grande fôra, sem duvida, o ministro Idalio ao praticar, com risco de sua vida, aquelle acto de caridade; maior, porém, demonstrara ser o rei ao approvar immediatamente, com intensa alegria, a generosidade de seu vizir.

O palacio maravilhoso do rei Hiamir tinha os seus alicerces inhabalaveis na terra; mas estendia as suas torres deslumbrantes até o ceu.

O OPERARIO NO MAR

(Conclusão da 1.ª pagina)

ses fios trazem e levam mensagens, que elles contam da Russia, do Araguaya, dos E. Unidos. Elle não ouve, na Camara dos Deputados, o "leader" opposicionista vociferando. Mas caminha no campo e apenas repara que ali corre agua, que mais adeante faz calor. Para onde vae o operario?

Teria vergonha de chamal-o meu irmão. Elle sabe que não é, nunca foi meu irmão, que não nos entenderemos nunca. E me despresa... ou talvez seja eu proprio que me desprezo aos olhos delle. Tenho vergonha e vontade de encaral-o; uma fascinação me obriga quasi a pular a janella, e cair em frente delle, sustar-lhe a marcha, pelo menos implorar-lhe que suste a marcha. Agora elle está caminhando no mar, precisamente no mar. Eu pensava que isto fosse privilegio de alguns santos e dos navios... Mas não ha nenhuma santidade no operario, e não vejo rodas nem helices no seu corpo, apparentemente banal. Sinto que o mar se acovardou e deixou-o passar. Onde estão os nossos exercitos que não impediram o milagre? Mas agora vejo que o operario está cansado e que se molhou, não muito, mas se molhou, e peixes escorrem de suas mãos. Vejo-o que se volta e me dirige um sorriso humido. A pallidez e confusão de seu rosto são a propria tarde que se decompõe. Daqui a um minuto será noite e estaremos irremediavelmente separados pelas circumstancias atmospherica, eu, em terra firme, elle, no meio do mar. Unico agente de ligação entre nós, o seu sorriso cada vez mais frio, atravessa as grandes massas liquidas, choca-se com as medusas, as formações salinas, as fortalezas da costa, atravessa tudo e vem beijar o meu rosto, trazer-me uma esperança de comprehensão. Sim, quem sabe se um dia eu o comprehenderei?

A ipeca na medicina

Segundo reza a historia a introducção da ipecacuanha nos dominios da medicina foi feita em França por um pirata arvorado em curandeiro de nome Helvetius. Tendo tido noticia das suas propriedades anti-disentericas através de exploradores procedentes da America, aproveitando-se das constantes epidemias nos uma palmas da Europa, conseguiu compor uma beberragem á base de ipeca. Sua popularidade já consideravel tornou-se verdadeiramente notavel quando introduzindo o seu remedio na realisa obteve a cura rapida de um filho do rei Luiz XIV a quem vendeu mais tarde o segredo da formula por quantia vultosa.

Com essa aventura Helvetius sem entender de medicina, tornou-se medico notavel, conseguindo grande fortuna.

"Audaces fortuna juvat" é o que sempre veiu no mundo!...

UM EXTRANHO GENERO DE COMMERCIO EM MARROCOS

Todas teem seu preço — Onde as mulheres valem menos pelo seu passado — As sogras eternas

PARIS, agosto — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — O espirito civilisado estremece sempre que vê falar em venda de um semelhante principalmente quando isso é feito pelos proprios paes da pessôa negociada.

Em Marrocos, os factos se passam da seguinte maneira, nos casamentos em que as jovens são vendidas, tendo como base para negocio sua belleza, sua saude e seus dotes:

— Quanto queres por tua filha? — pergunta o pretendente.

— Allah o sabe, responde o pae.

Depois dessa formula habitual põem-se, comprador e vendedor, a discutir o preço a ser pago. Dias se passam na combinação do preço. Emquanto o noivo quer fazer pechincha, o pae da noiva resalta suas qualidades para justificar o preço pedido.

E, quantas vezes, algum tempo depois do casamento dirá o marido:

— "Que bluff! Como estou arrependido de ter dado por ti uma bôa vacca de leite!"

CERIMONIAS QUE VARIAM

A cerimonia do pedido de uma noiva varia em diversas comarcas de Marrocos, assim como o preço tem grandes variações.

Nas cidades importantes a noiva vale até mil duros, emquanto no campo não custa mais do que sessenta e até mesmo cincoenta. As viuvas e divorciadas teem a metade do valor das donsellas e uma jovem que tenha tido aventuras é comprada a troco de meia duzia de duros.

E' interessante o registro do programma do certimonial, após o accordo quanto ao preço.

A mãe do pretendente vae com toda a parentada visitar a mãe da noiva e, protocolarmente lhe pergunta si tem algum motivo para opposição ao seu filho.

A sogra do rapaz nada pode responder de momento e consulta seu marido, o que motiva uma outra visita protocolar dias depois.

Raramente fracassam os casamentos, a não ser por muita avareza entre os candidatos. Mesmo quando a compra já está feita não se justifica bem o titulo de noivos aos dois jovens, pois não se vêem e não se falam.

Na tribu de Ait Saddeu berbers, as jovens, quando encontram difficuldades no casamento por serem seus paes muito avarentos e estabelecerem um preço muito alto, fogem de casa e dão "um máo passo" para, voltando, se encontrarem desvalorizadas e vendaveis promptamente.

UM CONTRACTO DE CASAMENTO

Reproduzimos abaixo um contracto de casamento:

"Hamed, filho de Ismail, casou-se, segundo a benção de Allah e as regras de seu enviado (que Deus o abençoe"), com Yamnia, filha de Mohamed (que é virgem e sempre obedeceu a seus paes), mediante o dote combinado. Metade desse dote foi entregue perante o escrivão e a outra metade será dada pouco a pouco á propria mulher, segundo os livros sagrados".

E' interessante que as jovens são compradas muito creanças, com oito e dez annos, ficando em casa dos paes até á puberdade.

AS SOGRAS ETERNAS

As sogras, em Marrocos, como no resto do mundo, são mal vistas. Ellas têm obrigação de ensinar suas filhas a se defenderem da mãe de seu esposo, das demais esposas deste e delle proprio. Filtros para que o marido não a esqueça são ensinados, e a sogra conta-lhe quando deve esbravejar ou quando deve chorar.

A BOLSA

Em livro recente, dois economistas estudam o papel da Bolsa no mundo dos negocios. A seu ver, todos os argumentos no sentido de apresentar a Bolsa como uma instituição de fins puramente economicos, levam a conclusões erroneas.

Na verdade, ella não passa de um mercado de illusões, que deve render dinheiro. E' o espirito de especulação que a caracterisa, de forma que a sua origem é de natureza não somente economica, mas ainda e sobretudo psychologica.

Doença e caracter de Machado de Assis

(Conclusão da 1.ª pagina)

os "ientos se tornam rapidos", de accôrdo com as oscillações apparentemente contraditorias do seu comportamento.

Essa "affectividade viscosa", de resto, "explica, fóra dos paroxysmos, o fundo de irritabilidade com hyperemotividade, a pugnacidade e até a brutalidade de taes doentes".

Flaret descreveu o humor dos epilepticos de modo incisivo e exacto: "timides, craintifs, cautelaux, obsequieux jusqu'a la bassesse, carressants et complimenteurs", donde a geral impressão que dão, de hypocritas e dissimulados, affectando humildade e beatitude.

Segundo os estudos de Clarck, o caracter epileptico, que é anterior aos accessos, pode existir desde o nascimento, e constitue o chamado "nascimismo epileptico". Além disso, os discipulos de Freud, Schilder, Kardiner e outros teem estudado o assumpto sob o ponto de vista da psychanalyse.

Como de tudo isso facilmente se conclue, o problema do temperamento está na ordem do dia, e sendo de tão palpitante actualidade, devia ser estudado por todos quantos pretendessem commentar ou explicar a vida e a obra de Machado de Assis, que era epileptico e possuia evidentemente um caracter epileptico bem nitido e marcado, nos seus aspectos fundamentaes.

o o o

Uma coisa, além de tudo, parece provada: Machado de Assis tinha grande pudor da sua enfermidade, o que, de resto, é peculiar á mór parte dos epilepticos.

Como Flaubert, que evitava escrever o nome da "terrivel molestia", Machado de Assis não alludia a ella senão muito raramente, e nunca lhe escrevia o nome.

Já ás portas da morte, da melancolica solidão do seu quarto de enfermo, elle escrevia a Mario de Alencar:

"Meu querido amigo, hoje á tarde reli uma pagina da biographia de Flaubert; achei a mesma solidão e tristeza, e até o mesmo mal, como sabe, o "outro"...

Flaubert tambem designou assim uma vez a sua epilepsia, numa carta a Louise Collet:

"Minha vida activa, apaixonada, cheia de sobresaltos oppostos e de sensações multiplas, acabou aos vinte e dois annos".

Nessa época, a "outra coisa" que appareceu na vida de Flaubert, é o "outro mal" de que fala Machado de Assis. Ambos tinham horror irreprimivel pela molestia, cuja nome não escreviam.

Machado de Assis levou tão longe essa phobia, que riscou das edições ulteriores das "Memorias posthumas de Braz Cubas" a palavra "epilepticas".

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

Saint Hilaire e uma suggestão em torno de sua homenagem

(Conclusão da 1.ª pagina)

boratorios ricos, que nada deixam a desejar senão alguem que produza realmente alguma coisa de aproveitavel.

Além de Saint-Hilaire e Martins, já referidos, são numerosos os exemplos que dispomos de scientistas estrangeiros que fiseram, em épocas relativamente remotas, um verdadeiro inventario dos recursos naturaes existentes em nosso territorio. Basta que se citem tambem os nomes de Rumboldt, Lund, Warming Bronner, Eswedge, para que uma serie interminavel nos venha de prompto á lembrança, a elles entrelaçando-se tambem nomes de brasileiros illustres entre antigos e modernos.

O que nos occorre, todavia, accentuar neste momento é a contradicção do que fiseram com o atraso em que ainda nos encontramos quanto ao inventariamento de nossas condições economicas. A geologia brasileira, a fauna, a flora, o clima têm sido estudados de maneira bem apreciavel se levarmos em conta a idade de nosso descobrimento, as difficuldades do meio e de cultura num pais que ainda não passou da phase de desbravamento, além de innumeros outros factores que agem como resistencias passivas.

Entretanto, com a larguesa e a precisão exigidas para que possamos reger-nos na consciencia de nossa realidade, até hoje ainda não se traçou, não se procedeu ao inventario da economia brasileira applicada, da forma por que é indispensavel. Refiro-me a um estudo systematico em que se faça o completo reconhecimento de todas as nossas possibilidades economicas, levando-se em conta productos naturaes, ou exoticos em qualquer dominio, e se dafina a sua situação em vista de seu valor actual ou potencia, isto é, o que foi cada um de per si, o que é e o que poderá vir a ser.

Só assim poderemos saber do que dispomos como recursos que representem valores de utilização immediata ou futura, ou apenas possibilitada em vista de circumstancias especiaes. E' o que se poderia denominar a planta cadastral da economia brasileira, cujo levantamento só seria possivel com a illuminação dos caminhos pelas mais alta intelligencia dos homens de nossa terra. Não devemos esquecer-nos nunca de que cada um de nós só é capaz de produzir bem até o alcance do raio de sua intelligencia e de sua cultura. Com o auxilio da mediocridade não se podem abrir novos caminhos certos, nem illuminar as vias tortuosas em que nos debatemos, com movimentos de avanço e recuo de caranguejos ataratados.

Por outro lado, um bom technico pode muito bem não ter capacidade ou mesmo adaptação para os discernimentos geraes, e seria um erro contar-se com uma solução acertada por sua exclusiva interferencia.

Um Conselho Superior da Producção, differente e superposto a conselhos technicos especialisados incumbindo-se de realisar esses estudos, com dados e informações que lhe fossem fornecidos por solicitação, chegaria a traçar rumos acertados, para a evolução dirigida da economia nacional. Mas, pelo criterio da intelligencia alta, em que se deve unicamente confiar, delle só conviria que fizessem parte homens do porte de um Roquette Pinto, de um Gilberto Amado, de um Azevedo Amaral, para só dar tres exemplos typicos.

Deixo propositadamente de citar nomes de merecimento que tiveram actuação no Ministerio da Agricultura, ou a elle ainda pertençam, para me livrar do juizo de faccioso, num meio em que em regra não se apontam pessoas que não seja por conveniencia de grupos.

A execução de uma tal medida talvez possa tentar o talento contructor do sr. ministro Odilon Braga, que contaria no seu haver com um serviço de calor incalculavel se conseguisse systematisar por essa forma os estudos da economia brasileira, para melhores e mais seguros destinos de nossa producção, cuja regencia lhe cabe como occupante da pasta da Agricultura.

A BRIOSA

(Conclusão da 1.ª pagina)

pitão cirurgião; individuos de vidas desorganizadas distinguidos como majores-fiscaes; typos que em casa não eram obedecidos nem pelas creadas, elevados a coroneis commandantes; é um camarada residente no alto sertão, nunca tendo visto um canhão e até medroso dos buscapés de São João, escolhido para tenente de artilharia.

No Recife de hontem os officiaes da G. N., crismados irreverentemente pelo povo de "não sou nada", tratavam logo de adquirir farda, drogonas, talins, espadas, penachos e aproveitavam os domingos para passear a importancia bellica ou as precisões para marchar atráz dos andores.

E lá se iam cheios de si, de peitos estufados ou de corcovas a mostra, em pôses marciaes ou em tropega andadura, de mãos nos punhos da arma ou tropeçando nas bainhas.

Nesses militares, garbosos ou achamboados, a população ia reconhecendo donos de lojas, despachantes de barcaças, escripturarios de repartições agenciadores de assucar, mestres de meninos, conductores de bonds, meirinhos do fôro.

Por volta de 1903 a mania ganhara a mocidade. Emquanto os maduros e velhos ostentavam os galões de coronel e major, os rapazes se contentavam com as patentes de alferes a tenente, mais commodas de preço. Viam-se, então, nas retretas da praça da Republica, nas festas de Santa Cruz e Poço, nos pastoris da Torre nos mezes de maio, nas noites de Olinda, a safra de officiaes jovens, janotas, guapos, provocadores...

Os novos cadetes de Gasconha...

Contava-se, porém, que um desses alferes de olhar feroz para os civis namorava uma mocinha de uma rua bôavistana, menina rica, bonita e filha de um senhor cioso de sua autoridade paterna. O "pelintra" insistia. Olhares, sorrisos, signaes.

Uma tarde elle passou por lá fardado e de espada. Viera de uma procissão. Um signalzinho dos taes. Um desafio para o pae da moça, de mãe no copo da arma.

O velho saiu a rua, disposto.

— Menino, deixa ver essa espada,

— Sr.! Eu sou um...

— Deixe de bobagem. Me dê e logo, ouviu seu pitiguari de boné?

A exigencia fôra pronunciada num tom decisivo. O rapaz olhou para os lados, viu a visinhança nas janellas e namorada no portão quasi chorando, e o velho com uma cara sinistra.

E o geito foi entregar a arma.

(De Mamambombas e Maracaia's)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A BATALHA"

A BATALHA é um dos maiores films europeus que já foram exhibidos em Recife.

Não sei se o publico tem essa mesma opinião. E' possivel que para muita gente a fita pareça vulgar. O que não é extranhavel num meio onde Jan Kiepura e José Mojica se impõem como as duas maiores figuras da téla.

A culpa sem duvida não é inteiramente das platéas, nem daquelles que batem palmas a esses medalhões. A culpa é principalmente das emprezas productoras, é do proprio cinema. O publico acostumou-se de tal forma a ver mal, a applaudir musica e theatro julgando applaudir cinema, que um trabalho como A BATALHA pode chocar muitos espiritos bem intencionados. Mas quem conhece cinema não se perturbará.

A BATALHA não é apenas um film que se liberta de todas as más influencias que o theatro e a revista teem exercido contra o cinema desde o advento do som. Dentro desse seu aspecto de obra de cinema, de realização cem por cento cinematographica — onde reside aliás sua grande força de expressão — é que a gente vae encontrar as scenas mais bellas que a téla já suggeriu. Pode-se dizer tudo d'A BATALHA. Inclusive algumas restricções que se queria fazer á exaltação do imperialismo japonez. O que não se pode negar é que a historia é das mais photogenicas que se tem visto.

O film revela antes de tudo uma grande potencia de direcção. Ha muito tempo que não viamos uma obra tão bem controlada pelo punho do director. Todas as sequencias estão admiravelmente bem conduzidas e a continuidade é uma maravilha de enquadração. O scenario é simples, mas exacto. Não ha uma scena inutil. Tudo é necessario á bôa marcha do enredo. E a todo o momento o que a gente sente é um rythmo soberbo de imagens.

Há "close ups" que ficarão gravados para sempre como authenticas obras-primas de photographia. A scena em que o heróe encontra a esposa na cama é dessas que a gente desejaria ver paradas na alvura da téla.

Nicolas Farkas não teve intenção de produzir nenhuma obra-prima. E A BATALHA é mesmo um pouco menos do que isso. Trabalho modesto, o film não tem nenhum cunho de espectaculosidade. Não marca epoca. Não abre novos caminhos nem suggere novas possibilidades. E' um film simples, humano e despretencioso. Mas admiravelmente dirigido.

Inspirado no famoso romance de Claude Farrére, Farkas serviu-se apenas do que ha de mais photogenico na historia. As proprias scenas da batalha são secundarias deante do drama de Yukosaka, que é o grande "plot" do entrecho.

Essa historia, toda desenrolada em scenario japonez, é dessas que exigem por parte do publico um juizo anterior de sympathia. E' preciso sentir o oriente e o espirito que o anima para melhor comprehender todas aquellas scenas romanticas vividas por Yukosaka e Mitsuko. Nosso mediocre romanismo occidental não é argumento para combater o encanto que envolve esses "stills".

Annabella e Charles Boyer humanisam os papeis de Mitsuko e Yokosaka. Elles quasi que não representam. São duas mascaras controladas a todo o momento pelo director.

Vejam o film. E' a maior direcção do anno.

COTAÇÃO: 9 pontos.

D.

JACKIE COOPER



Jackie e o bello cão policial que a Paramount lhe offertou

NOTICIAS DA PARAMOUNT

A Paramount designou Wesley Ruggles para dirigir So Red the Rose que será vehiculo da apresentação da sua nova estrella, Pauline Lord.

Para ser vehiculo de apresentação de Lee Tracy e Frances Drake, a Paramount filmará a ultima novella de Arthur Somers Roche, The Case Against Mrs. Ames.

O film entrará em producção logo que Frances tenha concluido os seus encargos em Honor Bright de que será co-interprete Gary Cooper.

Claudette Colbert, a estrella da Paramount, viu a luz do dia em Paris, França, e o seu verdadeiro nome é Lily Cauchein.

O papa Pio XI acaba de condecorar Cecil B. De Mille, director da Paramount, com a grã cruz da Ordem do Santo Sepulchro, em testemunho do seu apreço pela sua immortal producção Jesus Christo, o Rei dos Reis.

O grande director recebeu tambem um telegramma do Secretario de Estado do Vaticano, Cardeal Pacelli, felicitando-o pelo recebimento da condecoração.

A Paramount oppoz formal recusa á proposta que lhe foi feita para que o seu contractado Carl Brisson, em evidencia na extravaganza Segue o Espectaculo, ha pouco exhibida, acceitasse o papel principal em Three Cornered Hat, uma opereta de Howad Dietz e Arthur Schwartz, a apparecer brevemente em Broadway.

*** Greta Nissen estrellou na Inglaterra — Red Wagon (com Charles Bickford, Raquel Torres, Don Alvarado e Anthony Bushell) — e Secret Agent (com Carl Ludwig Diehl e Don Alvarado), ambos films da Alliance.**

*** Cecil B. De Mille offerecerá a varios museus americanos, quando terminar Os Crusados, elmos e armaduras que elle fez copiar das raras existentes ainda nos museus europeus.**

*** Barbara Bedford (que saudades dos seus antigos films!) e Marion Schilling reapparecem em The Keeper of the Bees, da "Monogram", com Neil Hamilton e Betty Furness.**

*** Charles Bickford que sempre desejou dirigir films segundo suas proprias idéas, vae produzir, dirigir e representar em Wild Man, Col. Norton, de Montana, financiará.**

*** Jack Conway dirigirá A Tale of Two Cities, na M. G. M. Que má escolha... O film comportará 112 papeis.**

*** Planeja-se na Universal reunir Claudette Colbert e John Boles numa historia original de Ben L. Burman, o autor de Mississipi e Steamboat Round the Bend.**

*** Jean Parker será a principal em I am Joaquim da M. G. M.**

Joseph Calleia será o principal interprete masculino.

*** Otho Lovering, cortador de films obtem agora uma chance para dirigir na Paramount, ha mais de 10 annos. — Wanderer of the West, outra historia de Zane Grey onde a estrella é Trixie Friganza.**

MYRNA LOY E OS SEUS PAPEIS DE ESPOSA

Não ha duvida nenhuma que Myrna Loy foi acceita universalmente como a esposa ideal na téla. Apesar disso, é solteira na vida privada.

A propria Miss Loy não póde explicar a razão por que, sendo ella uma joven que nunca usou o tradicional anel de casada, pudesse obter exito na téla interpretando papeis de esposa.

Myrna, comtudo expõe as razões que, na sua maneira de vêr, contribuiram para o triumpho dos films cujo argumento gyra ao redor da vida de casados. E ella deve saber o que diz, pois, em um curto lapso de tempo, interpretou o papel de esposa de William Powell em tres producções.

O primeiro foi em **Vencida pela Lei**; o segundo em **A Ceia dos Accusados** e o terceiro, em **Evelyn Prentice** que acaba de ser filmado nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

— "Em minha opinião, a popularidade do romance matrimonial na téla é devido a ter o publico chegado á conclusão que existe na verdade o romance entre os casados, declara Myrna.

— "Houve tantas historias, novellas e argumentos cinematographicos sobre jovens e immaturos amores, que as platéas ficaram tão saturadas como creanças que comem gulodices constantemente.

"Como resultado, o publico acabou por descobrir que até agora não tinha prestado attenção ao romance maduro.

"O amor entre os casaes já maduros é tão antigo como o proprio universo, mas, apparentemente, foi obsturecido pelo romance juvenil ardente e tempestuoso.

"O romance maduro demonstra conhecimentos mais profundos da vida. Indicam que as instabilidades dos amores juvenis já desappareceram assim como os obstaculos que os namorados encontram no seu caminho e deste modo as phases mais comprehensiveis do romance são um campo virgem para enredos de argumentos interessantes.

A Ceia dos Accusados é o melhor exemplo que se pode citar das possibilidades do amor maduro. Nesta historia de marido e mulher, é bem evidente que o periodo de rixas passou e que as vidas de ambos, depois do casamento, deslisam na maior harmonia e são muito mais interessantes que o periodo do noivado.

Walter Disney em Portugal

Walter Disney, o celebre autor dos desenhos animados, que, pela primeira vez, se encontra na Europa, onde foi procurar novos motivos para as suas producções, visitará Portugal no mez de setembro.

Walter Disney é hoje tão celebre em todo o mundo como o mais celebre dos artistas de Hollywood. E, caso curioso, a sua imagem raras vezes tem surgido na téla, ainda que o seu retrato tenha illustrado milhares de revistas e jornaes cinematographicos...

Disney é o creador dessas famosas vedetas da hora actual que são "Mickey Mouse", "Minnie" e "Os três porquinhos". Os seus films, verdadeiros poemas de musica e de luz, pode dizer-se que attingiram a perfeição, com a côr, elemento que Disney com a sua requintada sensibilidade de artista tão sabiamente distribuiu nas suas notaveis "Silly Simphonies" das quaes já vimos "Os tres porquinhos", "A bruxa da floresta", "Conto de fadas" e "Arvores e flores", indiscutivelmente o mais bello film de desenhos animados até hoje produzido.

Walter Disney nasceu em Chicago, em 1901. Desde muito novo a sua paixão foi o desenho. Especializou-se em caricaturas, sob a direcção de Leroy Grossith, celebre illustrador humorista do "Chicago Merald".

Depois de se ter dedicado a desenhador de cartazes, entrou para a redacção dum jornal, onde conheceu Ub Swerks, com quem montou uma agencia de publicidade. Este cuidava da officina e desenhava as letras emquanto Disney procurava trabalho e fazia os desenhos das figuras. Ninguem sonhava, nessa altura, que mais tarde estes dois obscuros artistas viriam a ser os expoentes maximos dos realizadores de desenhos animados. Entretanto a sociedade desfaz-se e Disney lança a sua primeira pellicula, depois de mil canseiras, que alcança um exito triumphal. Hoje, nos seus studios, conclue-se um film de quinze em quinze dias, produzindo treze "Mickeys" e trezo "Silly Simphonies" por anno.

Presentemente outro grande projecto fervilha no cerebro de Walter Disney. Trata-se de film de desenhos animados coloridos e em relevo — sonho que, por certo, com o seu talento e o seu engenho transformará em realidade.

A BELLEZA

Quando Tod Browning, conhecido director de films mysteriosos, annunciou que andava procurando "uma mulher cuja belleza pudesse assustar o publico", para o film "MARK OF THE VAMPIRE", elle iniciou logo uma controversia entre os directores encarregados da escolha de interpretes.

Belleza, muitos insistem, não podera aterrorizar.

Comtudo, Browning encontrou uma pessôa nos studios que o apoia em sua asserção. Essa pessôa é Jack Dawn, perito de "maquillage" nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Browning, explica elle, desejava uma morena que tivesse um corpo perfeito, o rosto bem proporcionado. Era para desempenhar o papel de vampiro no film em questão.

"A qualidade cadaverica que queremos usar na "maquillage", continuou Dawn, "é para tornar a interprete apparentemente imaginaria e sua belleza, em tal caso, realçaria o effeito. Na verdade, muitas coisas que possuem belleza real são absolutamente aterrorizantes. Haja vista o brilho da pelle e a graça seductora de uma panthera negra. Uma mulher com algumas das qualidades deste animal, em sua apparencia, seria bella e ainda suggeria ferocidade.

"O famoso quadro da Vampiro por Burne Jones, o artista inglez, prova minha asserção. E' uma mulher de belleza extraordinaria e, comtudo, num relance de olhos reconhece-se que ella tem algo de sinistro".

Dawn accrescentou que esse milagre pode ser feito por meio de uma maquillage perfeita.

"O primeiro caracteristico é uma forma e um rosto absolutamente perfeitos", disse elle, "e acho que a personagem deve ser de altura mediana. Não iria dum extremo a outro na "maquillage". Deve mostrar pallidez, labios bem vermelhos e sobrancelhas escuras. O cabello preto deve ser penteado com bastante simplicidade, isto é, bem liso e brilhante. Deve ser arranjado de tal fórma que dê o effeito de maxillas altas, o que suggere algo de felino numa mulher que caia nas mãos dum perito.

"O principal é não exaggerar em detalhe algum. Muitas artistas põem este quadro mental de vampiros em forma optica, descrevendo exactamente o que quero dizer".

As provas feitas para esse typo de papel foram conduzidas sob absoluto segredo.

Lionel Barrymore em "MARK OF THE VAMPIRE", tem o papel principal e é coadjuvado por um notavel elenco.

Browning teve a cooperação de Guy Endore, autor de "WEREWOLF OF PARIS", "BABOUK" e outras historias sensacionaes de horrores.

SHIRLEY TEMPLE



Tem 5 annos apenas. Mas sua popularidade é maior do que a de muitas estrellas...

CORRESPONDENCIA DE ESTRELLAS

As celebres estrellas cinematographicas não são as unicas que recebem cartas de seus admiradores. Muitos empregados dos studios, cujas caras nunca se vêem na téla, recebem centenas de cartas.

Por exemplo, Cedric Gibbons, director artistico nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, recebe a mesma quantidade de cartas de qualquer "astro". Cada vez que um novo scenario original apparece num film, esse se vê inundado de cartas. Ha muita gente que deseja conhecer os detalhes das scenas de "DAVID COPPERFIELD", por exemplo. Innumeras donas de casa lhe escrevem pedindo informações sobre a casa que apparece em "WHEN LADIES MEET", para reproduzil-a.

"RECKLESS", terminado recentemente, com seu quarto de luz de gaz "Non", e seu mobiliario de metal e suas cortinas de papel cellophane, indubitavelmente será objecto de muitas perguntas.

Saccos de correspondencia chegam cada vez que se faz uso de um novo material ou se emprega qualquer original.

As mulheres fazem perguntas sobre o melhor methodo para costurar cortinas de papel cellophane; algumas pedem informações sobre moveis de estylo moderno e sobre novas decorações.

Adrian, o famoso creador de trajos da Metro, se vê inundado de cartas de todas as partes do mundo redigidas assim: "Julga que para meu typo irá bem um traje como o que Joan Crawford usou neste ou naquelle film?" "Que acha de um modêlo grego em séda purpura?" e innumeras perguntas semelhantes.

Jack Dawn, director de "maquillage", recebe igualmente numerosas cartas, muitas dellas de peritos profissionaes em belleza feminina. O matiz louro champagne do cabello de Evelyn Laye produziu tantas perguntas, que Dawn resolveu fazer novas experiencias, aperfeiçoando a tintura. Leu a formula a um laboratorio, afim de pôl-o ao alcance de todas as interessadas.

Os peritos recebem cartas pedindo informações definitivas sobre varias materias, e fazem todo esforço por respondel-as. Os "cameramen" tampouco escapam.

Entre os escriptores, Frances Marion é talvez a que recebe mais correspondencia. Vem de todas as partes do mundo, geralmente elogiando as historias que escreveu para a inesquecivel artista Marie Dressler.

John Nicholaus, superintendente do laboratorio, recebe muitas cartas com pedidos de pedaços de film em que apparece esta ou aquella artista ou perguntando como se photographam as artistas. Os photographos amadores lhe pedem conselhos para desenvolver films, e outros pedem as informações mais originaes.

Por ultimo, "Flush", o cão que apparece em "A FAMILIA DARRET e que tambem será visto em "AGE OF INDISCRETION", recebe umas dez cartas diarias, e até agora recebeu dezesete colleiras de presente.

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

O Grupo Gente Nossa encenará hoje, em vesperal, pela quarta representação, a comedia musicada em 2 actos **Morenas Brasileiras**, letra e musica, respectivamente, dos irmãos Raul e João Valença.

Em seu desempenho tomam parte o tenor Vicente Cunha, a soprano Luiza Oliveira, Renato Marques e Lourdes Monteiro, Hipidio Camara e Carmen Lima.

A orchestra será regida pelo sr. João Valença, achando-se os bilhetes á venda aos preços communs na bilheteria do theatro, á hora do espectaculo.

— **Na terça-feira, 20 do corrente, o Gente Nossa** dará o seu segundo espectaculo de assignatura do mez com a alta comedia em 3 actos **O bom ladrão**, da autoria do Lucilio Varejão.

O terceiro espectaculo de assignatura será provavelmente no dia 29 com a comedia ligeira de Humberto Santiago **E' preciso casar Thereza.**

"Extase" e Mussolini

Chegado aos ouvidos de Mussolini o elogio geral do film "Extase", o grande estadista fez com que este film fosse exhibido para elle em sessão especial, e o seu enthusiasmo foi tal que, como chefe supremo da censura italiana, resolveu deixar passar esta obra tal como foi realizada, sem um só córte moralisador. Interrogado "Il Duce" por um jornalista, a respeito de tal decisão, Mussolini respondeu: — "Italia é o paiz da arte; em seus immemoraveis museus, nas suas celebres "piazas", pode-se ver mulheres nuas, pintadas, esculpidas ou fundidas em bronze; a religião de nossos antepassados rende culto á belleza feminina em Venus, Diana, Minerva... Como poderia eu prohibir a exhibição de Heddy Kiesler nua, sendo a sua nudez tão esplendida e casta? Por que o nu é casto, sob as condições de não serem revestidas de attitudes pernicitosas de más intenções. Se houvesse executado a muitos que pretendem ser moralistas, teria que mandar cobrir as nudezas de nossos parques, de nossos museus... O immoral é feio, o contrafeito, aleijado, o sujo... E' mais moral Heddy Kiesler neste film que muitas senhoras nas praias e nos salões... Um decote tem intenções... a completa nudez, não..."

Extase será brevemente lançado em Recife pela Universal.

A protagonista de "La-Cucaracha"

Chama-se Steffi Duna e é hungara. Sua popularidade foi tão rapida e tão intensa, que hoje recebe de todos os cantos do mundo tantas cartas de admiradores como qualquer uma das grandes estrellas.

La Cucaracha bastou para a sua gloria. Mas a pobre Steffi está enferma num hospital, desde Red morning, o seu ultimo trabalho para a R. K. O., que aqui veremos com o titulo de Alvorada rubra.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

A BATALHA, da Tobis, com Charles Boyer e Annabella, — no **Parque.**

—o—

ESTRATEGIA DE MULHER, da Metro, com Myrna Loy — no **Encruzilhada.**

—o—

SOMOS DE CIRCO, da Warner-First, com Joe Brown — no **Pina.**



Gary Cooper fóra de scena



Nesta especie de "Roleta de Hollywood" figuram duas das mais conhecidas "estrellas" cinematographicas. Todas ellas se distinguiram este anno pelas magnificas producções em que tomaram parte



Walter Huston fazendo o Othelo

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1935

mulher



TOILETTES DE TARDE

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No assumpto chapéos, a moda anda cheia de contrastes, bellos contrastes e tantos como os que tocam aos vestidos. São tres as tendencias visiveis — o que deixa a nuca descoberta, o que deixa a frente descoberta o que deixa o perfil... Este ultimo aspecto, é o mais novo nas chronicas do chapéo moderno — um lado, muito irregular, com poucos centimetros á esquerda, emquanto que o lado opposto leva largura ondulante e caprichosa.

Os chapéos, collocados para traz, a fronte descoberta, deixando ver o começo de um penteado bonito, apresentam muitas variações, e a mais notavel é decerto aquella que faz como uma aureola em torno de uma cabeça joven. Dizemos assim, porque está bem provado que esses modelos só dizem bem á mocidade.

Os do typo "tróteur", toques e leninas, que tanto seduzem a mulher em geral, são levados sempre inclinados sobre a fronte.

As copas modernas, são lisas e batizas. A's vezes sobram para a parte interior da aba, formando o que se classifica uma "cincha", mantendo o chapéo em seu logar.

Para as viagens e excursões triumpha o traje de sacco, de flanella, lã, etc.: saia estreita inteiramente recta, sacco um pouco justo ao talhe, com cinturão de couro. Quando se é esbelta fica delicioso a blusinha de tul, com rendas.

O tule é muito usado para blusas, mas empregado em duas expessuras ou mesmo em tres, e o que é realmente inesperado é a escolha das côres do tul superposto. Assim, pode-se admirar, por exemplo, uma blusinha de renda branca muito fina, coberta de duas expessuras de tule negro. E outra de tule azul-rei forrada com dois tules da mesma côr, mas de tom mais claro e graduado. Para as jovens de cutis fresca e rosea, nada pode haver mais bonito que uma blusa de matizes alaranjadas, começando pelo mais escuro, para terminar pelo amarello limão, que será a parte externa da blusa. O corte, absolutamente simples, deve ser bem solto e frouxo, com mangas largas e curtas; o decote mostrará uma "jabot", como exige este tecido leve.

Para taes excursões basta um unico chapéo que será escolhido de accordo com o clima, quanto ao tecido. A forma deve ser simples: como adorno, uma fita, de côr correspondente ao conjuncto da indumentaria.

O mais depende do bom gosto de cada mulher. Muitas vezes uma idéa pessoal dá mais graça ao vestido e salienta a belleza da portadora.

Os monogrammas, "chatilleines" continuam em moda. As letras devem ser modernas, simples e claras.



TOILETTES DE PASSEIO

PORTINARI E ADAMI

D. do R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O pintor Candido Portinari encerrou uma exposição de quadros ha umas tres semanas. Não é um desconhecido que reclame esforços para avivar o seu nome na lembrança do publico. Nem Hugo Adami, cuja mostra pictorica agora nos delicia no mesmo local da do primeiro.

São dignos ambos de grande attenção. Que talvez não lhes seja prestada. Lestes climas brasileiros, em que se sabe melhor attender e homenagear aos creadores de sons, os que se dão á musica. E' pena. Suas telas deveriam encher muitos e muitos artigos, e muita conversa vadia.

Temos imagens delles, fixadas com os seus traços distinctos, mais segura e vivazmente, que si tivessemos furado os dedos nas roseiras dos nossos jardins. Telas suas deviam ficar frescamente pintadas em nossos olhos a dentro.

Caçamos iguaes imagens e não adormecemos para sair e ir vel-as de novo.

As obras desses dois pintores compõem-se de superioridades que os collocam entre os artistas de facto nossos contemporaneos. Elles vencem muitos collegas. Apenas não diremos si ha superioridades de um que lhe arranjem pontos acima do outro. Pois o sr. Mucio Leão escreveu umas notas cheias de interesse sobre Candido Portinari e opinou "que é por ventura o mais notavel dos pintores brasileiros actuaes".

No emtanto, no *O Globo*, o sr. H. Pongetti protestou, devido ao seu deslumbramento pela arte de Hugo Adami e as glorias do mesmo, no estrangeiro.

Como os dois pintores ferem a nossa sensibilidade de uma maneira tão adequada que suas vibrações são das mais lisongeiras?

A nossa sensibilidade actual, que se agita de uma parte, sympathisa fundamentalmente em tudo com as expressões mais condensadas e directas, com a simplicidade numa ordem nova e uma eloquencia natural, uma visão universal que se enraiza mais na alma ou que restitue á luz as coisas nas quaes se expressavam quer constrangimentos, quer convenções já um bocado cheias de artificialismo ou sem nenhuma imaginação nem vitalidade...

Da parte desses inspirados operarios ha as transformações das suas potencias que parecem concretizar aquillo de que seriamos capazes ou que vive em nossos dedalos irrevelados senão irrevelaveis na mingua dos recursos do talento, na ausencia da linguagem dos dons. De sorte que não fazem contraste intimamente comnosco: impressionam-nos nesse sentido.

Quer isto significar que são de uma simplicidade, de uma invenção audaciosa e rica de uns como golpes de technica que animam suas suggestões e transfundem sem claro-escuro o seu espirito.

A pintura delles não é o que se poderia dizer uma pintura insensata, apparentada com a loucura. Mas tambem não aspira ao exactamente, como si a percepção não variasse ou caso, amando as coisas, não fosse possivel manifestal-as depois de elaboradas nos segredos do seu amor. Tem bases solidas e livre, ganha corajosamente o seu caminho nas idéas de unidade, da virtude creadora da imaginação e das formas sentidas em toda a sua profundeza como os elementos essenciaes.

O desenvolvimento plastico de Candido Portinari é o de um grande pintor. Deante da realidade dos seus modelos, elle parece possuir a vida interpretando-a com amplitude ao mesmo tempo com uma preciosa fidelidade o equilibrio das suas forças e das suas cores.

Hugo Adami, esse, impondo a seducção de sua arte, nol-a apresenta com elementos seleccionados e harmonicos em segura intenção de serenidade, de vigor e de poesia. Sente-se-lhe uma verdadeira consciencia da liberdade do artista, pela qual porém não tende á mera virtuosidade, á desfumanisação do mundo, ou a fazer tabos rasa das expressões que teem constituido o dominio pictorico.

Esse dois pintores trabalham enriquecendo a historia da arte brasileira.

Resta que profissionaes dessa ordem e valor nos offereçam suas contemplações das perspectivas mais espirituaes em que palpita o Christo e se revela a sua vida.

Rio — Julho de 1935.



A casa de sua preferencia

LONDRES E' CASAMENTEIRA

A capital ingleza é muito casamenteira. Aliás em toda a Inglaterra o numero de casamentos augmenta consideravelmente especialmente em Londres que bateu todos os records no ultimo trimestre.

Houve, nesse periodo, cento e nove mil casamentos nas ilhas britannicas, uma media diaria portanto de mil e quatrocentos. O numero correspondente a Londres desses mil e quatrocentos casamentos diarios é de cento e oitenta e quatro.

Outra cousa a notar em Londres é a idade com que se casam. Todos esses casaes são muito jovens. São poucos os homens que esperam a idade do duque de Kent para tomar "estado". A maioria casa-se antes dos trinta annos; uma terça parte, entre os vinte e um e vinte e cinco annos; os restantes, entre dezoito e vinte e cinco.

De onde se vê que a tradicção ingleza está sendo bem modificada.

CONSELHOS PRATICOS

LIMPEZA DO CHAO DE CIMENTO OU MARMORE

Faz-se por meio de uma mistura de agua, sabão, soda. Enxagua-se depois com agua quente. O polimento é dado com oleo de linhaça, embebido numa flanella.

O mesmo processo para paredes de mosaico, marmore ou cimento.

POLIMENTO AOS VIDROS DAS JANELLAS

Dá resultado um panno embebido em vinagre e depois esfregando um outro secco.

LIMPEZA DAS GARRAFAS E VIDRO

Cascas de batatas cruas ou limão, cortando-o em pedaços, collocados dentro das garrafas com agua e sacudindo fortemente.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

A IMPERATRIZ

A ELEGANCIA EM CALCUTA



A princeza Bina, de Calcutá, considerada a mais bella e elegante princeza da India

O hyppodromo de Calcuttá é tambem celebre pela exhibição de elegancias. Não são bem elegancias occidentaes, mas sim uma miscellanea de costumes e indumentaria.

Ali se vêem as modas de Paris e de Nepal, do principe de Gales e de Tagore, da princeza Marina e da sultana Gerenarda.

Durante um grande premio de dezembro, o marajah de Buthan trazia um feltro claro, botas de verniz e uma ampla tunica listrada, alem de uma reluzente espada...

Como se vê, Calcuttá, tem tambem seu grande mundo interessante, original e digno de encomios...

NA MESA

BOLO AIPIM

Rala-se um aipim grande, lava-se e espreme-se bem. Num alguidar juntam-se á massa do aipim 6 ovos inteiros, 2 colheres de manteiga, sal, herva doce, assucar que adoce, e um côco ralado. Junta-se um pouco de leite e amassa-se até ficar um mingau; despeja-se numa forma untada com manteiga e vae assar em forno quente. (As que têm receio de engordar devem privar-se).

VOCÊ SABIA...

... que no Museu de Sciencia de Nova York tem uma exposição que é praticamente, a historia de apparelhos para medir o tempo, através das épocas, figurando os mais originaes de que se valeram os antigos para saber as horas?

... que o chinez e o egypciano marcavam a hora pelo progresso da sombra de seus obeliscos? que depois surgiu o relogio de agua, chamado "clepsidra", medindo o tempo á proporção da queda das gottas com exactidão approximada? que a isto succedeu um aperfeiçoamento nos systemas concebidos mais tarde — o relogio de areia, o relogio do sol, a lampada e a vela, utilizados na Europa?

... que essa invenção foi util á Europa durante tres seculos e tambem no Japão? que, depois, baseado nesse mechanismo, Peter Henlein, construiu uma nova machina, mais simples e reduzida e dessa, por sua vez, surgiu o relogio de algibeira?

... que a verdadeira origem do relogio vem de Galileu? Galileu teve a visão do pendulo, morrendo antes de realizar a sua idéa, recolhida e applicada por Christian Huygens, grande mathematico, em 1657, o anno mais glorioso da historia do relogio.

OS 400

Conhecem-se, em todo o mundo, como "os 400", as pessôas que formam a alta sociedade de Nova York. Mas, já eram 400 em 1910, em 1890 e... antes desse tempo. São sempre 400? Será que esse grupo privilegiado escapou ao crescimento americano?

A esse respeito uma chronista ouviu o jovem Nely Vanderbilt que esclareceu o seguinte:

Os famosos 400 são apenas 225 nomes e destes, só 75 pertencem ao grupo central e os demais, á peripheria...

São esses os elementos da alta sociedade nova-yorkina, dessa sociedade puritana e cheia de preconceitos, não obstante a propaganda pouco amavel das fitas de cinema...

A SCIENCIA DA BELLEZA

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O RINOPHYMA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O rinophyma caracteriza-se pelo augmento exaggerado do nariz, com saliencias noduloasa, grande quantidade de vasos dilatados, presença de cravos, atheromas, postulas acneicas, etc.

Sob o ponto-de-vista esthetico, não ha nada mais desagradavel. Muitas vezes, as partes adjacentes da região malar, o queixo e a fronte tomam intensa coloração vermelho azulada. Essa molestia é mais commum nos individuos do sexo masculino. Apparece, geralmente, nos homens de mais de quarenta annos.

Moralmente, as pessoas attingidas de rinophyma soffrem muito pelo preconceito, aliás erroneo, de que a doença seja originada de abuso do alcool ou de um cancer primitivo nasal.

O tratamento do rinophyma é, na maioria das vezes, bem satisfatorio.

Lavagens frequentes com agua quente, vaporização, pomadas, alta frequencia, massagens, raios ultra-violeta, infra-vermelho, neve carbonica, diathermo-coagulação, ou a cirurgia, conforme os casos, são indicados na therapeutica.

Como meio rapido de grande efficacia, convem citar a cirurgia diathermica, processo esse que me tem dado optimos resultados, mesmo nos casos adeantados de rinophyma, e cuja consequencia é a volta do nariz á sua forma normal.

Muitas vezes, a acné vulgar e sobretudo a especie de acné rosacea, quando mal cuidadas, dão em resultado o rinophyma.

Dahi a maxima attenção no tratamento dessas affecções e a necessidade da assistencia medica, em casos de tal natureza.

A ULTIMA RECORDAÇÃO DA ULTIMA ESPOSA DE HENRIQUE VIII

Como se sabe, Henrique VIII teve seis esposas que foram: Catharina de Aragão, Anna Bolena, Joanna Sepmor, Anna de Cléves, Catharina Howard e Catharina Parr.

Esta ultima conheceu o rei já envelhecido, invalido e imprestavel mas teve a coragem de ser rainha até ao fim.

Existe na sua cidade natal, Kendall, a unica reliquia deixada por essa rainha abnegada: o seu livro de orações.

Esse livro, sobre o qual certamente foram derramadas muitas lagrimas, está agora á venda, pela importancia de vinte e cinco contos.

A municipalidade de Kendall pretende adquiril-o, como reliquia historica. Muitos collecionadores norte-americanos tambem estão interessados na sua acquisição.

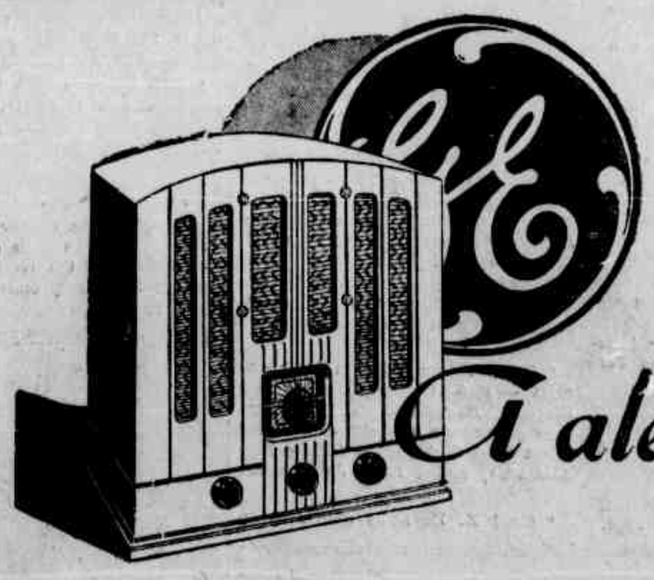
CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, selos placidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, signaes, etc.

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de especialização na Allemanha e na França. — Rua da Aurora 77—1.º

TORRE — 2283



Ci alegria

custa pouco

Com pouco dinheiro, embora, o senhor pode adquirir um optimo apparelho de radio que lhe proporcionará uma fonte de entretimento inesgotavel.

Na serie General Electric ha radios para todos os preços; desde o modelo luxuosissimo e rico, aos M-62 e M-52, que, apezar de sua tonalidade excepcional, de sua selectividade magnifica, estão sendo vendidos por preços accessiveis. Não deixe de conhecer a serie General Electric — está nella o apparelho que lhe convém

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. LTD.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA N. 106

FONE 6668



A'S DONAS DE CASA

Acha-se funccionando n'esta capital um curso de Alta Confeitaria. Em 5 aulas apenas ficam as alumnas habilitadas na arte de decoração de bolos, etc. Obras impressas em varios idiomas, ricamente illustradas...

Estojos apropriados ao alcance dos interessados — Preços modicos.

O curso está a cargo de professora idonea e com longa pratica.

Acceitam-se encommendas.

RUA JOAO RAMOS, 188 — Capunga

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

2ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 18 de Agosto de 1935 — N. 33

OS ULTIMOS NOMADES DA EUROPA

A EXISTENCIA ERRANTE E LABORIOSA QUE OS LAPÕES VEEM LEVANDO HA MILLENIOS NOS DESERTOS GELADOS DO NORTE DA SCANDINAVIA

Seres rusticos e primitivos que a civilização moderna prendeu em seus tentaculos e ameaça devorar em breve espaço de tempo



Um jovem lapão evoluido que abandonou a vida ancestral pelo conforto da cidade

Recentes providencias dos governos scandinavos vieram completar as medidas que ha annos veem elles tomando no sentido de preservar da extincção a raça dos lapões. Os ultimos nomades da Europa parecem, com effeito destinados a desapparecer em breve espaço de tempo, devorados, como tantos outros, pelos tentaculos absorventes da civilização contemporanea que paradoxalmente, em logar de melhorar as condições de vida das tribus primitivas que habitam as altas latitudes do extremo norte da Europa, aggravou-lhes a existencia suscitando conflictos moraes e crêando problemas que jamais conheceram.

Forçando os lares rusticos dos lapões, a civilização impoz como condição primordial de progresso a brusca transformação da vida livre de nomades que ha millenios levavam, em existencia sedentaria, presa a toda a sorte de liames moraes. Reflectindo-se profundamente sobre a constituição physica dessa gente modelada pelo tempo para a vida simples e sem preoccupações em contacto com a natureza, a cidade debilitou-lhe o organismo, tornando-o propicio ás incursões das molestias, ao mesmo tempo que os vicios e as miserias dos homens modernos lhe amoleciam a tempera rija, afeita ás intemperies e ao desconforto.

Consinta o leitor em nos acompanhar numa breve excursão por esse paiz de auroras boreaes, de gelo e solidão, ultimo reducto, no continente européu, em que a natureza se abrigava contra a sociedade e a machina.

ENTRE FLORESTAS E LAGOS

E' no extremo norte da Scandinavia que se extende o paiz dos lapões. Montes rochosos, coroados de gelo, surgem do oceano Arctico, que se insinua profundamente pelas terras a dentro em delgados fjords. Valles estreitos os continuam por onde correm pequenos rios saltitantes e de onde partem para o assalto ás alturas, as veredas apenas perceptiveis, as pistas seculares dos nomades lapões, que conduzem ao seu bello paiz de verão. Nas pastagens semeadas de raras arvores cresoem as hervas macias, as flores saborosas que fazem as delicias dos rebanhos de rennas. E' essa região a realeza feerica do sol da meia noite, dos dias que duram tres mezes e das noites sem fim dos invernos polares.

Os azues longinquos das montanhas se fundem no azul esmaecido do céo. Das colinas menos elevadas se erguem ligeiras florestas de betulas que descem até as margens dos rios e dos lagos. E' esse extranho paiz que os lapões atravessam nas suas migrações de primaveras. Entre as altas montanhas e a região das betulas extendem-se sombrias florestas de pinheiros, que servem de tecto a pobres cabanas de camponezes e são testemunhas indifferentes da grande luta que elles travam para arrancar da terra avara os parcos recursos necessarios á subsistencia.

Com seus amplos ramos resistentes, abrigam, no inverno, os lapões os rebanhos de rennas dos ventos gelados que, violentos, sopram do norte.



De sua barca, o Lapão conduz a renna cujo pescoço é amarrado a extremidade de uma corda

A INVASAO DA VIDA MODERNA

Desde seculos e seculos, a vida dos lapões desenrolou-se sem modificações nessas montanhas corroidas pelas intemperies, uma paz profunda, uma grandiosa solidão, reinam ainda neste canto do mundo. Mas no territorio dos pinheiros, a vida moderna já avançou os seus tentaculos. Navios a vapor e lanchas automoveis sulcam os lagos, trens expressos levam o seu tumulto até o aspero septentrião e, sobre estradas recentes, automoveis velozes se aventuram até ás montanhas.

Sobre os rios, milhões de troncos de arvores fluctuam e navegam para a costa, levando a riqueza aos homens da cidade. Detonações perturbam o silencio religioso das florestas esventrando minas e triturando rochas. Mas o rythmo da vida não se modifica para os lapões nomades e os leva sempre alternativamente das montanhas para as florestas e das florestas para as montanhas.

Sobre os rios, milhões de troncos de arvores fluctuam e navegam para a costa, levando a riqueza aos homens da cidade. Detonações perturbam o silencio religioso das florestas esventrando minas e triturando rochas. Ma so rythmo da vida não se modifica para os lapões nomades e os leva sempre alternativamente das montanhas para as florestas e das florestas para as montanhas.

Entretanto, a civilização, é fatal, vae devorar esse pequeno povo; já o repeliu mais para o norte; reduz seu territorio de anno a anno, emquanto o numero de indigenas decresce rapidamente. Segundo as ultimas estatisticas existem actualmente apenas vinte mil lapões, repartidos pela Noruega, Suecia e Finlandia, e muitos dentre elles se deixaram civilizar, tornando-se sedentarios e se fundindo com as populações visinhas.



U'a joven representante da tribu Jokkomok, na porta da sua "casa"

Os governos scandinavos comprehenderam talvez tarde demais a necessidade de proteger os nativos e seus utilissimos rebanhos de rennas contra a onda civilizadora. E como poderiam elles, gente simples e primitiva, resistir por si mesmos á tentação da commodidade representada na cabana quente e fechada ao vento das aldeias? Deante desse paraiso, a sua existencia de nomades em luta constante e penosa contra os elementos tornava-se intoleravel. Ter um fogareiro de ferro é o sonho dourado de toda a dona de casa da Laponia, cansada de entreter laboriosamente um ingrato fogo com betula molhada.

A PROTECCAO DO ESTADO

Pouco a pouco, muitos desses nomades abandonaram o norte e seus rigores para transformar-se em aldeões impertigados e formalistas. Foi somente com o decorrer do tempo que se perceberam os resultados funestos dessa subita mutação em seus costumes. Os lapões fixados nas terras contrahiam a tuberculose com extrema facilidade e o seu organismo não estava preparado para resistir aos progressos do terrivel mal. Emquanto sua pelle era cortada pelos ventos dilacerantes do norte, elles resis-

(Continúa na 2ª pagina)



U'ma familia laponica se desloca com o seu rebanho de cabras e de rennas

MODOS DE VER...

PEDRO PATTI

— Mas, mulher, o que tens?

— Nada, nada...

— Era meio dia, hora em que a Florida se transforma num campo de sport.

— Olha, ahi está. Não é seductor? — exclamou inesperadamente Julieta que até então caminhava silenciosa.

— O que? Que dizes? murmurou Romeu, voltando-se para a esposa.

— Cento e cincoenta pesos somente! Approxima-te; olha que encanto, continuou ella com doçura, approximando-se de uma vitrine.

Nesta, manequins giratorios exhibiam modelos maravilhosos, procurando tirar todo o effeito de sua elegancia.

— Vê, Romeu? Cento e cincoenta pesos por um vestido de tres peças e uma rifa para uma viagem de avião a Quemu-Quemu'. Uma verdadeira pechincha!

— Ah! mulher delapidadora! Arrastas-me inconscientemente á ruina! Como gostaria de estar na Italia neste momento!

— O que? pensas em levar-me ao Lido de Veneza? Eu te pedi tantas vezes!

— E', mas Mussolini detesta as mulheres que arruinam os maridos comprando vestidos e enfeites.

— E já se trata de opiniões sabes o que dizem as parisienses de nos, as portenhas?

— Supponho que pensam como o "Duce".

— Nada disso. Acabam de declarar que a argentina é a mulher mais elegante do mundo. Sabes o que significa isso?

— Sim: As tres quartas partes de meu ordenado. E pensar que com esta crise...

— Basta. Hoje estás insuportavel. Insisto que esse vestido é uma pechincha por cento e cincoenta pesos, principalmente sendo da "Maison Trompé". Além disso, esqueces, Romeu, amanhã que dia é?

— Seis de janeiro. A que vem essa pergunta?

— Seis de janeiro; dia glorioso dos Reis Magos! Seis de janeiro de 1915; amanhã fazem vinte annos que nos conhecemos. Recordas-te daquella noite de Reis. Romeu, quando nos vimos pela primeira vez, no baile que meus tios deram?

— Sim, Julieta.

— Ainda resôam em meus ouvidos tuas ardentes palavras: "Julieta, nossas vidas acabam de cruzar-se, mas tenho a sensação de que a conheço ha um seculo! Eu te amo como nunca amei ninguem!... Por ti estou disposto a tudo!

— Mas, isso era em 1915. Então, não havia crise.

— Confesso que, naquella noite, me senti feliz e minha felicidade foi infinita quando, no dia seguinte recebi um ramo de violetas e algumas linhas que diziam:

"Julieta, thesouro da minha alma. Ha dez horas que nos separámos. A mim me parecem dez seculos. A's seis da tarde passarei em frente a tua janella para saudar-te. As flores que acompanham estas linhas são a humilde homenagem de quem está disposto a qualquer cousa para conseguir um sorriso dos teus labios. Romeu. Ainda conservo petalas daquellas violetas!

— Francamente, esse vesitdo não é caro por cento e cincoenta pesos, disse Romeu. Estou certo de que elle te ficara uma maravilha.

— Que bom és! Mereces um beijo!

— Calma, mulher. Queres provar o vestido?

— Espera: pensando melhor, por cento e cincoenta pesos é bastante caro. Creio que Mussolini tem razão. Alem disso, agora me lembro que tenho um armario cheio de vestidos. Pobre Romeu! Si o ministro te promovesse.



— A proposito. Antes de ir ao Ministerio devo passar no studio para vêr um expediente que me levaram hontem.

— Bem, então deixo-te. Si me acompanhares até a Avenida tomarei o "subte".

— O "subte"? Por que não tomas o "lotação"? Chegarás a casa em 15 minutos.

— Não, Romeu; precisamos fazer economias. O "lotação" cobra 40 centavos o "subte", 10.

— Oh, Julieta, és a esposa melhor do mundo! Assim dá gosto lutar pela vida!

Agarrados como collegiaes, continuaram a andar a avenida de Mayo abaixo. Depois, separaram-se.

— Que vejo! Vinte e dois! — disse Romeu. — A idade de Susuky! Vou fazer-lhe uma surpresa. Dê-me esse bilhete; sim, o 11.522.

E em troca do bilhete entregou ao empregado, 50 pesos. E saiu pela rua satisfeito, imaginando a gratissima surpreza de Susuky. Neste momento, alguem o interrompeu:

— Olá, Alberto. Então, como vae isso?

— Bem, Romeu. Ha quanto tempo não nos vemos! Como andam esses negocios?

— Magnificamente. Mas, acho-te nervoso, abatido... O que ha?

— O de sempre: tive uma scena com Pitsy, minha noiva. Queria que eu comprasse uma bolsa de elephante branco. Cincoenta pesos! Disse-lhe que tinha esquecido a carteira. Ahi começou o drama Gritou que eu já não a amava e que ia matar-se... Em synthese. Comprei uma caixa de "marron glacée" por cinco pesos sob o juramento de que amanhã comprarei a bolsa. Cinco pesos de bombons, com esta crise!

— Crise! Quem te disse que ha crise? O que acontece é que toda gente guarda o dinheiro em vez de gastal-o. Sim, não te espantes. Os bancos estão abarotados. Nadamos em abundancia, meu amigo.

— Ora, Deus seja louvado! E's então o meu salvador!

— Teu salvador? Que queres dizer com isso?

— Se não compro a carteira de elephante, Pitsy me abandona. Queres fazer favor de emprestar-me...

— Interpretaste-me mal! Emprestar, com esta crise? Impossivel! Adeus, Alberto!

Depois de um precipitado aperto de mãos. Romeu afastou-se rapidamente. Na primeira esquina tomou um "taxi", e um quarto de hora mais tarde chegava ao escriptorio.

Ao vêl-o, Susuky deixou de bater na machina, e tomando as cartas que tinha junto a si, entrou no gabinete de Romeu, dando antes duas pancadinhas na porta.

— Que cara, senhor! Algum incidente?

— A vida está impossivel, Susuky. As esposas nos põem loucos com pedidos, os amigos fazem esgrima de emprestimos...

— Quer um conselho? Faça como os demais: proclame a quatro ventos que não tem dinheiro, que os seus negocios andam mal, que a crise o arruina.

— Tens razão Susuky: A perspicacia feminina! Vem: olha o que comprei para ti: inteirinho. Termina em vinte e dois. Apenas o vi na vitrine, lembrei-me de ti.

— Que gentil que o senhor éi — murmurou Susuky, inclinando a cabeça sobre o peito e entornando languidamente os olhos. — Alenta saber que ha alguem no mundo que ás vezes pensa em nós.

— A's vezes, Susuky? Não faço mais que pensar em ti. Tu bem o sabes!...

— Não o duvido. Mas.. e sua esposa?

— Tu Susuky, és a juventude, a alegria, a fragilidade musical, o que está por conhecer, emquanto que minha mulher é a rotina de todos os dias, o já conhecido. Quer dizer...

— Ella é a Europa, eu a America... e o senhor Christovão Colombo — interrompeu timidamente a secretaria de Romeu.

— Um pouco material, mas estupenda definição. Susuky, estupenda! E assim como aquelle romantico só vivia para o seu sonho, eu só vivo pensando em ti... Conheces a "Maison Trompe"? Vi na vitrine um magnifico vestido de tres peças. Pensava levar-te para que o visses.

— Não pode ser. "Maison Trompé" é a casa mais cara de Buenos Aires.

— No entanto o vestido custa uma bagatella: cento e cincoenta pesos.

— Que barbaridade! Nunca admittiria semelhante gasto para mim — exclamou Susuky, ao mesmo tempo que o casto rubor da innocencia se esforçava para colorisar suas faces.

— Admiro a nobresa de tua alma, criatura. Se não te vae mal esse vestido de tres peças, será o meu presente de Reis.

Oh, sempre gostei tanto dos presentes dos Reis Magos! Quando iremos, Romeu?

— Neste momento; mas primeiro tenho que falar ao telephone.

Emquanto Susuly voltava á sua machina, Romeu pegou no telephone e chamou a sua casa.

Olá, Julieta? Como estás meu thesouro?... Ouve mulherzinha, não sei se esperes para jantar: talvez chegue muito tarde á casa. Não esperes até muito tarde.

— Succedeu-te alguma cousa?

— Não, mulher não te assustes. Mas, o Ministerio está revolucionado. Dizem que nos vão deixar a todos sem trabalho. Ah, Julieta, temo que succeda algum desastre! Ha meia hora que me sinto como um vulcão... quando acabará este inferno?

— Pobre Romeu. Sempre em aperturas... Perdoas-me a scena que te fiz hoje. Nunca mais voltarei a atormentar-te, pedindo que me compres vestidos. Quando me chamaste, estava arranjando um de "voile", do anno passado.

— E' uma esposa ideal! — exclamou Romeu com vehemencia, fazendo ouvidos de mercador aos airados protestos de sua consciencia...

OS ULTIMOS NOMADES DA EUROPA

(Continuação da 1.ª pagina)

tiam e affrontavam a luta contra os elementos, victoriosamente. Com as facilidades da civilização, o corpo se lhes debilitava no mesmo tempo que os vicios cavavam profundas brechas nas visceras deshabituadas.

O alcool e o cinema interessavam-nos cada vez mais, ao passo que o secular amor pelos rebanhos de rennas diminuia e ellas se dispersavam nas florestas e retornavam á vida selvagem. Quando Greta Garbo começou a occupar o seu espirito, elles deixaram de ser verdadeiros lapões.

O Estado comprehendeu então que o ganho de alguns novos agricultores não compensava a perda causada pelo abandono da criação de rennas, importante ramo da economia nacional, e sobretudo, o unico numa região onde o clima e a natureza do solo interdictavam qualquer outra occupação.

O governo, tanto da Suecia como da Noruega e da Finlandia, tomou medidas para deter o exodo dos lapões para as regiões do sul. Concederam-lhes direitos de pastagens, dispensaram-nos de impostos, afim de conservar os habitos de nomadismo que são a condição essencial da criação de rennas. Fundaram-se mesmo escolas nomades adaptadas ás necessidades dos lapões, nas quaes as creanças recebem não somente uma instrucção elementar, como aprendem ainda tudo quanto é necessario á criação e exploração racional e proveitosa da renna.

A GRANDE RIQUEZA DOS LAPÕES

E' a renna a grande riqueza dos lapões. Sabia e generosamente, a natureza deu aos rusticos habitantes dessas regiões hostis um producto integralmente util, desde os chiffres ás entranhas. Poucos animaes podem ser, com effeito, transformados em productos tão indispensaveis quanto a renna. Carne excellente, largamente consumida não sómente entre os proprios lapões como tambem nos paizes scandinavos; o leite é saboroso, rico e inoffensivo; a pelle fornece roupas de inverno e, quando velha, o couro serve de excellente material para a construcção de cabanas. Uma grande fecundidade e uma notabilissima resistencia ás molestias e ao clima, ao qual está ha milhares de annos adaptada, mantem a especie e a pureza das raças.

Com as medidas acima apontadas e outros auxilios, a emigração dos

(Conclue na 7.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

MARCEL PAGNOL -- autor de "Topaze"

A gloria subita de um obscuro escriptor provinciano — Como a personalidade curiosa do antigo professor do Lyceu de Marselha foi retratada numa peça de theatro escripta por sua propria esposa — Analogias entre o heroe do drama e a vida real de Marcel Pagnol — O desfecho de um romance impossivel

Na vida de Marcel Pagnol tudo é pittoresco, attrahente, interessante. Passou da pobreza ao luxo e do anonymato á gloria com uma rapidez vertiginosa. Uma inacreditavel transformação é o formidavel salto de "Topaze", com uma unica escala em "jazz", exito mediocre e discutido, mas que abre caminho ao triumpho retumbante.

Transformação não menos imprevista se opera immediatamente em sua vida, na qual o humilde professor de um lyceu de Marselha se converte no autor mais popular de Paris. Da pro[vín]cia á grande capital, da obscuri[dade] á fama, surge com o brilho ru[tilante] de um cartaz luminoso de "boulevard". Isto modifica subitamente, não sómente o seu destino, como tambem seus habitos, seus gostos, suas aspirações. Parece que Paris o deslumbra e se produz em sua existencia uma reviravolta tão profunda que o abala em suas bases fundamentaes.

Não desejamos, porem, tomar a iniciativa de revelar esse escandaloso presente da fortuna e preferimos deixar esta responsabilidade a uma pessôa muito mais ligada ao glorioso escriptor, do que qualquer chronista parisiense.

"SCRUPULE OU LA PAROLE DONNE'E"

Simone Marcel Pagnol, esposa legitima do autor de "Topaze", acaba de publicar uma peça de theatro. Cremos que não tenha sido representada, pois a edição não traz, como de costume, a data da estréa; bastou porem que fosse publicada para que os commentarios e as criticas fossem tão amplos, como os contornos notadamente sensacionalistas do thema que trata. A curiosidade que essa obra desperta, não decorre certamente do sobrenome da autora. Isto só não bastaria.

Simone Marcel Pagnol escreveu, porem, uma peça em que o protagonista é justamente um autor de theatro. Neste caso, já o interesse augmenta e uma insinuação nasce no espirito. Não queremos entretanto, affirmar, desde já, que o protagonista da peça seja o proprio Pagnol, mas incontestavelmente com elle muito se parece.

Melhor será relatar aos leitores o conteu'do da peça que o publico, que tão bem conhece a vida do famoso autor, vá apanhando as analogias e differenças e seja o primeiro a discernir se Marcel Pagnol foi ou não levado á scena por sua propria esposa.

"Scrupule ou la Parole donnée", é o titulo da obra de Simone Marcel Pagnol, que tanto ruido tem provocado nos meios intellectuaes de Paris.

No primeiro acto, Daniel é um autor que sonha muito, mas ainda não realizou nada, ou pelo menos nada ao que escreveu lhe assegurou um exito positivo. Casou-se com u'a moça pobre e ingenua, talvez demasiado humilde, porém que o ama profundamente. Como todos os que vivem de sonhos, a existencia do casal é attribulada pela penuria economica, embora Daniel seja um homem de bom "humour" e alimentado de esperanças. Está convencido de que vae melhorar de vida e ambos, rodeados de seus amigos, esperam que algum dia se produza o milagre. Daniel promette a todos auxilios no futuro quando fôr rico e famoso.

E o milagre se produz. O secretario de um poderoso director vae até o humilde escriptorio communicar-lhe que sua peça foi acceita — salvo alguns cortes e modificações — e que foi muito apreciada. Com alguns arranjos, será dentro em breve levada á scena.

O OUTRO MARCEL PAGNOL

E quando se levanta o panno para dar logar ao segundo acto, a obra já foi estreada, constituindo, segundo se percebe pelas criticas cujos trechos estão sendo lidos, um éxito certo, embora discutido, que lança o autor em plena voragem de uma fama subita.



Ao chegar a isto, porem, o espectador — ou o leitor nesse caso — sabe tambem que a bôa companheira foi abandonada pelo homem voluvel. A gloria evidentemente o embriagou. Deixou-se envolver pelos suaves tentaculos de mulheres mercenarias e aquella que o acompanhou nos dias de lutas e projectos foi deixada de lado, juntamente com os amigos de bohemia.

Não obstante esta conducta a esposa continua amando-o acima de tudo e não tem outra idéa senão de reconquistal-o. Para isso, se vale de um antigo amigo que continua frequentando a casa e a quem assegura que, se conseguir trazer o marido uma só vez que seja a sua presença, ella será sua.

O amigo vae procurar o autor a quem encontra trabalhando. Este recebe muito mal o antigo companheiro, porque vem interromper-lhe o trabalho e porque teme que venha pedir-lhe dinheiro. Aquelle refere-se á esposa; Daniel, porém, nem sequer se recorda della.

Então, o visitante, como ultimo recurso, inventa uma historia; entre os papeis da esposa, encontrou casualmente uma carta de despedida, escripta para que seja lida depois de ter realizado o seu projecto de matar o marido e de suicidar-se em seguida, projecto este que está completo em todos os detalhes.

A RECONCILIAÇÃO FORÇADA

Deante de tal revelação, Daniel interessa-se mais pelo assumpto e o homem até desdenhoso, insensivel, concorda em, pelo menos, escrever á mulher para dizer-lhe, embora esteje muito longe da verdade, que sempre a quiz. A impressão produzida pela historia é tão profunda que logo depois de escrever-lhe, acha bom visital-a.

Assim os encontrámos no terceiro acto, após haverem passado uma semana juntos. Ha certa frieza no ambiente, uma atmosphera de aborrecimento e desengano, commum ás reconciliações obrigatorias que não nascem de impulso instinctivo do coração. Apezar disto ella está contente, como todas as mulheres que teem um grande amor e que ao lado delle se conformam em ser dolorosamente felizes.

Elle no entanto não está tranquillo, não pode supportar esta situação incerta e pára continuar produzindo necessita de novos horizontes, viver, vibrar, emocionar-se com todos os prazeres do mundo, para realizar suas obras. Não se pertence mais a si mesmo e sim a seu publico, a seus admiradores, á posteridade, aos mais jovens, aos que se forma ao seu lado e aos quaes serve de exemplo. Este raciocinio, não muito modesto, não encontra na esposa o menor éco... Em vista disso, resolvem fazer um accôrdo: elle terá (ambos terão) a mais completa liberdade, vindo passar ao lado da esposa os dias em que o mundo não precisar delle...

Em seguida, Daniel parte para Londres, onde vae tratar, conforme disse de um importante negocio de films falados, mas que se verifica logo, por uma conversa telephonica de sua propria casa, tratar-se apenas de uma viagem com a sua mais recente conquista... A esposa no entanto fica convencida de que os films falados são a mais moderna conquista de um artista. E emquanto se entrega, raciocinando simplesmente com a alma, á promessa feita ao amigo, fica sosinha, feliz, aguardando o dia em que o marido illustre passe por sua casa, dando-lhe a esmola de um carinho...

THEATRO E VIDA REAL

Além da situação tão especial dos personagens do theatro e da vida, a peça não teria nenhum valor. Está scenicamente mal construida e a prova disto é que não foi representada mesmo como escandalo. Os dialogos são grandes, a acção vagarosa e algumas passagens seriam intoleraveis, salvo vigorosos cortes... E evidente, entretanto, que a autora tem algum merito, certo jogo de pensamento no ironico recorte dos personagens, que demonstram não se tratar de uma intelligencia vulgar. O entrecho, na parte que intervem o amigo, e o artificioso é até antipathico, sobretudo no que se refere ao commercio sexual em redor de um grande amor que, por sorte não se realiza...

Mas o autor que Simone Marcel Pagnol leva ao theatro é ou não seu proprio marido? E' o que todos chroram e procuram descobrir esquadrinhando na literatura a identidade real dos personagens, quando apparecem allusões mais ou menos discretas .Todos os chronistas de Paris descobriram que "La voie lactée" era o melancolico divorcio de Sacha Guitry levado á scena e isto quando não havia, como caso, nenhuma vinculação do autor com os protagonistas, e ninguem se indignou com os que desvelavam a tragedia do artista. Desta vez, a mulher que afronta a enorme coincidencia de escrever uma peça sobre um autor, sendo seu proprio marido tambem um autor, bem autoriza pelo menos que se pense na possibilidade de ser elle quem tenha sido levado á scena, embora não seja sinão para que se o conheça em todos os detalhes. Se estes detalhes coincidem ou não com os que se fizeram publico da vida de Pagnol, o leitor irá elucidando, á medida que se desenvolve a peça.

O RETRATO DE PAGNOL

A autora delinea seus personagens com traços muito precisos. Não tanto no primeiro acto, em que o sonho com a gloria e com a fortuna, o calculo do numero fabuloso de representações, a inquietação deante da acceitação da obra, a segurança de que tudo que escreve e genial, são ingenuidades communs a todos os autores, bois ou maus, celebres ou ignorados.

Em seguida porém já o pinta mais nitidamente quando a heroina diz, por exemplo: "Eu vejo nelle dois sêres que não teem nenhum ponto de contacto: o escriptor cheio de dons e de sensibilidade e o homem frio e egoista, de coração disseccado; e nem tudo o que se pode esperar do primeiro se deve contar com o segundo". Ou então quando o heroe definindo o seu caracter, diz egoistamente:

"— Não se deve julgar a minha pessôa como os demais. No fundo, eu não sou responsavel pelos meus actos nem pelo mal que faço. Vivo em regiões irreaes, no dominio imaginario dos personagens de minhas peças que são os unicos viventes para mim."

"E em seguida, a disculpa da mulher: "Demais a mais elle não passa de um provinciano que Paris deslumbrou e transformou". Isto evidentemente parece referir-se ao antigo professor de Marselha que se viu de um dia para outro em plena gloria. As diversas allusões á usura de Daniel e o medo que este tem que seus antigos amgios lhe peçam dinheiro, tambem nos trazem a memoria os fabulosos depositos que Pagnol tem nos Bancos de Paris. A historia dos films falados é mais clara. Em muitos artigos Pagnol tem se mostrado um dos mais enthusiastas partidarios do cinema falado, tendo sustentado mes-

(Continúa na 7.ª pagina)



O senador pela Luisiania, Huey Long Pierce, cognominado o "Kingfish" (Martim Pescador) que pretende ser candidato á presidencia da Republica americana

Os prodromos da maior b

ROMPEM-SE VIOLENTAMENTE NA IMPRENSA NORTE-AMERICANA OS DEBATES EM TORNO DA PROXIMA SUCCESSAO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

No proximo anno, o presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, solicitará dos seus compatriotas a renovação do seu mandato por mais um periodo governamental. Em meio ás immensas difficuldades presentes, quando os planos de reconstrucção economica e financeira da grande nação se vêem tolhidos por obstaculos quasi insuperaveis, quando a "chomage" e a crise, em logar de diminuirem, augmentam sem cessar em proporções assustadoras, exigindo do Estado novos e pesados sacrificios, o illustre invalido que governa o povo "yankee" tem mais uma tremenda campanha a enfrentar.

Nunca a tradicional peleja eleitoral entre democratas e republicanos pela conquista do poder, assumiu proporções tão intensamente dramaticas como a que deve apresentar a luta que se inicia. Os problemas que os Estados Unidos teem a resolver no momento, não sómente são de uma complexidade nunca vista, como tambem de uma premencia inadiavel e dizem respeito á propria subsistencia do povo.

Ainda recentemente, o secretario de Estado Wallale dava uma medida da gravidade da situação interna do paiz, dizendo, num discurso: "Os factos presentes demonstram que, chegadas a um grau supremo de miseria, as nações deixam de preoccupar-se com liberdade para pensar exclusivamente no pão."

E' este ambiente de quasi desespero que vae servir de thema e dar um tom inedito á propaganda eleitoral. A successão presidencial na America do Norte, se deixou de ser ha muito tempo um simples acontecimento politico regional que interessa exclusivamente ao seu povo, para tornar-se um phenomeno de significação universal, nas condições em que se apresenta actualmente o mundo, ella vae repercutir na vida de todos os outros povos, de maneira ainda mais accentuada.

Assim se justifica a curiosidade crescente, que se vae transformando em verdadeira ansiedade, com que a imprensa mundial considera e commenta desde já o magno problema.



O reverendo Coughlin, um dos grandes personagens da politica americana actual fazendo um dos seus impressionantes discursos

Antecipando aos nossos leitores alguns informes sobre a grande campanha democratica, cujos prodromos annunciam uma batalha eleitoral de intensidade nunca vista, vamos fixar alguns de seus aspectos predominantes.

AS FORÇAS EM OPPOSIÇAO

Desde 1932, data da ascenção ao poder do presidente Roosevelt, muitos acontecimentos se desencadearam sobre os Estados Unidos. A N. R. A., esta especie de comité de "Salvação Publica" economica, imposta aos industriaes e commerciantes, reduzia sem duvida o enthusiasmo destes ultimos pelo Partido Democrata. Ao contrario, a massa, sensivel ás realidades immediatas, satisfeita de vêr o presidente agir com rapidez e energia, tentando, emfim, fazer alguma coisa para arrancar o paiz ao marasmo e á miseria, embora nem sempre bem succedido, manterá provavelmente a sua confiança em M. Roosevelt.

O Partido Republicano, actualmente em opposição, se é poderosamente subvencionado, parece carecer de um solido programma economico e, sobretudo, de homens publicos sympathicos á multidão. Torna-se a falar de Hoover — o que prova a falta de chefes — mas, segundo as ultimas noticias, talvez só se aproveite delle o seu tenaz rancor — quasi odio — para conduzir a campanha contra Roosevelt. A escolha do candidato republicano deverá recair sobre o senador Hiram Johnson, maduramente escolhido pelo famoso chefe do "trust" de jornaes Hearst.

Na ala esquerda do Partido Democrata, dois virtuoses da demagogia, o senador Huey Long Pierce, o "Kingfish", e o reverendo Coughlin, cujas personalidades já illustraram as nossas paginas, não possuem nenhuma probabilidade. Suas idéas são por demais primarias e o povo americano, embora a miseria actual, não acceita com enthusiasmo as loucas promessas, nem acredita nos mythos sociaes com que elles acenam para fins puramente eleitoraes.

OS "BORBOLETAS" DA POLITICA

No jogo inconstante da politica interna americana, a situação de Hearst é das mais curiosas: em 1932, a imprensa do grande magnata contribuiu poderosamente para o exito do Partido Democrata, lançando na balança da opinião publica o formidavel peso de seus jornaes e revistas. Não obstante o successo, que deu a Hearst uma posição de primeiro plano no conceito do povo, o dictador californiano soffreu uma derrota occulta. Elle não queria Roosevelt como presidente, mas um homem "de sua confiança", cuja candidatura suggerira: M. Gardner. Ora, este teve de se contentar com o posto de vice-presidente, donde uma parte do rancor do jornalista, que decidiu mudar bruscamente suas baterias para 1936.

Hearst propoz ao Partido Republicano — um momento desamparado pelo esmagamento de Hoover — preparar uma brilhante revanche, abandonando definitivamente o ex-presidente, a cuja impopularidade (que o pittoresco costume "yankee", de marcar numericamente os expoentes de todas as actividades, assignalou como o impopular n. 1) se attribue a derrota em 1932. E foi elle quem construiu o scenario deante do qual será travada a proxima batalha.

Para lisongear a massa, Hoover, sendo totalmente afastado, o candidato republicano não deverá sair nem do centro, nem da ala direita do partido, mais da esquerda, daquella que mais se approxima do Partido Democrata. Si a este plano falta orthodoxia politica, permitte, entretanto, a Hearst apresentar seu candidato pessoal: M. Miram Johnson. O Estado da California, feudo do magnata da imprensa, votará em bloco por esse candidato, senador californiano. O Partido Republicano, nada tendo de melhor a suggerir, acceitou o plano que lhe acabavam de offerecer. E foi assim que Hearst e seus jornaes se passaram com armas e bagagens do campo dos democratas para o dos republicanos.

A ESPECTATIVA DA EUROPA

Que repercussão podem ter esses acontecimentos na orientação da politica externa dos paizes europeus? Um correspondente especial do "Miroir du Monde" assim o esclarece, em parte:

"A luta que ora se trava nos Estados Unidos reveste um caracter de importancia capital para a Europa, porque ninguem ignora as relações de ordem moral e material que ligam Hearst á Allemanha. O Partido Democrata é francophilo, ao passo que o Republicano, com Hoover á frente, tem sympathias evidentes pela Allemanha.

Tem-se attribuido ao presidente Roosevelt a intenção de, se fosse reeleito, enviar delegados permanentes á Sociedade das Nações, em igual-



Os movimentos grevistas foram
vem assolando os annos de gover
lis: um grevista abate um "volu

dade de condições com os paizes adherentes. Queria, assim, terminar a obra de Wilson. E' evidente que o peso dos Estados Unidos nas decisões internacionaes poderia atrapalhar consideravelmente a Allemanha, principalmente depois que esta abandonou Genebra. Ora, não sómente o Partido Republicano é francamente hostil á idéa de intervir nas questões internacionaes — fóra da doutrina de Monroe, bem entendido — como o senador Hiram Johnson é o maior adversario da Sociedade das Nações no Senado americano.

Só por isso pode-se adivinhar o formidavel interesse da Allemanha pelo resultado das proximas eleições, e talvez seja esta a causa primor-



O presidente e mme. Roosevelt recebem em um "garden-party" os veteranos e invalidos da guerra

batalha eleitoral do universo

po-
eus?
"Mi-
rece,

Es-
r de
ropa,
ções
e li-
arti-
asso
á
pela

lente
fosse
nen-
gual-

dial pela qual Hitler resolveu não precipitar nenhum acontecimento no continente europeu, "antes de estar fixado sobre as esperanças que elle funda do lado dos Estados Unidos."

A Allemanha, desde que os Estados Unidos reforçaram os Alliados, em 1917, teme acima de tudo que a sua voz venha dar novo alento ás theses franceza e ingleza, no que concerne ao respeito do que resta do Tratado de Versalhes. Ella receia, portanto, que por uma reeleição por mais quatro annos do presidente Roosevelt, não se constitua um bloco americano-europeu impossivel de "furar" e poderoso demais para tirar-lhe toda a possibilidade de acção.



am uma das calamidades mais dramaticas que overno do presidente Roosevelt, em Minneapo- voluntario" de uma liga civica, contra a greve

aizes
ar a
ue o
deci-
rapa-
anha,
aban-
ate o
nente
ques-
dou-
—
é o
das

o
anha
ções,
mor-

AS RELAÇOES DA INGLATERRA

Mas a politica de Hitler possue ainda outras razões para se interessar vivamente pelas eleições americanas.

Sabe-se que a lentidão da Inglaterra em se decidir nas questões europeas é devida, em grande parte, ao cuidado de não oppôr sua politica exterior á dos Estados Unidos. O "Esplendido isolamento" britannico é, assim, apenas um reflexo do "Esplendido isolamento" "yankee".

A Gran-Bretanha toma por norma calcar sua attitude nas questões continentaes europeas sobre a attitude dos Estados Unidos; a marinha americana é bastante forte, os interesses

REPUBLICANOS E DEMOCRATICOS MOBILIZAM DESDE JA' AS FORÇAS PARTIDARIAS PARA A ESCOLHA DO FUTURO INQUILINO DA CASA BRACA

de Tio Sam são por demais poderosos — e rivaes — para que a Albion desdenhe a posição da America no concerto internacional.

Para provar essa affirmação basta lembrar a acção diplomatica ingleza sympathica á Allemanha, durante o governo de Herbert Hoover. Um entendido nas questões da intriga diplomatica demonstrou, recentemente, que o accordo franco-anglo-italiano, firmado em Stresa, ter-se-ia reduzido a uma "entente" franco-italiana, se o presidente Roosevelt não se tivesse manifestado com sympathia pela these de segurança apresentada pela França. De uma maneira quasi geral é necessario, para comprehender-se a diplomacia ingleza, considerar a orientação politica da America do Norte. Aliás, devemos reconhecer que no ponto de vista britannico, esse criterio é absolutamente justo e razoavel. A identidade de vistas entre os dois grandes povos anglo-saxonios é uma das melhores garantias da paz universal.

A IMPRENSA DE HEARST

Por esse encadeiamento dos factos, comprehender-se-á melhor, agora, a razão pela qual a successão presidencial americana é de capital importancia para a Allemanha. Conforme a victoria caiba ao Partido Republicano ou ao Democrata, o Reich terá a sympathia ou não dos Estados Unidos e, "ipso facto", a da Inglaterra.

Assim se explica que ella já tenha tomado posição aberta, apenas mascarada, na campanha de imprensa começada desde o principio do anno. O resultado da eleição do presidente norte-americano acarretará uma solução, viavel por quatro annos, á instabilidade européa actual, ou favorecendo a Allemanha, ou contendo-a numa attitude prudente. E' esse estreito entrelaçamento de interesses de toda a sorte que melhor caracteriza o mundo moderno. A mudança de governo de uma nação americana resolvendo implicitamente o mais grave problema de todo o continente europeu!

Como é de seu costume fazer toda a vez que tem um interesse vital a defender, a Allemanha não usou de meias medidas e procurou assegurar-se desde já com fortes elementos de victoria. O primeiro cuidado foi obter o concurso de Hearst e de seu importantissimo contingente de papel impresso.

E' certo que o famoso jornalista não abandonou "officialmente" o Partido Democrata. Officiosamente, entretanto, isso é não sómente um facto consummado, como a propria campanha, sabiamente dosada, contra os democratas já se desencadeou com violencia pela imprensa do magnata: longas diatribes contra a administração democratoroosevelliana, ataques repetidos contra a Russia — que essa mesma imprensa cumulou de elogios, durante alguns annos, para defender a alliança economica russo-Rockefeller, — emfim, criticas despidas de amenidade contra a propria personalidade do presidente actual.

Hearst em pessôa tomou a penna e a tinta mais corrosiva para assignalar a inversão completa de suas opiniões expressas ha tres annos. Esta reviravolta não é de resto a primeira que se opera na vida do antigo reporter que Rockefeller elevou ás culminancias da notoriedade.

A guerra entre Hearst e o Partido Democrata começou, como em todas as guerras modernas, sem prévia notificação do estado de belligerancia, isto é, sem o rompimento preliminar das relações de cordialidade. Os jornaes pertencentes ao "trust" californiano debutaram por artigos mais ou menos anonymos dirigidos contra a gestão do presidente Roosevelt, mas sua attitude se definiu com o famoso artigo assignado por Hearst e apparecido em abril ultimo no "San Francisco Examiner".

Nesse editorial, o magnata declarou que não apoiará, nas proximas eleições, o Partido Democrata, "cujo cofre eleitoral se encherá com os milhões sacados do "Thesouro publico". Para dar uma significação mais eloquente ao seu gesto, o mesmo numero do citado jornal publicou, com a assignatura de Hoover, um artigo



Hiram Johson, senador pela California, candidato do Partido Republicano a presidencia da Republica no proximo quatriennio

extremamente violento quasi um acto de accusação, contra o seu successor na Casa Braca."

ESPIONAGEM E PROPAGANDA

Depois de fazer essas considerações, Pierre Fontaine, correspondente especial do "Miroir du Monde", passa a considerar a situação da França em relação á successão presidencial americana, e ahi desenrola toda a meada



Erguidos ao céo, sem distincção de raças, os braços inertes dos desempregados, pedem pão e trabalho

que, segundo elle, a Allemanha tece dentro do territorio "yankee". Chamando a attenção do publico francez para o perigo que representam as actividades do Reich, lembra o trabalho que deu á diplomacia gaulleza a neutralização dos serviços de espionagem germanica durante a guerra e que, agora, sob outro aspecto, retoma a iniciativa.

O agente 7.000, o ex-chanceller Franz von Papen, era, desde 1914 — diz o jornalista — o chefe da espionagem e contra-espionagem allemã nos Estados Unidos. Para fazer descarrilhar trens, explodir usinas, comprar consciencias e neutralizar antipathias, dispunha de 400.000 libras esterlinas "por semana". Propaganda politica nos Estados Unidos, no Canadá, nas Indias britannicas, etc., attentados, reabastecimento em armas aos revoltados, toda essa immensa tarefa pesava sobre os hombros de von Papen e não lhe deixava um momento de repouso.

Em companhia de conde Bernstorff, embaixador da Allemanha em Washington, e em combinação com seus

(Conclue na 6.ª pagina)



Pacientemente, em longas filas, os "chomeurs" esperam a vez de receber o alimento fornecido pelas associações de soccorro

A mulher e o cachorro

André BIRABEAU

Tudo muda. As modas se transformam. Desapparecem officios e nascem industrias. O rosto dos homens raspados pela navalha, tem outro aspecto. Os proprios costumes, já não são iguaes... Uma só coisa prevalece através de todas as idades: a carta anonyma. No seculo do avião e do radio, continuam escrevendo-se exactamente como no tempo das cadeiras de mão e dos aguadeiros: com a mesma bateza de alma, com a mesma letra dissimulada, no mesmo papel premeditamente vulgar.

No seu escriptorio moderno, entre o dictaphone e a machina de calcular, entre a correspondencia que acabava de lhe ser trazida pelo elevador, Daniel Stradat encontrou uma carta anonyma. Está redigida como se redigem, e dizia o que dizem todas as cartas anonymas. "Tua esposa engana-te", accrescentando exactamente os pormenores indispensaveis para suscitar um bom drama. E Daniel sentiu o que os maridos, em casos analogos, sentiram sempre: ha coisas que não mudam, e a segunda é o coração dos homens.

Somente hoje, para ir vingar-se, o marido toma um auto. O seu auto. E Daniel precipitou-se para o seu, como uma féra.

Comtudo, Daniel não possue um physico feroz. Não. Nem hombros largos, nem pescoço curto, nem testa estreita, nem tez vinhosa. Esbelto e um pouco pallido, pode-se considerar um bom typo. A féra, está dentro: no centro desse peito, um pouco encovado, sob essa epiderme fina, nos musculos tensos, na profundidade dos seus olhos negros. Uma féra repentinamente nascida... ou repentinamente despertada. Sabe-se lá, se em cada homem ha um assassino provavel?!...

Na bolsa do auto, ha um revolver. E' um revolver que se traz sempre, para o caso de se ter um mau encontro. E um homem nos aposentos intimos de sua esposa, não é um mau encontro?

E depois, Daniel não se diverte á sua custa.

— Vou matal-a — repete. — Vou matal-os.

Saltou para o auto, de um só impulso. O carro estava em baixo, na porta, esperando as seis horas, momento em que elle costumava sair do escriptorio. Paciente, bondoso, razoavel auto da cidade! Apenas lida a carta, elle precipitou-se escadas abaixo e como uma tromba entrou no auto, e o auto deve pensar: "Como? Como? Mas, se este não é o caminho habitual! Estamos nos suburbios. Chegamos a uma estrada. Fazem-me correr a noventa kilometros! O que significa isto? Não estamos na época de férias. E o meu amo tão pouco leva a roupa de excursão: veste-se de azul, sem chapéu, e não traz malêta."

Daniel partiu sem reflectir, e emquanto os kilometros se juntam aos kilometros, tão pouco reflectia, porque reflectir não é repetir durante horas e horas a mesma coisa. Uma só idéa: lá, em Amphion, onde foi passar a quinzena da Paschôa, na sua quinta rural, a esposa marcava entrevistas com um homem. Esta só idéa. E o corollario desta idéa:



— Vou matal-a. Vou matal-os.

Amor? Seguramente. Furor? Ser tamente. Resumindo: um fluxo de sangue ao cerebro. E o desejo de matar, não é mais, no final das contas, que uma pequena congestão.

O caminho, rio de ondulação immovel e plumbéo, se alarga e escurva. Primavera nos campos. Os pomares em flor. Dir-se-ia que invisiveis gigantes, estendidos no sólo, elevam para o céo, no extremo de um braço nodoso, ramalhetes rosados e brancos.

Ouvir-se-iam os passarinhos cantar, se o motor não cantasse mais forte que elles. Mas, não, que erro o meu só o motor parasse de repente o seu zumbido. Daniel não ouviria tão pouco cantar os passarinhos, porque tem alguma coisa em sua cabeça que zumbe mais forte ainda do que o motor.

Kilometros, kilometros! Os pequenos marcos da estrada eram tão rapidamente alcançados, um atraz do outro, que parecia tocarem-se. A agulha do medidor kilometrico apenas tremia; não se movia do 95. Dir-se-ia uma bussola. Como a flecha de uma bussola indica o norte, esta flecha assignalava a idéa fixa: o furor dirigindo o exterminio.

Era admiravel que, tendo no cerebro um pensamento tão terrivel e absorvente, se possa dirigir o volante, levantar o pé, fazer girar a mão, tomar curvas, primir o botão da buzina e vêr o labrego que sáe da sua granja e o auto que vem em sentido contrario... Sim; isto é admiravel e se faz só.

Mas, subitamente, alguma coisa que Daniel não tinha visto sáe de uma valleta e atravessa o caminho... Alguma coisa. Oh! não grande coisa, se lhes parece: um cachorro... um cachorro que, focinho no chão e orelhas penduradas, divertia-se em caçar sózinho... Mas, e algo que o auto encontra e derriba. Algo sobre o que o auto passa, e que grita...

Instinctivamente. Daniel freiou bruscamente. As rodas patinam, o auto titubea, cáe num campo e choca-se contra uma arvore...

Daniel lança uma interjeição!

Ah!... Vae ter que esperar ali, parar um automobilista complacente, pedir que lhe envie auxilio, esperar que o mal se repare!... E elle queria tanto encontrar-se lá, frente a ella, frente a elles!..

E quem sabe, depois de tudo, em que estado se encontra o motor!...

Daniel desejaria certificar-se, mas alguma coisa o cohibe e o retem.

E', a dez metros dali, o alarido incessante do cachorro...

O auto deixou-o immobilizado no meio da estrada. Queria andar, arrastar-se; suas patas dianteiras faziam vãos esforços. Então, com a cabeça erguida, proferiu um longo lamento. E'... fatigante..., é penoso...

Daniel, irritado, descontente, franze as sobrancelhas, crispa a bocca... Seja como fôr, não pode deixar o animal no meio do caminho... A grandes e lentos passos approxima-se delle.

E' um cachorro branco, com manchas doiradas. Suas patas trazeiras perderam todo o movimento e um fio de sangue corria de um angulo de sua bocca fremente.

— Vamos, vem! — disse Daniel!.

Procura arrastal-o para a margem do caminho, mas o alarido do animal torna-se mais doloroso. Então, depois de uma breve indecisão, agacha-se e toma-o nos braços...

Collocou-o suavemente junto á valleta. "Devo ter-lhe partido a columna vertebral", pensou. Apalpa-o com precaução. Ajoelha-se deante delle. E diz-lhe:

— Deixa que eu veja isso, velho...

E o cachorro não grita, geme somente, estendendo para elle os bons olhos aterrados; e esta queixa é talvez mais commovedora...

Mas, apparece um automovel. Daniel faz signal, pedindo para parar. Explica o accidente e pede que se lhe envie um mechanico do povoado mais proximo. O automvoel se afasta. Daniel vae sentar-se novamente junto ao cachorro...

Passa o tempo. O cachorro geme. Estremece. Seus formosos olhos escuros parecem encher-se de medo crescente. Daniel acaricia-lhe docemente a cabeça... E o tempo vae passando. E logo, os olhos se immobilizam. Uma grande sacudidela e o cachorro não estremece mais...

O mechanico chega um momento depois. O auto foi retirado do campo e submettido a um exame.

— Não é grave... Mas, não convem correr tanto... O senhor vae longe?

— Sim, ia longe — responde Daniel, — mas pouco importa... Já não vou...

Vae voltar. Sua mulher?... Não sabe o que fará. Mas, sabe que ha uma coisa que não fará agora: matar. Não poderá já matar ninguem, porque acaba de descobrir o que é uma vida que se acaba, um olhar que se extingue!...

OS PRODROMOS DA MAIOR BATALHA ELEITORAL DO UNIEVRSO

(Conclusão da 5.ª pagina)

agentes von Tauscher Paul Koenig, Holz von der Golz, Boy-Ed, Werner Horn, Hans von Wedel, Robert Fay, para não citar senão aquelles contra os quaes a policia "yankee" teve de agir, e a alguns de condemnar, von Papen desencadeou um movimento de terror contra a entrada dos Estados Unidos na guerra. Fracassando no seu laborioso esforço, o actual embaixador do Reich em Vienna foi expulso do territorio americano, embora continuasse de longe a sua acção subversiva.

Esta ligeira recordação de um passado proximo não é, talvez, inutil nas vesperas da batalha cujos prodromos se annunciam na America do Norte.

O PODER DA "SEXTA ARMA"

A potencia do grupo de Hearst, que vem á frente dos "trusts" de jornaes "yankees", não é um mytho como muitas vezes se tem procurado demonstrar. Vinte e quatro quotidianos, com uma tiragem de 3.951.850 exemplares, e 16 hebdomadarios, tirando 4.686.215 exemplares, constituem essa força decisiva, num paiz em que a publicidade é um factor primordial de exito.

Mas, se o sectarismo de Hearst e as suas relações com a alta industria fazem delle um homem temido pelos mais poderosos personagens, a contrapartida, de diversas opiniões, é tambem numerosa e bastante forte. Eis aqui a titulo documentario a lista de outros "trusts" de imprensa, pela ordem de sua importancia:

Patterson McCormick, 2 quotidianos — 2.220.000 exemplares; 2 hebdomadarios dominicaes — 2.000.000.

Scripps-Howard, 24 quotidianos — 1.700.000; 6 hebdomadarios — ..... 275.800.

Paul Block, 7 quotidianos — ..... 560.900; 3 hebdomadarios — 220.000 exemplares.

Alem Jesses, outros menores, como Ridder, Gannet, Scripps-League, Booth, Lee Syndicate, Copley, disputam a preferencia do publico em jornaes de uma popularidade e prestigio formidaveis.

Mas, se todos os jornaes de Hearst apresentam uma unidade de pensamento, o mesmo não acontece com os outros "trusts", cada um dos quaes tem a sua côr politica, as suas opiniões proprias e, se alguns combaterão abertamente pelos democratas, outros não o farão, senão discretamente, e ainda outros apoiarão os republicanos, segundo a natureza dos interesses que defendem.

Todas as questões que agitam a opinião publica norte-americana da actualidade, são de natureza tão complexa e varia, que todas as attitudes podem ser tomadas como bem intencionadas e logicas. Se se trata, por exemplo, da questão dos sem-trabalho, tanto se pode defender o ponto de vista democrata, de auxilio indirecto por meio de trabalhos publicos e dos codigos da N. R. A. como a opinião contrario dos republicanos. Da mesma forma, no dominio da producção agricola, pode-se ser favoravel á queima dos productos e á reducção das areas cultivadas para a manutenção dos preços, como á doutrina opposta de inteira liberdade dos agricultores.

A valorização da prata para transformal-a em moeda em igualdade de condições com o ouro, ou a conservação do tradicional systema de monometallismo monetario, o inflacionismo ou o deflacionismo, todos esses intrincados problemas darão os "mottes" para a glosa dos propagandistas de um ou outro partido. Emquanto essas questões continuarem insoluveis existirão os quarenta milhões de desempregados.

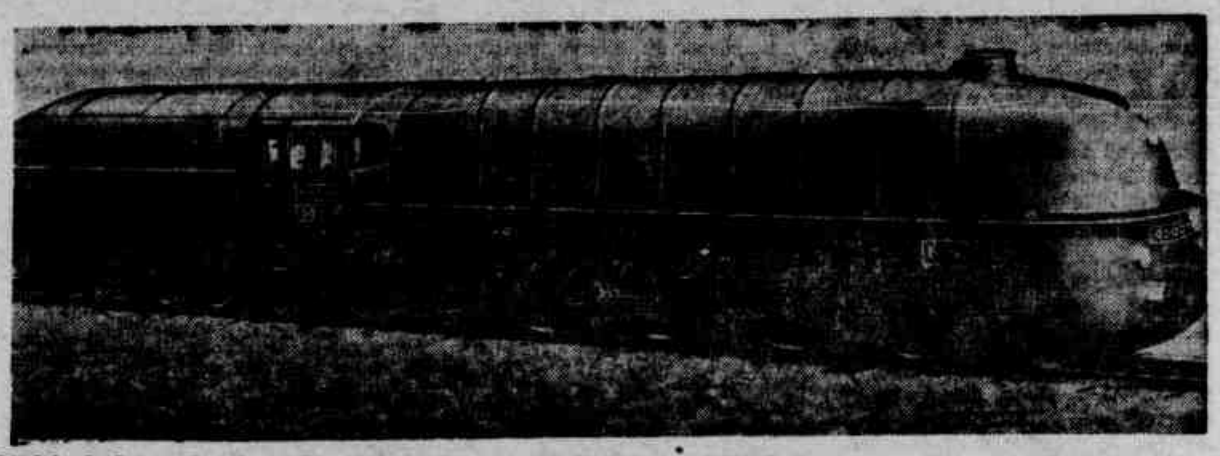
Quem vencerá, Roosevet ou Hearst? um terço da população americana soffrerá as agruras da miseria.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

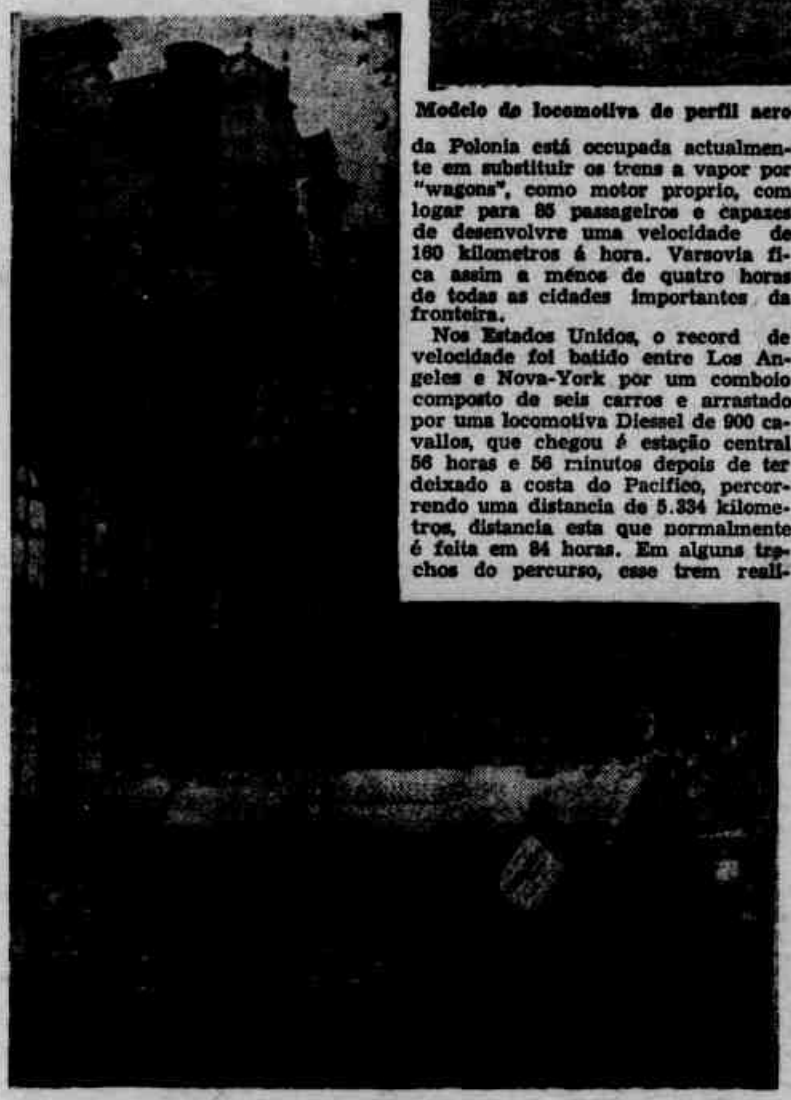
As estradas de ferro do futuro

Desde o apparecimento das estradas de ferro, ha approximadamente um seculo, vêm se introduzindo numerosas modificações e aperfeiçoamentos, tanto nas locomotivas como nos "wagons". Mas, somente em data muito recente, produziram-se alterações fundamentaes, capazes de transformar esse systema de transporte em alguma coisa que George Stephenson, se voltasse á terra, não poderia reconhecel-o mais.

Os carros motores independentes e o traçado aerodynamico dos "wagons" e locomotivas são os responsaveis por essa revolução da technica



Modelo de locomotiva de perfil aerodynamico experimentado na Allemanha para servir entre Munich e Berlim



Esta locomotiva, do tempo em que se batiam records com vinte kilometros á hora, foi exposta recentemente com o seu enorme pescoço de girafa em um dos pontos centraes de Paris

da Polonia está occupada actualmente em substituir os trens a vapor por "wagons", como motor proprio, com logar para 85 passageiros e capazes de desenvolvre uma velocidade de 160 kilometros á hora. Varsovia fica assim a ménos de quatro horas de todas as cidades importantes da fronteira.

Nos Estados Unidos, o record de velocidade foi batido entre Los Angeles e Nova-York por um comboio composto de seis carros e arrastado por uma locomotiva Diessel de 900 cavallos, que chegou é estação central 56 horas e 56 minutos depois de ter deixado a costa do Pacifico, percorrendo uma distancia de 5.334 kilometros, distancia esta que normalmente é feita em 84 horas. Em alguns trechos do percurso, esse trem realizou a excepcional velocidade de 190 kilometros á hora, o que constitue o record absoluto de velocidade para estrada de ferro de qualquer natureza.

Nessa occasião o comboio conduziu 52 passageiros e pesava somente 200 toneladas, contra 1.200 toneladas do Expresso de Los Angeles com 100 passageiros. Um trem a vapor, para conseguir, essa economia de 14 horas e 31 minutos, precisaria de uma força de 3.000 cavallos vapor, em logar dos novecentos da Diessel.

Na Gran-Bretanha, acaba-se tambem de experimentar uma nova especie de carros-motor de um feitio especial, capaz de correr sobre trilhos ou sobre estradas de rodagens; esse carro tem a inapreciavel vantagem para a Inglaterra de possuir um systema de freios tão poderoso que permittem entrar nas estações á velocidade de 100 kilometros á hora e parar em menos de 100 metros de percurso. O perigo representado pelo nevoeiro fica assim bastante reduzido.

Numerosas estradas de ferro adoptaram o system de carros com motor proprio. Para a França, Bugatti, o famoso constructor de automoveis, fabricou alguns typos desses "wagons" destinados a servir os suburbios de Paris e que desenvolvem uma velocidade de 200 kilometros.

Do resultado das successivas provas, poder-se deduzir em conclusão o escasso tempo de vida que restam aos trens a vapor ordinarios.

Em sua forma classica, a locomotiva a vapor assim como os "wagons" tendem a desapparecer dentro em breve. Os trens do futuro serão de typo "Commodoro Vanderbilt", a primeira locomotiva a vapor construida nos Estados Unidos com linhas aerodynamicas. A machina fica escondida sob uma capa de metal, disposta de accordo com ultimas innovações; somente as rodas ficam parcialmente descobertas afim de facilitar a inspecção e a lubricação.

A chaminé e as demais partes que offerecem resistencia ao deslocamento em uma locomotiva commum ficam occultas sob o envolucro aerodynamico. A machina desenvolve uma potencia de 4075 cavallos e, de accôrdo com as experiencias realizadas, sua velocidade maxima será de 112 a 144 kilometros.

Mas a prova de maior interesse effectuou-se, sem duvida, na Russia, onde se construiu uma locomotiva electrica de linhas aerodynamicas para unir as cidades de Moscou e Noginsk isto é, uma distancia de 50 kilometros. Esse trem não terá rodas e correrá sobre grandes munhões encaixados dentro de trilhos dotados de cannelura. Com isto, espera-se obter uma velocidade de 280 kilometros á hora.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

mo innumeras polemicas a este respeito...

O DESPACHO DA PEÇA

Ignoro se o entrecho da obra é a reproducção de sua vida e seria mesmo indiscreto penetrar na sua intima vida conjugal, mas tambem é verdadeiro que Pagnol tem simultaneamente tres mulheres. A pintura feita, inegavelmente não é de um retratista favorecedor. Duas virtudes fundamente ficam entretanto de pé: o autor tem talento e sua mulher o quer acima de todos os defeitos. Se Pagnol se viu deante de um espelho, não sabemos como elle apreciará os factos. Talvez não lhe tenha dado nenhuma importancia como não tem dado a cousa nenhuma, depois dos seus fabulosos successos. Porém o que seria interessante saber, e se depois de haver lido a peça, se é que toda esta historia foi mesmo vivida, Pagnol, em suas excursões por todo mundo, voltou alguma vez para o lado da esposa. E isto porque a publicação da peça menos do que uma esperança de conciliação parece um principio de desquite. Embora a heroina da peça no final espere sempre, o panno cáe como a ultima etapa de uma vida que se encerra.

OS ULTIMOS NOMADES DA EUROPA

(Conclusão da 2.ª pagina)

nativos de seu antigo "habitat" diminuiu mas não se deteve completamente. A volta ao primitivo systema de vida daquelles que chegaram a installar?se nas commodidades das aldeias foi reconhecida como impossivel. Alguns annos bastavam para os tornar incapazes, e o lento trabalho dos seculos para conformal-os ás condições precarias da vida arctica perdia-se na molleza das cidades. A caça e a pesca, tão difficeis e laboriosas, a pastoração das rennas, as periodicas migrações em busca de climas mais humanos e propicios, todo esse labor que se vinha transmittindo de paes a filhos através de numerosas gerações lhes parecia agora estafante, ingrato e primitivo.

A TRIBU JOKKOMOK

O dr. Hugo Bernatzik, a quem devemos as notas acima, tornou-se conhecido nos meios scientificos da Europa como explorador das regiões inhospitas da Siberia e do norte da Scandinavia. Descrevendo as suas viagens pela Laponia, o emerito excursionista conta:

"Eu sonhava ha muito tempo estudar de perto as condições sociaes dessa raça errante e pude, na primavera ultima, graças ao amavel concurso do governo sueco, executar com exito o meu projecto. Munidos de todo o equipamento necessario, inclusive tendas e colchões pneumaticos, dispuzemo-nos, minha mulher e eu, a seguir as peregrinações da tribu dos lapões Jokkomok, uma das mais importantes da laponia sueca, e que dispunha de tendas a seis compartimentos. A riqueza commum do agrupamento era constituida de quatro mil rennas, numero fabuloso e raramente igualado. Como se sabe, entre os povos nomades não se conhece a propriedade individual a não ser para os objectos de uso pessoal e, entre os lapões, esse preceito é observado com extremo rigor. As rennas são assim propriedades collectivas e seus productos destinados á satisfacção das necessidades da tribu.

"Pelas pistas ancestraes das migrações, passamos corregos a nau, atravessamos geleiras acampamos ás margens de lagos, onde as capoeiras rachiticas nos forneciam um pobre combustivel.

"Dividimos com os Jokkomok todas as miserias dos nomades: a falta de somno e de nutrição, o intoleravel incommodo das roupas encharcadas pela fusão excessivamente rapida das neves ou a violencia subita dos cursos d'agua que era preciso vadiar. Como a vida de todos os lapões nomades, a nossa dependia do capricho das rennas. No meio da noite, era preciso muitas vezes dobrar as tendas e partir porque o rebanho se tinha posto em marcha. Ou, pelo contrario, os animaes queriam repousar ou tentavam escapar aos pastores, e era necessario esperar pacientemente durante dias interminaveis no meio dos campos cobertos de neve, que elles voluntariamente se reunissem de novo.

"Nossas bagagens eram dispostas no dorso destes animaes indoceis e não obstante nos esgotavamos em seguir os passos rapidos e ligeiros dos infatigaveis lapões. Um mez nessa existencia eternamente em movimento é sufficiente para convencer que os organismos civilizados não se adaptam á vida errante do norte, não obstante a seducção da belleza fugitiva de que se paramenta o paiz durante a breve estação solar.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 18 de Agosto de 1935

A VIAGEM DOLOROSA

H. E. BATES

Era um barco pequeno e humilde, que fazia regularmente a travessia entre Londres e a costa hollandeza. Saiu do Tamisa quando os relogios marcavam oito horas e chegou ao mar alto antes que a escuridão da noite fosse completa. Os passageiros tinham-se reunido na coberta, disputando as pilhas de caixotes, abandonados pelos carregadores. Palestravam entre si, olhando para a frente e perguntando a si mesmos que mysterios se occultavam no horizonte illuminado pelo sol...

Uma mulher sentada num angulo protegido pela ponte, não se misturava nas conversações e nos risos dos demais. Segurava com u'a mão o chapeu que o vento ameaçava arrebatar-lhe; e no verde reflexo das aguas, os traços de seu rosto eram ainda mais pallido. A seu lado, afundada nas profundidades de uma cadeira de palha, a figura de um homem contrastava fortemente com a louçã belleza de sua companheira. Parecia vencido e fraço, e o rito de sua bocca exprimia resignação infinita.

Passaram-se os minutos, lentamente. Depois, o homem voltou a cabeça e disse:

— Só pude obter o ultimo camarote que restava.

— O ultimo? — Um só?... — disse ella, parecendo surprehender-se.

— Sim... — Um violento accesso de tosse interrompeu as palavras do homem, que se afundou outra vez na sua cadeira, sepultando o rosto entre as mãos. Tossia e tossia, intermittentemente, emquanto a sua bocca joven se quebrava numa contracção de temor.

— Abriga o peito! — recommendou ella — Deves fazel-o p.ra teu bem... Deves!...

Parou de falar, ao ver a expressão de seu companheiro.

— Sempre te estou dizendo — accrescentou, mais suavemente.

— Fal-o-ei.

A mão escura e magra levantou a manta, agasalhando o peito.

—O que farás? — perguntou elle.

— Não se preoccupes commigo. E' necessario que saias do tombadilho.

A vóz da jovem tinha-se impregnado de profunda ternura e emoção. Nos olhos brilhavam as lagrimas, como se quizessem communicar-se com o homem um raio do seu olhar...

— Lembra-te o que "elles" disseram, em Londres: o ar da noite é muito... perigoso...

Ah, a espantosa difficuldade de pronunciar esta ultima phrase. "E' muito perigoso!"...

Sob o reflexo das ondas leitosas, o sorriso do joven pareceu ainda mais desalentado.

— Não me acontecerá nada — disse. — Porque não desces ao camarote? Não me foi possivel conseguir outro beliche neste maldito vapor...

A jovem levou as mãos á garganta, num gesto de intima angustia. Todas as suas forças se concentravam num só desejo, que elle accedesse a descer ao camarote. "O ar da noite! Perigo!"

— Quero que te vás deitar — disse em vóz baixa. — Agora, sabes? Agora! Peço-te que me obedeças!...

— Não estou tão doente — defendeu-se elle, debilmente. — Parece-me que... não estou tão mal...

Quiz dizer alguma coisa mais, mas a bocca da mulher, contraida pela angustia, paralisou-lhe a vontade. Os brancos dentes, brilhavam, illuminados por um esplendor final do dia, á maneira de um rosario implorante. E pela primeira vez, elle notou que na voz da jovem havia desesperação contida.

— Não quero ir para baixo! — pediu. — Ser-me-ia impossivel dormir emquanto tu... Olha, eu irei ver-te a cada momento... e conversaremos, senão dormirás...

Os olhos do doente, levantaram-se até ella, num fraco protesto; mas, com um sorriso, a jovem assignalou o caminho que conduzia ao camarote, e elle pôz-se de pé, docilmente.

— Fazes-me soffrer! — disse sómente.

Depois que elle se foi, a jovem andou até a prôa, olhando com olhos perdidos, o saltitar dos peixes na superficie; e logo voltou ao seu refugio. Sua bocca estava apertada, num esforço para evitar os soluços. Ficou immovel, como se sonhasse paisagens e sorrisos. Mas, deante do seu olhar estava a triste presença de seu esposo desfallecido e fraco.



— Meu Deus, acho-o tão abatido! — murmurou.

No tombadilho, a uns passos distantes do logar em que se achava, via-se o encaracolar das ondas que vinham quebrar-se contra o casco. Apoiada na varanda, pareceu á jovem que o navio traçava parabolas no ar, e que não se movia no mar. O vapor avançava com a suavidade de uma caricia. As vozes vindas do interior, apagadas pela distancia e o sussurro da brisa, se transformavam em phrases soltas.

— "Quer dizer que não posso dormir com minha esposa?" — protestava um homem.

A lembrança do que disseram os medicos voltou a atormental-a: "Oh! Se não tivesse sido possivel conseguir esse camarote!... A visão da casa de saude, fria e branca, o rosto impenetravel dos doentes e a phrase lapidar: "Viajar... Viajar... Resguardar-se do ar da noite... porque é muito perigoso!!..."

Nos primeiros momentos, essas palavras não tiveram para ella significado. Depois, lentamente, como um amanhecer, viu a verdade corroborada pela declaração do velho medico, amigo da casa que acompanhou a doença: "Seria conveniente que o levassem para longe... Hollanda, França, e depressa, porque não havia tempo a perder.

Lembrava-se de ter protestado com indignação, sem poder admittir uma coisa tão horrivel, mas o tempo e os symptomas convenceram-na definitivamente. Pallidez, tosse, febre, symbolos de morte, rodeavam-no implacavelmente. E um terror, impossivel de dominar, e vencia...

— Devia ter sido mais amavel com elle — pensou, arrependida de suas palavras, — em vez de expressar-lhe seus temores no momento em que elle leve o ataque de tosse... Talvez de manhã, quando desembarcassem e tomassem o trem para o logar da "cura", lhe fosse possivel tirar o mau effeito causado pelas suas palavras. Trataria de fazel-o rir, com contos engraçados e caricias...

Da ponte, como um queixume, o esforço angustioso de alguem que tossia aterrou a jovem, que errava na sombra, presa de duvida. Seria possivel que seu esposo se achasse no convez?

— Ah! Era um marinheiro...

Todo o seu corpo tremia. E tratou de abrigar-se com a capa de lã preta. Com os olhos fechados, se deixava levar pelas reflexões. Recordou a epoca em que elle estava cheio de força e juventude. A epoca em que corria como um garoto, perseguindo-a para beijal-a, entre gargalhadas de mutua alegria... Os amigos que o tinham conhecido olhavam-no agora com dissimulada compaixão.

E agora iam rumo a Hollanda, para que elle se "curasse"...

Gradualmente, a escuridão foi substituida pela luz do amanhecer. Ao ouvir sete badaladas, desceu ao camarote. O esposo dormia. Tinha dormido a noite inteira! Assim o disse a alegre jovem que não voltava a si de espanto. Tantas noites sem conciliar o somno; e de repente... um somno reparador de oito horas!...

Ella queria ter podido gritar de alegria. Mas elle estava ali. Devia conter-se. Sorriu e disse:

— Navegamos já no rio, querido. Olha!... Ali... os recifes cheios de musgo!... Mais além, se vê o sol que se levanta!... Que lindo dia!... Poderemos passear pela cidade!...

Saiu do camarote á procura do café e voltou com duas chicaras. Mais tarde, quando subiam á coberta, elle apoiado no braço della, pallido absorto, olhou para a cidade. Quem sabe se os ares da Hollanda conseguiriam o que não puderam os medicos inglezes?...

— Olha as mulheres!... que, coisa esquisita usam na cabeça!...

— Sim, na cabeça... — brincou elle, sorrindo involuntariamente; e nesse instante acometteu-o um accesso de tosse. Voltou o rosto para ella não visse.

— Não é nada..

Estenderam a prancha e o joven procurou o apoio da esposa, para iniciar a descida. Em meio do caminho, soltou-se do braço e aspirou avidamente.

— Sinto-me forte — disse. — Muito forte e são...

— Acredito — respondeu a jovem, emquanto os seus olhos se enchiam de lagrimas.

Na alfandega esperava-os uma legião de vagabundos. Disputavam o transporte da bagagem. Ella puxou o dinheiro e respondeu ás perguntas que lhe fizeram na inspecção. Depois, lentamente, acompanhou o esposo até a rua banhada de sol. Olhava para elle dissimuladamente, tratando de lêr em seus pensamentos as reacções da viagem.

— Vem. Passeiemos um pouco, querido.

Nos seus olhos brilhava um fogo que, apagando as lagrimas, cobria de resolução o seu semblante. Apertou o braço descarnado do marido e apontou para a frente.

— O que é uma milha para nós? Andemos, apreciando a paisagem "até que eu me canse..." Vamos, querido... vamos..

MULHER DE HOJE



A mais linda das parisienses na mais monstruosa das indumentarias